

**8º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ -
UNIVÁS**

ANAIS

**17 e 18 DE MAIO 2011
POUSO ALEGRE
MINAS GERAIS**



8º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

Coordenação Geral

Ana Beatriz Alkmim Teixeira Loyola
Maria Onice Payer

Comissão Científica

Ana Beatriz Alkmim Teixeira Loyola
Daniela Francescato Veiga
Joelma Pereira de Faria
Maria Eunice de Godoy Teixeira Machado
Maria Onice Payer

Comissão Organizadora

Adriana de Freitas Cardoso
Ana Beatriz Alkmim Teixeira Loyola
Cynthia Isabel Andrade
Flávio Nunes Rosa
Giselle Pereira Azevedo
Jair Pinto de Assis Júnior
Joelma Pereira de Faria
Maria Eunice de Godoy Teixeira Machado
Maria Gorete Ferreira
Maria Onice Payer
Rhonan Carlos Ferreira de Souza
Liga Acadêmica de Anestesiologia e Pesquisa em Saúde

APRESENTAÇÃO

A Univás realiza, nos dias 17 e 18 de maio de 2011, o seu 8º Congresso de Iniciação Científica *Qualidade em Pesquisa e Desenvolvimento Social*.

O Congresso é significativo, pois constitui-se como um dos pontos culminantes, ao lado das publicações, de todo o processo das pesquisas organizado e desenvolvido anualmente pela Universidade, em seus programas institucionais de Iniciação Científica, reunindo os pesquisadores da Univás, da Região sul mineira, do Estado de Minas e de outros Estados para apresentar e discutir seus trabalhos.

O evento tem ainda o objetivo de incentivar e intensificar a cultura científica e a vida acadêmica neste contexto, bem como aprimorar o processo de ensino relacionado à produção científica, em prol da cidade de Pouso Alegre, da região e da sociedade humana.

Neste ano, pela primeira vez, o Congresso de Iniciação Científica promove diversas oficinas voltadas para a qualificação da pesquisa, tratando de temas e interesses dos pesquisadores, tanto da Iniciação Científica quanto da pesquisa mais avançada, a saber: o sistema *Qualis* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ética em pesquisa – princípios e funcionamento, os programas institucionais de pesquisa em Iniciação Científica da Univas, a qualidade e o método na pesquisa, a elaboração de artigos científicos nas Ciências Humanas e nas Ciências da Saúde e o sistema de

curriculum (Lattes) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), todas ministradas por docentes doutores e mestres da Univas.

Os trabalhos apresentados pelos alunos de Iniciação Científica da Univás encontram-se resumidos nos presentes Anais.

Os organizadores deste 8º Congresso de Iniciação Científica acreditam que o evento muito contribui para a melhoria da qualidade em pesquisa e o desenvolvimento social, e agradecem pelo empenho da Univás e de todos os participantes.

Pouso Alegre, maio de 2011

SUMÁRIO

Administração	pág. 05
Ciências Biológicas	pág. 06
Ciências Contábeis	pág. 29
Enfermagem	pág. 48
Farmácia	pág. 55
Fisioterapia	pág. 59
História	pág. 63
Letras	pág. 73
Matemática	pág. 81
Medicina	pág. 95
Mestrado em Teoria e História Literária	pág. 133
Nutrição	pág. 134
Psicologia	pág. 135
Química – Licenciatura	pág. 137

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO SOBRE A MÃO-DE-OBRA: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ALTO NÍVEL

Evelyn Barbosa^{*1}; Elcio Henrique dos Santos¹; Humberto Felipe da Silva^{1,2}

¹Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, ²Universidade de São Paulo - USP

O acentuado ambiente de competição a que as empresas passaram a ser expostas pela globalização forçou-as a intensificar o uso de tecnologias de informação – TI cada vez mais sofisticadas. Estes sistemas obrigaram as empresas a modificar radicalmente suas estruturas organizacionais, administrativas e técnicas, com impacto profundo sobre a mão de obra. Estas mudanças transformaram, também, de maneira contundente, os processos de trabalho, as estratégias de gestão, a cultura e a estrutura organizacional (TURBAN, 1996; WALTON, 1994). Neste novo arranjo organizacional o conhecimento veio a somar aos recursos básicos necessários à produção (SANTOS et al. (2008). Um dos impactos destas mudanças na mão-de-obra é que até mesmo os colaboradores de áreas não administrativas precisam ter habilidades e domínio do uso de sistemas computacionais para acesso a editores de textos, planilhas eletrônicas, internet, intranet, programas de e-mail, etc. O objetivo deste trabalho é o avaliar o grau de adaptabilidade dos pesquisadores de um centro de pesquisa instalado no Vale do Paraíba aos novos recursos tecnológicos associados a TI. A hipótese do trabalho é de que aparentemente a mão-de-obra especializada domina estas novas tecnologias, mas na prática a TI tem se tornado um elemento dificultador, levando à dependência deste trabalhadores e perda de referencial. Ademais a velocidade com que estes sistemas se modificam (os chamados upgrades) contribui ainda mais para a dificuldade de adaptação. Neste sentido, procurou-se analisar a influência da TI sobre trabalhadores de áreas não administrativas. Aplicou-se a técnica de questionários estruturados, com perguntas simples e diretas, buscando aferir a percepção de 17 pesquisadores de uma organização de pesquisa, localizado no Vale do Paraíba, sobre a própria dificuldade para lidar com estes sistemas. As respostas foram confrontadas com a percepção de um profissional do suporte a TI que atuou no referido centro, com o intuito de avaliar a fidelidade das respostas. Os resultados do trabalho indicam que embora o universo da pesquisa seja constituído de profissionais altamente qualificados e de alto desempenho, que atuam em ambiente TI de última geração, e apesar da maioria não admitir, estes encontram grandes dificuldades no que diz respeito à adaptabilidade ou até mesmo ao entendimento do funcionamento destas novas tecnologias. Muito provavelmente a negativa em relação a estas dificuldades decorre de inibição, orgulho ou até mesmo da falta de consciência de que têm dificuldades no relacionamento com as inovações em TI.

SANTOS, J. L. *et al.* A importância do capital intelectual na sociedade do conhecimento. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 8, n. 14, 2º sem. 2008.

TURBAN, E. **Decision support systems**. New York: Prentice-Hall. 1993.

WALTON, R. E. **Tecnologia da informação**: o uso de TI pelas empresas que obtém vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1994.

Palavras-chave: Tecnologias da informação; equipes de alto desempenho; gestão de pessoas; inovação tecnológica.

Ciências Biológicas

SELEÇÃO DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS OBTIDAS DE PLANTAS DE TIRIRICA (*CYPERUS ROTUNDUS*) PARA COINOCULAÇÃO COM O RIZÓBIO NA CULTURA DO FEIJOEIRO

Lucas Eduardo Azevedo*; Manoel Araújo Teixeira

INTRODUÇÃO: A planta de tirica é uma erva daninha de crescimento rápido e bastante competitiva com outras culturas, principalmente as hortaliças. O seu modo de disseminação se dá pela formação de uma “batatinha” que cresce rapidamente e emite outras raízes secundárias para outros espaços, onde então cresce e se propaga. Nos últimos anos a busca por bactérias fixadoras de nitrogênio tem investigado incessantemente, o potencial de microrganismos endofíticos com o objetivo de fazer a co-inoculação com os rizóbios já conhecidos e que possuem a capacidade de fixação do nitrogênio atmosférico na cultura do feijão. O presente trabalho objetiva estudar e analisar a diversidade de bactérias endofíticas da erva daninha *Cyperus rotundus* (tiririca) e analisar o seu potencial para utilização em coinoculação com o rizóbio no feijoeiro. **MATERIAL E MÉTODO:** Plantas de *Cyperus rotundus* foram coletadas em locais próximos a lavouras de feijão. A retirada da tiririca do solo foi feito com o auxílio de uma enxada e também com o devido cuidado para que nenhum dano mecânico danificasse os tecidos, que foram submetido ao isolamento das bactérias endofíticas. O processo de limpeza das plantas foi iniciado com a lavagem das plantas utilizando uma escova de cerdas macia para retirada de detritos e impurezas de agentes saprófitas que possam interferir no isolamento das bactérias endofíticas. O processo continuou com a desinfestação superficial desses tecidos com álcool 70% (1'), hipoclorito de sódio a 2% (6') e uma triplice lavagem dos tecidos com água destilada esterilizada. Pedacinhos (0,5 – 0,7 cm) do tecido esterilizado serão cortados e distribuídos por toda superfície do meio de cultura 79 básico. O isolamento de bactérias endofíticas de tiririca foi realizado no meio de cultura 79 básico. O meio 79 básico é constituído de 10 g de Açúcar Cristal ou Manitol; 1 ml de solução de Fosfato de Potássio Dibásico; 4 ml de solução de Fosfato de Potássio Monobásico; 2 ml de solução de Sulfato de Magnésio Heptahidratado; 1 ml de solução de Cloreto de Sódio; 0,4 g Extrato de Levedura ou 100 ml de Extrato Líquido de Levedura 5; 5 ml de Solução de Azul de Bromotimol. Todos componentes foram transferidos para um Erlenmeyer e completado para o volume de 1000 ml com água destilada. O pH foi ajustado para 6,8-7,0. A adição do Agar foi na quantidade de 1 g por litro, pois se trata de um meio com característica semi-sólida. A avaliação do isolamento bacteriano foi iniciada após 24 h de incubação dos tubos de ensaio com o meio e prosseguiu por um período de dez dias. Ao longo deste tempo os tubos de ensaio foram avaliados a cada dois dias. As bactérias foram retiradas desses tubos e transferidas para placas com o meio 79 básico sólido para ser realizada o processo de purificação de cada microrganismo. Colônias individualizadas e purificadas por esgotamento (estrias) foram conservadas em óleo mineral e a -20°C para a realização de testes posteriores. **RESULTADOS:** um total de 94 bactérias foram isoladas das plantas de tiririca, sendo que 38% pertencem ao grupo das Gram negativa e 62% ao grupo das Gram positivas. Essas bactérias mostraram um bom crescimento no meio de cultura utilizado e algumas cresceram abaixo da superfície do meio de cultura formando halos de colônias típicos de *Azospirillum*, gênero bacteriano bastante utilizado com fixador de nitrogênio em algumas culturas, principalmente cana-de-açúcar. O teste de diaminase está praticamente concluído e oito bactérias mostraram a presença de α -cetobutirato por densidade ótica à 540 nm. Essas bactérias vão ser testadas em casa de vegetação para confirmar se essa característica também é expressada em pés de feijão. **DISCUSSÃO:** Recentes evidências de significativa fixação biológica do N₂ atmosférico (FBN) em espécies de gramíneas de importância econômica, particularmente, cana-de-açúcar (*Saccharum* sp) (URQUIAGA et al., 1992) e arroz (*Oriza sativa*) (SHRESTHA e LADHA, 1996) têm gerado tremendo interesse na fixação de N₂ em plantas não-leguminosas (REINHOLD-HUREK e HUREK, 1998). Os interesses têm sido focados nas possibilidades de que bactérias endofíticas isoladas de várias partes da planta sejam também responsáveis pela fixação do nitrogênio, ao contrário da maioria dos estudos conduzidos nos anos de 1960, 1970 e 1980, que concentraram suas atenções em bactérias da rizosfera como fonte de N₂ fixado.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO: SHRESTHA, R.K.; LADHA, J.K.. Genotypic variation in promotion of rice nitrogen fixation as determined by nitrogen ¹⁵ N dilution. **Soil Sci. Soc. Am. J.**, v. 60, p. 1815-1821, 1996.

REINHOLD-HUREK, B.; HUREK, T. Life in grasses: diazotrophic endophytes. **Trends Microbiol.**, v. 6, p. 139-144, 1998.

Palavras chave: tirica, endofíticos e microrganismos

Agradecimentos: Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

DIAGNÓSTICO DE MICRORGANISMOS PATOGENICOS DA CULTURA DE BATATA EM ÁGUAS DE IRRIGAÇÃO DO SUL DE MINAS GERAIS

Lídia Maria de Faria E Cunha*; Manoel Araújo Teixeira

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO A produção de batata é constantemente marcada por perdas devido à presença de microrganismos patogênicos, como *Ralstonia solanacearum*. Para combatê-los, é comum o uso indiscriminado de produtos químicos nessas lavouras, que são prejudiciais à saúde do homem do campo, que na maioria das vezes desconhece os riscos a que estão se expondo ou negligenciam algumas normas básicas de saúde; aos consumidores, que estarão consumindo um produto contaminado com moléculas químicas e por fim, ao meio ambiente, já que seu uso resulta em níveis severos de poluição ambiental. Uma das formas de dispersão desses microrganismos pode ocorrer por meio da água de irrigação das lavouras. Neste caso, estudos são necessários com a finalidade de analisar a água empregada nessa cultura, para verificar a presença de microrganismos que possam ser patógenos da cultura de batata.

OBJETIVO Este trabalho tem por finalidade verificar se as águas utilizadas para irrigação de batata, das cidades de Pouso Alegre e Ipuina estão contaminadas com a bactéria *Ralstonia solanacearum*.

METODOLOGIA Foram realizadas duas coletas de água, uma na cidade de Pouso Alegre, onde os pontos do Sistema de Posicionamento Global (GPS) foram os seguintes: Ponto 1: Lat.-22°18'15"25.5 e Long.-45°53'59"99.0; ponto 2: Lat.-22°21'14"99.5 e Long.-45°51'14"43.00 e ponto 3: Lat.-22°20'58"48.5 e Long.-45°52'26"86.0. A outra coleta foi realizada na cidade de Ipuina, onde os pontos de coletas foram: Ponto 1: Lat.-22°17'58,8" e Long.-45°54'11,3"; ponto 2: Lat.-22°05'36,9" e Long.-46°12'53,1" e ponto 3 Lat.-22°05'09,0" e Long.-46°13'43,1". Todas as coletas de água foram procedidas em áreas próximas a lavouras de batata. Uma alíquota de 10 ml foi retirada das amostras e submetida à técnica de diluição seriada, até 10^{-6} . Para cada tubo de ensaio foi transferido 1000 µL de cada uma das seis diluições, começando da menos diluída para a mais diluída. Em cada uma das diluições foi transferido 100 µL para a superfície do meio nutriente Ágar + 0,05% de cloreto de trifetil-tetrazólio. Para cada diluição foi plaqueado três repetições. O inóculo foi espalhado com auxílio da alça de Drigalsky por toda superfície do meio de cultura. As placas foram incubadas invertidas, a uma temperatura em torno de 30° C, por 24-72 h, quando foi realizada a contagem de bactérias com aspecto de colônias fluidas com centro vermelho e bordas brancas, características típicas do crescimento de *Ralstonia solanacearum*. A quantificação de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) indicou quantas bactérias, houve, por mililitros, na suspensão original.

RESULTADO E DISCUSSÃO Tanto na cidade de Pouso Alegre como na cidade de Ipuina foram encontradas colônias com crescimento típico de *Ralstonia solanacearum*. Em Pouso Alegre foi encontrado esse tipo de colônia em todos os pontos de coletas. No entanto, a presença de colônias parecidas com a bactéria *Ralstonia solanacearum* só foi observada nas diluições de 10^{-1} e 10^{-2} . Nas amostras da cidade de Ipuina foram isoladas colônias bacterianas semelhantes as de *Ralstonia solanacearum* nos pontos 3 e 1. Para o ponto 2 foi possível quantificar o número de bactérias na diluição de 10^{-1} e no ponto 3 a contagem só possível na diluição de 10^{-3} . Bringel et al (2003) trabalharam com 50 isolados de *R. solanacearum* de batata e berinjela que estavam preservados em água durante 1 e 11 anos. Eles avaliaram as características patogênicas dessas bactérias e comprovaram que houve sintomas de murcha tanto nas plantas de batata como nas plantas de berinjela quando foram inoculadas com esses patógenos. Os autores citaram ainda que a preservação de *R. solanacearum* em água tem se mostrado um método eficiente para manter esses isolados ativos por muito tempo. Os resultados obtidos no presente trabalho demonstram que a água pode ser um veículo importante na disseminação de propágulos bacterianos para lavouras que estão isentas da murcha bacteriana. A presença de microrganismos na água utilizada para a irrigação é um problema fitossanitário sério, pois além da contaminação direta do hospedeiro, esses patógenos, como por exemplo, a *R. solanacearum* podem atingir o solo, de onde se espalham para outras áreas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BRINGEL, J. M. M; BEDENDO I. P.; LOPES, C. A. Preservação em água de isolados de *Ralstonia solanacearum* biovar II obtidos de tomate e berinjela = preservação da água de *Ralstonia solanacearum* biovar II isolados de tomate e berinjela. Phytopatologica Summa. 2003, vol. 29, nº4, p. 367-368

PALAVRAS CHAVE água, irrigação, batata, patógeno, *Ralstonia solanacearum*.

EXTRAÇÃO DE BIOATIVOS DE *PESTALOTIOPSIS LONGISETULA* E VERIFICAÇÃO DE SUA EFICÁCIA CONTRA *COLLETOTRICHUM ACUTATUM* SIMMONDS E *COLLETOTRICHUM FRAGARIAE*, PATÓGENOS DA CULTURA DO MORANGO

Meiriane Eugenia de Paula *; Lidia Maria de Faria e Cunha; Manoel Araújo Teixeira Faria; Rosana Faria Vieira
Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS);

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Relatos em literaturas mencionando o fungo *Pestalotiopsis* como excelente produtor de compostos bioativos tem sido comum, a ciclohexenona, o taxol, e o isopestacina são exemplos de produtos metabólicos produzidos por esse microrganismo. A espécie *Pestalotiopsis guepini* mostrou-se capaz de produzir a substância tirosol que é relatado na literatura como molécula sinalizadora em *Candida albicans* (MOMESSO, 2008). O objetivo do presente trabalho foi verificar se o fungo *Pestalotiopsis longisetula* produz bioativos que possam interferir na colonização dos fungos *Colletotrichum acutatum* e *Colletotrichum fragariae*, agentes etiológicos das doenças flor pretos e chocolate respectivamente, em plantas de morango.

MATERIAL E MÉTODO: A reativação do fungo *Pestalotiopsis longisetula* foi realizada colocando discos com o microrganismo em meio de cultura batata dextrose agar (16g de açúcar, 16g de ágar, 800 mL de água e 200 mL de caldo de batata). Após sete dias de crescimento, o fungo foi inoculado em fruto de morango para reativar a sua patogenicidade. Após a confirmação da patogenicidade, o fungo foi novamente recuperado em meio BDA. A extração de antibiótico foi realizada como o cultivo do fungo em meio líquido BD, por 15 dias, sob agitação de 150 rpm a 28° C. Em seguida o material foi centrifugado por 20 min, sob rotação de 9000 rpm, a parte líquida foi retirada e filtrada em algodão por duas vezes. Com o auxílio de uma bomba de vácuo, obtiveram-se as fases líquido denominado filtrado fúngico. Esse foi colocado em funil de separação onde foi adicionado 30% do solvente orgânico acetato de etila. A mistura solvente/ fase aquosa foi agitada manualmente para que a fase orgânica recolhida. Essa operação foi repetida por três vezes. A fase orgânica foi seca com sulfato de sódio anidro. Após a filtração e evaporação do solvente em evaporador rotatório, obtiveram-se os extratos brutos contendo os metabólicos produzidos pelo fungo. Para os teste *in vitro* com os fungos patogênicos feito meio de cultura adicionando 200µL de extrato bruto em 200mL de meio. Depois de solidificados os foi colocado discos de 0,9 mm dos fungos *Colletotrichum acutatum* e *C. fragariae*. Os microrganismos foram acondicionados em estufa a uma temperatura de 28° C ± 2 e fotoperíodo de 12 horas. Para cada isolado foram feitas 4 repetições, o controle foi realizado apenas com o meio BDA. As avaliações do experimento foram realizadas a cada dois dias medindo o crescimento radial de cada isolado.

RESULTADOS: uma quantidade mínima de extrato bruto foi extraída do fungo *Pestalotiopsis longisetula*, isso por que o fungo parece produzir uma camada de exsopolissacarídeos, fato pelo qual tende a dificultar a extração de bioativos empregando a metodologia descrita. A aplicação dos bioativos como inibidores de crescimento micelial dos fungos *Colletotrichum acutatum* e *C. fragariae* mostrou ser bastante eficiente *in vitro*, pois o controle atingiu o seu crescimento máximo em 7 dias, ou seja, cresceu em toda a placa de Petri, enquanto que o nos tratamentos com o bioativo não foi constatado nenhum crescimento micelial dos fungos.

DISCUSSÃO: existem mais de 50000 metabólitos secundários de microrganismos e 12000 são antibióticos conhecidos e com vasto uso na área de saúde (Demain, 1999). A utilização de um microrganismo inibindo outro microrganismo não é um trabalho recente na área de controle biológico. No entanto, a utilização de um microrganismo patogênico inibindo outros patógenos ainda é uma pesquisa pouco explorada na ciência brasileira. Esse trabalho veio mostrar que a presença de um fungo patogênico inibindo outros patógenos é uma realidade e que isso pode influenciar no desaparecimento de algumas doenças, antes tidas como de difícil controle na agricultura.

CONCLUSÃO: os bioativos de morango podem ser utilizados no controle de *Colletotrichum acutatum* e *C. fragariae*. Esse resultado pode mostrar e mais estudos devem ser realizados nesta área de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA:

MOMESSO, L. da S. Estudo químico biológico dos grupos endofíticos *Cladosporium Ishaerospermum*, *Pestalotiopsis guepini* e *Chaetomium globosum* Ribeirão Preto, 2008, 126 p Tese (Doutorado)

DEMAIN, A. L. (1999) Pharmaceutically active secondaries metabolites of microorganisms. *Applied Microbiology and Biotechnology*. 52 455 - 453.

Palavras-chave: morango, *Pestalotiopsis longisetula*, bioativos

Agradecimentos: Universidade do Vale do Sapucaí pelo incentivo financeiro e apoio de infraestrutura laboratorial da Embrapa. Ao técnico de laboratório Rodrigo Fernandes Castanha.

FRAGMENTOS DE FLORESTA ATLÂNTICA SEMIDECÍDUA NO ENTORNO DO PARQUE MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE, MG, COM VISTAS A IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS

Ana Paula Andrade Braga; Cindy Fernanda Marques Guilherme; Mirian Joice de Andrade; Maurício Djalles Costa; Fernando A. Bonillo Fernandes

INTRODUÇÃO: A fragmentação tem como consequências a diminuição das áreas de habitats, a diminuição da heterogeneidade ambiental, o isolamento geográfico e o aumento do efeito de borda (Rolstad, 1991; Fahrig, 2003). Estes fatores sozinhos ou em conjunto geralmente levam à diminuição das populações e às extinções locais nos fragmentos. Portanto, o processo de fragmentação pode ser considerado como uma das maiores ameaças à biodiversidade (Fagan et al., 2002). Dentre as estratégias para a conservação das espécies, os corredores ecológicos são indicados para permitir o fluxo de indivíduos entre os fragmentos, garantindo a funcionalidade das metapopulações.

OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo mapear os fragmentos de florestas semidecíduas, no entorno do Parque Municipal de Pouso Alegre, MG, com vistas à composição de base de dados para a implantação de corredores ecológicos destinados ao estabelecimento de propostas conservacionistas.

MÉTODOS: Este estudo foi realizado em um complexo montanhoso denominado Serra de Santo Antônio situado no município de Pouso Alegre, no sul do Estado de Minas Gerais. A área de estudos tem como referência as coordenadas geográficas 22° 13' S e 45° 58' W e é constituída por um mosaico de remanescentes de florestas semidecíduas entremeadas por campos antrópicos e por loteamentos habitacionais em zonas de expansão urbana do município de Pouso Alegre. Foram mapeados todos os remanescentes de florestas semidecíduas que se distribuem no entorno do Parque Municipal, num raio de 8 Km, sobretudo, ao longo da linha de cumeada das serras, os quais variaram em tamanho de 1 a 1.000 hectares. Os mapeamentos foram realizados com base em imagens de satélites, empregando-se os aplicativos *Spring*, *Trackmaker*, *Google earth* e *Corel Draw*.

RESULTADOS: Foram mapeados 95 fragmentos maiores que 1 hectare, sendo que apenas 4 possuem áreas superiores a 50 hectares (88, 95, 98 e 1.000 ha).

CONCLUSÃO: Os resultados são promissores, pois os fragmentos identificados apresentam grande potencial para o estabelecimento de propostas conservacionistas, mediante a conexão dos remanescentes florestais de maior área através de corredores ecológicos.

REFERÊNCIAS:

ROLSTAD, J. Consequences of forest fragmentation for the dynamics of bird populations: conceptual issues and the evidence. p149-163. In: Gilpin, M. E. & Hanski, I. (eds). **Metapopulation dynamics: empirical and theoretical investigations**. Academic Press, London, 1991.

FAHRIG, L. Effects of habitat fragmentation on biodiversity: **Annu. Rev. Ecol. Syst.** Vol 34: 487-515, 2003.

FAGAN, W. F.; UNMACK, P. J.; BURGESS, C. & MINCKLEY, W. L. Rarity, fragmentation, and extinction risk in desert fishes. **Ecology** vol 83: 3250-3256, 2002.

PALAVRAS-CHAVE: Fragmentação, Mata Atlântica, Conservação.

HERPETOFAUNA DE FRAGMENTO DE FLORESTA ATLÂNTICA SEMIDECÍDUA EM POUSO ALEGRE, MG

Bruno Eduardo Ferreira*; Elaine de Souza Ramos; Roberta Valle Carvalho; Maurício Djalles Costa, Fernando A. Bonillo Fernandes

INTRODUÇÃO: A Mata Atlântica é um bioma rico em herpetofauna, pois comporta uma elevada diversidade de habitats favorecendo o número de espécies especialistas em determinado tipo de ambiente e, conseqüentemente, o número de endemismos. Os anfíbios e répteis são afetados negativamente pelos efeitos decorrentes do processo de fragmentação (GIBBONS *et al.*, 2000 e STUART *et al.*, 2004). A obtenção de listas de espécies constitui-se no primeiro passo para a elaboração de planos de manejo adequados em unidades de conservação, e para a definição de estratégias de conservação compatíveis com a realidade de cada local estudado (COLOMBO *et al.*, 2008).

OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo obter uma listagem das espécies da herpetofauna (anfíbios e répteis) em fragmento de floresta semidecídua, no Parque Municipal de Pouso Alegre, MG.

MÉTODOS: Os trabalhos foram realizados no Parque Municipal de Pouso Alegre, coordenadas geográficas 22° 13' S e 045° 58' W em 178,38 hectares de Floresta Estacional Semidecidual Montana, entre as cotas 860 e 1.140 metros de altitude. Foram realizadas buscas ativas ao longo de transectos, trilhas e ao longo dos corpos d'água com diferentes fisionomias (riachos, lagoas permanentes e temporárias e áreas alagadas). Além da utilização dos levantamentos sistemáticos por busca ativa, os encontros ocasionais foram registrados e suas localizações foram marcadas com auxílio de GPS. Os registros foram efetuados, exclusivamente, através de fotografias, sem captura ou coleta dos espécimes. Os espécimes fotografados foram identificados empregando-se chaves de identificação e através do auxílio de especialistas. Os anfíbios também foram identificados com base em suas vocalizações, empregando-se técnicas bioacústicas.

RESULTADOS: Foram registradas 30 espécies, sendo 15 de anfíbios pertencentes às famílias Amphignathodontidae, Bufonidae, Hylidae, Leptodactylidae e Caeciliidae, 15 espécies de répteis (Squamata), distribuídas nas famílias, Gekkonidae, Teiidae, Anguillidae, Colubridae, Elapidae, Viperidae, e Typhlopidae.

CONCLUSÃO: Estes resultados, embora preliminares, contribuem para o conhecimento da composição da anfíbios e répteis das florestas semidecíduas do sul de Minas Gerais, uma região com poucos inventários de herpetofauna, mas de relevante importância para a manutenção da diversidade biológica e para as estratégias conservacionistas no sudeste do Brasil.

REFERÊNCIAS: GIBBONS, J.W., SCOTT, D.E., RYAN, T.J., BUHLMANN, K.A., TUBERVILLE, T.D., METTS, B.S., GREENE, J.L., MILLS, T., LEIDEN, Y., POPPY, S. and WINNE, C.T. 2000. The global decline of reptiles, déjà vu amphibians. *BioScience*, 50:553-556.

STUART, S., CHANSON, J.S., COX, N.A., YOUNG, B.E., RODRIGUES, A.S.L., FISHMAN, D.L. & WALLER, R.W. 2004. Status and trends of amphibian declines and extinctions worldwide. *Science*, 306(5702):1783-1786.

COLOMBO, P. ; KINDEL, A. ; VINCIPROVA, G. ; KRAUSE, L. . Composição e ameaças à conservação dos anfíbios anuros do Parque Estadual de Itapeva, Município de Torres, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biota Neotropica* (Ed. Portuguesa), v. 8, p. 229-240, 2008.

PALAVRAS-CHAVE: Herpetofauna, levantamento, Floresta Semidecídua.

COMPOSIÇÃO DE ASSEMBLÉIAS DE MORCEGOS (MAMMALIA, CHIROPTERA) EM ABRIGOS URBANOS DIURNOS, EM CACHOEIRA DE MINAS, MG

Felipe João Pereira e Faria* Airton Rezende Costa Cunha; Fernando Afonso Bonillo Fernandes

INTRODUÇÃO: Os morcegos são um grupo de mamíferos que, no Brasil, está representado por 167 espécies (REIS *et al.*, 2007). Os morcegos podem ser menos vulneráveis à fragmentação do que outros mamíferos devido à sua capacidade de dispersão. No entanto, há a necessidade de se preservar os morcegos, mediante estratégias diferenciadas. A identificação de habitats preferenciais é fundamental para a conservação de animais silvestres vivendo em ambientes urbanos, sendo que as novas condições geradas pela urbanização podem beneficiar espécies generalistas por fornecer alimento extra, refúgios e sítios de reprodução (FURLONGER *et al.*, 1987). **OBJETIVOS:** Este trabalho teve como objetivos: a) Estudar a composição de espécies e a estrutura das assembléias de morcegos nos abrigos diurnos no ambiente urbano; b) Analisar as preferências das espécies de quirópteros pelos tipos de abrigos ocupados.

MÉTODOS: O trabalho foi realizado no município de Cachoeira de Minas, sul de Minas Gerais, coordenadas geográficas 22° 35' S e 45° 77' W. Os abrigos foram enquadrados de acordo com: tipo (natural ou artificial); formato, dimensões aproximadas, presença de outras espécies (coabitação ou não); e sítios de localização dos grupos no interior do abrigo diurno (cumeeiras dos telhados, nos espaços estreitos entre o telhado e o madeiramento e entre o telhado e as paredes). As fotografias obtidas foram utilizadas para contagem de indivíduos e na identificação das espécies. Para a definição das assembléias de morcegos foram adotados os termos “agrupamentos” ou “colônias”. Uma “colônia” é quando o conjunto de morcegos da mesma espécie vive em um mesmo abrigo e que contém indivíduos de ambos os sexos, em diferentes estágios de desenvolvimento e reprodutivo. O termo agrupamento foi usado para designar qualquer grupo de morcegos da mesma espécie, independentemente de sua composição.

RESULTADOS: Foram visitados 13 abrigos diurnos, nos quais foram registrados 130 morcegos, distribuídos em três famílias e quatro espécies: *Molossus* sp., Molossidae (n = 95; 73,1%), *Eptesicus* sp., Vespertilionidae (n = 25; 19,2 %), *Artibeus fimbriatus*, Phyllostomidae (n = 3; 2,3 %) e *Artibeus lituratus*, Phyllostomidae (n = 7; 5,4 %). A Família Molossidae foi a mais representada, distribuída em sete pontos de amostragem. A família Vespertilionidae foi representada por 25 espécimes (19,2%), distribuídos em dois pontos de amostragem. A família Phyllostomidae foi amostrada em dois pontos de amostragem.

CONCLUSÃO: A prevalência de *Molossus* sp. encontra-se em consonância com outros trabalhos que ressaltam que nos habitats antropogênicos são mais largamente ocupados por molossídeos e que os insetívoros compreendem cerca de 70% da população de quirópteros nos abrigos urbanos. A frequência de vespertilionídeos está em sintonia com outros autores, pois seus agrupamentos são pequenos, geralmente co-habitando *Eptesicus* sp. com *Molossus* sp. A baixa ocorrência de filostomídeos pode estar associada ao método de amostragem adotado, pois não foram utilizadas redes de neblina para capturas. O registro de *A. fimbriatus* em abrigo natural condiz com a literatura, pois considera-se que a espécie é raramente encontrada em ambientes urbanos, sendo observada, preponderantemente, em locais de áreas verdes mais preservadas.

REFERÊNCIAS:

REIS, N. R. *et al.* (Eds.). **Morcegos do Brasil**. Londrina, 2007. 253 p.

FURLONGER, C. L. *et al.* Habitat use by foraging insectivorous bats. **Canadian Journal of Zoology**, v. 65, p. 284-288, 1987.

PALAVRAS-CHAVE: Chiroptera, abrigos urbanos, levantamento.

CARACTERIZAÇÃO FISIONÔMICO-FLORÍSTICA, DIVERSIDADE E ESTRUTURA DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS

Waner Luís da Silva Santos*; Felipe João Pereira de Faria; Héllen Vanessa Pereira; Douglas Henrique da Silva Viana; Fernando Afonso Bonillo Fernandes

INTRODUÇÃO: A fragmentação dos ecossistemas resulta no estabelecimento de metapopulações, sendo estas mais vulneráveis às pressões antrópicas na medida em que a própria fragmentação acelera os processos de deriva genética e endogamia (Brasil, 1998). O pouco que restou da Mata Atlântica na região de Pouso Alegre se constitui de fragmentos isolados na paisagem, nos topos de morro e nas planícies nas matas ciliares, merecendo destaque as formações florestais localizadas no Parque Municipal e na Reserva Biológica de Pouso Alegre que somados a outros fragmentos contíguos abrangem mais de 700 hectares. Este trabalho tem como objetivo estudar a composição florística e a estrutura fitossociológica de fragmento de Floresta Estacional Semidecidual no Parque Municipal de Pouso Alegre.

MATERIAL E MÉTODOS: Os trabalhos foram realizados no Parque Municipal, coordenadas geográficas 22° 13' S e 045° 58' W em 204,33 hectares de Floresta Estacional Semidecidual Montana. O clima é do tipo Cwb de Köppen. Foram realizados levantamentos florístico e fitossociológico empregando-se o "método de ponto quadrante" (COTTAM e CURTIS, 1956). Para descrever a estrutura da floresta, foram calculados os parâmetros fitossociológicos densidade absoluta, densidade relativa, dominância absoluta, dominância relativa e valor de cobertura. Foram calculados também os índices de diversidade de Shannon-Wiener (H'), equabilidade de Pielou (J') (BROWER e ZAR, 1984).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram amostrados 512 indivíduos pertencentes a 117 espécies 91 gêneros e 44 famílias botânicas. Fabaceae destacou-se pela maior riqueza de espécies (19), seguida por Myrtaceae (10), Lauraceae (9), Rubiaceae (7) e Euphorbiaceae (6). Os gêneros com maior riqueza florística foram *Miconia*, *Ocotea* e *Machaerium*. As espécies *Croton floribundus*, *Guarea kunthiana*, *Machaerium villosum*, *Luehea divaricata*, *Platycyamus regnellii*, *Trichilia pallens*, *Guazuma ulmifolia* e *Alchornea glandulosa* se destacaram por sua importância ecológica já que foram as detentoras dos maiores VI's (valor de importância). As espécies de maior densidade foram *Croton floribundus* (35), *Guarea kunthiana* (31), *Machaerium villosum* (19), *Trichilia pallens* (19) e *Guazuma ulmifolia* (14). O Histograma de classes diamétricas apresentou o padrão de "J invertido" com maior abundância nas menores classes enquanto o mesmo feito para as classes de altura mostrou as intermediárias, entre 4 e 8m e entre 8 a 16m, como sendo as mais representativas dentro da comunidade. O Índice de Diversidade de Shannon-Wiener (H') foi bastante alto (4,29) e a Equabilidade de Pielou (J') também (0,90). Esses dados reforçam a ausência de dominância ecológica bem como corroboram a importância das espécies de maior VI na manutenção das guildas lenhosas.

CONCLUSÃO: Diversos fatores conferem ao remanescente estudado uma grande relevância ambiental: é a maior área de floresta nativa no município e se constitui em reduto para espécies de animais endêmicas e ameaçadas de extinção da Mata Atlântica; O remanescente pode ser considerado como floresta secundária em estágio médio e avançado de sucessão ecológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROWER, J.E. & ZAR, J.H. 1984. Field & laboratory methods for general ecology. W.C. Brown Publishers, Boston.
- COTTAM, G.; CURTIS, J.T. 1956. The use of distance measures in phytosociological sampling. *Ecology* 37: 451-460.
- BRASIL. Decreto n 2.519, de 16 de março de 1998.

PALAVRAS-CHAVES: Mata Atlântica, Fitofisionomia, Fragmentação

ESTUDO SOBRE O LOXOSCELISMO: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES COM IMPORTANCIA MÉDICA NO BRASIL

Luiz Francisley de Paiva*; Fernando Afonso Bonillo Fernandes

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução e Objetivos: As aranhas estão classificadas no filo Arthropoda ordem Araneae, composta por aproximadamente 38.800 espécies catalogadas. A maioria das aranhas é peçonhenta sendo característica nessas a presença de glândulas de veneno associadas às queliceras. No entanto quatro gêneros são causadores de envenenamento em humanos (Araneísmo): Latrodectus, Phoneutria, Loxosceles e Atrax. Loxoscelismo é o termo utilizado para designar acidentes causados por aranhas do gênero Loxosceles conhecidas popularmente por aranha-marrom sendo o envenenamento por essas espécies de grande importância médica em todo mundo. No Brasil há dez dessas espécies, sendo três de importância médica: *Loxosceles gaucho*, *Loxosceles intermédia* e *Loxosceles laeta*, que são encontradas nas regiões sudeste e sul (ALMEIDA, 2007). O presente trabalho tem como objetivo descrever sobre as características físicas bem como os hábitos da espécie Loxosceles orientando assim a população contra possíveis acidentes.

Metodologia: Foi feita uma pesquisa bibliográfica de autores especializados na área baseado em publicações digitais nos últimos 4 anos.

Resultado e Conclusão: As Loxosceles são aranhas pequenas de 1 a 1,5 cm de corpo, com pernas finas e longas de coloração marrom-avermelhada. Apresentam seis olhos com disposição característica em forma de díadas. São araneofágicas, predando aranhas de sua espécie ou de outra. Reproduz preferencialmente nos meses quentes podendo depositar uma média de 20 ovos por postura. As fêmeas são maiores corporalmente que os machos, alcançam a maturidade sexual em média aos 328,5 dias, cópula uma única vez com o macho, guardando seus espermatozoides para utilizá-los em até seis vezes, sempre que encontrar situações apropriadas para a desova dos quais eclodem as aranhas jovens em 46 dias. Indivíduos adultos podem sobreviver sem água e sem alimento por mais de seis meses e acasalam-se durante o ano todo. Constroem teias que recobre o substrato de forma irregular descrita com tendo o aspecto de algodão esfiapado. Preferindo a escuridão, algumas vivem sob pedras, troncos de árvores, restos vegetais, telhas e tijolos empilhados, não apreciam ambientes úmidos. Algumas espécies apresentam hábitos intradomiciliares e podem ser encontradas atrás de quadros e móveis, no meio de roupas, livros, caixas de papelão e outros objetos ocasionando assim acidentes quando são comprimidos contra o corpo, no momento em que se veste roupas e calçados ou no manuseio de objetos guardados em lugares escuros. O veneno possui forte ação proteolítica e hemolítica (DELAY, 2007). A picada inicial, por ser pouco dolorosa geralmente passa despercebida pelo paciente, após 2 a 8 horas, a dor pode variar de moderada a severa em seguida pode ocorrer lesão de 1 a 30 cm de diâmetro. Em certos casos, a lesão cutânea necrótica evolui em 2 a 6 semanas para formação de uma escara de difícil cicatrização, podendo originar seqüelas deformantes. (MOREIRA, 2008). A vítima deve aumentar a ingestão de líquidos, manter a lesão limpa, evitar exposição ao sol e banhos quentes (DELAY, 2007).

Referências: ALMEIDA, D.M. **Estudo do potencial neutralizante do soro anti-esfingomielinasas D recombinantes, sobre as ações toxicas dos venenos das aranhas Loxosceles.** (Tese de mestrado). Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007. p. 84. DELAY, C.E. **Estudo da comunicação química, acústica-vibracional e da eficiência de pesticidas e de repelentes visando o controle populacional da aranha-marrom Loxosceles intermédia.** (Tese de doutorado). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2007. p. 200. MOREIRA, D.C. **Estudo da atividade hemolítica do veneno de Loxosceles intermédia (aranha marrom) e seus mecanismos moleculares.** (Tese de mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008. p.167.

Palavras chaves: Loxoscelismo, aranha-marrom, araneísmo.

CÃES POLICIAIS DO SUL DE MINAS

Eliane da Silva Brito*; Claudia Mara de Oliveira Pelagagi

UNIVÁS – Universidade do Vale do Sapucaí

Na segunda guerra mundial, surge o adestramento canino como conhecemos hoje, primeiro, com cães mensageiros, depois, com cães policiais. A Bélgica foi o primeiro país a utilizar cães em atividades da polícia. O primeiro canil da Polícia Militar no Brasil surgiu no estado de São Paulo, sendo fundado em setembro de 1950. No sul de Minas Gerais o primeiro a ser fundado oficialmente foi na cidade de Varginha, em fevereiro de 2000. Um cão policial bem-sucedido possui inteligência, agressão, força e olfato apurado, modificando seu comportamento nessa interação com homem, farejando criminosos, drogas, armas e bombas em situações que um humano levaria muito mais tempo e risco. Todos os cães policiais devem se tornar peritos no treinamento básico de obediência. A maioria dos cães policiais é pastor alemão apesar de labradores retriever e pastores belgas serem usados às vezes, dependendo das tarefas específicas para as quais são necessários. O objetivo deste trabalho foi o de conhecer quais cidades do Sul de Minas Gerais possuíam canil da polícia militar, quais as raças mais utilizadas e suas funções, o número de animais, além da forma de treinamento desses. Os dados foram coletados à partir de entrevistas com os policiais responsáveis pelos canis. Das cidades do Sul de Minas apenas Varginha, Pouso Alegre e Lavras possuem canis. Do total de 21 cães, 8 são de Varginha, 7 de Pouso Alegre e 6 de Lavras. Destes 52,4% são da raça Pastor Alemão, 23,8% Labradores e, 23,8% Pastor Belga de Mallinois. Os pastores desempenham a função de captura de fugitivos; os labradores são utilizados como farejadores de entorpecentes e, os mallinois atuam em ataques e também, em apresentações diversas ao público. A maioria (62%) é macho não castrado, para manter agressividade natural, corroborando os dados de Grabianowski (2004). A origem de cada cão é diferenciada, sendo alguns doados, outros comprados em pet shops e/ou transferidos de outros canis policiais. Aos 6 meses de vida começam os treinamentos diários e com 1 ano aproximadamente, estão prontos para o trabalho. Os cães adultos só estarão prontos após um ano e meio de treinamento no canil. Cada cão é avaliado diariamente pelo seu condutor e passa pelo veterinário periodicamente. A alimentação também é diferenciada, recebendo de 2 a 4 vezes mais alimento que os outros cães, sendo 1/3 dado pela manhã e 2/3 após o trabalho à noite. Após o período de 5 a 8 anos de trabalho, os animais são descarregados (aposentadoria do cão), quando o policial responsável tem a opção de adotá-lo, caso contrário ocorre a seleção de candidatos e o selecionado, assina um termo de responsabilidade pelo animal, tornando-o desvinculado da polícia militar. Raças e treinamentos específicos de cães servem ao policiamento devido suas características genéticas e comportamentais, porém, o número de canis na polícia ainda é reduzido. Entretanto, o uso de cães policiais está crescendo à medida que os departamentos de polícia percebem que um cão bem treinado reduz os riscos e agiliza o processo da ação policial.

Referências:

Alderton, D. **Cães: Um guia ilustrado com mais de 300 raças de cães de todo o mundo**. 4ªed. Rio de Janeiro. Editora Ediouro, 2002

Cavinato, M. L. **Cães – Guia Prático**. São Paulo: Editora Nobel, 1998.

Ed Grabianowski. *"HowStuffWorks - Como funcionam os cães policiais"*. Publicado em 03 de maio de 2004 (atualizado em 27 de junho de 2008) <http://pessoas.hsw.uol.com.br/caes-policiais1.htm> (15 de setembro de 2010)

Palavras-chave: pastor alemão, cães de trabalho, pastor belga de Mallinois, Labrador.

RECURSOS HÍDRICOS E O CRESCIMENTO POPULACIONAL

Ismael Aparecido da Silva*; Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: No início do século passado, não havia preocupação quanto escassez de água no planeta, já que o número populacional mundial girava em torno de dois bilhões de habitantes, a situação se tornou alarmante quando houve a triplicação deste número no final do século, ultrapassando os seis bilhões de habitantes. De acordo com Shiklomanov (1998), 97,5% da água disponível na Terra são salgadas e 2,493% estão concentrados em geleiras ou regiões subterrâneas de difícil acesso; sobram, portanto, apenas 0,007% de água doce para uso humano, disponível em rios, lagos e na atmosfera. Essas poucas fontes disponíveis de água doce estão comprometidas ou correndo risco devido ao crescimento acelerado da população e o desenvolvimento industrial e tecnológico. Segundo Agência nacional de águas (2002), o Brasil é um país privilegiado em relação aos recursos hídricos mundiais, pois retém cerca de 12% daqueles 0,007% de toda a água doce disponível no planeta. Mas em contrapartida, enfrenta graves problemas relacionados à distribuição irregular dos recursos hídricos e o desperdício presente em todos os níveis da sociedade. Além disso, segundo o Censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos últimos cinquenta anos do século passado, a população brasileira mais que triplicou, passando de 54 milhões para 170 milhões de pessoas, esse crescimento desordenado da população aumentou muito o consumo dos recursos hídricos brasileiros.

Objetivo: Mostrar a importância do uso adequado dos recursos hídricos levando em conta a escassez cada vez maior e mais rápida desse bem indispensável para a vida na terra, tendo em vista um contexto de preservação ambiental.

Metodologia: Para levantar esses dados, foi feita uma pesquisa bibliográfica de alguns autores especializados nesse assunto.

Resultados: Através das pesquisas realizadas, pode-se perceber que com a explosão demográfica não só no Brasil, mas no mundo todo, houve um aumento catastrófico no consumo dos recursos naturais principalmente da água que não é tratada pelo ser humano com o respeito que merece. Isto se dá pela poluição dos mananciais, o desmatamento, o assoreamento dos rios, o uso inadequado de irrigação e a impermeabilização do solo, entre tantas outras ações do homem moderno, que são responsáveis pela morte e contaminação da água.

Conclusão: O presente momento que vivemos exige mudanças imediatas de atitudes por parte da humanidade com relação ao meio em que vivemos e como estamos utilizando nossos recursos naturais, assim como reconstrução da ordem e dos valores éticos para que possamos cuidar melhor do nosso planeta. É extremamente necessário que comecemos a desenvolver nas pessoas, independente da posição social que ocupam na sociedade, os valores éticos e morais com que devemos tratar nosso planeta, afim de que esses conceitos sejam passados para as próximas gerações, para que todos possam se integrar de forma harmoniosa ao meio em que vivemos. O uso adequado sem desperdício dos recursos hídricos trata-se de um bem feito não apenas a si mesmo como também em prol de um bem comum a humanidade, aos nossos futuros descendentes e ao desenvolvimento sustentável.

Referências: SHIKLOMANOV, I., "World fresh water resources"; GLEICK, P. H. (Editor), Water in Crisis. **A Guide to the World's Fresh Water Resources.** Pacific Institute for Studies in Development, Environment and Security, Stockholm Environmental Institute, p. 13-24, 1998; AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS, **A Evolução da Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil.** Brasília: ANA, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v6n2/a08v06n2.pdf>>. Acesso em: 25/04/2011.

Palavras-chave: recursos hídricos; preservação ambiental; escassez.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM DOIS SISTEMAS AQUÁTICOS ONDE FORAM UTILIZADOS OS MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIONDICADORES NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Daniella Alves*; José Valdecir de Lucca; Vanilda Morais

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre/MG

Entre os principais grupos de macroinvertebrados bentônicos, destacam-se as larvas de insetos que são geralmente encontradas em grande quantidade, onde permanecem parte do ciclo de vida, ou toda a vida, associadas ao substrato de fundo, como por exemplo, Diptera aquáticos, Ephemeroptera, Plecoptera, Odonata, Hemiptera e Coleoptera aquáticos, Neuroptera, Trichoptera entre outros. (MERRIT; CUMMINS 1984). Neste sentido, este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica de dois trabalhos: Machado e Nunes (2009) no rio Mandu, Pouso Alegre-MG, e GUERESCHI (2004) em córregos da estação ecológica de Jataí, Luiz Antônio, SP, que utilizaram os macroinvertebrados bentônicos na avaliação da qualidade da água. Foi realizada revisão bibliográfica dos Trabalhos de Machado e Nunes (2009) e Guereshi (2004) para verificar se a comunidade dos macroinvertebrados bentônicos, utilizados como bioindicadores, foi uma ferramenta viável na avaliação da qualidade da água do rio Mandu e nos córregos da Estação Ecológica do Jataí. Os resultados obtidos nos dois trabalhos indicaram que a comunidade dos macroinvertebrados bentônicos foi uma ferramenta eficaz na avaliação da qualidade da água uma vez que os maiores valores de diversidade de espécie estiveram associados com a presença de vegetação nas margens (mata ciliar) refletindo a boa qualidade da água nesses locais. Segundo Guereshi (2004), a mata ciliar é um requisito importante para a composição, distribuição e diversidade da fauna de macroinvertebrados bentônicos. Conclui-se, portanto que nos trabalhos realizados por Machado e Nunes (2009) e Guereshi (2004) os macroinvertebrados bentônicos foram eficientes como bioindicadores na avaliação da qualidade ambiental dos sistemas aquáticos estudados.

REFERENCIAS:

GUERESCHI, R. M. **Macroinvertebrados bentônicos em córregos da estação ecológica de Jataí, Luiz Antônio, SP: Subsídios para monitoramento ambiental.** Tese (Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais). Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, 2004.

MACHADO, E. R.; NUNES, M. V. **Análise da Comunidade de macroinvertebrados bentônicos no estágio inicial de sucessão secundária de um trecho da mata ciliar do rio Mandu no bairro Cajuru em Pouso Alegre-MG.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Universidade do Vale do Sapucaí, Curso de Ciências Biológicas, 2009.

MERRIT, R.; CUMMINS, K. (1984). An Introduction to the aquatic insects of North America. 2 ed. Kendall Hunt Publishing. Pt.I-IV. 360p.

PALAVRAS-CHAVE: Macroinvertebrados bentônicos, bioindicadores, qualidade da água.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE MEDIDAS MITIGADORAS E MONITORAMENTO PARA CONTROLE DO IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELA ATIVIDADE CEMITERIAL

Patrícia de Cássia Pereira*; Vanilda de Moraes.

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre/MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Os aspectos causadores de impacto ambiental decorrente da atividade cemiterial têm relevante importância para a saúde pública. A morte e a atividade cemiterial é uma questão perturbadora e ainda muito ligada ao aspecto cultural e religioso, e apresenta um grande potencial poluidor que podem comprometer a qualidade do solo e da água superficial e profunda. A implantação de cemitérios sem levar em consideração os critérios geológicos (características litológicas e estrutura do terreno) e hidrogeológicos (nível do lençol freático), constitui uma das causas de deterioração da qualidade das águas subterrâneas, pois substâncias provenientes da decomposição de cadáveres podem ter acesso às mesmas, representando um risco do ponto de vista sanitário e higiênico (MARTINS et al. 1991, apud CAMPOS, 1991). Deve-se portanto, para tal atividade, manter a instalação de medidas mitigadoras e monitoramento dentro de normas e técnicas de proteção que visem a preservação do meio ambiente. De acordo com Campos (2007), todos os aspectos relacionados com tal atividade podem ser minimizados e se bem controlados, podem gerar um impacto mínimo. Dentre as condições que precisam ser monitoradas estão as condições hidromorfológicas, geológicas e sanitárias do ambiente e da área de entorno. Algumas medidas simples como o plantio de árvores ao redor dos cemitérios podem restringir o movimento de microorganismos como vírus e bactérias através de suas raízes (UCISIK; RUSHBROOK 1998). Já para a garantia da qualidade da água recomenda-se que seja mantidos poços de monitoramento evitando assim a contaminação e as doenças de veiculação hídrica. Definiu-se como objetivo determinante da pesquisa abordar e discorrer sobre a importância de medidas para controle e monitoramento dos aspectos contaminantes causadores de impactos ambientais significativos, decorrentes da atividade cemiterial.

METODOLOGIA:

Os pressupostos teóricos que nortearam essa pesquisa levaram em conta as informações de artigos científicos de diversos autores especializados na área, os quais orientaram e continuarão durante todo o estudo, pois fundamentaram os conhecimentos anteriores.

RESULTADOS:

Foi identificado que o aspecto religioso ainda tem uma forte influência nesta questão, e que a atividade cemiterial está envolvida em grandes aspectos ambientais significativos e que medidas simples plantio de árvores na área de entorno e poços de monitoramento da água podem mitigar os danos causados por tal atividade. Teremos mais resultados que, ainda estão em processo de análise e serão apresentados como Trabalho de Conclusão de Curso, a ser defendido na UNIVAS, em novembro de 2013.

CONCLUSÕES:

Essa pesquisa, embora de caráter literária, permitiu identificar que a atividade cemiterial está envolvida em grandes riscos à saúde pública e portanto precisa estar amparada por medidas de controle e monitoramento por parte de órgãos públicos responsáveis, que visem garantir um ambiente saudável à população da área de entorno.

REFERÊNCIAS:

CAMPOS, A. P. S. **Avaliação do potencial de poluição no solo e nas águas subterrâneas decorrente da atividade cemiterial**. 141 f. 2007. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6134/tde-25112007-172840/pt-br.php>> Acesso em: 15/04/2011.

UCISIK, A. S.; RUSHBROOK, P. **The impact of cemeteries on the environment and public health: an introductory briefing**. Denmark: WHO Regional Office for Europe. 1998.

PALAVRAS CHAVE:

Impactos ambientais, Atividade cemiterial.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS NA PEDREIRA NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA-MG

Tamiris Silva Sobreiro, Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A atividade mineraria promove grande crescimento econômico e social, pois possibilita a criação de inúmeros empregos diretos e indiretos, tendo também demasiada importância no processo de urbanização, e papel preponderante no saneamento básico, além do processo de extração dos minerais das jazidas os quais poderão ser utilizados em construção civil (argila areia e brita). Segundo Bacci et al. (2006), os efeitos ambientais estão associados, de modo geral, às diversas fases de exploração dos bens minerais, como à abertura da cava, (retirada da vegetação, escavações, movimentação de terra e modificação da paisagem local), ao uso de explosivos no desmonte de rocha (sobre pressão atmosférica, vibração do terreno, ultra lançamento de fragmentos, gases, poeira, ruído), ao transporte e beneficiamento do minério (geração de poeira e ruído), afetando os meios, tais como, cursos de rios, solo e ar, além da população local. A pedreira utilizada como base para essa pesquisa situa-se no Município de São Sebastião da Bela Vista, Minas Gerais, as margens da BR 381, no Km 846 Norte, a qual a atividade ali desenvolvida foi utilizada nas obras de duplicação da Rodovia em meados de 1993. O estudo constatou grande impacto ambiental em relação ao desgaste minucioso da camada superficial afetando o aspecto paisagístico e ambiental, fauna e flora da região (GONÇALVES; LOPES; MATTOS, 2010). O presente trabalho destina-se ao estudo e análise dos impactos ambientais causados pela exploração mineraria da pedreira situada as margens da Rodovia Fernão Dias, Km 381 no município de São Sebastião área da Bela Vista, Minas Gerais.

METODOLOGIA:

Pesquisa que teve como fundamento a revisão literária, acompanhada de estudos técnicos em campo, através do qual se obteve imagens e dados do mesmo.

RESULTADOS:

Pode-se notar que o maior fato de impacto ambiental é relacionado a poluição visual, deixada após a desativação da pedreira, porém quando a mesma encontrava-se ativa havia outros tipos e graus alternados de impacto como por exemplo a emissão de ruídos juntamente com a propagação de poeira acarretando em problemas respiratórios da população local. Além de promover impactos relevantes quanto a destruição da biota em geral. A geologia da área minerada é perdida após a abertura da cava modificando de forma brusca o relevo, podendo causar erosões e assoreamentos.

CONCLUSÃO:

Relata-se como conclusão o fato das pedreiras denegrirem a imagem do ambiente, tanto quanto implicarem na destruição da fauna, flora e microbiota do solo.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, E. A. **A Duplicação da Rodovia Fernão Dias: uma análise de equilíbrio geral.** ESALQ/USP. São Paulo, 2004.
- BACCI, D. L. C.; LANDIM, P. M. B.; ESTON, S. M. **Aspectos e impactos ambientais de pedreira em área urbana.** Rem: Rev. Esc. Minas. Ouro Preto, v. 59, n. 1, 2006.
- MODESTO, Raissa. *Impactos ambientais causados pela mineração.* 10/07/2008. Disponível em: <<http://www.webartigos.com>>. Acesso em: 10 de agosto de 2010.
- GONÇALVES, I. M.; LOPES, L. F. ; MATTOS, M. H. **Impactos ambientais evidenciados na pedreira situada nas margens da Br 381 no município de São Sebastião da Bela Vista.** Anais.... I 2010. Semana Científica do curso de Biologia. Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, 2010.

A MICROBIOLOGIA AMBIENTAL E SUA IMPORTANCIA NO SOLO

Kelly de Paula Viana*, Andréa Ferrari*, Daniella Alves*, Vanilda de Moraes

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Os microrganismos compreendem as Bactérias, Fungos (filamentosos e leveduras), Vírus, Algas e Protozoários. Estes possuem uma diversidade metabólica que podem colonizar qualquer habitat seja ele biótico ou abiótico, e interagem com outros seres vivos, como organismos comensais, não induzindo qualquer dano, como organismos simbióticos que se beneficiam da relação, ou como organismos patogênicos que causam doenças (ABELHO, 2010). A Microbiologia Ambiental estuda particularmente bactérias e fungos que desempenham papel importante na decomposição de matéria orgânica e a reciclagem dos elementos químicos da natureza, alterando os resíduos orgânicos em combustíveis alternativos como CH₄, H₂, gás sulfídrico. Pereira et al, (1996) destaca que um dos principais objetos de estudos das comunidades microbianas está presente no solo, tendo em vista a composição deste, importantes tanto na identificação de fatores que exercem influência no equilíbrio microbiológico dos solos, como na caracterização das relações entre os diferentes grupos e espécies de microrganismos

METODOLOGIA:

As informações coletadas para a realização dessa pesquisa foram decorrentes de um levantamento da literatura através de artigos científicos, livros e documentos eletrônicos a fim averiguar a importância da microbiologia ambiental no solo. Conhecer a ação dos microrganismos no solo e a sua população.

RESULTADOS E CONCLUSÕES: O solo é constituído das frações orgânica e inorgânica (rochas e minerais) e é habitado por inúmeras espécies, formando um ecossistema. Os microrganismos fazem parte do solo de maneira indissociável, sendo responsáveis por inúmeras reações bioquímicas relacionadas não só com a transformação da matéria orgânica. Oriundo de vegetais, animais e microrganismos, muitos grupos taxonômicos estão presentes no solo conseqüentemente influenciando na sua fertilidade, que está associada à reciclagem dos elementos biogeoquímicos. Seus efeitos sobre a comunidade microbiana podem interagir com ações provocadas pela água e temperatura que ocorrem durante o ano, determinando a atividade e as taxas de crescimento das diversas populações na comunidade microbiana sendo influenciada pelo ambiente. Portanto nos ecossistemas naturais, a cobertura vegetal permanente proporciona proteção contínua do solo, além de adicionar grandes quantidades de nutrientes principalmente através de resíduos.

REFERÊNCIAS

ABELHO, M. **Protocolos de Microbiologia Ambiental**. Parte 2: Ecologia microbiana¹, 2010.
PEREIRA, J C.; NEVES, M. C. P.; DROZDOWICZ, A. **Quantificação das populações de bactérias em geral, de bactérias resistentes a antibióticos e de actinomicetos em solos**. Seropédica: EMBRAPA-CNPAB, 1996.

PALAVRAS CHAVE: Microbiologia ambiental, microrganismos, solo.

CARACTERÍSTICAS HORMONAIS E CAUSUAIS COMO FATORES INFLUENCIADORES DE DESENVOLVIMENTO PATOLÓGICO DE CÂNCER DE MAMA EM FÊMEAS CANINAS

Bárbara dos Santos*, Fiorita Gonzales Mundim*, Vanilda de Moraes*

Universidade do Vale do Sapucaí – Pouso Alegre/MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A classe Mammalia compreende notável organização celular devido a complexidade fisiológica, como glândulas mamárias na espécie *Canis familiares*. Contudo, a mama canina é composta por, em média cinco pares de glândulas, com epitélio composto, atuando como glândula sudorípara modificada. A mama é um órgão especializado da derme, na qual se desenvolve lentamente da fase embrionária, pelo processo celular de invaginação de brotos ectodérmicos e atinge o interior da mesoderme. Essas mesmas glândulas maturam funcionalmente no início da gestação canina (OLIVEIRA FILHO, 2010). Entretanto, o processo celular errôneo influencia a formação de tumores ou neoplasias, crescendo em desconformidade à fisiologia normal do animal e favorecendo o câncer mamário. O presente trabalho tem como objetivo analisar as características sejam hormonais ou causais passíveis do desenvolvimento do câncer invasivo de mama em fêmeas caninas.

MATERIAIS E MÉTODOS: As informações coletadas para a realização dessa pesquisa foram decorrentes de um levantamento da literatura através de artigos científicos, livros e documentos eletrônicos a fim averiguar as causas diretas ou indiretas ao desenvolvimento neoplásico em *Canis familiaris*.

RESULTADOS: Como revela a literatura, as estatísticas apontam a incidência de 52%, em média, de cânceres mamários acometidos em fêmeas, porém o mais comum é o desenvolvimento de câncer de pele. A evidência maior é de que há participação hormonal interferindo à funcionalidade mamária normal canina, onde o risco dessa patogenia é entre fêmeas castradas e não-castradas, dependendo da fase etária em que a castração é efetuada. Além da estimativa de outros fatores desencadeantes como: predisposição ao sexo, à raça, idade relativa de 7-11 anos, estro, não-amamentação, dieta alimentar, a filogenia genética do animal e aplicação injetável de contraceptivos sintéticos (estrogênio-progesterona), observou-se pequena frequência de câncer mamário em machos sendo raro e com risco de 1% de acometimento. A neoplasia neste caso é decorrente a alterações hormonais.

CONCLUSÕES: As neoplasias mamárias caninas são frequentes, porém subdiagnosticadas, pois na maioria das vezes os materiais são desprezados e não enviados para exame anatomopatológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, Simone A. F. Tumores ósseos em cães. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, São Paulo, v.5, n.9, 2008;
OLIVEIRA FILHO, José Carlos. **Estudo retrospectivo de 1.647 tumores mamários em cães**. Dissertação de mestrado. Rio Grande do Sul, 2010.

Palavras-chave: hormônios, tumores caninos, câncer de mama.

ESTUDO DA *URTICA SP.* (URTIGA) USADA NA ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA DO DISTRITO DE MERCÊS DE ÁGUA LIMPA, MUNICÍPIO DE SÃO TIAGO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Luiz Paulo José da Silva; Vanilda de Moraes

Acadêmico do curso de Ciências Biológicas; Prof^a. Orientadora da Univas

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO:

Existem inúmeras plantas espalhadas nos diversos e diferentes sistemas ecológicos, sendo muitas utilizadas para fins alimentícios, têxtil, fármacos, entretanto muitas pessoas desconhecem estas ervas que denominam “daninhas” ou “inços” e encontram-se entre as cultivadas no cotidiano. Dentre estas, a *Urtica sp.*, popularmente conhecida como urtiga, cansação e urtigão, membro da família *Urticaceae*, faz jus com destaque em seu potencial de utilização. A indisponibilidade de formas de uso, parte utilizada e potencial de recursos alimentares nativos tem demonstrado grande carência e pouca divulgação de plantas alimentícias não convencionais, expõe Kinupp e Barros (2007). A urtiga é bastante conhecida por causar alergias em áreas da pele que entrem em contato direto com suas folhas e caules, e, no entanto, no distrito de Mercês de Água Limpa, no município de São Tiago a maioria da população se alimenta dela como alimento alternativo. Não há estudos que comprovem seu uso e suas propriedades nutricionais na alimentação humana. Em estudos etnobotânicos, Lorenzi (2008) delineia que urtiga tem sido referida nos tratamentos de câncer de próstata, hipoglicemiante, anti-reumática, hipotensiva e vermífuga.

OBJETIVO:

A pesquisa tem como objetivo apresentar o potencial da urtiga como alimento alternativo do respectivo distrito.

METODOLOGIA:

Foi delineado uma pesquisa exploratória a fim de conhecer o comportamento alimentar com a urtiga por moradores da região urbana de Mercês de Água Limpa, MG. Foram aplicados 40 questionários fechados com os moradores da localidade na faixa etária dos 20 aos 80 anos obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão, para após serem analisados. Seguindo o modelo de questões sugerida por Amorozo (1996), semi-estruturada, reformulamos a abordagem. Os questionários abrangiam a frequência de alimentação da planta, origem etnocultural ou científica da alimentação e as propriedades tóxicas pós alimentares.

RESULTADOS:

Com os resultados parciais pode-se observar com incidência a utilização desta planta na alimentação, mediante as entrevistas realizadas, a espécie em estudo apresenta paladar agradável e seu uso é frequente na alimentação por período superior a um mês.

CONCLUSÃO:

Após análise parcial de dados, concluímos que existe uma tendência a aceitação local para a alimentação da urtiga, sendo utilizadas com frequência e que possivelmente esta cultura alimentar tenha sido transmitida por gerações e manteve-se até a atualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMOROZO, Maria Cristina de Melo. A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais. In: DI STASI, Luis Cláudio (Org.). **Plantas Medicinais: arte e ciências**, um guia de estudos interdisciplinar. São Paulo: UNESP, 1996.
- KINUPP, V. F.; BARROS, I. B. I. Riqueza de Plantas alimentícias não-convencionais na Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Biociências**. v. 5. supl. 1. Porto Alegre, 2007. p. 63-65.
- LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2 ed. São Paulo: Instituto Plantarum, 2008. 522p.

PALAVRAS CHAVE: Etnobotânica; Urtiga; Alimentação exóticas

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA DIMINUIR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO E MELHORAR A QUALIDADE DO MORANGO NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS

Samuel Guilherme Pereira*; Francisco Eduardo de Carvalho Costa; Joaquim Gonçalves de Pádua; Mário Sérgio Dias; Ana Beatriz Teixeira Alckimin Loyola; Greice Kelle Viegas Saraiva

Instituição: Univás

O estado de Minas Gerais possui grande importância na economia brasileira pela produção de morangos (*fragaria x ananassa* Duch.), sendo a região sul de Minas destaque no cultivo em todo o país (ZAMBOLIM e COSTA, 2006). Esta é a principal fonte de renda dos agricultores familiares, maior parte dos produtores. No entanto as condições climáticas (temperatura e umidade) favorecem a proliferação de inúmeras doenças na lavoura, promovendo grandes perdas durante o plantio e na conservação pós-colheita. Para o controle dessas pragas comumente são utilizados agroquímicos que podem acarretar desequilíbrio ambiental e por em risco a saúde humana (ZAMBOLIM e COSTA, 2006). Como soluções destes problemas, têm-se empregado o uso do controle biológico para reduzir a quantidade de pragas e patógenos na lavoura, promovendo maior rentabilidade para o produtor, maior segurança nutricional para o consumidor e impacto mínimo ao meio ambiente. Este trabalho tem por objetivo isolar microrganismos leveduriformes da superfície de frutos e avaliá-los como potenciais agentes de biocontrole. Foi utilizado o método de isolamento por diluição seriada em meio YEPD, após banho ultrassônico (SANHUEZA e MELO, 2007). Os isolados purificados foram testados para a formação de biofilme *in vitro* (O'TOOLE e KOLTER, 1998) e antibiose *in vivo* (SANHUEZA e MELO, 2007). Observou-se um número muito superior de leveduras nas placas das diluições dos frutos saudáveis, ao contrário dos frutos que já apresentavam sinais de contaminações por fungos, onde as contagens foram cerca de dez vezes menores (Fig. 1). No caso da análise da comunidade bacteriana, as contagens foram três vezes maiores nos frutos saudáveis (Fig. 2). A formação de biofilme sobre superfície abiótica ocorreu nos dezoito isolados testados, sendo que quatro isolados foram estatisticamente (teste T Student, $\alpha = 0,05$) superiores aos demais. No teste *in vivo*, observou-se que os cinco frutos do controle apresentaram o crescimento de cerca de duas colônias do patógeno (*Rhizopus*) com média de 15mm de diâmetro por fruto. Dois isolados reduziram a incidência do fungo a apenas um fruto dentre cinco, enquanto 4 isolados inibiram o crescimento do fungo nos frutos inoculados. Conclui-se que as leveduras epifíticas de morango apresentam um potencial de biocontrole *in vivo*.

Palavras chave: biocontrole, biofilme, leveduras.

O'TOOLE, G.; KOLTER, R. Initiation of biofilm formation in *Pseudomonas fluorescens* WCS365 proceeds via multiple convergent signaling pathways: a genetic analysis. **Molecular Microbiology**, v. 28, p. 449 – 461, 1998.

SANHUEZA, R. M. V e MELO, I. S. 2007. Obtenção de epifitas de frutos e seleção de antagonistas no controle de podridões de pós-colheita. In: SANHUEZA, R. M. V e MELO, I. S. (Editores). **Métodos usados no biocontrole de fitopatógenos**. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2007.

ZAMBOLIM, L.; COSTA, H. **Manejo integrado de doenças do morangueiro**. In: CARVALHO, S. P. de (Coord.). Boletim do morango: **Cultivo convencional, segurança alimentar, cultivo orgânico**. Belo Horizonte: FAEMG, 2006. p. 55-80.

CARACTERIZAÇÃO MORFOHISTOLÓGICO DA ESPÉCIE *Eclipta prostata* L. E SEU USO COMO FITOTERÁPICO

Luiz Francisley de Paiva*; Emanuel Eustáquio Almeida

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução e Objetivos: A planta *Eclipta prostata* L. é uma erva anual nativa de países de clima tropical e subtropical como Brasil, China, Índia e Austrália. No Brasil, ocorre na Amazônia e parte da Mata Atlântica; comum nos terrenos úmidos e sombreados, sendo considerada planta daninha. É utilizada na medicina popular como hepatoprotetora, antiofídismo, cicatrizante e adstringente, mas pouco empregada nas práticas medicinais caseiras brasileira (LORENZI, 2008). O presente trabalho tem como objetivo identificar as características botânicas, morfológicas, histológicas da espécie bem como seu uso como fitoterápico.

Metodologia: O material botânico utilizado foi coletado as margens do rio Mandu, no município de Pouso Alegre (MG). A identificação da espécie e seu uso como fitoterápico foram feitas por análise e estudo em literaturas especializadas. Para o estudo e análise da morfologia externa das plantas, bem como de suas partes (caule, folhas e frutos), foram utilizados os sentidos (visão e tato), como também régua. O material destinado aos estudos histológicos, foi separado e conservado em etanol 70% (OLIVEIRA & AKISUE, 2000). Os estudos da histologia interna foram feitos empregando-se material fresco e fixado em solução de etanol 70%. Na preparação dos cortes histológicos para confecção das lâminas a serem analisadas nos testes anatômicos, foram utilizados corantes e reativos, tais como hematoxilina de Delafield, azul de Astra, hipoclorito de sódio, e lugol, preparados de acordo com as literaturas específicas de microtécnica vegetal (KRAUSS & ARDUIN, 1997; OLIVEIRA & AKISUE, 2000). Foi confeccionada uma exsicata onde permanece como testemunha no Herbário da Universidade do Vale do Sapucaí.

Resultado e Conclusão: A *Eclipta prostata* L., anteriormente denominada *Eclipta alba* L. Hassk, pertence a família Asteraceae (Compositae), sendo conhecida popularmente como erva-botão, agrião-do-brejo, erva lanceta, lanceta, surucuína, coacica, coatiá, quebra-pedra, sucurima, cravo-brabo (PE), tangaracá. É uma erva anual ereta atingindo de 60 cm a 90 cm de altura; caules levemente revestidos de pêlos ásperos e alvos, de ramos finos e lenhosos; folhas com 3-10 cm de comprimento, opostas, sésseis oblongo-lanceoladas serrilhadas e verdes nas duas faces com pêlos ásperos, cartáceas, de 3-5 cm de comprimento; inflorescência em capítulos ora terminais ora em bifurcação de bordos esbranquiçados, brácteas em número de 10-12, formando involúcro campanulado, receptáculo convexo; frutescência em aquênios inverso-lanceolados, encimados em forma de coroa com cerca de 2 mm de comprimento, de cor preta e muito numerosos. Na literatura etnofarmacológica registra seu uso no combate a tosse, bronquite, asma, diarreia e sífilis. O suco extraído das folhas diminui os sintomas provocados pela ferroadada de escorpião e picada de cobra. Registra ainda propriedades colagoga, tônica, emética, purgativa, desobstruente e antiinflamatória, especialmente para os males do fígado. Os cortes citológicos das folhas nos mostram uma grande quantidade de tricomas unicelulares de base pluricelulares e muitos estômatos tipo Anomacítico na epiderme inferior, as células da epiderme são de tamanho, forma e contorno irregulares.

Referências: KRAUSS, J.E. & ARDUIN, M. **Manual básico de métodos em morfologia vegetal**. Rio de Janeiro: EUDR. 1997.198 p.; LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas medicinais no Brasil: Nativas e exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum. 2008. p. 136 e 137. OLIVEIRA, F. & AKISUE, G. **Fundamentos de farmacobotânica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu. 2000. p. 3; 13-17.

Palavras-chave: *Eclipta prostata* L.; caracterização; fitoterápico.

CONTROLE DE QUALIDADE DE FITOTERÁPICOS

Diego Vieira De Souza*; Emanuel Eustáquio de Almeida

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: Muitas drogas vegetais à venda no comércio têm-se revelado mal preparadas ou em condições impróprias para o consumo. Essa situação se agrava devido ao fato de que grande parte delas é comercializada como fitoterápicos considerados medicamentos e sujeitos à legislação que exige segurança e eficácia, a fim de estabelecer padrões de qualidade científicos dos fitoterápicos. O controle de qualidade procura avaliar as drogas quanto à identificação correta, parte usada e espécie botânica. É considerado fitoterápico toda preparação farmacêutica que utiliza, como matéria prima, partes de planta de conhecido efeito farmacológico (REZENDE, 2006). Conforme Di Stasi (1996), a fitoterapia preconiza o uso de medicamentos preparados a partir de plantas medicinais com origem nos conhecimentos da medicina tradicional e popular, avaliados quanto a sua eficácia, segurança de uso e controle de qualidade.

Objetivo: Este trabalho visa avaliar a importância do controle de qualidade no uso de fitoterápicos, tanto para fins caseiros quanto para fins industriais.

Metodologia: Foram realizadas várias pesquisas bibliográficas visando a uma revisão e atualização das informações quanto aos procedimentos corretos que envolvem as etapas do controle de qualidade efetivo dos fitoterápicos para que o produto final atenda aos requisitos necessários para seu consumo.

Resultados: O uso de plantas medicinais pela população mundial tem sido muito significativo nos últimos tempos. No Brasil, a utilização de plantas medicinais no tratamento de doenças apresenta, fundamentalmente, influências das culturas indígenas, africanas, e, naturalmente, européia (MARTINS et al., 2000). Atualmente, a população das cidades, que não tem contato com as plantas medicinais, acaba adquirindo as drogas vegetais no comércio, na maioria das vezes, de fornecedores não adequados. Grande parte dos habitantes das cidades não conhece as plantas medicinais, não sabendo reconhecê-las; portanto não tendo noção do que está adquirindo. Devemos lembrar que no Brasil praticamente não existe cultivo de plantas medicinais. As espécies vegetais de interesse são coletadas por mateiros, que não sabem identificar corretamente uma espécie vegetal e suas variedades e, muito menos a época ideal para a coleta. As plantas coletadas são secas de maneira precária, perdendo muitas vezes suas substâncias ativas. Continuando esse processo, esse material seco é vendido a distribuidoras, que o repassam a firmas que produzem extrato vegetal ou às farmácias. A grande maioria dessas firmas não exerce o controle de qualidade sobre os produtos adquiridos (DI STASI, 1996).

Conclusão: O controle de qualidade de fitoterápicos não se verifica apenas na análise do produto acabado, mas também na obtenção da espécie vegetal, desde sua identificação, cultivo, colheita, beneficiamento, armazenamento, até a forma farmacêutica final.

Referências: DI STASI, Luiz Cláudio (org.). **Plantas Medicinais: Arte e Ciência - um guia de estudo interdisciplinar**. São Paulo: UNESP, 1996; MARTINS, Ernane Ronie; CASTRO, Daniel Melo de; CASTELLANI, Débora Cristina; DIAS, Jaqueline Evangelista. **Plantas medicinais**. 3. reimpr. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2000; REZENDE, André. **O poder das ervas: vida natural**. São Paulo: IBRASA, 2006.

Palavras-chave: fitoterápicos; controle de qualidade; identificação.

AS FORMAS DE ENERGIA LIMPAS VISANDO A PRESERVAÇÃO ECOLÓGICA

Mônica Susana Pereira*; Emanuel Eustáquio de Almeida

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: Nos últimos séculos, muito se tem falado no aquecimento global, onde vem elevando a temperatura e causando variações climáticas resultado da emissão excessiva de gases poluidores na atmosfera, como o dióxido de carbono (CO₂) e o óxido nitroso (N₂O), e um dos maiores emissores desses gases é a produção de energia. De acordo com Branco (1990), foi na Revolução Industrial, no século passado, que se deu o marco ao domínio da energia; desde então o consumo vem aumentando e os problemas ambientais também. Atualmente, a matriz energética brasileira corresponde de 58,7% de energia de origem fósseis que gera emissão de gases poluidores. A busca de fontes renováveis seria uma maneira ecológica de conseguir energia e uma das formas de reduzir a emissão de gases de efeito estufa, além de auxiliar na redução dos impactos ambientais locais, regionais e globais. Para Goldemberg e Lucom (2007) o Brasil apresenta-se de forma favorável em relação a outros países, onde cerca de 41,3% é de energias renováveis, enquanto que no mundo é de apenas 14,4%. No entanto, ainda se apresenta de forma insuficiente, apesar dos esforços feitos por meio do Programa de Incentivo a Fontes Alternativas de Eletricidade (Proinfa), pelo governo federal.

Objetivo: Com o objetivo de mostrar a relação e a sua importância no que diz respeito ao meio ambiente, uma vez que podemos utilizar as fontes alternativas, vamos apresentar dados que comprovem que as formas de energia limpa colaboram para a preservação ecológica.

Metodologia: Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de autores especializados na área.

Resultado: Pelas pesquisas pode-se perceber que as formas de energia limpa contribuem muito para a preservação ecológica, uma vez que a produção e o consumo de energia são ambientalmente impactantes, mas podem ser diminuídas utilizando-se das fontes de energia renováveis em substituição às fontes fósseis. O Brasil, em seu imenso território e por estar em uma região tropical, se apresenta de forma bastante confortável em relação ao mundo, podendo utilizar as diferentes formas de energia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Conclusão: De acordo com as pesquisas bibliográficas realizadas percebemos que os países mais desenvolvidos estão insistindo em obtenção de fontes de energia, sem levar em conta o comprometimento do meio ambiente. Catástrofes recentes estão comprovando o mau uso das fontes de energia tais como de Chernobyl, e recentemente a do Japão e o desmatamento da Amazônia para a construção da Usina de Belo Monte e outros. Portanto é ético e louvável que as autoridades repensem no meio ambiente, que no futuro tenhamos um ambiente inteiro. **[Referências]** BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 1990; GOLDEMBERG, J.; LUCOM, O. **Energia e meio ambiente no Brasil. Estudos avançados**. 21 (59) 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v21n59/a02v2159.pdf>>. Acesso em: 10/04/2011.

Palavras-chave: Energia; preservação ecológica; meio ambiente.

CONTROLE DA *PESTALOTIOPSIS* EM LAVOURA DE MORANGO PELO ÓLEO DE MELALEUCA TENDO COMO CARREADOR E FIXADOR A MUCILAGEM DE *ALOE VERA*

Paulo Afonso Dutra*; Emanuel Eustáquio de Almeida

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: Em testes de laboratório, o óleo de Melaleuca tem mostrado resultados eficientes no controle da *Pestalotiopsis*. Porém, em ensaios de campo, o resultado não tem sido satisfatório, pelo fato de seu óleo essencial ser muito volátil. Estamos realizando pesquisas com o óleo da Melaleuca associado à mucilagem de *Aloe vera*, como carreador e fixador, na tentativa de tornar o efeito do óleo de Melaleuca mais eficaz, uma vez que a mucilagem de *Aloe vera* fixa o óleo essencial na planta de morango. A *Aloe vera*, conhecida popularmente como babosa, é reconhecida como a espécie de maior concentração de nutrientes no gel da folha. Ela possui um gel viscoso mucilaginoso que possui propriedades carreadoras e fixadoras, podendo servir como veículo de óleos essenciais.

Objetivo: O objetivo da pesquisa é estabelecer a fixação do óleo essencial na planta de morango e assim diminuir os gastos com defensivos químicos.

Metodologia: Baseando-se em estudos bibliográficos sobre essas informações foi feita uma revisão de artigos científicos que busquem viabilizar a fixação do óleo de Melaleuca e realizado estudos em laboratório que comprovaram a eficácia do controle da *Pestalotiopsis*, mais conhecido como vermelhão, doença que tem infestado as lavouras de morango.

Resultado: A grande dificuldade ocorre devido à volatilidade desse óleo, uma vez que o mesmo não atinge o grau de eficiência satisfatório quando utilizado em campo na lavoura.

Conclusão: Os testes ainda estão sendo realizados em campo. A pesquisa continuará e, assim que obtivermos resultados conclusivos nos testes de campo, estes serão publicados.

Referências: TEIXEIRA, M. A.; COSTA, F. E. de C. Microrganismos benéficos para a cultura do morango. In: DUARTE FILHO, J. et al. I Seminário mineiro sobre a cultura do morangueiro. Inovações tecnológicas e prospecções de demandas técnico-científicas. Pouso Alegre, Minas Gerais, 2008. Disponível em CD-room. ZAMBOLIM, L.; COSTA, H. Manejo Integrado de Doenças do Morangueiro. Boletim do Morango: Cultivo Convencional, Segurança Alimentar, Cultivo Orgânico. Belo Horizonte: FAEMG, 2006. p. 55-80.

Palavras chave: morango; *Pestalotiopsis*; óleo de melaleuca; babosa; gel fixador.

IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA DA ESPÉCIE *Solanum paniculatum* L., PARA FINS DE USO FITOTERÁPICO

Donizete dos Reis da Silva*; Emanuel Eustáquio Almeida

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução:

A espécie de *Solanum paniculatum* L., conhecida popularmente como jurubeba, tem despertado a atenção dos pesquisadores devidos à utilização como colagoga e anti-hepatotóxica (GEMTCHUJNICOV, 1976). Dessa planta é utilizada quase toda parte. A folha depois de ser colocada em uma xícara de água fervente é usada para curar ressaca após o consumo exagerado de bebida alcoólica, contra infecção do fígado, atonia gástrica e inflamação do baço. A raiz depois de ser picada e fervida é recomendada para uso externo como cicatrizante de feridas. O fruto é bastante consumido em forma de pickles, depois de ser conservado no óleo e vinagre, como tira-gosto de bebidas ou na comida. O principal uso dessa planta é na medicina popular para usos específicos de várias doenças (LORENZI e MATOS, 2008). O valor intrínseco de uma *Solanum paniculatum* L. está no seu efeito terapêutico. Sendo assim, podemos constatar que, mediante as necessidades de produção de fitoterápicos no país, torna-se urgente que o cultivo de plantas medicinais se estabeleça como fonte de matéria-prima de qualidade e origem determinada. Somente com o cultivo sistematizado de espécies vegetais de interesse terapêutico é que poderemos diminuir a intensidade do extrativismo de espécies medicinais de nossa flora. Esse fato é incontestável e tem sido responsável até mesmo pela ameaça de extinção de algumas espécies medicinais de amplo uso e comercialização, tanto para o país, como para a exportação, conforme afirma Di Stasi (1996).

Objetivo: O objetivo é recuperar e manter as informações que envolvem a *Solanum paniculatum* L. para o uso fitoterápico, desde sua origem até os dias atuais, mostrando sua importância na farmacologia industrial na fabricação de remédios beneficiando o ser humano.

Metodologia: Através de pesquisas bibliográficas, baseadas em revisão bibliográfica de livros e sites na internet, procuramos verificar a relevância da jurubeba para a sociedade. E depois seguimos uma sequência cronológica até os dias atuais, a fim de agrupar e comparar dados de alguns pesquisadores sobre a *Solanum paniculatum* L.

Resultados e Conclusão: No começo da pesquisa conseguimos encontrar uma caracterização taxonômica e fitoterápica da planta, para entendermos melhor a sua estrutura e, em seguida, analisar os aspectos botânicos, e assim mergulharmos nos aspectos de sua origem e suas propriedades medicinais.

Referências: DI STASI, Luiz Cláudio. **Plantas medicinais: arte e ciência. Um guia de estudo interdisciplinar.** São Paulo: UNESP, 1996; GEMTCHUJNICOV, I. D. de **Manual de taxonomia vegetal:** plantas de interesse econômico. São Paulo: Agronômica, 1976. LORENZI, Harri e MATOS, Francisco José de Abreu. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas.** Nova Odessa: Plantarum, 2008.

Palavras-chave: *Solanum paniculatum* L.; identificação botânica; fitoterápicos.

ACTINOBACTÉRIAS RIZOSFÉRICAS DE CACTÁCEAS DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO E POTENCIAL PARA OSMOPROTEÇÃO DE PLANTAS

Andrea Ferrari – Estagiária voluntária

Nayara Marques Ferreira. – PIVIC UNIVÁS

Francisco Eduardo de Carvalho Costa - Professor UNIVÁS

Greice Kelle Viegas Saraiva – Professora UNIVÁS

Itamar Soares de Melo – Pesquisador Embrapa Meio Ambiente

As actinobactérias estão largamente distribuídas no solo, água e outros ambientes naturais. Correspondem a um grupo heterogêneo de bactérias filamentosas que se adaptam às diversas condições do ambiente, produzem antibióticos e são capazes de colonizar tecidos internos das plantas e principalmente a rizosfera (CANOVA, 2009). Na rizosfera estes microrganismos podem formar uma matriz polimérica, os exopolissacarídeos, que auxiliam na sua adesão a superfície das raízes formando os biofilmes. Os biofilmes rizosféricos podem atuar na proteção das plantas sob períodos de dessecação, retendo a água no entorno das raízes. Este estudo tem por objetivo isolar, identificar e selecionar actinobactérias rizosféricas de cactáceas do semi-árido brasileiro com habilidade de formarem biofilmes sobre superfícies abióticas (TESPRA, 1990). O isolamento foi feito pelo método de diluição seriada de um grama de solo rizosférico, coletado pela Embrapa Meio Ambiente e encaminhado a UNIVÁS, em meio Aronson incubado a 28 °C por até 4 dias. Foi realizada a seguir a contagem de colônias semelhantes entre si e isoladas uma parcela da cada padrão. Após purificação, preservação e depósito dos diferentes padrões de colônias efetuou-se o teste de formação de biofilmes sobre superfícies abióticas sob diferentes concentrações de polietilenoglicol (agente osmoestressor). Obteve-se uma média de 13 morfotipos diferentes no isolamento realizado do ponto 6.3, onde predominaram três morfotipos, com uma frequência geral de isolamento de $3,78 \times 10^3$ UFC/g de solo. Da identificação preliminar por morfologia e microscopia após microcultivo observou-se a presença de representantes dos gêneros *Streptomyces*, *Streptosporangium*, *Micrococcus* e isolados bacterianos. Todos os isolados (n = 7) testados formaram biofilmes. O aumento na formação de biofilme esteve correlacionado com o aumento da concentração de PEG em 4 dos isolados. A alteração na concentração de PEG não alterou o número de células planctônicas. Podemos concluir que os isolados testados apresentam potencial de aplicação na osmoproteção de lavouras submetidas a períodos de estiagem.

Referências:

CANOVA, S. P. Diversidade e Bioprospecção de Actinobactérias Isoladas de Manguezais. **66 f. 2009. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia)- Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.**

TESPRA, R. Formation of new aggregates and weed seed behaviour in a coarse and in a fine-textured loam soil: a laboratory experiment. **Soil Tillage Research**, v. 15, p. 285 – 296. 1990.

Palavras Chave: Actinobactéria, rizosfera, biofilme, osmoproteção.

Ciências Contábeis

DIREITO TRIBUTÁRIO COM ÊNFASE NOS IMPOSTOS INDIRETOS

Bruna Oliveira da Silva; Rodrigo Faria Rios de Oliveira

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Ciências Contábeis possui várias áreas de estudos e pesquisas científicas, uma delas é a área tributária que nos últimos anos tem chamado muito a atenção devido ao grande índice de cobrança de impostos. Denari (2002), diz que o imposto é o tributo de maior relevância no sistema tributário de qualquer país pois constitui fonte permanente de recursos financeiros, e comparado aos demais tributos, representa a quase totalidade de arrecadação dos entes públicos. Dentro do direito tributário encontramos os impostos indiretos que são aqueles cobrados em toda cadeia produtiva, e reflete diretamente na formação do preço que será pago pelo consumidor final, e não é percebido pelo mesmo, já que o imposto está embutido no valor. O grande objetivo da luta em relação a contribuição de alguns impostos é que muitas vezes podem causar bi-tributação, o que gera um custo maior as empresas que estão sempre a procura de brechas dentro da lei para pagar menos. Sendo assim, o estudo aprofundado dos imposto gera um conhecimento singular para um planejamento tributário eficaz.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido baseado em uma fundamentação teórica, utilizando referências bibliográficas, exemplos práticos e meios eletrônicos. Na primeira etapa foi selecionado o material a ser utilizado, e logo após o estudo do mesmo. Com a interação do assunto buscou atingir o objetivo principal que era demonstrar a veracidade das informações.

RESULTADOS

Com todo material levantado foi possível mostrar aos leitores a importância do estudo para simples conhecimento, ou até mesmo para motivos mais profundos como um planejamento empresarial que pode gerar grande economia.

DISCUSSÃO

É de extrema importância atualizações contínuas para ficar a par de todas atualizações referentes as contribuições, pois elas sofrem constantes modificações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Direito Tributário em Impostos Indiretos quando estudados de maneira bem aprofundada pode trazer grandes benefícios as organizações, pois poderá prevenir problemas com o fisco e ainda gerar grande baixa nas contribuições.

REFERÊNCIAS

DENARI, Zelmo. **Curso de Direito Tributário**.8.ed. São Paulo: Atlas 2002
MACHADO, Hugo de Brito, **Curso de Direito Tributário**. 25. ed. Revista atualizada e ampliada. Malheiros, 2004.
CASSONE, Vittorio. **Direito Tributário**.16.ed. São Paulo: Atlas 2004

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Marilina Aparecida Ribeiro Rezende*; Adhemar Gonçalves da Silva Júnior

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O incentivo governamental é um fator relevante que impulsiona o desenvolvimento de uma nação, por meio da livre iniciativa para a produção de bens e serviços e a geração de novos empregos. Para Zanluca (2009) a carga tributária brasileira incide de forma pesada sobre as atividades empresariais e muitos empreendedores encontram-se em situação informal devido à enorme burocracia e complexidade de arrecadação do país. Porém o governo brasileiro tenta mudar essa realidade. Sendo assim, criou a Lei Complementar nº 128 de 2008 que inseriu a figura do Microempreendedor Individual como nova categoria de microempresa, com intuito de formalizar milhões de trabalhadores que atuam na informalidade como autônomos, facilitando a abertura de empresa por indivíduos que preencham os requisitos de qualificação e simplificando o recolhimento de tributos e contribuição previdenciária. O presente trabalho teve como objetivo geral a análise de como a Lei do Microempreendedor Individual beneficia os profissionais que optam por sair da informalidade para se tornarem empreendedores legalizados, e seus objetivos específicos visaram conceituar empreendedorismo, conhecer a realidade dos empreendedores informais, além de conhecer a Lei do Microempreendedor a fim de identificar suas vantagens.

MATERIAL E MÉTODOS

Após a escolha do tema para a pesquisa, foram selecionadas fontes bibliográficas, periódicos como jornais e revistas, artigos acadêmicos, e principalmente materiais eletrônicos. Assim foi possível coletar informações necessárias à elaboração, ao alcance dos objetivos e conclusão do trabalho.

RESULTADOS

A criação da figura do Microempreendedor Individual foi um grande incentivo à atividade empreendedora no Brasil, pois o empreendedor ao ser reconhecido por lei passa a ter uma série de direitos como acesso ao crédito bancário, apoio técnico para a organização do negócio, isenção de taxas de abertura de firma, e cobertura previdenciária. Tais benefícios funcionam como um estímulo para que cada vez mais profissionais se qualifiquem e formalizem seus negócios.

DISCUSSÃO

Existe um número significativo de profissionais autônomos no Brasil, que ao deparar-se com um sistema extremamente burocrático acabam optando por trabalhar na informalidade. Com isso, o país perde recursos que certamente iriam contribuir para seu desenvolvimento. Para solucionar tal questão, é necessário que haja investimentos por meio do setor público, a fim de incentivar novos empreendedores, que são responsáveis por grande parte da geração de receita por meio de seus empreendimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação de programas governamentais é imprescindível para que haja desenvolvimento econômico no país, o advento do Microempreendedor individual pode ser citado com exemplo de investimento do setor público para o progresso da atividade econômica, onde milhões de empreendedores poderão ter a oportunidade de legalizar seu negócio, gerando mais riqueza para o país, diminuindo a desigualdade de renda, e proporcionando aumento da qualidade de vida e bem-estar econômico por meio do processo de industrialização.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ZANLUCA, Júlio César. **Microempreendedor Individual**: MEI. Disponível em: <www.portaltributario.com.br/downloads>. Acesso em: 27/10/2009.

PALAVRAS-CHAVE:

Desenvolvimento; Empreendedorismo; Microempreendedor.

CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS LIMITADA E INDIVIDUAL

Lauro da Silva Scodeler*; Adhemar Gonçalves da Silva Junior

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O planejamento na constituição de uma empresa é algo que deve ser bem elaborado. Pois você estará investido no seu futuro, com objetivo de obter lucro e não prejuízo está desde a escolha de sua atividade que devera ser de seu conhecimento ou que ao menos tenha alguma experiência, com um escritório contábil que lhe de suporte e a informação necessária de como começar e providenciar a elaboração do contrato com as atividades, qualificação dos sócios, razão social, demais cláusulas e documentos a serem entregues nos órgãos estaduais, federais e municipais. Já poderá abrir as portas de sua empresa. O empreendedor que não tiver uma visão voltada para o futuro e esperar resultados em curto prazo poderá estar colocando sua empresa em risco antes de iniciar suas atividades, é o que geralmente acontece então sua empresa acaba morrendo cedo de mais, alguns professores chegam a dizer que a vida de uma empresa mal constituída pode durar menos de 03 (Três) anos. Desta forma demonstraremos aos empresários como realmente constituir sua empresa.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizado principalmente o meio eletrônico, de onde foram obtidas maiores informações pra a elaboração deste trabalho, depois da escolha do nome, alguns artigos acadêmicos para ajudar na conclusão, e no decorrer do mesmo foram utilizados modelos de Contrato Social para melhor esclarecimento.

RESULTADOS

Os empresários que utilizam o escritório contábil como uma ferramenta de trabalho têm mais chances de sobreviverem no mercado do que aquele que simplesmente pagam os honorários todos os meses, pois buscará informações junto ao escritório para melhores tomadas de decisões, se está conscientização de que o contador não é aquele profissional que todo mês lhe manda impostos para recolher e passar a ser um colaborador para suas tomadas de decisões terá menos empresa fechando por falta de planejamento.

DISCUSSÃO

A maioria dos empresários hoje em dia é de micro e pequenas empresa, portanto a luta diária do contador para enquadrar as empresa no sistema tributário (Simples Nacional), para que estas tenham maior facilidade para o recolhimento de seus tributos e com uma carga tributaria menor, faz com que o profissional se mantenha atualizado para atender a demanda de seus clientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demonstrações dos caminhos percorridos pela empresa aos empresários na elaboração de sua empresa são de grande valor, para que a mesma se sobre saia no mercado que hoje em dia é muito competitivo, portanto com a mudança constante nas legislações, obrigam os profissionais a se manterem uma atualização pessoal diariamente, para sempre pode fornecer informações confiáveis e assim se manter na frente dos outros contadores com isso garantirá uma confiabilidade maior de seus clientes.

REFERÊNCIAS

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA CONSTITUIÇÃO DE EMPRESA. Disponível em:
<http://www.dnrc.gov.br/Servicos_dnrc/Sociedade_empresaria/constituicao.htm>. Acesso em 10/03/2011

LANGE, Dilson França. **O direito de empresas no novo código civil.** Disponível em:
<www.guiacontabil.hpg.com.br/ApostilaoDireitodaempresasnonovoCodigoCivil.doc>. Acesso em: 10/03/2011

PALAVRAS-CHAVE:

Constituição; Elaboração; Planejamento.

CONTABILIDADE CONDOMINIAL: UM MERCADO POUCO EXPLORADO NO BRASIL

Gedeão Maçanário dos Santos*; Antonio José Lekecinskaskas

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO

A contabilidade condominial surgiu com trabalhos acadêmicos de universidades e que apontam como uma ótima área de negócio para a classe contábil. Segundo Carmo, et al (2007), não existem disponíveis no mercado bibliografias específicas sobre o tema, mas a lei nº 10.406/02 e a resolução CFC nº 560/83 relata algumas obrigações dos condomínios e faz atribuições privativas do profissional da contabilidade na elaboração da Contabilidade Condominial.

Os condomínios atualmente se transformaram em opção de moradia de milhares de brasileiros. Mas, para manter essa estrutura, é necessário as pessoas que compartilham segurança e lazer, contribuírem para os pagamentos dos gastos mensais. A chamada taxa condominial é englobada os valores de consumo de água, energia elétrica, despesas com matérias de limpeza, manutenção de equipamentos, pagamentos de salários e obrigações trabalhistas aos funcionários contratados, entre outros gastos.

A Contabilidade Condominial pode ser uma nova oportunidade de negócio, se utilizada às ferramentas contábeis para tomadas de decisões dos administradores, e principalmente novos investimentos e redução de gastos.

OBJETIVOS

Este artigo tem como objetivo destacar a Contabilidade Condominial como crescente nicho de mercado para a classe contábil.

MÉTODOS

Procedeu-se pesquisa qualitativa quanto à abordagem, exploratória quanto aos objetivos e bibliográficos quanto aos procedimentos técnicos, bem como material publicado eletronicamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que, a contabilidade condominial é pouco explorada pela classe contábil, pois está em crescimento no Brasil.

Com a procura de lazer e segurança, os condomínios se transformarão em opção de milhares de brasileiros, que precisa de controles financeiros e patrimoniais.

Os condomínios têm as mesmas obrigações trabalhistas sujeitas às empresas em geral, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Eles são dispensados das obrigações Fiscais e Contábeis, mas para gestão mais transparente, é necessário que os condomínios exijam a escrituração do livro diário e razão, onde constatará os gastos e receitas realizados no período.

Sabendo deste constante crescimento dos Condomínios, contabilistas e síndicos se unem, transformando as demonstrações contábeis e financeiras mais claras e objetivas a ser apresentadas aos moradores.

REFERÊNCIAS

_____. Lei nº 10.406, de 02 de Junho de 2002. *Institui o Código Civil*. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br>>. Acesso em: 17/11/2009.

CARMO, Adriano da Silva; JUNIOR, Fabiano Torres; LOPES, Pereira Márcio. "Contabilidade condominial: um novo horizonte para o profissional de contabilidade". *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília-DF, nº 163, janeiro/fev. 2007, pag. 53-63.

PASSOS, Willian. "Com boa rentabilidade e amplo mercado, a contabilidade para condomínios é nicho de mercado ainda pouco explorado no Brasil". *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília-DF, nº 147, maio/jun. 2004, pag. 15-19.

PALAVRAS-CHAVE:

Taxa Condominial. Oportunidade. Investimentos. Redução de Gastos.

LUCRO REAL: FORMAS DE TRIBUTAÇÃO MENSAL, TRIMESTRAL E ANUAL

Riana Carla dos Santos Daniel; Antonio José Lekecinskas

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

No Brasil a carga tributária tornou-se um montante significativo para as pessoas jurídicas, o que interfere diretamente no resultado econômico das empresas. Tendo conhecimento das formas de tributação, o empresário junto ao seu contador, pode analisar qual é a melhor forma de tributar o lucro e assim obter uma maior rentabilidade na sua empresa. Este estudo teve como principal objetivo demonstrar as formas de tributação do Lucro real no Brasil, destacar as diferenças do Lucro Real trimestral e anual com possíveis comparações entre ambos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para isso foi feita pesquisa bibliográfica por meio de livros, boletins informativos de contabilidade, além de consultas a artigos científicos encontrados em revistas especializadas e meios eletrônicos.

RESULTADOS

Conforme o Decreto 1.598/77 art.6º “Lucro Real é o lucro líquido do exercício ajustados pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação tributária”. Em um primeiro momento a apuração do lucro real era somente anual, mas a partir da Lei 9.430/96 a apuração do lucro real passou a ser não apenas anual, mas também trimestral o IRPJ e a CSLL. Qualquer empresa pode optar pelo Lucro Real, sendo opcional a forma de apuração para as empresas que não são obrigadas, pois pode ser compensatória devido à atividade da empresa, receita bruta, despesas operacionais.

DISCUSSÃO

Na modalidade de tributação Lucro Real temos as opções de lucro real mensal, trimestral e anual. A escolha da opção deve ser feita pelo contribuinte no primeiro recolhimento do Imposto de Renda, e uma vez feita esta opção não se pode alterar, é irrevogável durante todo ano calendário. No lucro real trimestral o imposto é apurado e recolhido trimestralmente, sendo assim a empresa encerra quatro períodos distintos no mesmo ano calendário. Os períodos devem ser encerrados em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro, ressalvados nos casos de fusão, cisão, incorporação ou encerramento das atividades que deverá ser apurado na data do evento. (GUIA IOB DE CONTABILIDADE, 2011). A pessoa jurídica que optar pelo pagamento mensal será sobre base de cálculo por estimativa seguindo a tabela de presunção. Além disso, o exercício dessa opção se torna obrigatório a apuração anual do lucro real em 31 de dezembro. Na opção anual pode-se utilizar balancetes de suspensão ou redução do imposto devido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, verificou-se que os contribuintes têm a opção de escolha da tributação no lucro real que mais convier para a sua empresa no exercício corrente, sendo que esta escolha deverá ser feita no recolhimento do primeiro imposto de renda do ano calendário e apenas poderá ser alterada no exercício seguinte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.598 de 26 de dezembro de 1977.

BRASIL. Lei 9.430 de 27 de dezembro de 1996.

GUIA IOB DE CONTABILIDADE. São Paulo: IOB- Mapa Fiscal-Manual de procedimentos, 2011.

PALAVRAS CHAVE:

Tributação, Lucro real, Imposto de Renda.

“IPO (INITIAL PUBLIC OFFERING)” CONCEITO E ORIENTAÇÕES PARA INVESTIR EM AÇÕES

Maria de Lourdes Gonçalves*; Antonio José Lekecinskas

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A abertura do capital das empresas denominadas Sociedade Anônima, se dá por meio da oferta pública inicial de suas ações no mercado mobiliário. É mais utilizada na sigla inglesa IPO que significa “*Initial Public Offering*”. A Sociedade Anônima tem seu capital social representado por ações, sua constituição e objetivo social são definidos no Estatuto. É regulamentada atualmente pela lei 11.638/07 que sucedeu as leis 6.385/76 e 6.404/76. O mercado de ações segundo Fortuna (2005) divide-se em duas etapas, sendo o mercado primário a emissão de ações diretamente ou por meio de uma oferta pública e o mercado secundário composto por ações emitidas e que são comercializadas por intermédio das bolsas de valores. O preço de venda das ações de uma empresa na oferta pública se dá com a cotação por meio da avaliação do patrimônio da empresa levantado por especialistas de mercado (INVESTEDUCAR, 2011). A Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos regulamenta intensamente as empresas públicas no intuito de evitar as fraudes. A empresa que vai a público abrirá sua contabilidade, os planos de marketing e os números de venda, facilitando a proteção de determinados empréstimos e arrecadando dinheiro de outros investidores. No Brasil a oferta pública é realizada pela Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) e fiscalizada pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). As companhias de capital aberto têm direito de: negociar seus valores mobiliários publicamente em bolsas de valores ou mercado de balcão, organizado ou não; obter captação de recursos com o lançamento público de valores mobiliários; obter registro na CVM, referente aos programas de lançamento de recibos de depósitos negociáveis no exterior, para captação de recursos em mercados estrangeiros (CVM 2010). A abertura do capital da empresa tem como finalidade principal a captação de recursos para realizar investimentos. O presente estudo tem por finalidade estudar e conceituar o IPO para um melhor entendimento e compreensão de sua utilização bem como sua aplicação na obtenção de investimentos. Outra finalidade é identificar os pontos positivos e negativos que a empresa obtém com abertura de seu capital e desta maneira tentar amenizar os pontos negativos. Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, baseado em material publicado eletronicamente e em livros embora ainda seja escasso em livros. É de fácil obtenção em jornais e revistas, pois está diretamente ligado aos ramos de negócios econômicos. A abertura do capital da empresa denominada Sociedade Anônima pode resultar em ótimos investimentos, pois está condicionada a regulamentos que asseguram às empresas seus direitos e deveres. O especialista de mercado é responsável pelo valor das ações, por isso cabe a ele analisar o momento certo da venda e da compra das ações.

REFERÊNCIAS

CVM. Publicações e Artigos – Abertura de Capital de Empresas. Disponível em <http://www.cvm.gov.br/portl.../publ_200.asp>. Acesso em: 01 nov. 2010

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro – produtos e serviços. São Paulo: 16ª Ed. Qualitymark Editora Ltda, 2005.

INVESTEDUCAR. IPO. Disponível em <<http://www.investeducar.com.br/educação/...ipo.ashx>>. Acesso em: 13 jan. 2011.

PALAVRAS-CHAVE:

Ações, Sociedade Anônima, Investimentos

“ESTADOS UNIDOS DA AMERICA” AS GRANDES CRISES FINANCEIRAS

Antonio José Lekecinkas*; Paulo Cesar Ribeiro Quinteiros; João Paulo de Oliveira Pereira

Universidade de Taubaté (UNITAU)

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO

O mercado financeiro mundial se mostra dentro de um real presente ainda cambaleante. As economias ao longo do globo foram abaladas pela crise financeira que bancarroteou grandes investidores nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos e os integrantes da União Européia. A História relata que não se trata de um ocorrido inédito. A partir do momento onde as sociedades se tornaram economicamente ativas, as crises passaram a surgir esporadicamente, como reflexos ou até mesmo consequências de um período de desenvolvimento econômico crescente.

Ao se observar dados acerca do período que vai do século XX ao final da primeira década do século XXI, vê-se momentos de grande recessão econômica, arrastados por anos após um colapso no mercado mobiliário. Investimentos nas bolsas de valores por muito tempo foi – e ainda é – visto como sinônimo de alta lucratividade. E realmente ao se entender seu funcionamento, nota-se que os riscos envolvidos nas negociações são consideravelmente altos, o que permite a valorização daqueles que ousam nesse tipo de negócio.

Hodiernamente, a Globalização que, segundo Dias (2004), representa uma profunda interdependência – principalmente econômica – entre os países, possibilitou a abertura de muitos capitais a nível mundial para investimento. Isso acarretou em um quadro de alto grau de riscos a investidores que muitas vezes estão a milhares de quilômetros das empresas cujas ações adquiriram. A década de 1920 foi palco de uma das maiores quebras do mercado de ações. Entretanto, a interdependência entre os países não era tão presente quanto na atualidade. Qual seria então a relação entre as duas crises?

OBJETIVOS

Este artigo irá analisar dois momentos similares, porém bastante distintos em suas realidades: a quebra da Bolsa de Valores em 1929 e a crise Americana de 2007. Além disso, mostrará as ações governamentais tomadas de maneira a se preservar o mercado e seus investidores.

MÉTODOS

Procedeu-se pesquisa qualitativa quanto à abordagem, exploratória quanto aos objetivos e bibliográficos quanto aos procedimentos técnicos, bem como material publicado eletronicamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No artigo observa-se a economia moderna e constata-se que a distancia entre a teoria ensinada nas faculdades e a realidade nunca foi maior. Aponta os principais problemas do capitalismo hoje, a começar pelo uso da expressão “economia de mercado” para substituir a palavra “capitalismo” – substantivo condenado pela própria história

REFERÊNCIAS

GALBRAITH, John Kenneth. 1929: A grande crise. Tradução Clara Colotto. São Paulo: Larousse do Brasil, 2010.

GARCIA, Alceu. Entendendo a crise econômica mundial. Disponível em: <<http://www.olavodecarvalho.org/convidados/0218.htm>>. Acesso em: 29 Mar. 2011.

Entenda a crise que atinge a economia dos EUA. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u450226.shtml>>. Acesso em: 29 Mar. 2011.

PALAVRAS-CHAVE:

Crise, Capitalismo, Bolsa de Valores

FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

Bruno Silva de Almeida*; Antônio José Lekecinkas

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A contabilidade vem se tornando nos dias atuais essencial para as empresas e organizações que buscam o crescimento, isto se deve a grande concorrência enfrentada pelas empresas, onde toda atividade, por mais simples que seja, podendo ser prestação de serviço ou venda, comércio ou indústria existe grande concorrência, e é nesse ambiente que a empresa irá se destacar quando possuir diferenças junto a seus concorrentes, diferenciais estes que a contabilidade pode oferecer aos proprietários, administradores, na busca em desenvolver as empresas, aquele que conseguir utilizar destes instrumentos contábeis no seu planejamento já estará um passo a frente de seus concorrentes, uma das principais e mais importantes ferramentas contábeis é a formação do preço de venda, que pode levar a empresa do prejuízo ao lucro, é correto afirmar também que ao não se utilizar da definição correta do preço de seu produto ou serviço a empresa terá grande chance de fracasso, nesse sentido a contabilidade se torna importante ao administrador, pois não basta simplesmente definir o preço de maneira aleatória aplicando de maneira simplória um margem de lucro desejado, pois na maioria dos casos ou esse valor não cobrirá os custos e despesas, ou então pode acontecer do produto ou serviço ficar fixado com o valor elevado comparado ao mercado, isto é, seus concorrentes, é preciso então fazer uma apuração correta dos custos, e seus vários métodos de custeio, um estudo sobre o mercado, o lucro desejado e clientes, podendo assim a contabilidade ser instrumento para o crescimento e desenvolvimento das empresas e organizações.

MATERIAL E MÉTODOS:

A Pesquisa é de caráter descritivo, sendo realizada através de meios bibliográficos, como livros, artigos acadêmicos, revistas e sites especializados, seguindo as normas da instituição.

RESULTADOS:

Demonstrado a importância do profissional contábil, no gerenciamento das empresas auxiliando o seu desenvolvimento e crescimento, através da correta utilização de ferramentas contábeis

DISCUSSÃO:

Ao abordar tal assunto verificou-se na opinião de todos os autores a grande importância que as ferramentas contábeis podem exercer se corretamente utilizadas pelos administradores, podendo até levar uma empresa do prejuízo ao lucro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foi estudado a real importância do contador, não somente como simples emissor de impostos, mas como parte fundamental para as empresas que visam o crescimento, sendo um diferencial para as mesmas, junto a grande concorrência imposta pelo mercado.

REFERENCIAS:

BOMFIM, Eunir de Amorim; PASSARELLI, João. Custos e formação do preço de venda. 4. ed. São Paulo: IOB, 2006

CABRELLI, Ligia Fantine; FERREIRA, Adenilson. **Contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão.** Revista Científica Eletrônica de Ciências Contábeis. Garça, nº 9, p. 1-7, maio 2007.

CARVALHO, Fábio Luiz de. Estabelecimento do preço de venda. FAI, Santa Rita do Sapucaí, 2001.

PALAVRAS-CHAVE:

Preço, Custos, Concorrência

FINANCIAMENTOS PARA MPE'S

Antonio José Lekecinskas*; Paulo Cesar Ribeiro Quintairos; Maria de Lourdes Gonçalves

Universidade de Taubaté (UNITAU)

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO

Sempre existe um investimento adequado a cada feito. Para atingir tal proposta, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e em sites específicos abordando a importância de se ter um planejamento financeiro, mostrando que existem inúmeros investimentos no mercado, cada um com suas características específicas, e o perfil típico do investidor. Esse percurso permitiu detectar que todos os investidores têm peculiaridades diferentes. Contudo, sempre existe uma aplicação que se encaixa em seu perfil, que está atrelada a: risco, retorno e rentabilidade.

Atualmente, o mercado de capitais está auxiliando na alavancagem da economia do País e está sendo uma das opções de investimento, tanto para as pessoas físicas quanto jurídicas que querem aumentar o patrimônio, o que justifica plenamente a elaboração deste estudo.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo mostrar que, mesmo existindo vários perfis de investidor, sempre há um investimento adequado a cada tipo de aplicador. Aborda-se a importância de se ter um planejamento financeiro para construção do patrimônio e um futuro tranquilo, mostrando que existem inúmeros investimentos no mercado de capitais, tanto de baixo risco quanto de alto e as características do perfil do investidor, conservador, moderado e agressivo. Esse percurso permitiu detectar que todos os investidores são diferentes.

MÉTODOS

Procedeu-se pesquisa qualitativa quanto à abordagem, exploratória quanto aos objetivos e bibliográficos quanto aos procedimentos técnicos, bem como material publicado eletronicamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os conceitos apresentados no decorrer deste trabalho, conclui-se que todo o investidor tem características próprias, por apresentar perfis diferenciados oriundos do contexto sócio-histórico. Essa variação de características de investidor tem correspondência biunívoca para os diversos tipos de investimentos, o que permite que qualquer indivíduo, mesmo aquele que não se reconheça como investidor, possa fazer algum tipo de aplicação.

Assim, o resultado que diferencia um investidor do outro são o montante, o risco, o tempo para que possam obter o resultado esperado.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, C. Análise de Investimento e Demonstrativos Financeiros. Curitiba. Ibpex, 2007
CAVALCANTE, F. Mercado de Capitais. O que é como funciona. 7. ed. São Paulo: Editora Campus, 2009.
CERBASI, G. Investimentos Inteligentes. 4. ed. Rio de Janeiro. Thomas Nelson Brasil, 2008.

PALAVRAS-CHAVE:

Planejamento, investimento e perfil.

AUDITORIA INTERNA FINANCEIRA

Tânia Cristina Pereira, Antonio José Lekecinskas

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A auditoria é uma técnica usada para mensurar a adequação e confiabilidade dos registros e das demonstrações contábeis, ela surgiu da necessidade de confirmação dos registros contábeis, em virtude do aparecimento das grandes empresas e da taxaço do imposto de renda, baseado no lucro expresse nas demonstrações contábeis. Sua evoluço ocorreu em paralelo ao desenvolvimento econômico e com as grandes empresas formadas por capital de muitas pessoas. A auditoria interna é uma das mais importantes ferramentas para o controle administrativo e quando realizada no departamento financeiro há maior aprofundamento nas análises fazendo que os controles das contas sejam adequados, evitando sua exposiço a inúmeros riscos, erros e desperdícios, assim mostrando em suas demonstrações a verdadeira situação econômica financeira da empresa. O objetivo da pesquisa é evidenciar que a auditoria financeira para atingir sua finalidade deve ser planejada de forma que se preveja a natureza, a extensão e a profundidade dos procedimentos a serem adotados, bem como os momentos mais propícios à aplicaço destes métodos, pois para cada finalidade deve ser realizado um tipo de auditoria.

MATERIAL E MÉTODOS:

A pesquisa foi elaborada através de metodologia bibliográfica, com base em livros de autores especialistas, sites, revistas da área e artigos científicos relacionados com a auditoria interna. Após a coleta e seleço do material a ser utilizado foi montada a estrutura do trabalho de forma clara e objetiva para que todos os seus objetivos sejam cumpridos com total transparência.

RESULTADOS:

Com a pesquisa efetuada, foi compreendido que as organizaçoes dão grande importância à auditoria interna financeira, pois com um profissional em período integral na empresa os controles são mais rigorosos, fazendo que as demonstrações financeiras sejam apresentadas de acordo com as normas de contabilidade geralmente aceitas e no caso de uma eventual fiscalizaço e/ou uma auditoria externa, a auditoria interna será uma ferramenta essencial para prestar auxílio, pois terá todas as informações sob controle.

DISCUSSÃO:

A respeito do tema abordado todos os autores seguem a mesma linha de raciocínio, de que a auditoria interna financeira é uma ferramenta importante para a empresa, pois com ela os controles que apresentam a situação financeira da empresa passam a ter mais credibilidade e confiança da alta administração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A auditoria interna no departamento financeiro é de suma importância para as empresa, e para todos os usuários que necessitam de informações acerca das mesmas para a tomada de decisões, em virtude disso um trabalho bem elaborado de auditoria atende as expectativas e necessidades de diversos segmentos da sociedade empresarial.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1988.
ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas, 1987.
FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**. São Paulo: Atlas, 2007.

PALAVRAS-CHAVES:

Auditoria, Controles, Resultados.

SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL: A INOVAÇÃO DA ÁREA CONTÁBIL

Antonio José Lekecinkas*; Paulo Cesar Ribeiro Quinteiros; Gedeão Maçanário dos Santos

Universidade de Taubaté (UNITAU)

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é um projeto instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de Janeiro de 2007, implantado por meio de um acordo nacional das autoridades tributárias, visando à modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, ou seja, integrando os dados dos contribuintes aos fiscos municipais, estaduais e federal, utilizando a certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos.

O SPED é apresentado como uma inovação para a área contábil. Segundo críticos, como Cleto (2008) e Duarte (2009) haverá uma eliminação significativa de informações redundantes dos contribuintes às autoridades tributárias. O avanço do Projeto está sendo bem sucedido, pois muitas empresas e instituições têm apoiado e concretizado os novos métodos contábeis, transformando e modificando as suas escriturações. O projeto SPED e também os subprojetos, SPED Contábil, SPED Fiscal e Nota Fiscal eletrônica, proporcionarão uma uni formação das obrigações acessórias e reduzirá os ilícitos tributários cometidos pela maioria dos profissionais da área.

OBJETIVOS

Este artigo tem como objetivo destacar a importância da evolução contábil com a implantação do Projeto SPED, decretando o fim dos livros fiscais em papéis e substituindo por dados eletrônicos. O SPED consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos na forma digital.

MÉTODOS

Procedeu-se pesquisa qualitativa quanto à abordagem, exploratória quanto aos objetivos e bibliográficos quanto aos procedimentos técnicos, bem como material publicado eletronicamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, que essas mudanças no ambiente nacional gerada pelo projeto Sped e os subprojetos citados no artigo, promoverão uma enorme integração de dados dos contribuintes aos fiscos. De fato, haverá uma melhora no controle tributário. Na área contábil, houve uma grande evolução com a implantação do Sped, decretando o fim dos livros fiscais em papéis e substituindo por dados eletrônicos. Com a redução significativa das impressões de papéis, o meio ambiente será o grande favorecido com toda essa mudança.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto n.6.022 de 22 jan. 2007. Dispõe sobre a instituição do Sistema Público de escrituração Digital – Sped. Disponível em:
<<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislação/Decretos/2007/dec6022.htm>>. Acesso em: 13/03/2010.
CLETO, Nivaldo. Jornal do CRCMG. O que é Sped. MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, 25 de Abril 2008, p.14-15.
CONVÊNIO ICMS 143/06. Disponível em:
<http://www.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Convenios/ICMS/2006/CV143_06.htm>. Acesso em: 13/03/2010.

PALAVRAS-CHAVE:

Escrituração. Inovação. Redução. Integração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA COMO FERRAMENTA FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Juliana Patrícia de Faria*; Adailson da Rocha Rego

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A atividade financeira de qualquer empresa requer um acompanhamento de seus resultados e avaliação de seu desempenho para que os recursos de caixa sejam suficientes para saldar seus compromissos e promover lucros. Assim, a demonstração dos fluxos de caixa (DFC), é uma importante ferramenta gerencial para auxiliar o usuário a avaliar a capacidade de gerar e como está sendo utilizado o caixa da entidade em um determinado período, sendo essas informações extraídas do Balanço Patrimonial. O presente artigo tem como objetivo demonstrar a importância e características da DFC para a tomada de decisões da empresa.

METODOLOGIA

Foi feita pesquisa bibliográfica por meio de livros e documentos eletrônicos, desenvolvida através de informações coletadas fundamentais sobre o assunto.

DISCUSSÃO

A lei 11.638/2007 que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2008 alterando a lei 6.404/76 tornou obrigatória a divulgação da DFC para as sociedades anônimas de capital aberto. Embora apenas algumas empresas sejam obrigadas a apresentarem sua DFC, todas podem fazê-la, inclusive os pequenos negócios que com certa frequência sofrem sérios problemas de sobrevivência pela má gerência e decisões tomadas sem planejamento financeiro. A DFC é regulamentada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis de acordo com o Pronunciamento Técnico 03 em convergência com as Normas Internacionais. O objetivo deste pronunciamento é fornecer para as empresas os requisitos básicos para a elaboração desta. Para uma melhor análise do consumo de caixa a DFC é dividida em três grupos de atividades: atividade operacional, a qual abrange transações que envolvem atividades relacionadas à produção e entrega de bens e serviços; atividades de investimento, são transações de compra ou venda de ativos permanentes e de ativos imobilizados utilizados na produção e prestação de serviço; e atividade de financiamento, que resulta em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e endividamento da entidade. As atividades têm por finalidade verificar em qual grupo possa estar as dificuldades da empresa e avaliar o reflexo das mesmas perante o montante de seu caixa. Os métodos de elaboração, direto ou indireto justificam a variação da conta caixa e seus equivalentes entre o início e o fim do período por meio de análise de toda a movimentação financeira da empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conta caixa e equivalentes de caixa é exatamente o objeto de análise da DFC, pois permitem verificar o que levou a empresa a ter um aumento ou diminuição de caixa, quais foram os motivos e o que contribuiu para isso ocorrer.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Osmar Reis. **DFC e DVA: “Demonstração dos fluxos de caixa” e “demonstração do valor adicionado”**. 2ªed. São Paulo: IOB, 2009.

Lei nº. 11.638/2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm>. Acesso em: 06 de nov. de 2010

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 14ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.

Palavras Chaves: Caixa, Controle, Demonstração dos fluxos de caixa.

O CUSTEIO ABC COMO FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS

Janaina Souza Braga*; Adailson Rocha Rego

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Com as contínuas mudanças no mundo dos negócios, as empresas se deparam com grandes dificuldades de sobrevivência. Contudo, tiveram que buscar diferenciais e para isso necessitaram de um sistema de informações confiáveis para auxiliar os gestores na tomada de decisões. O objetivo deste estudo é demonstrar os benefícios que o uso do Custeio Baseado em Atividades (ABC) causa em uma organização prestadora de serviços. Para alcançar o objetivo proposto, analisar-se-á a base conceitual que envolve o ABC, bem como as características para a implantação desse sistema de custeio em uma empresa prestadora de serviços. O Sistema ABC diferencia-se por considerar as atividades e não os produtos ou serviços como responsáveis pelo consumo dos recursos das empresas, o que possibilita uma melhor alocação dos custos indiretos e uma avaliação das atividades que agregam e das atividades que não contribuem para a rentabilidade do negócio.

MATERIAL E MÉTODOS:

A Metodologia utilizada é de caráter descritivo, com base em livros, artigos acadêmicos, revistas e sites, todos de autores especializados no assunto. A partir do material encontrado foi feita a leitura e depois selecionado o que era necessário para o desenvolvimento.

RESULTADOS:

Através do presente estudo pode-se constatar que a implantação do Custeio ABC nas empresas prestadoras de serviços é viável e que através do mesmo as empresas podem obter informações mais clara da rentabilidade, do custo e da lucratividade de seus diversos serviços e clientes, bem como informações para melhorar a qualidade, pontualidade e eficiência das atividades que executam. O custeio baseado em atividades apresenta-se como um método de custeio que propicia maior precisão na alocação dos custos indiretos de fabricação aos serviços, utilizando para tal os direcionadores de custos. Esta maior precisão na informação de custos resulta em mais segurança aos gestores quando da tomada de decisões.

DISCUSSÃO:

Referente ao tema todos os autores citados, seguem a mesma linha de raciocínio, de que a implantação do método de custeio ABC é viável e aplicável não só às empresas industriais como também às empresas prestadoras de serviços, e que sua aplicação pode trazer inúmeros benefícios a essas empresas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A utilização do Sistema de Custeio Baseado em Atividades pode conduzir a empresa de serviços na consecução de seus objetivos estratégicos para assim tentar tornar a organização competitiva diante dos concorrentes. No entanto, deve-se ressaltar que o sistema ABC possui limitações, principalmente no tocante a subjetividade na escolha dos direcionadores, e deve ser usado com discernimento de acordo com o interesse da administração.

REFERENCIAS:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9º ed. São Paulo: Atlas. 2008.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 7º ed. São Paulo: Atlas. 2010.
OLIVEIRA, Luiz Martins; PEREZ JR, José Hernandes. **Contabilidade de Custos para Não Contadores**. 4º ed. São Paulo: Atlas. 2009.

PALAVRAS-CHAVE:

Tomada de Decisões, Custeio Baseado em Atividades, Empresas Prestadoras de Serviços

ANÁLISE FINANCEIRA COM ÊNFASE NOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE: UMA VISÃO GERAL PARA A GESTÃO EMPRESARIAL

Hellen Cristina Faria Silveira; Adailson da Rocha Rego

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A análise financeira consiste em relatar a organização as decisões a serem tomadas. Orientar de maneira que possa possibilitar a seus usuários, obterem informações de extrema importância sobre o empreendimento, para que o mesmo tenha constante atividade e que não ofereça nenhum risco de falência ou de imprevistos durante o seu funcionamento. O presente trabalho teve como objetivo geral apresentar a função da análise dos índices de rentabilidade, relatando como objetivos específicos, a sua importância, seus conceitos e demonstrando suas fórmulas e cálculo para maior entendimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados após a escolha do tema, materiais bibliográficos, artigos acadêmicos, livros e teses, para a elaboração e conclusão do trabalho, no andamento do mesmo foram apresentados as fórmulas dos índices de rentabilidade as quais foram utilizadas as demonstrações financeiras da empresa Positivo Informática S.A, para que fossem feitas os devidos cálculos e interpretações.

RESULTADOS

A rentabilidade indica o percentual de remuneração de um capital investido em uma certa empresa. Um aspecto importante a se destacar é que o sucesso de muitas organizações dependem do sucesso da administração financeira das mesmas, especialmente de um bom gerenciamento, a fim de se obter um equilíbrio, na estrutura de capitais, entre os recursos de terceiros e os recursos próprios, trabalhar com índices financeiros é um método pelo qual possibilita ao usuário obter uma visão mais real da empresa naquele determinado momento e poder tomar as decisões adequadas para o sucesso do empreendimento.

DISCUSSÃO

No campo de análise financeira, existem diversos índices os quais podem ser calculados, para se fazer uma análise, primeiramente deve ser observado os objetivos os quais se propôs a ser realizada a mesma, para saber se realmente o fator decisório a ser tomado sobre tais indicadores, poderão ser adequados ou não. A análise em si, não precisa necessariamente ser feita com base em vários índices financeiros, as vezes um pequeno número de índices em conjunto pode levar a análise ao resultado almejado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera se que o trabalho seja de grande utilidade para aqueles que se mostrarem interessados e que direta ou indiretamente aplicarão os recursos citados em suas organizações. Vivemos em um país onde a maioria das empresas abertas não chegam a ter vida útil maior que três anos, a sobrevivência nesse mercado necessita de estudos constantes e pessoas capacitadas a levar o empreendimento a nascer e crescer, o diferencial está no que essas pessoas podem oferecer de melhor a empresa, e isso se faz através do contínuo estudo e aperfeiçoamento.

REFERÊNCIAS

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 14.ed. – São Paulo : Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 7. ed. – São Paulo : Atlas , 1998.

PALAVRAS-CHAVE:

Análise, Índices e Rentabilidade.

CONTROLADORIA: SEU PAPEL DENTRO DE UMA ORGANIZAÇÃO

Nathália Virgínia Bonifácio, Adailson Rocha Rego

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A Controladoria estuda o processo interno de uma organização com o objetivo de obter resultados positivos para a mesma. O seu trabalho se torna necessário logo no surgimento da empresa, e não somente quando a empresa estiver em um momento de dificuldade. A controladoria tem participação efetiva no Planejamento dos Orçamentos, nas áreas Fiscal, Contábil, Custos, enfim, um profissional dessa área precisa ter conhecimento amplo para uma boa atuação que resultem em resultados efetivos. Possui funções como: subsidiar o processo de gestão, gerenciando para que as informações necessárias para cada gestor sejam devidamente relatadas; avaliar o desempenho, tanto dos outros gestores, como do próprio profissional da área da Controladoria; administrar o sistema de informações, criando modelos de sistemas que façam com que as informações cheguem de forma mais claras aos interessados; atender aos agentes externos e avaliar os resultados obtidos. A Controladoria também exerce papel importante no controle dos gastos, acompanhando dentro de uma empresa seja o processo de fabricação, venda ou a prestação de serviço. No quesito Contábil, a Controladoria tem a responsabilidade da apuração de alguns Impostos, como ICMS, PIS, COFINS, IR e CSLL e divulgação de algumas Demonstrações Contábeis, como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, entre outras. O trabalho tem como finalidade mostrar a importância do sistema de controle em uma empresa, conhecendo o seu processo de implantação, a partir de um planejamento o qual visa o aumento dos lucros e a redução dos custos, gastos e/ou despesas.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado com base em metodologia bibliográfica de caráter descritiva. A pesquisa foi feita em livros de autores especialistas no assunto e também por meios eletrônicos. Do material encontrado primeiramente foi feita a leitura e depois selecionado o que era necessário para o desenvolvimento. O trabalho estará de acordo com as normas da instituição, obedecendo aos critérios de formatação, referências e citações.

RESULTADOS

Após a realização do trabalho, pode-se constatar que a Controladoria tem um papel importante em uma empresa, a qual influencia nas tomadas de decisões com o objetivo de obtenção de lucros.

DISCUSSÃO

O tema abordado é tratado de maneira semelhante pelos autores consultados. Na opinião destes, a Controladoria é fundamental em uma empresa, pois auxilia no Planejamento, que se torna a base para que a empresa caminhe certa, tomando as devidas decisões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Controladoria é, portanto, uma área importante em uma empresa, pois tem a missão de ajudar na redução das despesas e aumento dos lucros, tornando assim a empresa sempre presente no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lauro Brito de, PARISI, Cláudio e PEREIRA, Carlos Alberto. **Controladoria: Uma abordagem da Gestão Econômica**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

PALAVRAS-CHAVES

Controladoria, Planejamento, Lucros.

DO POÇO AOS POSTOS, NO CAMINHO OS IMPOSTOS: DESREGULAMENTAÇÃO DO MERCADO DE COMBUSTÍVEIS NO BRASIL: ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Sandra Andréia Marcon*; Nelson Lambert de Andrade

Universidade do Vale do Sapucaí; Ciências Contábeis

INTRODUÇÃO

Inovador em vários aspectos, este projeto começou a nascer, há quase dois anos, quando começamos a conversar a respeito do tema para a monografia de término de curso de Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás -.

O mercado de petróleo no Brasil teve forte influência governamental até a década de 90, quando foi iniciado o processo de desregulamentação em que o Departamento Nacional de Combustíveis (DNC) teve importante papel nessa mudança. Tal processo, em 2002, contemplou a liberação dos preços, margens e fretes em toda a cadeia produtiva, acrescida da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) em substituição a Parcela de Preço Específica (PPE).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é ressaltar a estrutura tributária dos combustíveis e suas recentes alterações, além de apresentar a evolução da desregulamentação do setor, no que diz respeito à formação de preços e ao mercado.

IMPORTÂNCIA

O tema proposto consiste no relato de duas experiências práticas dos autores ligados ao mercado de derivados de petróleo do Brasil e no aprofundamento do assunto de forma a entender a estruturação e formação de preço bem como sua carga tributária, de modo que qualquer mudança que ocorra nesse segmento interfere direta ou indiretamente na sociedade em geral. Entretanto nossa intenção não é enfileirar com outros autores, Nossa intenção é singela: registrar momentos históricos da desregulamentação do mercado de combustíveis no Brasil, registrando os aspectos históricos, mercadológicos e tributários com a maior objetividade possível.

DISCUSSÃO

A partir da década de 90, com a implantação do Programa Federal de Desregulamentação, passaram a ser adotadas diretrizes com o objetivo de ocorrer uma menor intervenção do Estado. Vários setores produtivos estavam neste contexto, tendência ao livre comércio. O setor de combustíveis passou por mudanças em suas atividades produtivas e comerciais com o afastamento do Estado do controle da atividade.

CONCLUSÃO

O setor de combustíveis no Brasil passou por mudanças em suas atividades produtivas e comerciais devido ao afastamento do Estado, que era o controlador dessa atividade, quando as grandes companhias de petróleo, chamadas sete irmãs, não permitiam que se descobrisse mais petróleo no mundo, inclusive no Brasil, porque entendiam que seus estoques eram suficientes. O Estado, aproveitando a empolgação da sociedade e o apoio dos militares e para manter o controle, criou a Petrobrás, monopolizando todo o setor. Esse monopólio permaneceu até a década de 90 quando iniciou o processo de desregulamentação com a entrada de novas empresas petrolíferas, podendo ser de capital nacional ou estrangeiro. Com a liberação dos preços de toda a cadeia, o mercado tornou-se mais competitivo.

REFERÊNCIAS

- FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
FAUSTO, B. **História Concisa do Brasil**. 2. ed. 2 reimp. São Paulo: EDUSP, 2009.
LEITE, R. de C. **Proálcool a Única Alternativa para o Futuro**. 3 ed. Campinas: Unicamp, 1990

A CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL NA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Mônica Cristina de Souza Machado; Nelson Lambert de Andrade

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A gestão ambiental é um diferencial de competitividade no mercado devido à exigência dos consumidores. Tal gestão procura fomentar nas empresas a necessidade de adoção da Contabilidade Ambiental. O equilíbrio entre o crescimento da economia e a exploração dos recursos naturais é um acordo que dever ser mantido, para obter o balanceamento de ambos. O presente estudo tem por finalidade verificar a relação da preservação do meio ambiente e a sustentabilidade como ferramenta de gestão.

MATERIAL E MÉTODOS

Os questionários foram aplicados em cinco entidades em Cambuí (Prevent, ISEPEC, Auto Viação Cambuí, Escola Ana Bueno e Minas Brasil. Foi elaborado um instrumento de oito questões de múltipla escolha, com três alternativas, das quais, deveria ser assinalada uma por entrevistado. Realizada as tabulações manuais dos dados e avaliados de forma quantitativa e qualitativa, teve como suprimento as operações estatísticas mediante estimativa de percentagem e posterior elaboração dos gráficos. Ao final, foi obtido o percentual de cada questionário e estabelecido um gráfico por departamento para avaliar a maioria das questões assinaladas.

RESULTADOS

Algumas das entidades conhecem esse novo ramo da Contabilidade. Entretanto, esta nova ciência não está presente no interior de sua administração e por sua vez não manifestaram interesse em implantá-la. Urge que os empresários adotem uma nova atitude que deve ser exigida para solucionar ou minimizar os problemas ambientais, antes de qualquer decisão administrativa. Afirma Seiffert (2009), o manejo de forma inadequada no processo de poluentes por um lado expressa dispêndio de recursos naturais que é considerado como decorrência da má utilização de matérias-primas e insumos de produção, além disso, provoca o aumento de custos para organização.

DISCUSSÃO

É necessária a implantação da Contabilidade Ambiental nas empresas, a fim de facilitar o bom relacionamento entre instituição e meio ambiente. Porventura, a realidade é contraditória, devido ao excesso de burocracia e a falta de conhecimento sobre o assunto pelo fato de ser uma nova ciência, pois há o desconhecimento por parte dos contadores, administradores, empresários e profissionais especializados nessa área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Donaire (2009), afirma a necessidade do enquadramento das organizações de maneira acentuada e a incorporação da variável ambiental na tomada de decisão, de modo a manter uma postura responsável e de respeito à questão ambiental. Evidenciou que os líderes possuem acentuado papel relevante mediante a questão sobre implantação da contabilidade ambiental dentro da organização. Entretanto, é compreensível que é fundamental as empresas utilizarem a contabilidade ambiental como ferramenta de gestão, pois envolve a sustentabilidade que tem como objetivo não apenas o lucro. Finalmente, no decorrer da coleta de dados ficou evidente que a preocupação deveria ser transformada em obrigação.

REFERÊNCIAS

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2007.

PALAVRAS-CHAVE:

Contabilidade Ambiental, Meio Ambiente, Sustentabilidade.

PERÍCIA CONTÁBIL

Danieli Silva Nascimento; Nelson Lambert de Andrade

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A Ciência Contábil possui diversas áreas de estudos e pesquisas científicas, sendo a Perícia Contábil uma delas. Apesar de possuir uma literatura escassa a respeito do seu assunto, a Perícia Contábil vem recebendo um grande destaque, como matéria fundamental dos cursos de Ciências Contábeis. Ela é definida como sendo “a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado visando oferecer opinião, mediante questão proposta” (SÁ, 2008, p.2). Sendo assim, a perícia é uma atividade de pessoas qualificadas e experientes em matérias cuja interpretação não seja possível com o conhecimento do Juiz. Sempre que necessário, a justiça recorre ao perito contábil, o qual emite o laudo contábil especializado sobre a matéria periciada, objetivando auxiliar a parte envolvida no processo. O presente estudo tem por finalidade demonstrar o conceito de perícia contábil, perito-contador e laudo pericial contábil, bem como analisar suas características.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido a partir de uma fundamentação teórica, elaborada por meio de pesquisa bibliográfica em livros, artigos e meios eletrônicos. Primeiramente foi feita a seleção do material utilizado na elaboração da pesquisa, e em seguida a leitura, absorvendo o máximo de informações possíveis. Com isto buscou-se atingir os objetivos do trabalho, mostrando sua veracidade frente às hipóteses levantadas.

RESULTADOS

Mesmo havendo falta de material bibliográfico que se refira à Perícia Contábil, foi possível abordar no trabalho os aspectos mais importantes referentes a ela, mostrando aos leitores a sua importância para a Justiça e para a sociedade.

DISCUSSÃO

É necessário que para o sucesso do trabalho de perícia, o perito responsável pela sua execução seja um profissional ético e moral e que possua conhecimento técnico e científico a respeito do assunto a ser investigado, para que assim, suas afirmações possam ser consideradas pelas partes e autoridades como um meio de prova.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Perícia Contábil, quando realizada por meio de profissional competente, especializado e moral tornam-se uma grande aliada para a Justiça e gera inúmeros benefícios para a sociedade, auxiliando, pois, o Juiz na decisão de determinada sentença.

REFERÊNCIAS

RESOLUÇÃO CFC N° 1.243/09. Disponível em:
<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1243.doc. Acesso em: 03/04/11.

RESOLUÇÃO CFC N° 1.244/09. Disponível em:
http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2009/001244>. Acesso em: 03/04/11.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PALAVRAS-CHAVE:

Laudo Pericial Contábil; Perícia; Perito-contador.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA NA EDUCAÇÃO

Neide Pena Cária*

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

INTRODUÇÃO

O estudo faz parte de uma pesquisa em andamento, sobre parceria público-privada para uso de material didático na rede pública de ensino municipal nos municípios do Sul de Minas e se insere na linha de Pesquisa de Políticas Públicas. A parceria público-privada faz parte de um projeto de Reforma do Estado. No Estado de Minas Gerais conta-se com o suporte de dois instrumentos: o Programa de Qualidade Total e o Projeto Proqualidade na busca da melhoria da qualidade do ensino.

OBJETIVO

A pesquisa procura investigar como a parceria público-privada no campo educacional vem chegando ao Ensino Básico dos municípios do Sul de Minas, via contrato com sistema de ensino privado e seus impactos na educação local.

IMPORTÂNCIA

A pesquisa é de grande relevância na área de políticas públicas para educação, pois, já se constata uma disseminação desse tipo de parceria em vários municípios de outros estados, como São Paulo, e envolve a transferência de serviços e recursos, antes exclusivos do poder público, para o setor privado. Este fenômeno tem despertado a atenção de pesquisadores, educadores e estudiosos, e até mesmo do Ministério Público.

METODOLOGIA

Nesta primeira parte da pesquisa foi feito uma coleta de dados, via telefone e email, a todas as secretarias de educação dos 146 municípios do Sul de Minas, além da revisão de literatura nos diversos estudos já realizados sobre o tema e na legislação pertinente. Foram concluídos 96 contatos. Sobre uso de parceria público-privada, os dados coletados foram compilados, de acordo com as seguintes categorias: sim e não - tempo de uso - número de alunos da rede pública municipal.

DISCUSSÃO

Constatou-se que dos cem municípios contatados, vinte e três adotam a parceria com sistema de ensino privado apostilado no Ensino Básico. Alguns municípios recorrem à parceria com sistema privado apostilado na expectativa de que uma proposta pedagógica já programada, assessoria na gestão e na capacitação de professores possam trazer resultados mais positivos ao município, com aumento do ideb. Quanto aos impactos desta prática e seus reflexos no ambiente escolar, estes fazem parte da segunda fase da pesquisa e se encontram ainda em estudo.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A questão histórica entre público e privado na educação, desde a sua origem em 1821, se respalda na incapacidade do Estado Nação em dar conta de universalizar a educação básica, à época tratada como ensino das primeiras letras e, hoje, século XXI, se respalda no discurso da qualidade da educação. A municipalização é uma forma de gerar mais recursos para os municípios. Sob a pressão por melhorar a qualidade dos resultados da educação, uma saída tem sido a parceria público-privada com sistema de ensino privado apostilado.

Palavras-chave: Educação. Privado. Público.

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T.; PERONI, V. **Público e privado na educação**: novos elementos para o debate. São Paulo, Xamã, 2008, p. 111-127.

DOURADO, L. F. (Org.). **Financiamento da educação básica**. Campinas: Autores Associados; Goiânia: Ed. da UFG, 1999. p. 27-46

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO/MG. **Projeto Qualidade na Educação Básica em Minas Gerais** (Proqualidade). Plano de Implementação 1993/1998. Belo Horizonte: SEE-MG, novembro/1993.

Enfermagem

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, RESILIÊNCIA E RELIGIOSIDADE DE PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS E DA COMUNIDADE: UM ESTUDO PILOTO

Thiago Aparecido Porfírio *; Jose Vitor da Silva

Hospital das Clínicas Samuel Libânio e Bairro Costa Rios, Pouso Alegre, Minas Gerais

Introdução: As pessoas idosas têm procurado superar suas dificuldades diante dos problemas enfrentados no seu dia-a-dia. Para tanto, utilizam da religiosidade para a obtenção de respostas às dificuldades encontradas. Superar dificuldades e religiosidade são fatores que interferem na qualidade de vida de pessoas idosas.

Objetivo: Os objetivos do presente trabalho foram avaliar a qualidade de vida, resiliência e religiosidade, assim como comparar essas variáveis entre as pessoas idosas hospitalizadas e residentes no bairro Costa rios em Pouso Alegre, MG.

Metodologia: A abordagem do estudo foi quantitativa, do tipo descritivo e transversal. A amostra constitui-se de 10 pessoas idosas hospitalizadas e 10 residentes no Bairro Costa Rios. Foram utilizados os seguintes instrumentos: *Whoqol-Old* e *Bref*; Escala de Resiliência e Índice de Religiosidade da Universidade de Duke.

Resultados: Para as pessoas idosas da comunidade, encontrou-se que a qualidade de vida geral obteve M= 86,3 (Dp= 8,08); a qualidade específica alcançou M= 76,7 (Dp= 5,07). A Resiliência apresentou M= 126,5 (Dp= 12,83). Para a religiosidade organizacional, a M= 3,2 (Dp = 1,61); religiosidade não organizacional M= 2,7 (Dp = 1,05); e religiosidade intrínseca M = 4,8 (Dp = 1,75). Em relação às pessoas idosas hospitalizadas, a qualidade de vida geral teve M = 96,1 (Dp= 8,77); a qualidade de vida específica M = 82,6 (Dp = 7,08); a resiliência M= 147,6 (Dp = 10,62); a religiosidade organizacional M = 2,1 (Dp = 0,56); a religiosidade não organizacional M = 1,9 (Dp = 0,31); e a religiosidade intrínseca M= 3,4 (Dp = 0,84). A qualidade de vida geral e específica resiliência e religiosidade, tanto das pessoas idosas hospitalizadas como da comunidade encontravam-se em nível muito bom, porém, ao comparar essas variáveis entre as pessoas idosas hospitalizadas e da comunidade, aquelas apresentaram melhor nível do que estas.

Palavras chave: Idoso; Qualidade de vida; Resiliência; Religiosidade

Referencias

KOENIG, H. G. *et al.* Religion Index for Psychiatric Research: a 5-item Measure for Use in Health Outcome Studies. **Am J Psychiatry**, v.154, p.885-886, 1997.

PASCHOAL, S. M. P. Qualidade de vida na velhice. In: FREITAS, E. V. *et al.* **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Cap. 14, p. 147-163.

PESCE, R.P., *et al.* Adaptação transcultural, confiabilidade e validade da escala de resiliência. **Caderno de Saúde Pública**, 21(2), 2005. 436-448.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, RESILIÊNCIA, RELIGIOSIDADE E CARACTERIZAÇÃO DOS RECUPERANDOS DO SISTEMA APAC: Um Estudo Piloto

Daniel Rodrigues Machado*; Thiago Aparecido de Vilas Boas; José Vitor da Silva

Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB); Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC)

Introdução: o Brasil possui a terceira maior população carcerária do mundo, entretanto os estudos sobre essa população-alvo são extremamente escassos. Diante disso, fica clara a importância de estudos que avaliam a Qualidade de Vida, Religiosidade e Resiliência dessa população. O presente estudo é inédito e contribui significativamente com a ciência. Os conhecimentos gerados neste trabalho podem nortear os enfermeiros e demais profissionais da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) na assistência aos recuperandos, quer do ponto de vista social, familiar e de saúde.

Objetivos: 1) identificar as características biossociais, familiares, de saúde e do sistema APAC entre os recuperandos do regime fechado, da cidade de Pouso Alegre-MG e 2) avaliar a Qualidade de Vida, Resiliência e Religiosidade desses recuperandos.

Método: o presente estudo foi realizado na APAC da cidade de Pouso Alegre. A abordagem foi do tipo quantitativo, do tipo descritivo, de campo e transversal. Os participantes da pesquisa foram pessoas do gênero masculino recuperandos do regime fechado da APAC do município de Pouso Alegre. A amostra foi composta por seis voluntários e a amostragem foi do tipo não probabilístico intencional ou racional. A entrevista foi estruturada direta. Foram utilizados cinco instrumentos para a coleta de dados: 1) Questionário de Avaliação Mental; 2) Caracterização Biossocial, Familiar, de Saúde e do Sistema APAC; 3) Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers; 4) Escala de Resiliência e 5) Índice de Religiosidade da Universidade de DUKE. Os aspectos éticos da pesquisa obedeceram à Resolução 196/96 do Ministério da Saúde.

Resultados: encontrou-se que a média de idade foi de 32 anos (DP = 13,47); todos os recuperandos praticavam alguma religião; 66,66% possuíam o ensino fundamental incompleto; 50% estavam solteiros; todos os respondentes possuíam filhos; a média de filhos foi igual a dois (DP = 1,26); 50% trabalhavam na APAC como artesãos; 50% qualificaram sua saúde como ótima; 50% eram portadores de alguma doença, sendo a hipertensão arterial sistêmica a patologia mais referida (50%); o tempo médio de pena judicial decretada foi de 140,16 meses (DP = 113,3); todos os voluntários recebiam visitas. Para facilitar a compreensão dos resultados, todas as escalas foram modificadas e suas pontuações variavam de 0 a 100 pontos. Quanto à avaliação da Qualidade de Vida total obteve-se M = 84 e DP = 13,43. O domínio "Psicológico/Espiritual" foi o que mais qualificou a Qualidade de Vida (M = 90,73 e DP = 6,23) e a dimensão "Saúde e Funcionamento" foi a que obteve o pior escore (M = 77,66 e DP = 13,43). A escala de Resiliência alcançou M = 85,71 e DP = 17,14, já a escala de Religiosidade obteve M = 81,2 e DP = 19,6.

Conclusões: as características biossociais e do sistema APAC não apresentaram diferenças significativas entre os recuperandos. Os participantes do estudo qualificaram sua vida como ótima e também classificaram sua Resiliência e Religiosidade como ótimas.

Palavras Chave: Avaliação; Qualidade de Vida; Resiliência; Religiosidade; População Carcerária.

Referências:

CABRAL, S.; ARAÚJO, U. P. O sistema prisional visto como um nexus de instituições e organizações institucionalizadas. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 103-115, abr./jun. 2010.

INFANTE, F. **Five open questions to resilience: a review of recent literature**. La Haya: Fundacion Bernard van Leer, 2001.

SILVA, J. V. **Validação a cultura brasileira do Índice de Religiosidade da Universidade DUKE (DUREL)**. (Tese de Pós-Doutorado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2010.

ESTUDO DE CASO: EFICÁCIA DA GAZE IMPREGNADA COM POLIHEXAMETILENO DE BIGUANIDA Á 0,2% EM ÚLCERA VENOSA CRÔNICA

Aline Talita dos Santos*; Camila Mendes dos Santos; Maiúme Roana Ferreira*; Priscila Brandani

Instituição onde foi realizado a pesquisa: Unidade de Lesão de Pele Enfermeira “Isa Rodrigues de Souza”, do Centro de Atendimento Irmã Zenaide Nogueira Leite da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, Itajubá, Minas Gerais.

Este estudo visa relatar o caso de evolução do processo cicatricial de uma úlcera venosa crônica, com infecção, a partir do tratamento com gaze impregnada com polihexametileno de biguanida á 0,2%. Atualmente existe uma sublevação na abordagem e terapêutica de feridas, em relação ao tratamento tópico. Grande é o avanço científico e tecnológico nesta área, proporcionando uma imensa variedade de produtos no que se refere ao tratamento de feridas; a inovação é a utilização da gaze impregnada com polihexametileno de biguanida á 0,2% em úlceras crônicas com infecção, pois atua no controle de vírus, bactérias gram negativas, agindo como barreira biológica contra agentes patogênicos, além da baixa toxicidade e promove o meio propício para a evolução da cicatrização. Diversos são os fatores que podem interferir no processo cicatricial da lesão, destacamos a infecção, pois além de aumentar os gastos acaba por gerar traumas para o cliente, ao retarda a cicatrização, uma vez que os microrganismos competem com o tecido em formação, pelo oxigênio e nutrientes, além de inibir a produção de colágeno pelos fibroblastos e estimular os leucócitos a liberarem lisozimas. O estudo transcorreu na Unidade de Lesão de Pele, situada no sul de Minas Gerais, no decorrer do ano de 2009, ao acompanhar a evolução de uma úlcera venosa crônica, com mais de 40 anos de existência, após diversos tratamentos sem a obtenção da cicatrização; no início da terapêutica com a gaze impregnada com polihexametileno de biguanida á 0,2% a área lesionar foi mensurada, constatando 187,6 cm²; se observou uma melhora gradativa da área lesionar no transcorrer do tratamento; após um ano e seis meses, houve diminuição da área lesionar em 89,30%, constatando por meio da mensuração 20,00 cm². Conclui-se que a gaze impregnada com polihexametileno de biguanida a 0,2%, se constitui de uma alternativa terapêutica no tratamento de lesões infectadas das mais diversas naturezas e etiologias, inclusive em úlceras vasculogênicas, ao reduzir o tempo de cicatrização da lesão em estudo, devido as úlceras crônicas ter maior propensão em desenvolver infecção, decorrente do longo período de exposição, sendo eficaz também na evolução positiva da redução significativa da área lesionar como anteriormente relatado.

Referências:

BORGES, E. L. **Tratamento tópicos de úlcera venosa: Proposta de uma diretriz baseada em evidências**. 305f. Dissertação (Doutorado Profissional de Enfermagem)- Faculdade de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), 2005.

MEIRELES, I. B.; SILVA, R. C. L. da. Fundamentos Biológicos para o Atendimento ao Portador de Lesões de Pele. MEIRELES, I. B.; FIGUEIREDO, N. M. A. de; SILVA, R. C. L. da. In: **Fundamentos e atualizações de enfermagem**. São Caetano do Sul: Yendis Editora, cap. 3, p. 57 - 80, 2007.

SAMPAIO, C. E. P.; SANTOS, I. dos.; FERREIRA, A. M. O cuidado de Enfermagem nos procedimentos de coleta para análise microbiológica deferida: Aplicabilidade de duas técnicas. **Arquivo Ciência Saúde**, v.11, n. 3, p. 137-141, jul./set., 2004.

Palavras chave: 1. Úlcera venosa crônica. 2. Infecção. 3. Polihexametileno de Biguanida a 0,2%.

QUALIDADE DE VIDA E AUTO ESTIMA DE PESSOAS PORTADORAS DE FERIDAS

Cheila Gonçalves de Oliveira; Fernanda Ribeiro Borges*; Luana Aires Medeiros Diniz, Diba Maria Sebba Tosta de Souza

INTRODUÇÃO: O cuidado dos indivíduos portadores de feridas representa um desafio cotidiano na área da saúde. Esta condição traz uma série de alterações difíceis de serem compreendidos pela equipe de saúde¹. A qualidade de vida quando vista de forma mais focalizada, coloca sua centralidade na capacidade de viver sem doenças ou de superar as dificuldades do estado ou condições de morbidade². Os profissionais que prestam assistência à esta pessoa na maioria das vezes desconhecem sobre as interferências que esta lesão pode causar na sua qualidade de vida e na sua auto-estima³.

OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida e a autoestima de pessoas portadoras de feridas.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo primário, clínico, analítico, transversal, controlado, centro único e com abordagem quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade sob o protocolo nº 253. Realizado em um hospital universitário, no ambulatório de feridas Núcleo de Assistência e Ensino de Enfermagem (NAEENF) e nas unidades de internação.

Amostra/Casuística: Foram entrevistadas 150 pessoas, sendo 75 sem ferida (grupo controle) e 75 com ferida (grupo estudo); houve predomínio do gênero feminino (65,3%) no grupo controle e no grupo estudo o masculino (60%); a mediana de idade nos dois grupos foi 62 anos; com relação a escolaridade 76% eram analfabetos e com fundamental incompleto; a hipertensão arterial mostrou-se a doença prevalente (32%); a ferida venosa (30,7%) e pé diabético (24%) foram predominantes; a cobertura mais usada foi a papaína (44%) e a localização mais freqüente foram perna (46,7%) e pé (34,7%); a maioria das feridas era de tamanho médio (53,3%), superficial (62%), limpa (80%) e sem odor (86,7%). **Critérios de elegibilidade:** Portador de ferida: úlcera por pressão, venosa, arterial, pé diabético e traumática; entre outras; ambos os sexos; com idade entre 18 e 90 anos; cognição preservada. Questionários: o Mini Exame do Estado Mental para cognição, *Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Survey* para avaliar qualidade de vida e escala de Auto Estima de Rosenberg. Para a análise estatística descritiva foram usados números absolutos e relativos e para a inferencial foi aplicado o teste qui-quadrado ou Teste exato de Fischer e o Teste de Mann-Whitney.

RESULTADOS: Nos domínios Capacidade Funcional o grupo controle apresentou menor escore com significância ($p= 0,003$) e o grupo estudo no domínio Vitalidade apresentou menor escore ($p= 0,042$). A mediana dos escores do questionário de Autoestima foram menores tanto no grupo controle (9,00) quanto no grupo estudo (10,0) mas sem significância ($p= 0,174$).

CONCLUSÃO: As pessoas portadoras de feridas hospitalizadas ou atendidas em ambulatório apresentam pouca energia e disposição ao realizar suas atividades da vida diária. Pessoas sem feridas ou com apresentam auto estima preservada.

Palavras-chave: Feridas, qualidade de vida, auto estima

1. LUCAS, L.S.; MARTINS, J.T.; ROBAZZI, M.L.C.C. Qualidade de vida dos portadores de ferida em membros inferiores - úlcera de perna. **Cienc enferm.** V.14, n.1, p. 43-52. 2008.
2. MINAYO, M.C.S; HARTZ, Z.M.A; BUSS, P.M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciênc. saúde coletiva.** V. 5, n.1, p. 7-18. 2000
3. MARINHO, B. Qualidade de vida: necessidade ou modismo? **Rev. Insight-Psicoterapia.** vol.23, p. 26-28, 1992.

O CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DO GRADUANDO EM ENFERMAGEM SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Maiúme Roana Ferreira de Carvalho*

Instituição onde foi realizado a pesquisa: Escola de Enfermagem Wenceslau Braz

Estudo de natureza quantitativa, de caráter exploratório. O objetivo foi avaliar O Conhecimento Teórico-Prático do Graduando em Enfermagem sobre Parada Cardiorrespiratória e Reanimação Cardiorrespiratória. Os dados da pesquisa foram coletados em uma amostra de 70 graduandos em enfermagem, sendo 30 graduando do 5º período e 40 graduandos do 7º período da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz. Para obtenção dos dados foram utilizados dois instrumentos: o primeiro instrumento refere a uma Ficha de Identificação e o segundo instrumento constitui de um “Formulário de Perguntas de Múltipla Escolha que Avaliam Conceitos Teórico-Práticos do Atendimento da PCR/RCR”, elaborado por Palhares (2008). Com relação aos dados da ficha de Identificação dos 30 sujeitos do 5º período, 93% eram do sexo feminino e 7% do sexo masculino, sendo que a faixa variou de 19 a 29 anos. Em relação aos 40 sujeitos do 7º período, 97% eram do sexo feminino e 3% do sexo masculino. A faixa etária variou de 20 a 29 anos. Quanto ao instrumento “Formulário de Perguntas de Múltipla Escolha que Avaliam Conceitos Teórico-Práticos do Atendimento da PCR/RCR”, constatou-se que 40(80%) sujeitos da pesquisa do 5º período, possuem o conhecimento de qual atitude tomar diante um paciente desacordado, ao passo que 60% dos 30 sujeitos da pesquisa do 7º período; grande parte dos graduandos do 5º período (60%) sabem o que fazer no SBV para manter a permeabilização das vias aéreas, do passo que do 7º período 65%; em relação ao conhecimento que se refere ao ver, ouvir e sentir, 43% dos graduandos do 5º período possuíam tal conhecimento, já no 7º período 67% dos graduandos; quanto ao conhecimento relacionado a definição de PCR, 87% dos graduando do 7º período e 83% do 5º período não souberam responder corretamente a questão referente a este tópico; 38% dos graduandos do 7º período desconhecem a seqüência correta entre compressões e ventilações, ao passo que 53% dos graduando do 5º período possuem tal conhecimento; 55% dos graduando do 7º período e 40% dos graduandos do 5º período conhece bem a maneira correta de se ventilar o paciente intubado orotraqueal durante as manobras de RCR; Os dados desta pesquisa serviram de base para o desenvolvimento de outros estudos dessa natureza, no sentido de ampliar a exploração no assunto e melhorar a efetividade do atendimento as vítimas de PCR e o desenvolvimento de um plano de intervenções de enfermagem, em educação continuada, tanto para os graduandos como para todos os profissionais de saúde que diariamente vivenciam a PCR, pois o desenvolvimento de pesquisas nessa área torna-se mister.

Referências

CALIL, A. M; PARANHOS, W. Y. Enfermeiro e as Situações de Emergência. In: Prefácio. **Reanimação Cardiopulmonar-cerebral**. São Paulo: Atheneu, 2007.

PALHARES, V. C. de. **Avaliação e capacitação da equipe de enfermagem para o atendimento da parada cardiorrespiratória em uma unidade de terapia intensiva de um pronto socorro 2008**. 136f. Dissertação (Mestrado Profissional de Enfermagem)-Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, São Paulo, 2008.

GRASSA, T.D.; VALADARES, G.V. O Re(agir) da enfermagem na parada cardiorrespiratória: um desafio no cotidiano. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**. Rio de Janeiro, v.3, n. 12, p.411-416, set. 2008.

Palavras- Chave: Parada Cardiorrespiratória; Reanimação Cardiorrespiratória e Enfermagem.

SUPERFÍCIE DE SUPORTE: EVIDÊNCIAS PARA O CORRETO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO DO PACIENTE

Cíntia Maria Carneiro do Prado*; Camila Mendonça de Moraes Lopes

O posicionamento cirúrgico ao ser realizado de forma segura garante a prevenção de complicações pós-operatórias, este posicionamento deve ser com trabalho em equipe onde cada um deve contribuir com conhecimento e auxilia na fixação do paciente. Existem diversos acessórios que auxiliam no posicionamento correto e seguro do paciente, neste sentido o presente estudo teve como objetivo buscar e avaliar as evidências científicas disponíveis sobre os recursos de proteção utilizados durante o posicionamento cirúrgico do paciente. O método de pesquisa adotado foi a revisão integrativa da literatura, como estratégia para implementação da Prática Baseada em Evidências. Para a seleção dos artigos utilizamos as bases de dados Pubmed e Lilacs, no período compreendido entre novembro de 2000 a novembro de 2010, por meio dos cruzamentos com os descritores: *mattress, surgery, surgicalpatients, supportsurfaces, pressureulcer, intraoperativeperiod*. Foram encontrados 740 artigos, dos quais foram selecionados 36 artigos. Na síntese das evidências constatamos que os artigos incluídos enfocaram três tópicos principais, a saber: eficácia das superfícies de suporte, prevenção de complicações decorrentes do posicionamento cirúrgico e custo-benefício das superfícies de suporte. A maioria dos estudos relacionou a superfície de suporte à prevenção específica de úlceras por pressão, sendo escassa as recomendações relacionando superfícies de suporte e posicionamento cirúrgico. Contudo em todos os artigos analisados foi ressaltado que as superfícies de suporte devem ser escolhidas de acordo com a necessidade de cada paciente tendo uma melhor efetividade quando associada com as preferências da equipe anestésica-cirúrgica, e neste contexto o enfermeiro tem papel essencial já que participa da tomada de decisão e divide a responsabilidade sobre o conforto e a segurança do paciente. Consideramos salutar que estes profissionais se tornem consumidores de resultados de pesquisas, bem como busquem estratégias de implementação das evidências disponíveis na prática clínica, o que em nossa opinião implicará na consolidação da Prática Baseada em Evidências.

DESCRITORES: superfícies de suporte, posicionamento cirúrgico, período intra-operatório

Referências

LOPES, C.M.M.; GALVÃO, C. M. Surgicalpositioning: evidence for nurse care. **RevLatAm Enfermagem**, v. 18, n.2, p.287-294, 2010.

BECKETT, A.E. Are wedoing enough to prevent patient injury caused by positioning for surgery? **J PerioperPract**, v. 20, n.1, p. 26-9, 2010.

FATORES QUE INFLUENCIAM O ALTO ÍNDICE DE CESARIANA E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA MUDANÇA DESTES FATORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA¹

Danielly Herdy Meschine²; Larissa Villas Boas Oliveira³; Thaís Abreu Marcelo⁴; Cibele Siqueira Nascimento Rennó⁵

Introdução: De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil é um dos países que possui o mais alto índice de cesárea, sendo o parto normal preconizado por ser melhor para a puérpera e para o recém-nascido, de recuperação mais rápida além de contribuir para a maturação dos pulmões do bebê e amamentação.

Objetivos: Identificar na literatura nacional quais fatores influenciam a opção pelo parto cesáreo e em quais fatores o enfermeiro pode influenciar.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou-se como base de dados a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde –LILACS, a Biblioteca Eletrônica Scielo, além de livros e revistas científicas disponíveis na biblioteca da PUC-Minas *campus* Poços de Caldas. Os critérios de inclusão para os artigos foram: artigos nacionais com textos completos disponíveis nas bases de dados, com pertinência à temática fatores que influenciam o alto índice de cesariana. Foram selecionados quarenta e sete artigos dos quais vinte e um tinham pertinência a temática deste estudo.

Resultados e Discussão: Observou-se neste estudo que os autores compartilham a mesma opinião com relação aos fatores que influenciam o aumento do índice de parto cesáreo, tais como os fatores sociais, econômicos, culturais, psicológicos, institucionais e físicos. O despreparo psicológico das parturientes, associado ao ambiente social, aos meios de comunicação e às falhas presentes no acompanhamento do pré-natal são fatores agravantes para aumento da incidência de cesárea. A escolha do parto está relacionada ao nível econômico, aos aspectos sociais, ao acesso a educação, à informação, aos serviços de saúde, entre outros, combinados com os fatores culturais.

Conclusão: Percebeu-se neste estudo que o enfermeiro é a opção em curto prazo e menos onerosa para a resolução deste problema. Verificou-se que a humanização, o cuidado diferenciado, o poder da comunicação e o vínculo entre o enfermeiro, gestante e familiares têm um papel fundamental para a redução dos índices de cesárea.

Descritores: Cesárea. Gestante. Assistência de Enfermagem.

BIODIVERSIDADE E BIOPROSPECÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DA CAATINGA

AROUCA, Camila Fernanda de Carvalho; COSTA, Francisco Eduardo de Carvalho; MELO, Itamar Soares; TEIXEIRA-LOYOLA, Ana Beatriz Alkmim

Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Sapucaí- Univás

Introdução: Microrganismos e invertebrados constituem 90% das espécies da terra e são menos que 5% dos fungos, essenciais para a sobrevivência de ecossistemas. *Aspergillus* sp e *Penicillium* sp são potenciais agentes biotecnológicos na solubilização de fosfato (Illmer & Schinner, 1992). Atividade agrícola predatória pode ter efeitos deletérios sobre a biodiversidade. Bioma Caatinga, pouco estudado, carece de planejamento estratégico para evitar a perda da biodiversidade.

Objetivo: Avaliar a diversidade fúngica rizosférica mesofílica cultivável de cactáceas da Caatinga preservada. Avaliar a temperatura de crescimento dos isolados.

Metodologia: Estirpes obtidas foram: Xique-Xique, Coroa de frade, Tacinga e do Solo. A identificação dos fungos foi pelas características macroscópicas e micromorfológicas da cultura. *A. niger* isolados da Caatinga foram submetidos ao teste de crescimento nas temperaturas de 28°C, 40°C e 50°C.

Resultado: Foram isolados 488 fungos filamentosos do solo rizosférico e de cactáceas sendo que 17 (3,49%) não cresceram a 28° C, e 471 (96,51%) foram identificados após repique a 28°C: *Aspergillus* sp 6 (1,27%), *A. fumigatus* 1 (0,21%), *A. versicolor* 2 (0,42%) *A. niger* 129 (27,30%), *A. terreus* 2 (0,42%), *Monilia sitophila* 18 (3,82%), *Acremonium* sp 1 (0,21%), *Fusarium* sp 137 (29,00%), *Scedosporium* sp 13 (2,76%), *Sepedonium* sp 3 (0,63%), *Scopulariopsis* spp 7 (1,48%), *Crysosporium* sp 3 (0,63%), *Penicillium* sp 17 (3,60%), *Cladosporium* sp 86 (18,25%), Fungo hialino 46 (9,76%). Sendo que da cactácea Xique-Xique foi isolado 220 fungos (46,7%), da Coroa de Frade 215 (45,6%), da Tacinga 9 (1,9%) e do solo 32 (7,6%). Para a avaliação do potencial biotecnológico a temperatura ideal para o crescimento dos fungos do gênero *Aspergillus niger* foi de 40°C.

Discussão: No estudo de Wahegaonkar, 2009 foram isoladas 51 espécies de 21 gêneros da rizosfera de *Cajanus cajan*. Os gêneros isolados foram os mesmos do nosso estudo *Aspergillus*, *Cladosporium*, *Fusarium*, *Penicillium*, com exceção, de *Trichoderma*, *Alternaria* e *Curvularia*. Segundo Gomes, 2007 poucas espécies de Eucariotos conseguem crescer entre 45 e 55°C, sendo classificados como termofílicos moderados. Em nosso estudo a temperatura máxima de crescimento foi de 40°C.

Conclusão: *Fusarium* sp e *A. niger* são os fungos filamentosos mais prevalentes; *Aspergillus niger* é a espécie mais isolada da cactácea Xique-Xique que apresenta a maior diversidade fúngica. A temperatura ideal de crescimento de espécies de *A. niger* é de 40°C portanto não considerado termofílico moderado.

Referências: Gomes, E; Guez, M.A.U; Martin, N; Silva, R. - Enzimas termoestáveis: fontes, produção e aplicação industrial. *Quim. Nova*, Vol. 30, No. 1, 136-145, 2007

Illmer, P. and F. Schinner, 1992. Solubilisation of inorganic phosphates by microorganisms isolated from forest soils. *Soil Biol. Biochem.*, 24: 389-395.

Wahegaonkar N., Shinde S.Y., Salunkhe S.M., Palsingankar P.L. Diversity of rhizosphere and rhizoplane mycoflora of *Cajanus cajan* (Linn.). *BIOINFOLET - A Quarterly Journal of Life Sciences*, 2009, Volume : 6, Issue : 3, Print ISSN : 0973-1431.

Palavras chave: Caatinga, fungo filamentoso, cactácea, rizosfera

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA CONSUMIDA NOS BEBEDOUROS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO, POUSO ALEGRE, MINAS GERAIS, BRASIL

Barbosa, Camila da Costa; Fernandes, Ana Paula; Teixeira-Loyola, Ana Beatriz Alkmim.

Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Sapucaí- Univás. Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica-PIVIC

INTRODUÇÃO: A água pode ser uma potencial via de transmissão de doenças. Para consumo humano deve ser isenta de *Escherichia coli* ou coliformes termotolerantes em 100 mL. Para bactérias heterotróficas, não pode ultrapassar 500 UFC/mL. A água potável é essencial, por isso é necessário o monitoramento da qualidade para que esta não seja fonte de infecção bacteriana aos ingestores, já que os servidores e a comunidade acadêmica passa cerca de um terço do dia no local.

OBJETIVO: avaliar a qualidade microbiológica da água pela presença de bactérias heterotróficas, coliformes totais e coliformes fecais/*E. coli* consumida nos bebedouros do HCSL, Pouso Alegre, MG.

METODOLOGIA: A coleta da água foi realizada durante os meses de setembro a novembro de 2010. Foram coletadas uma amostra de cada bebedouro e uma amostra do poço artesiano. Para contagem de bactérias heterotróficas foi utilizada a técnica de cultivo em profundidade e para coliformes totais, fecais e *E. coli* a técnica do número mais provável.

RESULTADOS: Das 49 amostras, 10 apresentaram contagem de bactérias heterotróficas acima do permitido, e 1 apresentou presença de coliforme total.

DISCUSSÃO: Zulpo *et al.* (2006), analisando a água consumida nos bebedouros da Universidade Estadual do Centro-Oeste constatou que 8,5% foram positivas para coliformes totais e 2% para coliformes fecais. No presente estudo observou-se a prevalência de 0,49% e 0,0 respectivamente. Gomes *et al.*, 2005 não apresentou positividade para coliformes totais e termotolerantes e uma amostra mostrou-se fora do limite permitido para bactérias heterotróficas enquanto em nosso estudo 10 amostras estavam fora dos padrões.

CONCLUSÃO: Os resultados obtidos demonstram prevalência de contaminação por bactérias heterotróficas e possíveis causadoras de doenças. O presente trabalho sugere que exista um maior controle na troca de filtros dos bebedouros de pressão e purificadores de água que deve ser realizado com frequência, assim como também uma limpeza e envase adequado dos galões evitando uma possível contaminação da água que é consumida no HCLS por funcionários, acadêmicos e pacientes.

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério de Estado da Saúde. Portaria nº 518, de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/518_04.htm>. Acesso em: 31 de agosto de 2009. FORTUNA, J. L.; RODRIGUES, M. T.; SOUZA, S. L.; et al. Análise microbiológica da água dos bebedouros do Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF): coliformes totais e termotolerantes. *Higiene Alimentar*. v. 21, n. 153, julho/agosto 2007. ZULPO, D. L.; PERETTI, J.; ONO, L. M.; GARCIA, J. L. Avaliação microbiológica da água consumida nos bebedouros da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, Paraná, Brasil. *Semina: Ciências Agrárias, Londrina*. v.27, n.1, p.107-110, jan/mar. 2006.

PALAVRAS-CHAVE: Água potável. Bactérias heterotróficas. Coliformes.

INCIDÊNCIA DE OFIDISMO CROTÁLICO E BOTRÓPICO NA REGIÃO DO SUL DE MINAS NOS ANOS DE 2007 A 2010

Izabela Aveline de Godoi Almeida*; André Luís Braghini Sá

Universidade do Vale do Sapucaí – Campus Ciências da Saúde – Curso de Farmácia

Introdução: Os acidentes ofídicos consistem em importante problema de saúde pública nas regiões tropicais do mundo e em se tratando de Brasil, verifica-se escassez de dados quanto ao perfil clínico e epidemiológico dos acidentes provocados por animais peçonhentos na região do sul de Minas. Dentre as serpentes que produzem acidentes no Brasil estão as *Bothrops* (urutus), distribuídas por todo o país e responsáveis por 90% dos acidentes, e as *Crotalus* (cascavéis), de incidência menor, mas importantes por provocarem acidentes com pior evolução.

Objetivos: Objetivou-se o levantamento do perfil de ofidismo botrópico e crotálico na região do sul de Minas a partir dos casos recebidos e atendidos no Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

Metodologia: O estudo teve caráter retrospectivo por consulta ao SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificações) para o levantamento das notificações nos anos de 2007 a 2010.

Resultados: No período estabelecido foram atendidas 278 vítimas de acidente ofídicos, oriundas de 60 cidades do Sul de Minas, com 2% dos casos identificados por picadas de serpentes não peçonhentas, 34% por *Bothrops* sp. e 48% por *Crotalus* sp. Desse total ainda observou-se que em 14% dos casos não foi possível a identificação da serpente. Dos acidentados, 82% eram homens e 17% mulheres. Em relação à gravidade do envenenamento, 49% foram classificados como leves, 37% como moderados e 9% como graves, com apenas 1% dos casos evoluindo para o óbito. Para as áreas afetadas, observou-se ao menos um caso para cada área/subárea corpórea, considerando-se os segmentos cabeça, tronco e membros. A análise dos dados mostrou a prevalência dos acidentes crotálicos, situação que cursa em conformidade com FRANCO (2008), cujos dados mostraram que em 2001 ocorriam mais envenenamentos causados por *Crotalus* sp. que por *Bothrops* sp.. Tal situação é incomum e ainda não justificada por dados científicos. Os dados obtidos mostraram ainda prevalência dos acidentes nos indivíduos do sexo masculino, reduzido número de casos de óbito (a maioria por *Bothrops* sp.) e a prevalência de pernas e pés como áreas afetadas, todos em consonância com as publicações obtidas.

Conclusão: Os dados permitiram estabelecer o perfil mais recente de ofidismo no sul de Minas, descrito pela literatura apenas em um artigo referente ao ano de 2001. As etapas seguintes envolverão a avaliação dos distúrbios de hemostasia no sentido de relacionar esse evento comum a ambos os tipos de acidentes às condições de gravidade que envolvem cura ou óbito.

Referência: FRANCO, R. L.; ROCHA, C. C.; JORGE, M. T.; RIBEIRO, L. A. Acidentes ofídicos no Sul do Estado de Minas Gerais, Brasil. *Journal of Venomous Animals and Toxins*. 2001. 7(1):56-68.

Palavras-chave: ofidismo; botrópico; crotálico; incidência; prevalência.

INCIDÊNCIA DE *CANDIDA* sp EM HEMOCULTURAS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO DE POUSO ALEGRE-MG.

Fernandes, Ana Paula¹; Barbosa, Camila da Costa¹; Schreiber, Angélica Zaninelle²; Mattozo, João Marcelo de Almeida³; Teixeira-Loyola, Ana Beatriz Alkmim¹.

¹Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); ²Universidade Estadual de Campinas (Unicamp);

³Laboratório de Análises Clínicas do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre-MG.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC Univás.

INTRODUÇÃO: O gênero *Candida* é responsável por infecções associadas à fungemias hospitalares, principalmente em setores críticos.

OBJETIVOS: Avaliar a incidência de *Candida* sp em hemoculturas no Laboratório de Análises Clínicas, do HCSL de Pouso Alegre, MG.

MÉTODOS: Foi realizado um estudo prospectivo de julho de 2009 á julho de 2010, onde foram avaliadas todas as hemoculturas do HCSL deste período. Para as hemoculturas positivas, foi realizada técnica de Gram e cultivo em Agar Saboraund dextrose. Os fungos isolados foram identificados por suas características morfológicas e fisiológicas através de testes específicos de acordo com metodologia clássica pela técnica de tubo germinativo e prova de filamentação. As amostras foram enviadas a Unicamp para identificação automatizada no aparelho Vitek® (Biomérieux).

RESULTADOS: Foram avaliadas 1388 amostras sendo 108 amostras positivas: 98 bacterianas e 10 fúngicas. A incidência fúngica foi: CTI (4), UTI Neo (5) e Enf. Masculina (1). Foram identificadas *Candida albicans* (5), *Candida parapsilosis* (4) e *Candida* sp (1).

DISCUSSÃO: *Candida* sp constitui o principal fungo envolvido no acometimento de infecções nosocomiais, onde os quadros de fungemias hospitalares apontam *Candida albicans* como principal agente, embora haja relatos crescentes de infecções sanguíneas causadas por outras espécies de *Candida não-albicans* (RIBEIRO *et al*, 2003). Em nosso estudo a ocorrência de hemoculturas positivas para *Candida* foi de 10 (1,38%), sendo que 50% foram *C. albicans* e 40% *não-C. albicans*. A incidência é de 1,27 por 1000 internações segundo Colombo *et al* (2007) com predomínio de espécies *não-albicans* em 63% dos casos, sendo *Candida parapsilosis* e *Candida tropicalis* as preponderantes.

CONCLUSÃO: A incidência de candidemia observada neste estudo (1,38%) é similar aos estudos comparativos onde os quadros de candidíase ocorrem frequentemente em decorrência de imunossupressão e antibioticoterapia prolongada como pudemos observar na incidência em unidades de terapia intensiva. Este estudo foi realizado em uma instituição pública, podendo haver divergências se comparado aos estudos de uma instituição privada. Vale destacar que a incidência é superior à observada em trabalhos internacionais.

BIBLIOGRAFIA: COLOMBO, A.L. Diagnóstico de doenças Fúngicas Oportunistas: O Grande Desafio para os Centros Médicos de Atendimento Terciário. **Prática Hospitalar**. Ano IX. nº52. [S.I : s.n] julho/agosto de 2007. FRANÇA, J.C.B.; RIBEIRO, C. E. L.; QUEIROZ-TELLES, F. Candidemia em um hospital terciário brasileiro: incidência, frequência das diferentes espécies, fatores de risco e suscetibilidade aos antifúngicos. **Prática Hospitalar**. ano X. nº60. [S.I : s.n] novembro/dezembro de 2008. HINRICHSEN, S. L. FALCÃO, E., VILELLA, T. A.S. ; COLOMBO, A.L.; NUCCI, M.; MOURA, L. ; REGO, L.; LIRA, C.; ALMEIDA, L. Candidemia em um hospital terciário do nordeste do Brasil. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** vol.41 no.4 Uberaba [s.n.] Julho/Agosto 2008.

PALAVRAS-CHAVE: *Candida* sp, hemoculturas, fungemias.

Fisioterapia

RELATO DE CASO: ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE POSTURAL DO PACIENTE COM SÍNDROME DE PARKINSON, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO FES ASSOCIADO À BOLA SUÍÇA

*Adriana Teresa Silva; Ramon Guerra Barbosa; Fabiana de Melo Moreira; Andreia Maria Silva e Ricardo da Cunha Bernardes

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), e Hospital das Clínicas Samuel Libânio - Pouso Alegre – MG

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é definida por uma doença degenerativa e progressiva do sistema nervoso central (SNC), caracterizado principalmente por distúrbios motores como: tremor, rigidez, bradicinesia e alterações da postura, do equilíbrio e da marcha. Além disso, podem apresentar alterações músculo-esqueléticas como fraqueza e encurtamento muscular, além de instabilidade postural por perda de reflexos posturais, que interfere diretamente na performance funcional e independência destes indivíduos.

Objetivo: Analisar o efeito da estimulação elétrica funcional associada a exercícios na bola Suíça no controle postural através da análise do centro de pressão da base de sustentação em paciente com doença de Parkinson.

Materiais e Métodos: A amostra foi constituída por um paciente gênero masculino de 45 anos, diagnosticado clinicamente com Síndrome de parkinson. Para a avaliação utilizou-se a escala estimativa unificada para parkinsoniano (UPDRS) e o software de avaliação postural (SAPO). Para o tratamento utilizou a eletro estimulação funcional na musculatura de paravertebrais associado com exercícios na bola suíça.

Resultados: A escala UPDRS verificou que o indivíduo encontra-se com escore de 41 pontos e no estadiamento de Hoehn e Yahr Modificado em estágio 2. Na escala de atividades de vida diária de Schwab e England: 60% apresentava alguma dependência. O centro de gravidade (CG) obtido no plano frontal antes da intervenção foi -93,2 % (-11,8 cm) e após intervenção -14,5% (-2,8 cm) e a posição da projeção do CG no plano sagital antes da intervenção foi 34,6% (8 cm) e após intervenção foi de 26,5% (5,8 cm).

Conclusões: Conclui-se que a FES associado aos exercícios da bola suíça promoveu melhora no controle postural.

Referências: 1. Camargos ACR, Cópio FCQ, Sousa TRR, Goulart F. O impacto da doença de Parkinson na qualidade de vida: uma revisão de literatura. Revista Brasileira de Fisioterapia. 2004; 8(3):267-272. 2. O' Sullivan, SB. Doença de Parkinson. In: O' Sullivan, SB.; Schimitz, TJ. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004, cap. 23, p. 747-777. 3. Arantes NF, et al. Efeitos da estimulação elétrica funcional nos músculos do punho e dedos em indivíduos hemiparéticos: uma revisão sistemática da literatura. Rev Bras Fisioter. 2007, 11(6):419-27.

Palavras chaves: Parkinsonismo, estimulação elétrica, fisioterapia

ANÁLISE DOS EFEITOS DA IMAGÉTICA MOTORA ASSOCIADA A CINESIOTERAPIA NO MEMBRO SUPERIOR DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

* Adriana Teresa Silva; Cristiene Ferreira dos Santos; Antônio Luiz Carone

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), Pouso Alegre – MG

Introdução: A imagética motora (IM) é uma operação cognitiva complexa, que é auto-gerada utilizando processos sensoriais e perceptuais, possibilitando a reativação de ações motoras específicas dentro da memória de trabalho.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar o efeito da IM associada à cinesioterapia na recuperação das habilidades motoras do membro superior de pacientes hemiparéticos pós-acidente vascular encefálico (AVE).

Materiais e Métodos: Dez indivíduos hemiparéticos com predomínio braquial pós-AVE foram submetidos ao tratamento da imagética motora associado a cinesioterapia por dez sessões consecutivas com duração de uma hora. A avaliação da função motora foi através do Teste Habilidade Motora do Membro Superior (THMMS), Escala de Fugl Meyer (EFM) e Inventário de Atividade Motora (MAL) e a espasticidade foi avaliada pela escala de Ashworth Modificada (EAM). Para a análise estatística aplicou-se o teste de Wilcoxon para avaliação de pré e pós tratamento.

Resultados: Após as 10 sessões foi observado melhora significativa do THMMS ($p=0,005$); da EFM ($p=0,005$); do MAL ($p=0,005$) e EAM grupos musculares flexores cotovelo ($p=0,014$) e flexores de punho ($p=0,023$) e além disso, percebeu-se melhora significativa no tempo gasto para a realização das atividades: cortar carne ($p=0,008$); comer sanduíche ($p=0,005$); comer com colher ($p=0,005$); beber em caneca ($p=0,011$); pentear cabelo ($p=0,018$); abrir jarra ($p=0,027$) e estender o braço para pegar objeto pequeno ($p=0,028$).

Conclusão: A utilização da IM associada à cinesioterapia promove a reaprendizagem, levando a melhora da função do membro superior parético.

Referências: 1. Liu KPY, Chan CCH, Lee TMC, Hui-chan CWY. Mental imagery for relearning of people after brain injury. *Brain Injury*. 2004; 18(11):1163-1172; 2. Johson-Frey SH. Stimulation through simulation? Motor imagery and functional reorganization in hemiplegic stroke patients. *Brain and Cognition*. 2004; 55:328-331; 3. Dickstein R, Deutsch J. Motor Imagery in Physical Therapist Practice. *Physical Therapy*. 2007; 87(7):942-953.

Palavras-chave: AVE, Hemiparesia, Imagética Motora,

ANÁLISE DO EFEITO DA TERAPIA VIRTUAL NA REABILITAÇÃO MOTORA DO MEMBRO SUPERIOR DE CRIANÇAS HEMIPARÉTICAS: ESTUDOS DE CASOS

*Adriana Teresa Silva; Ramon Guerra Barbosa; Anelise Vilas Bôas; Walter Luiz Magalhães Fernandes

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), Pouso Alegre – MG

Introdução: Dentre as modalidades terapêuticas disponíveis para a reabilitação, destaca-se atualmente a realidade virtual, que é realizada através de programas de exercícios baseados em jogos virtuais, contribuindo de maneira lúdica para a facilitação do movimento normal e treinamento funcional.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi verificar o efeito da terapia virtual nas habilidades motoras do membro superior de crianças hemiparéticas.

Materiais e Métodos: O tipo de estudo é qualitativo, quantitativo, prospectivo e duplo cego. A amostra foi composta por 3 crianças ($8,66 \pm 2,30$) anos, portadoras de Paralisia Cerebral e Trauma Crânio Encefálico com sequela de hemiparesia. Para a avaliação motora e funcional utilizou-se o questionário PEDI e o MAL e para a avaliação do tônus a Escala Modificada de Ashworth. Em todas as sessões foi contabilizado o número de acertos dos jogos. Para atendimento foi usado um hardware (vídeo-game) da marca Nintendo, modelo Wii, com o software Wii Sports, realizando os jogos (tênis, baseball, golf, boxe). A terapia foi realizada durante duas semanas consecutivas, de segunda a sexta-feira (excluindo sábado e domingo), cada jogo tinha duração de 15 minutos, seguido de alongamento no início e fim de cada sessão, totalizando 1 hora e 10 minutos.

Resultados: Na avaliação inicial do PEDI, o escore de pontuação foi 53,66 e final de 66 pontos. O escore de pontuação inicial do MAL foi de 120,66 e final de 194,66 pontos. Houve melhora na avaliação do tônus em relação à flexão e extensão de cotovelo, flexão de punho e flexão dedos. E houve um aumento no número de acertos de todos os jogos. Conclusões: Concluiu-se com este estudo que a utilização da realidade virtual poderá promover ganho funcional para o membro superior de crianças hemiparéticas.

Referências: 1. Kisner C, Tori R. Introdução à Realidade Virtual, Realidade misturada e hiperrealidade. In: Kisner C, Tori R. Realidade virtual: conceitos e tendências. São Paulo: Mania de Livro; 2004, p. 3-20; 2. Deutsch JE, Borbely M, Filler J, Huhn K, Bowlby PG. Use of a Low-Cost, Commercially Available Gaming Console (Wii) for Rehabilitation of an Adolescent With Cerebral Palsy. *Physical Therapy*. 2008 Oct; 88(10): 1196-1207; 3. Weiss PL, Rand D, Katz N, Kizony R. Video capture virtual reality as a flexible and effective rehabilitation tool. *Journal of Neuroengineering and rehabilitation*. 2004 Dec; 12(1): 1-12.

Palavras chave: Reabilitação, Hemiparesia e Função.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA E DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES E DOR OROFACIAL – ESTUDO DE CASOS

Ruanito Calixto Junior*; Anderson Luís Coelho**; Ricardo Cunha Bernardes***.

* Acadêmico do curso de Fisioterapia da UNIVÁS.

** Orientador, Docente e coordenador do curso de Fisioterapia da UNIVÁS.

*** Co-orientador, Docente do curso de Fisioterapia da UNIVÁS.

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), Pouso Alegre – MG.

A articulação temporomandibular pode ser sede de transtornos descritos como disfunções temporomandibulares (DTMs). As DTMs são responsáveis por uma sintomatologia de difícil diagnóstico e tratamento, trazendo prejuízos nas atividades diárias, no sono, na alimentação, o que resulta em um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Essas disfunções podem ser de origem traumática, não traumática, biomecânica e músculo-esquelético. Vários fatores podem ser desencadeantes das DTMs, por isso sua etiologia é multifatorial. A fisioterapia utiliza inúmeros recursos com a finalidade de normalizar a função do sistema estomatognático e proporcionar uma melhora na qualidade de vida desses indivíduos. Este estudo de casos clínicos avaliou a eficácia da aplicabilidade de recursos fisioterápicos no alívio da dor de pacientes com DTMs. O grupo estudado foi composto por 4 mulheres, com idades entre 39 e 43 anos, avaliadas pelo questionário Índice Anamnésico de Fonseca, respondido pelas pacientes antes e após as dez intervenções e, a Escala Visual Analógica de Dor, antes e após cada intervenção. As participantes foram tratadas através dos seguintes recursos eletrotermoterapêuticos: estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) 150Hz, 50ms e ultrassom terapêutico (US) 0,8w/cm², contínuo. O tratamento foi realizado por 30 dias sendo cada paciente submetida a dez sessões de fisioterapia, e a indução eletrotermoterapêutica aplicada na região da inserção do músculo temporal e sobre o músculo masséter bilateralmente. Os recursos utilizados, tanto a corrente TENS quanto o ultrassom terapêutico tiveram resultados positivos no alívio da dor orofacial, diminuindo também os sinais e sintomas das disfunções temporomandibulares de acordo com o índice Anamnésico de Fonseca. Pode-se observar que as duas formas de tratamento foram eficazes no alívio da dor orofacial dessas pacientes, especialmente o ultrassom, porém, há necessidade de mais estudos para elucidar os achados do presente estudo com uma amostra maior e mais representativa. BIASOTTO-GONZALES, D. A. **Abordagem interdisciplinar das disfunções temporomandibulares**. Barueri: Manole, 2005. BASSANTA, A. D.; SPROESSER, J. G.; PAIVA, G. Estimulação elétrica neural transcutânea ("TENS"): sua aplicação nas disfunções temporomandibulares. **Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo**, Bauru, v.11, n. 2, p.109-116, abr./jun. 1997. CAMPOS, J. A. D. B. *et al.* Confiabilidade de um formulário para diagnóstico da severidade da disfunção temporomandibular. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 13, n. 1, p. 38-43, jan./fev. 2009.

Palavras chave: Disfunção temporomandibular, TENS, Ultrassom.

História

“POUSO ALEGRE: UMA CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO” – 1880 A 1920

Cleyton Antônio da Costa*; Alexandre Macchione Saes

Instituição onde foi realizado o trabalho: Parceria Universidade do Vale do Sapucaí, Universidade Federal de Itajubá, Universidade de São Paulo, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

A pesquisa em andamento intitulada “Pouso Alegre: uma cidade em transformação” – 1880 a 1920, integrada aos estudos “Sul de Minas em Transição”, tem como objetivo analisar e compreender as transformações na região sul – mineira no período transitório do século XIX para o século XX. Para tanto, é fundamental entender os caminhos da formação e consolidação do capitalismo em Minas Gerais de maneira geral, mas também compreender os percursos particulares que necessitam ser desvendados, conforme as articulações entre sociedade, economia e política de cada localidade. Apoiado neste esteio, o presente trabalho visa conhecer a história de Pouso Alegre, localizada no sul de Minas Gerais, e desta forma, percorrendo a dinâmica econômica que abarca este recorte temporal marcado por diversas transformações socioeconômicas. Pautado na pesquisa documental, as fontes são, principalmente, os livros de Atas da Câmara Municipal dos anos de 1880 a 1920, os livros de receitas e despesas da mesma e os inventários. Por meio destes, é feito, primeiramente, a leitura e a coletas de informações pertinentes. E, posteriormente, realizando as análises que proporcionam um diálogo fecundo com os jornais do período estudado. Outras fontes são as obras memorialistas, que captaram a dinâmica do espaço urbano nos auxiliando na composição deste panorama em construção. Com esta pesquisa é possível compreender o discurso de urbanização presente nos projetos da elite pouso-alegrense do período, onde a cidade se remodela com intuito de reafirmar esta valorização do espaço urbano, como aberturas e construções de novas ruas, a construção e a inauguração da estação ferroviária (1895), o fornecimento de energia elétrica pela Empresa de Força e Luz de Pouso Alegre (1905), o ajardinamento da Praça Senador José Bento, o Parque Municipal na Praça João Pinheiro, entre outros. Acontecimentos estes que expressam esta atenção voltada para o mundo urbano que é palco das modificações, que expressam a transformação e modernização da economia neste período de transição.

Referências:

BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, Carla (Org.). *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

GOUVÊA, Octávio Miranda. *A História de Pouso Alegre*. 2ª Ed. Pouso Alegre: Gráfica Amaral, 2004.

SAES, Alexandre; COSENTINO, Daniel; GAMBI, Thiago. Sul de Minas em transição: opção por uma regionalização como ponto de partida. In: SAES, Alexandre e MARTINS, Marcos. *Sul de Minas em transição*. Bauru: Edusc/Fapemig, no prelo.

Palavras chave: Cidade, Economia, Urbanização.

A CRIAÇÃO DO INATEL – INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ – NA METADE DA DÉCADA DE 1960

Patrícia Aparecida Vigilato*; Elizabete Maria Espindola

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Este trabalho propõe dar visibilidade aos resultados obtidos com a pesquisa realizada durante o ano de 2010, período de participação do Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS. O objetivo dessa pesquisa foi o de analisar e compreender o processo de criação do Inatel e sua relação com a cidade de Santa Rita do Sapucaí. Nesta perspectiva, procuramos compreender um pouco sobre a história econômica da cidade de Santa Rita, a política local, as tensões sociais, e as disputas de poder em torno da criação do Inatel. Tal pesquisa nos possibilitou ainda, fazer uma releitura da cidade de Santa Rita do Sapucaí.

A metodologia aplicada consistiu na análise e interpretação de uma vasta documentação, como, jornais e fotografias, fontes estas que trazem vestígios da história da cidade e do próprio Inatel. O processo de análise e interpretação das fontes é muito importante, pois nos revelam através dos discursos encontrados, as estratégias e resistências elaboradas no cotidiano nas ações de sujeitos históricos. Os estudos realizados permitiram a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no curso de História com a mesma temática. Com as fontes levantadas e analisadas, mais a discussão teórica e metodológica empreendida durante a pesquisa, obtivemos um suporte teórico e metodológico para a construção de um artigo científico que será publicado em revista especializada. A realização desta pesquisa, com o apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, foi importante, para compreendermos os discursos políticos da população da cidade de Santa Rita do Sapucaí, e como esse discurso se reflete na identidade da cidade ainda hoje.

Referências bibliográficas:

CASTRO, Hebe. História Social. In: Cardoso, F.C., et al. **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
CERTEAU, Michel de. **A Invenção do Cotidiano: 1 Artes de Fazer**. Rio de Janeiro. Vozes, 1994.
FENELON, Déa Ribeiro. CRUZ, Heloísa Faria. PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. In: **Muitas Memórias Outras Histórias**. São Paulo: Olho d'Água, 2004.

Palavras - chave: Política, Cidade, Memória.

ACAMPA – ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE

Diego Marlier de Souza* Elizabete Maria Espindola

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás

Introdução: Este trabalho propõe estudar os resultados obtidos com a pesquisa realizada durante o ano de 2011, período de participação do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS.

Objetivo: deste projeto é analisar a criação da Associação a partir das experiências dos trabalhadores e de suas relações com o poder público local, bem como analisar suas propostas de trabalho, o destino dado ao papelão, as tensões sociais e os desafios enfrentados por seus trabalhadores no início de sua criação. Objetiva também analisar as transformações trazidas pela criação da ACAMPA relacionada a cidade e ao meio ambiente.

Metodologia: dessa pesquisa se apoiará na nova historiografia que surge com a Escola dos Annales, a qual tem como alvo o homem e suas tensões com o meio em que vive. A Nova História, que passa a conquistar espaço a partir da década de 60, colaborou com a ampliação do campo de atuação do historiador, visto que, esta História compreende a importância de problematizar a questão do tempo e o sentido da verdade na história, tendo como consequência dessa problemática novas metodologias de pesquisa. Sendo assim, faz parte do corpo documental dessa pesquisa os projetos escritos pelos próprios trabalhadores contendo sua proposta de trabalho, os jornais da cidade, já previamente pesquisados e organizados, através de um levantamento de fontes, bem como as leis da Câmara Municipal que buscam regulamentar esse tipo de atividade. Quanto aos resultados ainda não podemos apontá-los pois as fontes ainda estão sendo levantadas, analisadas e colocadas em diálogo com o suporte teórico e metodológico que a pesquisa propõe discutir. Acreditamos que ao final teremos um arcabouço teórico e metodológico para a construção de um artigo científico que será publicado em revista especializada. A realização desta pesquisa, com o apoio do Programa de Iniciação Científica – PIVIC, é importante para compreendermos como se deu a criação da Associação e as questões políticas e econômicas que estavam e estão em torno desta, além de nos possibilitar ter uma visão da importância deste trabalho para a sociedade e o meio ambiente, tema amplamente discutido em nossos dias.

Referências bibliográficas:

CHAUÍ, Marilena. **Política Cultural e Patrimônio Histórico: O Direito e a Memória: patrimônio histórico e cidadania.** São Paulo. Secretaria Municipal, DPH, 1982.

HOBSBWAM, Eric J. **Mundos do Trabalho:** Novos estudos sobre a história do operariado. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A Invenção do Cotidiano: 1 Artes de Fazer.** Rio de Janeiro. Vozes, 1994.

MEMÓRIAS, VESTÍGIOS E TRAJETÓRIAS QUE COMPÕEM A HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO EM CONCEIÇÃO DOS OUROS SUL DE MINAS GERAIS

Viviane Tamíris Pereira* Elizabete Maria Espíndola

Universidade do Vale do Sapucaí - Univás

O projeto intitulado: ***Memórias, vestígios e trajetórias que compõem a História da Escravidão em Conceição dos Ouros Sul de Minas Gerais*** busca através de pesquisa de campo em cartórios e na Casa Paroquial da cidade realizar um mapeamento dos proprietários de escravos da região e da quantidade de cativos que estes possuíam. O levantamento do número de fontes e sua catalogação possibilitarão a criação de um banco de dados junto ao LABDOC – Laboratório de Documentação Cartorial da Univás, contribuindo também para estimular a revisão de interpretações já consolidadas e abrir novas vertentes de investigação. A localização, recuperação e a conservação destes documentos são de grande importância num combate pela memória do ideológico e das experiências quotidianas das pessoas simples. **Metodologia:** Para a realização desse trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico onde foi possível identificar alguns sujeitos importantes para o entendimento da história local e algumas instituições e locais onde tais registros podem ser encontrados, como a Casa Paroquial, o Cartório, a Câmara Municipal e a Biblioteca Pública. Em um segundo momento será feito um levantamento quantitativo das fontes (contagem e separação), e a identificação e classificação dessas fontes através de um fichamento que seguirá um modelo usado em muitos centros de memórias. Na fase final do trabalho os dados pesquisados serão colocados a disposição no LABDOC através de um Guia de Fontes. Quanto aos resultados ainda não podemos apontá-los, pois as fontes ainda estão sendo levantadas e analisadas. A realização desta pesquisa, com o apoio do Programa de Iniciação Científica – PIBIC é importante porque contribuirá para que futuros pesquisadores tenham maior facilidade no acesso a essa documentação.

Referências Bibliográficas:

NOVAIS, Fernando A. (Coord.); SEVCENKO, Nicolau (Org.). **História da Vida Privada no Brasil 3**. 4ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
LE GOFF, Jaques. **História e Memória**. 3ª ed. UNICAMP, 1994.
CAMPOS. Mercedes C. **Salve Ouros Cidade Querida**. 1ª ed. [S.l.,S.n.], 2002.

Palavras Chave: Escravidão – Fontes – Conceição dos Ouros - Memória

PRÁTICAS CULTURAIS E MANEIRAS DE FAZER DO PARQUE MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Jennifer Verônica do Prado*; Andréa Silva Domingues

Universidade do Vale do Sapucaí

A pesquisa aqui apresentada realizou um estudo acerca dos modos culturais de viver das pessoas comuns que freqüentam o Parque Municipal da cidade de Pouso Alegre, para o qual se fez necessário levantar alguns aspectos culturais e históricos do espaço da Unidade de Conservação. Foi fundamental para este trabalho buscar dados históricos e sociais que auxiliaram na compreensão das vivências dos homens e mulheres, agentes históricos e sociais, seus caminhos e descaminhos, tradições familiares, laços de sociabilidades contidos nos lugarejos em torno desta Unidade de Conservação. Neste trilhar nossos objetivos foram compreender as manifestações e práticas culturais relacionados ao uso da flora e da fauna. Metodologicamente realizamos um levantamento documental de fontes nos órgãos da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, no Museu Histórico da cidade, documentos oficiais do Departamento de Meio Ambiente, dados estatísticos do IBGE, bem como de fotografias do espaço em arquivos públicos. Como conclusão, ao estudarmos os aspectos Históricos e Culturais do Parque Municipal de Pouso Alegre observamos os usos e abusos deste espaço por pessoas comuns que trabalham ou freqüentam o local, assim os resultados obtidos através de dados estatísticos de pesquisas realizadas pelo IBGE, de estudos monográficos de diferentes pesquisadores das diversas áreas da ciência, de artigos de jornais e fotografias de arquivos públicos percebemos os diferentes usos e abusos do espaço da Unidade de Conservação, bem como as práticas culturais e maneiras de se fazer que se desenvolvem dentro e fora deste espaço, práticas estas permeadas por uma cultura material e sensível, tais como o ato de caminhar, praticar esportes, eventos culturais e de sociabilidade e lazer.

Referências:

CHAUÍ, Marilena. Política Cultural, Cultura e Patrimônio Histórico. In: O Direito a Memória: patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, DPH, 1982.

FENELON, Déa Ribeiro. Cultura e História social: historiografia e pesquisa. In: Revista Projeto História, São Paulo: EDUC, 1994.

PAIVA, Eduardo França. História e Imagens. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

Palavras chave: Cultura, sociabilidade, cidade.

MERCADO MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE: HISTÓRIAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Fernando Henrique do Vale*; Andrea Silva Domingues; Ana Eugenia Nunes de Andrade

Com o trabalho propomos discutir as relações de memória e sociabilidade em torno do Mercado Municipal de Pouso Alegre, ponto de tensões e conflitos desde 1893, fim do século XIX, principalmente, no tocante às reformas, melhoramentos e ampliações, pautados sob os ideais higienistas republicanos e o pensamento do governo militar de 1964. Tomando como ponto de partida a História Social, discutiremos o uso da memória buscando a compreensão do passado para nos guiar no entendimento do presente. Nos debruçamos na análise das fontes históricas como atas de aquisição do terreno, jornais da cidade, livros de memorialistas, fotografias para ajudar na observação do desenrolar dos acontecimentos históricos. A documentação escrita e imagética possibilita a compreensão dos fatos cotidianos ao redor do Mercado, que muitas vezes, passam despercebidos ou silenciados na história local. Além disso retratamos os resignificados das mudanças neste espaço público e as alterações nos aspectos físicos do prédio. Na medida em que os ideais de progresso vão ganhando força, faz-se necessária uma organização urbana dando ordem ao meio público de acordo com as necessidades daqueles que administram a cidade. Após as análises dos jornais percebemos que a cidade é tratada como um lugar de vida capitalista. Os jornais reforçam a necessidade do progresso e da civilização pautados primeiramente nos ideais higienistas. Neste momento histórico, a crítica é direcionada aos administradores municipais silenciando os espaços de tensões e disputas em torno do Mercado Municipal, e com o passar do tempo a imprensa ressalta de forma positiva a política militar do regime militar de 1964. Somente por meio das fotografias e dos depoimentos foi possível perceber os sujeitos históricos no espaço público. Diferentemente dos documentos, as imagens mostram as práticas cotidianas da cidade. As marcas do rural estão presentes na realidade social, embora a normatização e a regulamentação das memórias dominantes apontem para um lugar onde as reformulações urbanas levariam a cidade a um paraíso civilizatório das repúblicas. Este primeiro estudo nos leva a reflexão de que juntamente com as memórias hegemônicas existem outros sentidos no acontecimento histórico, outras memórias sociais que nos sensibilizam frente às relações de poder e as desigualdades sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

COSTA, Ângela Marques da. SCHWARCZ, Lília Moritz. **1890-1914: no tempo das certezas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CRUZ, Heloísa de Faria & Maria do Rosário da Cunha Peixoto. Na oficina do historiador: Conversas sobre História e Imprensa. **In: História e Imprensa**. Revista Projeto História. São Paulo, SP: Educ, 2007.

PORTELLI, Alessandro. Conferência: **Tentando compreender um pouquinho**: algumas reflexões sobre a ética na história oral. Revista Projeto História: PUC-SP, São Paulo, 1997.

WILLIAMS, Raymond. **O Campo e a Cidade**: Na História e na Literatura. São Paulo: Companhia do Bolso, 2011.

Palavras-Chave: Memória – Cidade - Mercado

MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS DOS NORDESTINOS DO BAIRRO FAISQUEIRA NA CIDADE DE POUSO ALEGRE - MG

Dra. Andréa Silva Domingues, *Bárbara Cristine Casallechi Fonseca Simões

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS

Este estudo caminha na compreensão da trajetória de vida dos homens e mulheres que se deslocaram socialmente de diferentes estados do nordeste brasileiro para a cidade de Pouso Alegre (bairro Faisqueira) e como estes realizam o processo de transmissão cultural dos costumes nordestinos na contemporaneidade, como objetivo da pesquisa busca-se compreender as práticas culturais nordestinas que permaneceram e permanecem no dia-a-dia no bairro Faisqueira, entender as causas do processo de deslocamento social, de migração para a cidade de Pouso Alegre e as formas que esta foi realizada e analisar o processo de hibridismo cultural. Metodologicamente utilizamos histórias de vida obtidas com alguns moradores do bairro, através da história oral. Sobre os relatos realizamos uma reflexão acerca do ir e vir das memórias coletadas, e, também sobre as experiências de vida individual e coletiva de cada depoente. Assim, podemos navegar em diferentes lembranças – trajetórias vividas por estes personagens históricos. Como resultados parciais, estamos compreendendo como estes agentes sociais reagiram, resistiram e viveram os processos do deslocamento social, visto que passaram a conviver com culturas/costumes/naturezas diferentes daquelas de onde partiram. Concluindo esta etapa do trabalho, consideramos fundamental colocarmos em prática a proposta de reconhecer e buscar compreender as experiências cotidianas desses trabalhadores que buscam diferentes artes de se fazer para manterem em suas vidas seus costumes nordestinos, que compõem sua identidade e que se hibridam a todo o momento com a cultura mineira.

Referências:

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. **A invenção do Nordeste e outras artes**. Recife: Ed. Massangana, São Paulo: Cortez, 1999.
AMADO, Janaína (orgs.). **Usos e abusos da história oral**. 5ed., Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.
BURKE, Peter. **Culturas populares e culturas de elite**. Maringá: UEM, 1997.

Palavras-chave: Cultura – memória – migração – nordestinos

A MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA FUVS

Tiago Mendes Viana*; José Roberto Gonçalves

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A memória de uma instituição tem se convertido em um dos seus maiores patrimônios. Estudá-la, preservá-la e disponibilizá-la ao público toma cada vez mais importância nas políticas de relacionamento com a sociedade. Desta forma a pesquisa que foi feita acerca da memória fotográfica da FUVS tem como fundamento selecionar eventos marcantes de sua história de forma a disponibilizar ao público um 'resumo' de sua trajetória. Através das informações levantadas, relacionadas com as imagens que retratam essa história, tentaremos identificar os eventos registrados pelas fotografias encomendadas pela instituição durante o decorrer do tempo e assim ver as suas realizações e contribuições para a formação da FUVS.

MÉTODOS:

O processo de pesquisa foi realizado no Acervo Institucional da FUVS/Univás, onde, através pesquisa em jornais, livros de atas, documentos oficiais da instituição, relacionando as com as imagens disponíveis, separou-se um conjunto de fotografias que retratam momentos marcantes da trajetória da FUVS. Procedeu-se então a organização das imagens e a elaboração de legendas explicativas para cada fotografia selecionada.

RESULTADOS:

O resultado deste trabalho consiste na criação de uma linha do tempo baseada em fotografias que busca descrever de forma resumida a trajetória da criação da FUVS até o final da década de 1980. Também poderão ser encontradas as principais realizações de cada presidente da FUVS durante seu mandato..

DISCUSSÃO:

O ser humano tem como tendência registrar momentos importantes de sua vida, através de fotografias, quadros, etc. e, esta disposição se estende para o cotidiano das instituições. Devido a esse fator, a seleção dos principais acontecimentos públicos na história desta instituição que foram retratadas através de imagens por ter um significado importante não só para o sujeito em questão, mas também pelo contexto daquela época e para os agentes que estavam inseridos nela. As questões relativas a história e fotografia são pensadas a partir do texto de Anne Marie Granet-Abisset (2002) que aponta que "fotografar ou se deixar fotografar nunca é um ato neutro" (p. 21) de forma que os eventos selecionados pelos dirigentes da FUVS para serem registrados através de fotografias são pontos de memória a serem explorados.

CONCLUSÃO:

Ao pesquisar os arquivos que se encontram no Acervo Institucional FUVS/UNIVÁS, nos fez pensar por que havia imagens que retratam um determinado período da Fundação, o por quê daquele momento ser marcante para aqueles sujeitos sociais. Assim, ao buscar as informações que permitissem a elucidação destes questionamentos, formou-se um conjunto documental que permite conhecer a trajetória dessa história, tendo a desta forma a construção da Memória Institucional.

BIBLIOGRAFIA:

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**. Bauru-SP: Edusc, 2004.

GRANET-ABISSET, Anne Marie. **O historiador e a Fotografia**. IN Projeto História: revista do programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: Educ, 1984. Nr 24, p. 9-26. Tradução de Yara Aun Khoury

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5º ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

PALAVRAS-CHAVE:

Memória Institucional, imagem, FUVS

PRESIDENTES DA FUVS

Cristiano Guerra Leal*; José Roberto Gonçalves

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O conceito de memória e patrimônio a muito se consolidou como tema de pesquisa e discussões acadêmicas. Nas últimas décadas do século XX, o conceito se expandiu e superou os círculos acadêmicos, deslocando-se para as empresas e instituições mercantis. Transformando o conceito anterior de memória e patrimônio em *memória como patrimônio*. Esta alteração na forma de abordagem do tema trouxe novos desafios, pois a pesquisa deixou de atender aos preceitos puros da academia para se transformar em aplicada a um interesse mercantil explícito. Trazendo em seu bojo questões éticas e estruturais de ordenamento das informações que não estavam postas anteriormente. A partir deste universo é que este trabalho se estrutura. Apoiados nos avanços já realizados nesta área, traçamos como objetivo o levantamento, organização, e sistematização de parte do Acervo Institucional da FUVS/Univás que contém a memória dos presidentes da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí. Tendo como objetivo último, disponibilizar à pesquisa, de forma organizada e sistematizada o patrimônio imaterial que é a memória institucional da FUVS na figura de seus presidentes.

MÉTODOS:

O processo de pesquisa foi realizado a partir do conjunto documental composto pelas fotografias produzidas e acumuladas no processo rotineiro de exercício das atividades da presidência da FUVS. Procedeu-se o levantamento das imagens junto ao arquivo da FUVS/Univás, separando-as e organizando-as cronologicamente de acordo com as datas de produção de cada item. Procedeu-se então, levantamentos em jornais, livros de atas, documentos oficiais da instituição e depoimentos orais, já transcritos e autorizados anteriormente, relacionando-os com as imagens nas quais estão envolvidos esses agentes sociais em questão. Buscando compor um corpus documental mais amplo possível sobre cada evento.

RESULTADOS:

O resultado deste trabalho consiste organização da documentação imagética referente ao tema e a criação das fichas de acompanhamento individual. Onde as informações disponíveis nos mais diferentes suportes e dispersas nos diferentes arquivos internos e externos são anotadas. Nestas fichas poderão ser encontradas as informações de cada presidente, como nome completo, cidade natal, filiação, trajetória profissional, etc. Também poderão ser encontradas as principais realizações durante seu mandato, e se exerceu outra função dentro da própria instituição. As imagens que esses agentes sociais estão inseridos terão referências através de seus números de registro, assim possibilitando um acesso rápido delas no Acervo Institucional FUVS/UNIVÁS.

DISCUSSÃO:

As discussões a cerca da memória, documento e monumento estão apoiados no trabalho de Jacques Le Goff (2003) que discorre sobre suas funções na sociedade, formas de socialização e preservação. As questões do tratamento documental das fotografias e documentos relacionados basearam-se no trabalho desenvolvido por Heloisa Liberalli Bellotto (2006), que discorre sobre as formas de identificação dos fundos, ordenação das coleções e de registro e tratamento. Empregou-se também, o Manual de Catalogação do Acervo Institucional da FUVS/Univás, no processo de catalogação das imagens selecionadas.

CONCLUSÃO:

A partir do processo de trabalho efetuado no Acervo Institucional FUVS/Univás podemos perceber a importância para a Instituição da preservação da memória Institucional, organizando seus vários arquivos, dentre eles, a fotografia. Através deste processo, notamos a construção histórica da Instituição e os sujeitos sociais que fizeram parte deste movimento.

BIBLIOGRAFIA:

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 4º ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular**. Bauru-SP: Edusc, 2004.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5º ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

PALAVRAS-CHAVE:

Memória Institucional, fotografia, FUVS, cultura.

PARQUE ZOOBOTÂNICO: CULTURA, EDUCAÇÃO E VIDA ATRAVÉS DO NATURAL

André Silva Barbosa*; José Acácio Nunes; Juliano Hiroshi Ikeda Ishimura

Universidade do Vale do Sapucaí

O presente estudo primou por uma análise Histórico-cultural sobre o Parque Zoobotânico de Pouso Alegre, Sul de Minas Gerais. Como objetivos, pretendeu-se compreender o surgimento do Parque Zoobotânico no município, inserindo-o em sua história com enfoque nas relações de sociabilidade desenvolvidas naquele espaço e em seus entornos. Observou-se a importância científica e cultural daquele espaço nas mais diversas áreas do saber, por meio de atividades culturais desenvolvidas lá. Buscamos também compreender e destacar os problemas ocasionados pelas transformações pelas quais passou seu espaço, principalmente em relação à cultura e aos usos que ali se firmam. O desenvolvimento deste trabalho baseou-se em levantamentos de informações através de conversas informais junto à ex-funcionários e diretoria do Parque Zoobotânico; moradores mais antigos das redondezas e bairros adjacentes (num raio aproximado de dois quilômetros do Parque); consultas à funcionários e dirigentes de órgãos públicos como da Secretaria de Meio Ambiente, Patrimônio, Turismo, Obras, IBGE; bem como em ONGS e outros órgãos ambientais. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, utilizando os acervos da Biblioteca da FAFIEP UNIVAS, do Museu Histórico Municipal “Tuany Toledo”, sobretudo jornais e Atas que reúnam notícias, leis e projetos de Leis acerca do espaço do Parque, respectivamente. A variedade de fontes possibilitou uma análise do objeto de estudo na perspectiva da História Social. Recorremos aos materiais áudios-visuais e fotográficos produzidos em diferentes épocas para nos subsidiar acerca dos aspectos e transformações pelas quais o Parque Zoobotânico passou ao longo de sua trajetória histórica. Tendo desde o início uma função e um ideário voltado a preservação do meio ambiente, primou pela conservação dos recursos hídricos e da flora, naturais das redondezas e do Município de Pouso Alegre. Na década de 1990, esse sentido ambiental foi ampliado com a inserção de um zoológico (preservação, observação e apreciação da fauna). Contudo, cada vez mais, o espaço foi ganhando ares de lazer, de visitação e perdendo seu caráter de preservação, ou de cientificação. Isso, a nosso ver, foi cada vez mais legando-o ao esquecimento, tanto por parte dos órgãos públicos competentes (Prefeitura e suas diversas Secretarias como Meio Ambiente, Cultura, etc.) como também por parte da sociedade local, que ao ver aquele espaço cada vez mais denegrido, abandonado, sem reformas de ampliação e melhoramentos significativos também iam, concomitantemente, perdendo o interesse, o vínculo e a identificação com o local, enquanto espaço de lazer. O que fica claro, no levantamento de imagens, notícias é a negligência por um dos poucos espaços atrativos que Pouso Alegre ainda tinha, além da total falta de cuidado com a questão e o sentido inicial: o ambiental. Atualmente, o que o Horto Florestal faz, é produzir algumas mudas e espécimes botânicos em seu orquidário que servem ao plantio ou replantio de mudas em praças de Pouso Alegre, tendo assim, um caráter muito mais ornamental, obreiro e político (discursivo) do que necessariamente prático, preservativo, ambiental ou educativo.

Palavras chave: Ambiente; Sociabilidade; Transformações.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales**. São Paulo: CIA das Letras, 1992.

FENELON, Déa. Apresentação. In: Souza, João Carlos. **Na Luta por Habitação**, São Paulo: EDUC, 1995, p.10.

POLLAK, Michael. **Memória e Identidade Social**. Rio de Janeiro: Estudos Históricos, 1992, p. 202.

Letras

MACUNAÍMA: “O DIREITO DE EXPRESSAR A ‘GRAMATIQUEIRA’ DA FALA BRASILEIRA

MIRANDA, Áurea Lúcia*; PAULA Maria de Fátima Freitas,

O presente trabalho concentra-se na obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade, destacando-se o projeto de identidade nacional construído pelo autor por meio de seu especial trabalho com a linguagem. Trata-se de um estudo que procura evidenciar a necessidade de desvelamento da gênese da obra como tentativa de explicitar algumas das reais intenções de Mário em seu processo de arquitetura textual, dado o contexto histórico-literário da época. Nesse sentido, a pesquisa busca subsídios que revelem os seguintes aspectos: i) de que forma o autor organiza o processo de construção textual, buscando por meio da multiplicidade um projeto de unidade nacional; ii) em que medida a oralidade contribui para a consolidação dos propósitos do autor, reconhecendo-se o papel de suas escolhas lexicais – emprego de palavras da língua brasileira falada, em oposição ao português escrito; expressões regionais, ditos populares, etc. Embora considerando a riqueza das intenções do autor, esta pesquisa circunda apenas algumas das infinitas vertentes teóricas que permeiam um estudo linguístico como um todo, buscando-se entender, sobretudo, a persistência de uma escrita voltada à oralidade. Para isso, constantes e diferentes leituras bibliográficas foram realizadas, evidenciando paulatinamente que a grande necessidade de Mário de Andrade era apresentar na escrita, embora muitas sejam suas especificidades quando comparadas à oralidade, a “cara” de uma linguagem latente nos quatro cantos do país.

Palavras-chave: Gênese da obra; Oralidade; Linguagem nacional.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. de. *Macunaíma o herói sem nenhum caráter*. 18. ed. São Paulo: Itatiaia, 1981.
- ROSENFELD, A; FERNANDES, N; GUINSBURG, J. (orgs.). *Letras e Leituras*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- PROENÇA, N. C. *Roteiro de Macunaíma*. 5. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1978.

LIVROS DIDÁTICOS E LITERATURA: UMA LEITURA CRÍTICA

Heroana Letícia Pereira*; Maria de Fátima Freitas de Paula

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

A questão da leitura é sempre desafiadora em todos os níveis de ensino. O estudo da leitura literária, em particular, tem demonstrado poucos resultados em relação à sua função essencial: despertar o gosto pela leitura. Tendo em vista tal problemática, esta pesquisa tem por objetivo fazer uma investigação para se conhecer de que maneira a Literatura está sendo trabalhada nas séries finais do ensino médio. Pretende verificar se o foco do trabalho é a abordagem historiográfica ou o estudo de aspectos relacionados à linguagem literária e sua plurissignificação. Para a investigação, selecionou-se uma pequena amostra – dois capítulos das duas obras didáticas mais utilizadas na cidade de Pouso Alegre para o ensino médio. Primeiramente, procedeu-se à descrição e interpretação do conteúdo e organização da amostra de cada obra separadamente; em seguida, foram estabelecidas as diferenças entre as propostas e conteúdos dos livros analisados: foco na estrutura da língua ou foco nas diversas manifestações artísticas relacionadas à arte literária. Segundo os resultados observados, uma das obras privilegia a linguagem literária e os fatores internos que determinam as características de autores e obras, enquanto a outra focaliza a inter-relação da literatura e outras manifestações artísticas, acompanhando a evolução das tecnologias de comunicação em massa. Considerando-se que os livros escolhidos para esta pesquisa têm propostas diferentes de ensino, um relacionando-o com o evolução das ciências e tecnologias e outro com as diferentes significações contidas em cada palavra, os livros, naturalmente, seguem caminhos diferentes em sua metodologia de ensino. Isto se reflete na forma como cada tema é abordado e no formato dos exercícios propostos. Ainda podemos ver que a literatura, cada vez mais, está perdendo seu valor como arte no contexto escolar, pois sua abordagem, muitas vezes, está puramente voltada para a história, onde o texto e seu valor artístico são deixados em segundo plano, utilizados como pretexto para exemplificar características sócio-históricas de uma época. O texto acaba por se tornar mera ilustração da história, não o contrário, como deveria ser. Outro fato a se ressaltar é a fragmentação ou adaptação do texto para fins didáticos, ou seja, o texto não é explorado em sua totalidade, mas apenas um fragmento ilustrativo da obra mais relevante de cada escola literária. Muitas vezes o aluno perde o prazer de ler uma obra, pois o próprio livro didático já apresenta trechos mais relevantes e um resumo da obra. Tudo já está pronto para o aluno, ele não precisa buscar as fontes de conhecimento necessárias para entender uma obra literária, nem mesmo precisa lê-la. Além destes, há o fato de que, na maioria das vezes, o professor já é preparado para transmitir todo o conhecimento aos alunos em vez de construí-lo junto a eles. Sua função é deter e transmitir conhecimento. E, diante destes, entre outros fatores, é que há a necessidade de mudança no ensino de literatura hoje, para que o aluno não apenas encontre conhecimento de mundo, mas conhecimento para sua vida e para encontrar valores éticos e morais que o eduquem como cidadão.

BIBLIOGRAFIA:

CEREJA, William Roberto; Magalhães, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual editora, 1999- vol.3, 3ª Ed.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2007.

NICOLA, José de. **Português: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2005- vol.3.

PALAVRAS-CHAVE:

Historiografia literária; Arte literária; Análise de livros didáticos;

A INTERLOCUÇÃO EM QUESTÃO NAS OBRAS O ALQUIMISTA E O DIÁRIO DE UM MAGO

Ana Cláudia Aquino Silva*; Telma Domingues da Silva

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O gênero autoajuda tem alcançado cada vez mais espaço no mercado editorial, bem como tem ganhado cada vez mais adeptos, como mostram as pesquisas e os artigos que citamos no decorrer do trabalho. Acreditamos que isso é decorrente de uma mudança nas condições de produção da leitura, que é consequência de transformações no atual contexto sócio-histórico, caracterizado pelos processos de globalização. Ao longo deste trabalho trataremos destas questões, fazendo uma análise das obras *O Alquimista* e *O Diário de um Mago*, do escritor Paulo Coelho, tendo em vista os conceitos da Análise de Discurso iniciada por M. Pêcheux, na França. O objetivo foi fazer uma discussão a respeito da interlocução que se mostra em funcionamento nas duas obras. Pois estes livros são classificados como romance no mercado editorial mas a mídia tem suscitado discussões a respeito de um caráter de autoajuda presente nas obras.

MÉTODO

Para a realização deste trabalho foi empregada a metodologia da Análise de Discurso, que leva em conta não só o texto (as obras) em si, mas também as suas condições de produção para a realização das análises.

CONCLUSÕES

Ao final do trabalho chegamos às conclusões de que o aumento da vendagem das obras de autoajuda nos últimos tempos tem acarretado (e se relacionado a) alterações no mercado editorial brasileiro de que as obras analisadas se valem dos processos de interlocução específicos da autoajuda.

BIBLIOGRAFIA

NUNES, José Horta. *Formação do leitor brasileiro: imaginário da leitura no Brasil-Colonial*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1994.

ORLANDI, Eni. *A leitura e os leitores*. 2ª ed. Campinas: Pontes, 1998.

_____. *Discurso e Texto: Formação e circulação dos sentidos*. Campinas, SP: Pontes, 2001.

PALAVRAS-CHAVE

O Alquimista, *O Diário de um Mago*, interlocução, autoajuda, romance, Análise de Discurso.

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR: O USO DE TEMAS SOCIAIS

Wagner Ernesto Jonas Franco*

Instituição: Univás

O ensino de línguas estrangeira vem sendo discutido a longo tempo por diversos pesquisadores. Devido a sua importância, torna-se fundamental buscar novas formas de ensino que sejam eficazes. Por essa razão, esse trabalho de intervenção na área de ensino de língua estrangeira (inglês) está inserido na área da Linguística Aplicada dentro de uma perspectiva transdisciplinar de acordo com Celani (2001) e tem por objetivo discutir como problemas sociais são atravessados por diferentes configurações discursivas em língua materna e língua inglesa. Ele foi desenvolvido em uma sala de 35 alunos entre treze e quinze anos do segundo ano do Ensino Médio no período da manhã em um colégio particular na cidade de Pouso Alegre-MG. Após observação de algumas aulas nesta sala e da análise de uma prova, foram desenvolvidos os instrumentos para superar a dificuldade de interpretação de textos dos alunos e construir uma aula que privilegie a prática colaborativa com uso real da linguagem. Os instrumentos utilizados foram a capa da revista americana *Time* de abril de 2006, a capa da revista americana *Newsweek* de abril de 2007, a capa da revista brasileira *Veja* de novembro de 2009 (todas as capas projetadas em *slides*), um excerto de um artigo sobre *global warming* retirado do site www.newsweek.com e dois exercícios sobre *global warming causes*. O tema da aula foi escolhido por ser socialmente relevante. Os resultados permitiram compreender que a aula de língua inglesa que respeita princípios éticos e contribui para o desenvolvimento da identidade do aluno através da sua relação com a língua é valorizada pelos estudantes. Além disso, a aula dentro de um contexto sócio-histórico-cultural permite construções significativas de enunciados em língua inglesa e seu conteúdo é transmitido mais claramente entre os alunos.

Palavras-chave: língua inglesa. transdisciplinar. Alunos.

Referências

- CELANI, M. A. A. *Transdisciplinarity in the teaching of English as a foreign language*. In: GRIGOLETTO, M. & CARMAGNANI, Anna Maria G. (org.) **Inglês como língua estrangeira: identidade, práticas e textualidade**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001, p. 29-36.
- Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Brasília: **PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. MEC; SEMTEC, 2002. 244 p.
- DANIELS, H. **Uma introdução a Vygotsky**. São Paulo, Loyola. 2002.

O LUGAR DE ONDE FALA CORA CORALINA NA OBRA: “*POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS MAIS*”

Cristiano José de Oliveira*; Mirian dos Santos

Universidade do Vale do Sapucaí (Univás); PIVIC

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Cora Coralina - Ana Lins do Guimarães Peixoto Bretãs (1889-1986) foi uma mulher forte, com características peculiares que marcaram sua trajetória, enquanto, esposa, mulher, mãe, escritora e representante de causas sociais, sobretudo, em favor das minorias excluídas de sua sociedade. Todo seu percurso tem marcas profundas de um discurso originário e forte. O presente trabalho tem por objetivo analisar os poemas de Cora Coralina, na obra *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, buscando mostrar o lugar de onde se fala sobre o feminino, de modo a comprovar a particularidade do seu discurso.

MÉTODOS:

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica com estudos de autores que enfocaram Cora Coralina, análise de material bibliográfico, leitura da obra, material da Análise de Discurso, artigos, revistas, pesquisas na internet e também a leitura de obras da autora, bem como a visita ao Museu Cora Coralina, na cidade de Goiás (GO).

RESULTADOS:

Através de conceitos da Análise de Discurso fundamentou-se o conceito de lugar para falar da presença da mulher e a forma como essa linguagem apresenta o mundo e atua sobre ele. Interessou-nos a investigação dessa linguagem, que possibilitou a Cora Coralina reconstruir sua história, sua sociedade e sua cultura, como mulher, esposa, agricultora e poetisa. Através de seu tempo e de seus lugares discursivos, suas vozes ecoaram em favor de muitos, principalmente os mais fracos de sua sociedade.

DISCUSSÃO:

O discurso de Cora Coralina revela a posição de uma mulher frente ao seu tempo. Mulher forte e defensora da vida em todas as suas dimensões. A formação discursiva de Cora permite assumir as mais diversas vozes de um discurso autêntico e marcado por uma ideologia. Cora fala da vida do campo, da cidade, da infância, das coisas cotidianas, da mulher e das memórias dos Becos de Goiás.

CONCLUSÃO:

Na obra de Cora Coralina interessou-nos, pois, a presença da mulher e a forma como essa linguagem representa o mundo e atua sobre ele. Investigamos como essa linguagem possibilita reconstruir a história, as sociedades, outros tempos e lugares. Interessou-nos averiguar a força do discurso feminista de Cora Coralina que surge em 1950, quando a autora retorna para Goiás. Por meio da pesquisa, pretendeu-se refletir sobre o papel da linguagem como elemento que opera com a dualidade do linguístico e do extralinguístico, pois, pela análise dessa dualidade se chega à compreensão do homem e da sociedade.

BIBLIOGRAFIA:

CORALINA, Cora. *Poemas dos becos de Goiás e Estórias mais*. 21ª ed. São Paulo: Global, 2003.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise de Discurso: Princípios & Procedimentos*. 8ª Ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

LUZ, Madel Therezinha (org.) *O lugar da mulher: estudos sobre a condição feminina na sociedade atual*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

PALAVRA-CHAVE:

Discurso. Sujeito. Memória. Posição-sujeito e Cora Coralina.

A BUSCA PELA TRANSPARÊNCIA NO JORNAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE POUSO ALEGRE

Camila Souza de Moura*; Mírian dos Santos

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O presente artigo pretendeu analisar e compreender o discurso que se materializa através da enunciação das palavras transparência / transparente no Jornal da Câmara Municipal de Pouso Alegre. Para isso teve como corpus quatro edições, a saber: julho de 2006, outubro/novembro de 2006, março de 2007 e Agosto de 2009.

MÉTODOS:

A metodologia utilizada foi a Análise de Discurso de origem francesa e, através da qual se pode perceber os efeitos de sentido que as palavras transparência / transparente exercem dentro de um contexto sócio-histórico definido: as palavras transparente e transparência se ligam a canal/participação popular como uma forma de se opor ao executivo que enfrentava no momento um período de denúncias de atos ilícitos.

RESULTADO E CONCLUSÃO:

Para a Análise do Discurso não há sentido transparente, ou seja, não há um sentido colado à frase, porque o próprio conceito de discurso - que é enunciado em diferentes pontos da vasta obra de Eni Orlandi - refere-se a efeito de sentido entre interlocutores. Portanto, se é efeito de sentido, não temos a univocidade do sentido e nem a sua transparência. Não temos o sentido alocado em algum lugar. O sentido se produz na relação entre sujeitos. Se houvesse a transparência da linguagem, bastaria dizer uma palavra uma vez e tudo, que poderia ser dito com aquela palavra, já teria sido dito. Mas não é isso que acontece. As palavras que dizemos trazem espessura porque elas são uma materialidade que corporificam a ideologia. Nelas habitam nossos valores, nossa formação ideológica, nossa formação discursiva. Assim, podemos ver os efeitos de sentido que as palavras transparência / transparente exercem dentro de um contexto sócio-histórico determinado— Jornal da Câmara Municipal de Pouso Alegre, MG, nos anos de 2006, 2007, 2008. Essas palavras, no caso em estudo, tomam o sentido de canal de participação popular, como uma forma de se opor ao executivo que enfrentava, no momento, um período de denúncias de atos ilícitos. Houvesse uma denúncia contra vereadores feita pelo prefeito, a palavra transparência poderia vir à tona com outros sentidos. Sentido de falsidade ideológica, por exemplo.

BIBLIOGRAFIA:

ORLANDI, Eni Puccinelli. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. 4ª ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

_____. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, Michel. **O discurso**: estrutura e acontecimento. Campinas, SP: Pontes, 1999.

PALAVRAS-CHAVE:

Análise de Discurso. Transparência. Transparente. Câmara Municipal de Pouso Alegre.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: NOVO OLHAR SOBRE O SABER FAZER PEDAGÓGICO

Denise Aparecida Gomes dos Santos*; Maria Cecília Camargo de Magalhães

Univás- MG /PUC-SP

Este projeto tem por objetivo analisar os modos de posicionamento e de dizer dos docentes visando à formação de educadores como agentes colaborativos e críticos dentro de um espaço escolar. Insere-se no quadro da Pesquisa Crítica de Colaboração – PCCol e por isso será embasado na compreensão através da Linguística Aplicada como transgressiva, que se propõe a quebrar regras e provocar o confronto/contradições entre os membros dos grupos GP- professores e GD – equipe diretiva, apontando uma posição reflexiva através de novos sentidos e significados que permeiam a prática pedagógica e a realidade do ensino-aprendizagem desenvolvida dentro do âmbito da Escola Estadual Presidente Bernardes, na cidade de Pouso Alegre. Ao observar a incidência do grafite dentro desse ambiente escolar, foi realizada, em 2007, uma pesquisa de campo com o propósito de analisar quais os sentidos que permeiam este discurso metafórico e teve como suporte teórico a Análise de Discurso da linha francesa. Por esse viés, a execução da pesquisa e análise do corpus conduziu à verificação, por um lado os efeitos do discurso pedagógico autoritário perante o sujeito-aluno e, por outro, do grafite como estratégia de resistência perante a ideologia do sistema escolar brasileiro. Diante de um contexto escolar em que se observou uma prática pedagógica voltada para o tradicionalismo, resultado de um processo sócio-histórico e alienante, em que o professor ocupa a posição de ser o dono do saber e com isso mantém o controle dos sentidos, a pesquisa desenvolvida, de natureza interpretativa, servirá de ponto inicial para o desenvolvimento deste projeto que passará a ser de intervenção crítico-colaborativa, PCCol, por ter como ênfase a investigação não apenas sobre a prática pedagógica, mas também sobre as estruturas institucionais em que as mesmas ocorrem. E, por já estar cristalizada a estrutura tradicional nas escolas, modificar a natureza desse espaço requer a produção de um novo objeto em sua relação com os motivos, como também examinar e transformar o desenvolvimento da ação reflexiva e colaborativa nas reuniões de módulos. A colaboração, antes de tudo, deve ser vista não como ajuda, mas como interação, pois não se trata de fazer por, mas sim fazer com. É uma prática na qual os indivíduos trocam experiências, questionam, num espaço dialético de formação coletiva, permeado de contradições que geram conflitos, sobre as práticas pedagógicas não cidadãs, alienadas e a-históricas. Através da PCCol, que tem por objetivo criar ZDPs como instrumento-e-resultado, a presente pesquisa pretende contribuir com novos instrumentos que propiciem a transformação dos sujeitos envolvidos em sua totalidade, de maneira que todos os participantes aprendam uns com os outros e, juntos, negociem o desenvolvimento, no contexto escolar que servirá como espaço dialético, e não de silenciamento.

Palavras-chave: colaboração, intervenção, ZDP, relação dialógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ORLANDI, E. P. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1997.
PENNYCOOK, Alastair. Uma linguística aplicada transgressiva. In: LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SANTOS, Denise Aparecida Gomes dos Santos. **Grafite escolar**: gesto de resistência perante o discurso pedagógico. Dissertação (Mestrado). Universidade do Vale do Sapucaí. Pouso Alegre: 2007.

FORMAÇÃO DE EQUIPE GESTORA PARA O TRABALHO COM LEITURA E ESCRITA NAS DIVERSAS ÁREAS

Fernando Venâncio da Costa*

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP/LAEL)

Esta pesquisa está inserida na Linguística Aplicada (LA) entendida como transgressiva e performativa, pois, não só afronta os limites e os mecanismos que amparam as categorias e as maneiras de pensar, mas também cria outras maneiras de pensar. “Vai além dos limites normativos; [...] tem como objetivo atravessar fronteiras e quebrar regras em uma posição reflexiva sobre o quê e por que atravessa; é pensada em movimento; [...] articula-se para a ação na direção de mudanças” (PENNYCOOK, 2008; p. 75-76). Nessa perspectiva, esta pesquisa tem como **objetivo geral** entender de forma crítica os sentidos e significados da Equipe Gestora – EG - (coordenadoras, diretora e vice-diretora) de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental (1º a 5º anos) de tempo integral localizada na Zona Oeste de São Paulo, para o desenvolvimento de formação contínua com foco nas questões de leitura e escrita. Esta pesquisa está inserida num projeto de extensão maior denominado LEDA – *Leitura e Escrita nas Diversas Áreas* - fase 3, desenvolvido entre uma Universidade (PUC-SP) e uma Escola Estadual de Ensino Fundamental (1º a 5º anos) de tempo integral. O projeto maior está organizado em 6 sistemas de atividade (Engeström, 2008) que com base na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural, o autor afirma que os sistemas criam eventos e ações que avançam com o passar do tempo sócio-histórico, em que as relações entre objeto (motivo) e sujeitos da atividade são mediadas por instrumentos, por regras, pela comunidade e pela divisão de trabalho. Os 6 sistemas de atividade em desenvolvimento na escola estão organizados pelo **grupo formador** (GF) composto por pesquisadores da universidade; **grupo de apoio** (GA) formado por pesquisadores e professores; **atividade de construção de um espaço cultural** (AC) em que envolve toda a comunidade escolar; **hora da leitura** (HL) composto por alunos de Iniciação Científica; **atividade de formação de professores em HTPC**, que envolve os professores do GA e da **Equipe Gestora** (EG) a qual esta pesquisa está focada. Assim, o **objetivo específico** da presente pesquisa é investigar o momento inicial de entrada no campo para compreensão de sentidos e significados da Equipe Gestora sobre o seu papel na comunidade escolar para produção de novos sentidos e possibilitar que transformações possam ocorrer. A base teórica da pesquisa está na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (Vygotsky, 1934/2008; Leontiev, 1978/2004; Engeström, 1999). A discussão de colaboração crítica está relacionada às categorias marxistas de colaboração e contradição e aos conceitos de mediação e Zona de Desenvolvimento Proximal (ZPD) os quais propiciam uma compreensão das várias formas de ação humana, mediadas principalmente pela linguagem e por instrumentos psicológicos e físicos. A base teórico-metodológica está apoiada numa perspectiva crítica de colaboração (Magalhães, 2009; 2010). Isto é, em criar contextos colaborativos para que, diretora, vice-diretora e coordenadoras olhem para suas ações, as compreendam com base nas teorias e construam com colegas e pesquisadores novos significados sobre concepções teóricas e práticas quanto às tarefas que desempenham na escola. Nesse quadro, todos os participantes constroem novos sentidos e compartilham a produção de novos significados de modo crítico e reflexivo. Os dados estão sendo produzidos, e coletados em reuniões entre pesquisadores externos (Elvira Aranha, Otília Ninin e o autor desta pesquisa) e a EG a cada 15 dias para discussões teórico-prática, com foco nas compreensões dos conceitos vygotksyanos sobre ensino-aprendizagem, linguagem e leitura e escrita que embasam nossa compreensão das regras e divisão de trabalho na organização da leitura e escrita nas salas de aula dos diversos professores.

Referências: MAGALHÃES, M. C. C. **Pesquisa Crítica de Colaboração:** Escolhas epistemo-metodológicas na organização e condução de pesquisas de intervenção no contexto escolar (prelo).

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1934/2002.

Palavras-chave: Formação contínua de equipe gestora. Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural. Sentido. Significado.

Matemática

APLICAÇÃO DAS RELAÇÕES MATEMÁTICAS NO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Roxane Héllen de Souza Carvalho*; Rodrigo de Lima Nascimento

Escola Municipal Antônio Mariosa/ Universidade do Vale do Sapucaí

O conhecimento científico das relações matemáticas é de suma importância para a formação do indivíduo, que utilizará o pensar e os resultados da Ciência e da Matemática em decisões do cotidiano. Nesse contexto o projeto “Aplicações das relações matemáticas no ensino das ciências naturais” financiado pela FAPEMIG foi criado para identificar, qualificar e quantificar as funções matemáticas aplicadas no estudo das ciências naturais, durante o Ensino Médio. Esta investigação está analisando livros didáticos de Física, Química e Biologia da primeira, segunda e terceira séries do Ensino Médio, contabilizando as relações matemáticas aplicadas nos estudos dessas disciplinas. Concluída essa fase foram desenvolvidas tabelas e gráficos que permitiram apresentar alguns resultados, considerando apenas dois desses livros. No livro de Física de autoria de Bonjorno e outros(1985), volume 1, para o 1º bimestre do 1º ano de Física do Ensino Médio computou-se 32 relações matemáticas sendo 52,25% funções do primeiro grau, 31,25% razões e proporções, 12,5% funções do segundo grau. Para o 2º bimestre do 1º ano de Física do Ensino Médio foram contabilizadas 14 relações matemáticas sendo 71,4% funções do primeiro grau, 14,3% funções do segundo grau, 14,3% razões trigonométricas. Nesse mesmo livro para o 3º bimestre do 1º ano de Física do Ensino Médio foram computadas 15 relações matemáticas sendo 46,7% funções do primeiro grau, 26,7% funções do segundo grau, 20% razões e proporções e 6,6% razões trigonométricas. E para o 4º bimestre do 1º ano de Física do Ensino Médio nesse livro totalizaram 5 relações matemáticas das quais 80% funções do 1º grau e 20% razões trigonométricas. Outro livro estudado foi o de Física de autoria de Bonjorno(1985) volume 2, para 1º bimestre do 2º ano de Física do Ensino Médio foram contabilizadas 10 relações matemáticas sendo 60% funções do primeiro grau, 30% razões trigonométricas e 10% razões e proporções. Para o 2º bimestre do 2º ano de Física do Ensino Médio nesse livro encontram-se 14 relações matemáticas, sendo 64,2% funções do primeiro grau e 35,8% razões e proporções. Já para o 3º bimestre do 2º ano de Física do Ensino Médio foram computadas 10 relações matemáticas sendo 50% razões e proporções, 40% razões trigonométricas e 10% funções do primeiro grau. Para o 4º bimestre do 2º ano de Física do Ensino Médio totalizam 21 relações matemáticas sendo 28,5% do primeiro grau, 28,5% razões e proporções; 19,1% funções do 2º grau; 19,1% razões trigonométricas; 4,8% funções logarítmicas. Esses resultados permitem afirmar que os autores parecem ter considerado a importância do conhecimento das relações matemáticas para os alunos do Ensino Médio, servindo-se da utilização desse conceito para a compreensão dos fenômenos físicos, de modo que poderão ter um bom desempenho na aprendizagem das ciências naturais.

Palavras-chave: Física. Livros Didáticos . Ensino Médio.

REFERÊNCIAS:

Bonjorno, R. F. S. A. Bonjorno, J. R. Bonjorno, V. v1. Física. Editora FTD S.A. São Paulo, 1985
Bonjorno, R. F. S. A. Bonjorno, J. R. Bonjorno, V. v2. Física. Editora FTD S.A. São Paulo, 1985

AS FERRAMENTAS DA ESTATÍSTICA UTILIZADAS PARA O CONTROLE ESTATÍSTICO DO PROCESSO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Jaqueliney Hélica de Castro Lopes*; Rodrigo Nascimento; Rosimeire Borges

Universidade do Vale do Sapucaí

A sociedade atual, com toda a evolução tecnológica e a globalização presente em todos os setores, exige produtos com qualidade para o consumo. Assim sendo, cabe às empresas controlar a padronização de seus produtos e serviços, bem como as potencialidades do processo de fabricação desses produtos e ainda buscar continuamente satisfazer as necessidades dos clientes, de modo rápido e com grande eficiência. O conceito de Controle Estatístico da Qualidade (CEQ) fundamenta-se na ocorrência de que para executar o controle de um processo que leva ao produto acabado, necessita-se entender como o mesmo ocorre. Dessa maneira, destaca-se de relevância o Controle Estatístico do Processo- CEP, o qual permite que todos os problemas sejam rastreados, identificados e eliminados no decorrer do processo de produção, permitindo que a empresa continue oferecendo ao mercado, produtos e serviços com qualidade uniforme (GALUCH, 2002). Dentre as diversificadas ferramentas estatísticas utilizadas no CEP, destacam-se sete ferramentas do *Método Deming* de Administração: Diagrama de Pareto; Fluxograma; Diagrama de Linha; Histograma; Gráficos de Controle; Diagrama de Dispersão e Diagrama de Causas e Efeito. Considerando esses pressupostos, o presente projeto tem por objetivo realizar um levantamento com a finalidade de conhecer se o Controle Estatístico do Processo está sendo realizado por algumas empresas de pequeno porte da cidade de Pouso Alegre/MG e região. Se não aplicam o CEP, pretende-se conhecer quais as ferramentas estatísticas estão sendo utilizadas na gestão das mesmas. A presente investigação está utilizando da pesquisa tipo qualitativa. Para tanto, os gestores das referidas empresas estão respondendo um questionário. Os dados coletados por meio desse questionário estão sendo tabulados e serão analisados à luz da Estatística Descritiva, bem como apresentados, em forma de gráficos, aos membros do Núcleo de Pesquisa em Estatística Aplicada/UNIVÁS. Os resultados servirão como indicadores das deficiências inerentes ao conhecimento das ferramentas de estatística por parte dos gestores dessas empresas e para a implementação do *Controle Estatístico do Processo* em pequenas empresas de Pouso Alegre.

Referências

GALUCH, L. *Modelo para implementação das ferramentas básicas do controle estatístico do processo-cep* em pequenas empresas manufatureiras. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2002

SAMOHYL, R. W. *Controle Estatístico de Processo e Ferramentas da Qualidade*. In: Gestão da Qualidade: teoria e casos. (Org): CARVALHO, M.M.; PALADINI, E.P. 2006. Disponível em: http://www.qualimetria.ufsc.br/textos_arquivos/t20053.pdf. Acesso em 09 de Abril de 2010.

Palavras-chave: Estatística; Controle Estatístico do Processo; Matemática nas Empresas.

OS PRÉ-REQUISITOS PARA O ENSINO DO CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL ESTUDADOS NA MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO

Denis Ramos Dias*; Rodrigo de Lima Nascimento

Universidade do Vale do Sapucaí/Universidade Federal de Minas Gerais

Na área das ciências exatas os alunos apresentam dificuldade em compreender e aplicar os conceitos do Cálculo Diferencial e Integral (CDI), o que causa durante o curso dessa disciplina um grande número de reprovações e desistências. Um dos principais motivos é a falta de pré-requisitos inerentes ao CDI. Dessa forma, desenvolveu-se o trabalho apresentado nesta comunicação que teve por objetivo construir um material didático prático-teórico, incluindo orientações para docentes, com a finalidade de auxiliar no desenvolvimento de habilidades e competências previstas pelos PCN, tomando por base os conteúdos que servem como pré-requisitos para o ensino do CDI. Para tal, foi aplicado um teste diagnóstico composto por cinco questões fechadas, para alunos do 3º ano do Ensino Médio matutino da Escola Estadual “Doutor José Marques de Oliveira” em Pouso Alegre-MG. Com base nos resultados desse teste, num segundo momento se deu a construção de um material didático prático-teórico para os docentes pelo autor deste projeto e seu orientador. Foram também realizadas oficinas de aplicação desse material didático. Os resultados obtidos através do teste diagnóstico foram organizados e apresentados através de gráficos e de tabelas, o que permitiu análises e reflexões. Cada questão do teste abordou uma habilidade a ser desenvolvida durante o Ensino Médio. A primeira questão tratou sobre a interpretação de tabelas e 97,62% dos alunos apresentaram esta habilidade. A segunda questão exigia análise, interpretação e comparação de gráfico, 80,95% dos alunos desenvolveram esta habilidade. Na terceira, 57,14% dos alunos conseguiram representar através de função a relação entre grandezas naturais. A quarta questão exigiu a aplicação e interpretação de função em caso prático e apenas 38,10% dos alunos mostrou ser possuidor dessa habilidade. A última habilidade certificada nas atividades foi a de relacionar o comportamento de variáveis e os vários tipos de funções e, apenas 26,19% acertaram. Assim, se pode notar que menos de 50% dos alunos participantes desenvolveu as habilidades para aplicação e interpretação de função em caso prático e relacionamento entre o comportamento de variáveis e os vários tipos de funções e, que embora os alunos apresentem conhecimento matemático básico quanto aos pré-requisitos do Cálculo Diferencial e Integral, necessitam de aprofundamento para que as habilidades e competências previstas nos PCN sejam desenvolvidas plenamente. Com o intuito de auxiliar os docentes foi preparado um material didático com atividades que facilitam a aprendizagem dos pré-requisitos para o Cálculo Diferencial e Integral.

Palavras chave: Cálculo Diferencial e Integral e o Ensino Médio; Pré – requisitos do Cálculo Diferencial e Integral; Ensino da Matemática e o Cálculo Diferencial e Integral.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio (PCN-EM). Brasil. MEC/SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Brasília, 1997.

RICOU, M. *Cálculo diferencial e integral I*. MEEC, MEAmbi – 2º semestre 2008/2009. Nota informativa. Disponível em <https://dspace.ist.utl.pt/bitstream/.../1/WelcomeLetterCDI1_SA.pdf>. acesso em 05 jul 2009.

SANTOS, R.M.; BORGES NETO, H. *Avaliação do desempenho no processo de ensino-aprendizagem de cálculo diferencial e integral I: O Caso Da Ufc*. Disponível em: <www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/artigos-avaliacao-do-desempenho-no-processo-de-ensino-aprendizagem.pdf> acesso em 08 jul 2009

DESENVOLVENDO A MATEMÁTICA PARA A FORMAÇÃO DO CIDADÃO E PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

Suele Itamara dos Santos*; Paulo César Xavier Duarte

Universidade do Vale do Sapucaí/MG; Universidade Estadual de São Paulo/Rio Claro

O ensino da Matemática tem utilizado um espaço importante na formação escolar, ocupando cerca de 20% do tempo de permanência de um aluno na escola. Dessa forma, surge uma questão, até certo ponto polêmica: "Ensino da Matemática: formação para o exercício da cidadania ou para a exclusão?". Considerando essas premissas, elaboramos um projeto, financiado pela FAPEMIG/MG, que teve como intenção trabalhar conceitos da álgebra elementar, por meio de resolução de problemas, envolvendo temas do cotidiano que privilegiem a formação do cidadão para o exercício da cidadania. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo, que teve como participantes alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual "Dr. José Marques de Oliveira" em Pouso Alegre/MG, da qual constaram dois testes diagnósticos. O Primeiro composto por exercícios envolvendo conceitos da Álgebra Elementar e o segundo constituído por problemas contextualizados envolvendo esses mesmos conceitos. Os dados obtidos foram analisados tomando por base Polya (1985) e Dante (2002). O estudo realizado nesta investigação permite afirmar que os alunos apresentaram dificuldades no que diz respeito ao segundo teste diagnóstico que envolveu problemas contextualizados, por exigir deles leitura, interpretação e organização dos dados, bem como a equacionalização para a resolução desses problemas. Essa situação propiciada permitiu aos alunos participantes desta pesquisa, que pensassem, questionassem e discutissem suas dúvidas, o que favoreceu para a ampliação dos seus conhecimentos referentes à Álgebra Elementar e um maior entendimento da aplicabilidade dos conceitos envolvidos, conforme sugestões dos PCN (2000) que destacam a exigência da sociedade por novos padrões de produtividade, dependentes cada vez mais do conhecimento. A realização deste estudo permite afirmar que embora os conceitos da álgebra elementar estejam presentes no cotidiano dos alunos, quando envolvidos na resolução de problemas contextualizados, traz aos mesmos dificuldades de entendimento e compreensão da aplicação desses conceitos, o que faz refletir sobre a necessidade de mudanças nas metodologias de ensino de Matemática. A oportunidade que esta investigação ofereceu aos alunos participantes desta pesquisa em se reunir em grupos propiciou liberação de energias durante as atividades, favorecendo o progresso no pensar e no fazer, contribuindo assim, na formação desses alunos como cidadãos críticos na sociedade.

Palavras- chaves: Formação do cidadão; Resolução de problemas; Álgebra Elementar.

Referências

DANTE, L.R. **Didática da resolução de problemas de Matemática**. 12ed. São Paulo: Ática, 2002
POLYA, G.O. O ensino por meio de problemas. In: **Revista do Professor de Matemática**. N°7, 1985.

OS TEMAS TRANSVERSAIS NOS LIVROS DIDÁTICOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE POUSO ALEGRE-MG

Sebastião José da Silva Júnior^{*}; Paulo César Xavier Duarte

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); UNESP- Rio Claro- SP

De acordo com os PCNs (1998), trabalhar os temas transversais no ensino e aprendizagem da Matemática é uma questão essencial nos dias atuais. Para essa ação, necessita-se a formação de pessoas aptas e comprometidas com ações efetivas nas aulas no sentido de desenvolver as atitudes do aluno, propiciando atividades para ser realizadas individual e coletivamente. Assim, compete ao professor valorizar as idéias explicitadas pelos alunos como base para a aprendizagem, para que eles compreendam que as pessoas se complementam e dependem uma das outras. Isso posto, pretendemos com essa pesquisa, consultar e analisar os livros didáticos de matemática utilizados pelas escolas municipais de Pouso Alegre- MG, identificando como abordam os temas transversais, a saber, ética, orientação sexual, meio ambiente, saúde, pluralidade cultural e trabalho e consumo. Pretende-se fundamentar essa análise nos Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs. Num primeiro instante será levantada a bibliografia em matemática utilizada atualmente de todas as escolas municipais. Na sequência, o orientador e o autor do presente projeto, organizarão os dados relativos à aplicação dos temas transversais na Matemática, inserida nos livros didáticos pesquisados, em formas de tabelas e gráficos para o relatório final. De posse dos resultados dessa análise pretende-se realizar um curso para professores das escolas participantes, abordando sobre como articular o ensino da Matemática com os temas transversais em sala de aula, ministrado pelo orientador deste projeto.

Palavras - chave: Ensino e Aprendizagem da matemática Temas transversais; Ensino de Matemática

Referências:

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC/SEF, 1996.

A MATEMÁTICA NA MÍDIA IMPRESSA E ELETRÔNICA: UM ESTUDO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Isabela de Carvalho Barbosa*; Aparecida Rodrigues Silva Duarte; Paulo Cesar Xavier Duarte

Universidade do Vale do Sapucaí/ Universidade Bandeirante de São Paulo

A busca do conhecimento científico passa pela investigação utilizando-se dos mais variados meios de comunicação, o que permite ao aluno iniciante em pesquisa ter disponível um universo de fontes à sua disposição, para a realização do estudo pretendido. Um dos assuntos presentes atualmente na mídia diz respeito à crescente preocupação com a obesidade. Existem no Brasil, aproximadamente 27 milhões de pessoas com sobrepeso ou obesidade, dos quais 16 milhões são mulheres e 11 milhões, homens. Livros didáticos de matemática trazem atividades que levam os alunos a estabelecerem relação entre as medidas de alturas das pessoas e suas massas corporais, em conformidade com o Índice de Massa Corporal (IMC), que é reconhecido como padrão internacional para avaliar o grau de obesidade nos indivíduos. Nesse sentido, o IMC revela-se como tema que pode interessar a um jovem pesquisador. Assim, essa pesquisa tem como objetivo investigar sobre o Índice de Massa Corporal utilizando-o como parâmetro para reconhecer o peso ideal em relação à altura de uma pessoa, permitindo relacionar a matemática estudada em sala de aula com a matemática presente nesses cálculos realizados. Esta investigação tem financiamento da FAPEMIG, na modalidade BIC-Junior. Por meio do estudo do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), de porcentagem e a construção e interpretação de gráficos, está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica e midiática, buscando assuntos relacionados com o tema Índice de Massa Corporal, visando, especificamente aqueles que dizem respeito aos adolescentes. Esse procedimento permite rever conteúdos matemáticos, como porcentagem, regra de três, aproximação de número decimal, representação de dados estatísticos em gráficos envolvendo o estudo do tema, entre outros, os quais subsidiam as análises realizadas a partir do material coletado. Foi realizado um questionário aplicado em alunos do Ensino Médio, entre 16 a 18 anos, de modo a efetuar a classificação do IMC desses indivíduos. Com os dados obtidos, foram elaborados gráficos de colunas e de setores e, em seguida, efetuou-se a análise dos gráficos obtidos. Verificou-se que a maioria dos alunos apresentou IMC saudável (entre 18,6 a 25), embora sendo observado um aumento do IMC, tendendo para a categoria excesso de peso (entre 25 a 30). Para esta pesquisa, buscou-se fundamentação nas idéias de Dante (2002), Santaló (1996) e PCN (2000).

Palavras-chave: Resolução de problemas. Índice de Massa Corporal. Estatística.

REFERÊNCIAS

DANTE, L.R.; **Didática da resolução de problemas de matemática**. 12ª edição. São Paulo: Ática, 2002.

SANTALÓ, L. A. Matemática para não-matemáticos. In: PARRA, C.; SAIZ, I. et al.; trad. Juan Acuña Llorens. **Didática da matemática: reflexos psicopedagógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 11-25.

BRASIL, Ministério da Educação e do desporto. **Parâmetros curriculares nacionais**. 2 ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

ASPECTOS HISTÓRICOS INSERIDOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA

Adriele de Souza Oliveira; Paulo César Xavier Duarte

Universidade do Vale do Sapucaí; Universidade Estadual de São Paulo/Rio Claro

Nos últimos anos, tem-se observado um interesse crescente nos aspectos que envolvem História da Matemática, tanto por parte dos professores, quanto de alunos, acarretando certo impacto na Educação Matemática. Também, convém destacar que um número considerável de artigos vem sendo publicados em congressos, livros e revistas, contendo reflexões e experiências em favor de se incluir a História da Matemática no ensino da Matemática. (BARONI; TEIXEIRA; NOBRE, 2004). A História da Matemática levanta questões relevantes e fornece problemas que podem motivar, estimular e atrair o aluno e ainda fornece subsídios para articular diferentes domínios da Matemática, assim como, expor inter-relações entre a Matemática e outras disciplinas. Assim, surge a seguinte questão: Que motivações sustentam pesquisas que relacionam a História e a Educação Matemática? Considerando essas premissas, decidiu-se por realizar uma investigação, que tem por objetivo consultar e analisar os livros didáticos de matemática utilizados pelas escolas municipais de Pouso Alegre- MG, buscando identificar como esses manuais abordam a História da Matemática na exposição dos conceitos matemáticos. Como fundamentação teórica Choppin (2000) , que auxilia na compreensão de como analisar livros didáticos e ainda nos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs. Os resultados dessas análises servirão como suporte para a realização de um curso para professores das escolas municipais de Pouso Alegre, que terá como foco modos de abordagem da História da Matemática no ensino aprendizagem de diversos conteúdos matemáticos.

Palavras - chave: História da Matemática; Ensino de Matemática; Livros Didáticos.

Referências:

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1996.

CHOPPIN, A. Pasado y presente de los manuales escolares. Traduzido por Miriam Soto Lucas. In: **La Cultura escolar de Europa: Tendências Históricas emergentes**. Editorial Biblioteca Nueva, S.L., Madrid, 2000.

A EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA COMO FERRAMENTA MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Renato Magalhães Almeida; Paulo César Xavier Duarte

Universidade do Vale do Sapucaí/MG; Universidade Estadual de São Paulo /Rio Claro/SP

De acordo com os PCN(1996) a Estatística tem como finalidade contribuir para que o aluno construa procedimentos para coletar, organizar e comunicar dados por meio de tabelas, gráficos e representações que frequentemente convive em seu dia , nos meios de comunicação em geral. Além disso, a Estatística se preocupa em calcular medidas, como média, mediana e moda com o objetivo de fornecer novos elementos para a interpretação de dados. Assim, desmistificar as pesquisas, incentivando a interpretação dos fatos é função do ensino da matemática para a formação do cidadão e neste contexto, as experiências em Estatística devem estar ao alcance dos estudantes, permitindo conhecer o seu dia a dia. Considerando esses pressupostos, elaborou-se este projeto que tem como objetivo consultar e analisar os livros didáticos de matemática utilizados pelas escolas municipais de Pouso Alegre- MG identificando como os mesmos abordam o uso da Estatística. Para as análises desses livros, fundamentar-se-á nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Os resultados dessa análise servirão como subsidio para a realização de um curso de Estatística básica para professores das escolas participantes. Assim, poderá contribuir para a formação dos alunos participantes proporcionando uma aprendizagem que os levará a exercer a cidadania na sociedade em que vivem.

Palavras - chave:Ensino de Matemática; Estatística.

Referências:

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1996.

DUARTE, P.C.X. *Desenvolvendo Cidadãos Atuentes por Meio do Ensino da Matemática: O Caso do Programa PAIE do Governo de Minas Gerais*. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). IGCE / UNESP, RIO CLARO, 2004.

LOPES, C.A.E.A estatística e a probabilidade através das atividades propostas em alguns livros didáticos brasileiros recomendados para o ensino fundamental. Florianópolis:UFSC/PRESTA/IASÉ, 1999.p.167-174

DESENVOLVENDO A MATEMÁTICA COMO INSTRUMENTO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Letícia Couto Garcia*; Paulo César Xavier Duarte

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); UNESP- Rio Claro- SP

Para compreendermos as questões ambientais é necessário que nos apropriemos de diversos conhecimentos e em especial, da Matemática, pois essa nos fornece subsídios não só quantitativos, mas também qualitativo e isto implica numa visão crítica dos fenômenos ambientais, como por exemplo, no recente derramamento de óleo no mar dos EUA, ocorrido em Maio de 2010. Os PCNs nos diz que “a quantificação de aspectos envolvidos em problemas ambientais favorece uma visão mais clara deles, possibilitando tomar decisões e fazer intervenções necessárias” (1996). Isso posto, este projeto tem como principal objetivo possibilitar o desenvolvimento um projeto científico por um aluno do segundo ano do ensino médio, regularmente matriculado no ensino de escola da rede pública do município de Pouso Alegre, permitindo-lhe ampliar sua formação, despertando-lhe o interesse pela pesquisa científica, bem como o estimular e desenvolver a sua formação de cidadão para o exercício da cidadania, utilizando a Matemática como ferramenta essencial desse processo. Com o desenvolvimento do presente projeto na escola, pelo aluno iniciante na pesquisa, procura-se estimular alunos do primeiro ano do Ensino médio a aprender matemática através de temas relacionados a preservação meio ambiente. Para tanto, por meio da metodologia da resolução de problemas, envolvendo operações matemáticas elementares como razão, proporção, porcentagens e gráficos, pretendem-se despertar o interesse dos alunos para essa disciplina, uma vez que o desenvolvimento do projeto permite aos alunos utilizar a Matemática como instrumento para a preservação da vida nesse planeta. Nesse sentido, busca-se fundamentação nas idéias de Dante (2002), Duarte (2004), Freire (1970), PCN (1997).

Palavras - chave: Cidadão. Cidadania. Resolução de problemas. Matemática. Meio Ambiente.

Referências:

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1996.

DUARTE, P.C.X. **Desenvolvendo cidadãos atuantes por meio do ensino da matemática: o caso do Programa PAIE do Governo de Minas Gerais**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática). IGCE / UNESP, RIO CLARO, 2004.

UMA MATEMÁTICA VIVA NOS JUROS E NAS TAXAS PRESENTES EM NOSSA VIDA

Fernando Oliveira Pereira*; Rosimeire Aparecida Soares Borges

Escola Municipal "Antônio Mariosa" / Universidade do Vale do Sapucaí

Vivemos em uma sociedade com rápido desenvolvimento científico e tecnológico, necessitando de indivíduos qualificados para o mercado de trabalho. Dessa forma, torna-se necessário facilitar o processo de aprendizagem buscando interagir com o aluno na construção de novos conhecimentos, formando-o para atuar de modo autônomo e crítico na sociedade. Além disso, no âmbito do ensino da Matemática, é preciso que o professor propicie situações que levem o aluno a reconhecer que os conceitos matemáticos possuem múltiplas relações uns com os outros e com o mundo que os cerca. Assim, a investigação aqui apresentada tem por objetivo trabalhar conceitos básicos da Matemática Financeira e Estatística de modo que permita aos alunos relacionar os conceitos matemáticos estudados em sala de aula com a Matemática presente no cotidiano. Como fundamentação teórica as obras de Carraher *et al* (1982) e D'Ambrosio (1996). A Metodologia empregada é quantitativa e qualitativa. Num primeiro momento um estudo bibliográfico em livros e artigos que tratam da Matemática Financeira e da Estatística. Num segundo momento, uma pesquisa em jornais, revistas, panfletos de lojas e supermercados e internet, material referente às ofertas de diversos produtos que podem ser comprados pelos consumidores, visando tabular, analisar e apresentar dados gerados a partir das regularidades encontradas. Esse material coletado está sendo utilizado como subsidio para análise de quais os cálculos matemáticos estão contidos nesse tipo de propaganda veiculada e quais as informações estão expostas claramente ao consumidor. Os resultados obtidos até o momento mostram que, as taxas de juros são apresentadas nessas propagandas em fontes tão pequenas, tornando-se quase imperceptíveis pelo consumidor. As promoções encontradas aumentam os juros de acordo com a quantidade de parcelas, quanto menos parcelas menos juros. Há um acréscimo quando há mais de doze parcelas, e há juros nas compras com mais seis parcelas. Pode-se afirmar que mesmo comprando em menos de doze parcelas é mais propício comprar a prazo sem cartão. Se não for possível comprar à vista, existe ainda nas compras em no cartão, os juros cobrados pelo uso e valor da compra. Desse modo, o que se pode afirmar é que os consumidores de modo geral devem estar atentos ao tipo de compra que estão efetuando para não se envolver em dívidas que venham a complicar sua situação financeira no futuro. Para tanto, desde o período escolar os alunos já devem ter as noções de matemática financeira de modo que formem competências para a compreensão de conceitos matemáticos, que lhes são fundamentais para elaborar suas conclusões e argumentações, permitindo-lhes agir e tomar decisões na vida social e profissional.

Referências:

- CARRAHER, T. N.; CARRAHER, D.W.; SHLIEMANN, A. L. D. *Na vida dez, na escola zero: os contextos culturais da aprendizagem matemática*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.42, p. 79-86, ago. 1982.
- D'AMBROSIO, U. *Educação matemática: da teoria à prática*. 1 ed. São Paulo: Papirus Editora, 1996.

VISUALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO GEOMÉTRICA NO ENSINO APRENDIZAGEM DE CONCEITOS MATEMÁTICOS

Natália de Fátima da Silva*; Rosimeire Aparecida Soares Borges

Universidade do Vale do Sapucaí/Universidade Bandeirante de São Paulo

Considerando valores e atitudes que o ensino da Matemática pode desenvolver, evidencia-se como benefício a percepção do valor da Matemática como um bem cultural que auxilia na leitura e interpretação da realidade. De modo específico as habilidades de visualizar, desenhar, argumentar e de aplicar os conceitos geométricos em soluções de problemas podem ser desenvolvidas nas aulas de Geometria. Nesse sentido, a presente pesquisa teve por objetivo trabalhar conceitos da Geometria Plana, com alunos do Ensino Fundamental, por meio da construção e resolução de fotoproblemas de modo a permitir-lhes relacionar os conceitos geométricos estudados com a Geometria presente no seu cotidiano. Para tanto, fundamentou-se nas idéias de Abrantes (2000), Kaleff (1994) e Almeida e Tomas (2008). Como metodologia serviu-se da pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo realizada em três fases, com os alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental da E. Estadual “Eulália Gomes de Oliveira”, situada em Paraisópolis/ MG. Na primeira fase foi aplicado um teste diagnóstico, que serviu de subsídio para o planejamento das etapas posteriores. A segunda fase constituiu-se de uma sessão de fotos na qual os alunos orientados pela pesquisadora fotografaram objetos no ambiente escolar. Essas fotos foram suporte para os alunos participantes desta pesquisa em uma oficina de elaboração e resolução de problemas. Numa terceira fase ocorreu a divulgação dos trabalhos realizados, por meio de uma exposição de fotoproblemas com as respectivas soluções envolvendo a escola. Todos os dados coletados no decorrer da investigação foram analisados à luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais, tendo por foco as habilidades e competências adquiridas pelos alunos no ensino aprendizagem da Geometria, bem como segundo a teoria de van Hiele que analisa os níveis de desenvolvimento do conhecimento geométrico. Desse modo, este estudo permite inferir que na sessão de fotos os alunos apresentaram grande criatividade nos vários enfoques geométricos registrados. Outro ponto a ser salientado é que a visualização permitiu aos alunos participantes desta investigação elaborar e resolver fotoproblemas com compreensão dos conceitos geométricos envolvidos por meio dessa diferenciada metodologia de ensino. Desse modo, o trabalho realizado permitiu aos alunos participantes participar de reflexões e discussões sobre os conceitos geométricos envolvidos, contribuindo para o desenvolvimento da crítica e da autonomia e preparando-os para a inserção no mundo do conhecimento e do trabalho.

PALAVRAS CHAVE: Geometria; Visualização; Fotoproblemas

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, P. (2000). *Investigações em Geometria na Sala de Aula*. Disponível no site: <<http://www.prof2000.pt/users/j.pinto/textos/texto1.PDF>>. Acesso em junho de 2009.
- ALMEIDA, P; TOMAS, J. Fotoproblemas. In: *Programa Detalhado do XI Encontro Nacional de professores de Matemática “A Matemática nos Primeiros Anos”*. Portugal, 2008. Disponível em: <[http://www.esep.pt/documentos /XI Encontro Nacional Matematica Primeiros Anos / ProgramaDetalhado.pdf](http://www.esep.pt/documentos/XI%20Encontro%20Nacional%20Matematica%20Primeiros%20Anos/ProgramaDetalhado.pdf)>. Acesso em maio de 2010.
- KALEFF, A. M.; HENRIQUES, A. S.; REI, D. M.; FIGUEIREDO, L. G. *Desenvolvimento do Pensamento Geométrico - O Modelo de Van Hiele*. UFF, 1994. Disponível no site: <<http://www.sbempaulista.org.br>>. Acesso em janeiro de 2011.

UMA ABORDAGEM DA TEORIA DOS CONJUNTOS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM TEMPOS DO MOVIMENTO DA MATEMÁTICA MODERNA

Valtaís Aparecida Lopes Sartiro*; Aparecida Rodrigues Silva Duarte; Rosimeire Aparecida Soares Borges

Universidade do Vale do Sapucaí/ Universidade Bandeirante de São Paulo

Esta comunicação traz os resultados de uma pesquisa de cunho histórico, financiada pela Fapemig/MG, que teve por foco, estudar o Movimento da Matemática Moderna-MMM. Esse Movimento iniciou nos anos de 1950, em nível internacional e intentou fazer alterações na Matemática escolar adotada naquela época, na direção de adaptar os currículos dessa disciplina às exigências então colocadas. Nesse sentido, a investigação realizada, teve por objetivo estudar sobre como os livros didáticos publicados para o ensino secundário de Matemática no período desse Movimento, especificamente os utilizados na Região de Pouso Alegre, abordaram o conceito Teoria dos Conjuntos. Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura sobre o MMM e uma análise do livro didático intitulado “Matemática para o curso fundamental” de autoria de Reginaldo Naves de Souza Lima e Maria do Carmo Vila, publicado no ano de 1972. Como subsidio às análises, as idéias de Chervel (1990) que fala da importância da história das disciplinas escolares e de Choppin (2000), que defende sobre a relevância dos manuais didáticos nas pesquisas em História da Educação. O estudo realizado permite afirmar que a Teoria dos Conjuntos, que antes do MMM vinha sendo ministrada apenas no Ensino Superior, passou, a partir do Movimento, a integrar o currículo do ensino secundário. Assim, o que se pode notar é que essa Teoria, aliada às metodologias de ensino então utilizadas, consistiu em uma linguagem que veio auxiliar as práticas pedagógicas dos professores de matemática daquela época e se mantém nos currículos atuais, apresentada de uma forma menos complexa, menos simbólica e rigorosa do que o modo como foi abordada no livro didático estudado. Desse modo, este estudo permitiu encontrar vestígios de como se processaram os esforços para a renovação do ensino de matemática, em tempos do MMM, contribuindo para a escrita da História da Educação Matemática no Brasil.

Palavras-chave: Teoria dos Conjuntos. Matemática Moderna. Livros didáticos.

REFERÊNCIAS

- CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: **Teoria & Educação**, 2, 1990.
- CHOPPIN, A. Pasado y presente de los manuales escolares. Traduzido por Miriam Soto Lucas. In: **La Cultura escolar de Europa: Tendências Históricas emergentes**. Editorial Biblioteca Nueva, S.L., Madrid, 2000.
- SOARES, E. P. Teoria dos conjuntos: matemática moderna? In: **VII Seminário Temático: o movimento da matemática moderna nas Escolas do Brasil e Portugal**, 2009, Florianópolis, Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.smmmfloripa.ufsc.br/>> . Acesso em: 20 jan. 2011.

A MATEMÁTICA DO ENSINO PRIMÁRIO DIFUNDIDA PELA IMPRENSA PEDAGÓGICA BRASILEIRANO PERÍODO 1920 – 1960

Nathacha Reis Silva*; Rosimeire Aparecida Soares Borges

Universidade do Vale do Sapucaí/ Universidade Bandeirante de São Paulo

A Matemática é considerada a mais antiga das Ciências e aquela em que os valores são mais permanentes. Entretanto a abordagem e os métodos de ensino dessa disciplina passam por alterações segundo as civilizações e as épocas. Desse modo trata-se de um ensino que tem passado, presente e futuro. A distinção entre passado e presente é uma operação fundamental da das ciências históricas. A imprensa pedagógica constitui-se em um dos aliados do historiador para a compreensão do passado. A presente comunicação intenta apresentar sobre um estudo de histórico que está sendo realizado no NUPEM/UNIVÁS, o qual tem como objetivo investigar sobre os conceitos e metodologias de ensino da Matemática do primário, vinculados em alguns periódicos pedagógicos publicados no Brasil, no período de 1920-1960, no sentido de dar subsídios para a compreensão do que permaneceu das propostas da Matemática no Ensino Primário atual desta disciplina. Esta pesquisa é financiada pela Fapemig/MG e está sendo fundamentada em Antonio Nóvoa (1993) que defende a importância da imprensa pedagógica para estudos históricos da Educação e Chervel (1990) que trata da relevância da história das disciplinas escolares para a História da Educação. Foi feita uma catalogação e seleção voltada essencialmente aos periódicos pedagógicos que de algum modo se referem ao ensino da matemática no primário, quais sejam: *Revista do Professor*, *Revista de Pedagogia*, *Revista a Escola*, *Revista do Ensino*, *Revista Brasileira de Pedagogia*, *Educação*, *Revista de Educação* e *Revista do Ensino*. Os artigos selecionados estão sendo categorizados e analisados, a luz de outros documentos produzidos no mesmo período. No âmbito dessa abordagem teórica para a compreensão do período em questão, este estudo permitirá acompanhar as modificações ocorridas no Ensino da Matemática, sob o ângulo dos referidos artigos, permitindo compreender sobre a Matemática ensinada hoje nesse nível de ensino e contribuir para os planejamentos do futuro, além de auxiliar na escrita da história da Educação Matemática.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Revistas Pedagógicas; Ensino Primário

REFERÊNCIAS

- CHERVEL, A. *História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa*. In: *Teoria e Aprendizagem*, v. 2. 1990.
- NÓVOA, A. *A Imprensa de Educação e Ensino: repertório analítico*. Coleção Memórias da educação. Instituto de Inovação Educacional. 1993.

CONSTRUÇÕES E MITOS NA INTER-RELAÇÃO COGNIÇÃO E AFETO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: a visão do aluno

Solange Cristina Raimundo Alves*; Sandra Maria da Silva Sales Oliveira

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); PIVIC

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O ensino da matemática está passando por profundas mudanças nas escolas em diferentes países, principalmente o conceito da matemática escolar e seu ensino. Mesmo reconhecendo que os resultados afetivos, procedentes da metacognição e da dimensão afetiva do indivíduo, determinam a qualidade da aprendizagem, muitas vezes esse aspecto é deixado de lado. Ao aprender matemática o estudante recebe estímulos contínuos associados a ela problemas, atuações do professor, mensagens sociais, etc. Diante desses estímulos o estudante reage emocionalmente de forma positiva ou negativa. Essa reação está condicionada por suas crenças sobre si mesmo e sobre a matemática. Este estudo teve por objetivo entender as causas que levam alunos e cidadãos em geral a terem medo da matemática ou a fracassarem no ensino da mesma e por que os diagnósticos no ensino-aprendizagem da matemática não são muitos favoráveis.

MÉTODOS: Por meio de pesquisas bibliográficas, investigou-se a opinião de vários autores sobre o assunto e teve-se como suporte teórico o estudo sobre o processo de aprendizagem, revisitando as dificuldades de aprendizagem para se chegar às dificuldades de aprendizagem matemática, o fracasso escolar e o fracasso na matemática. Em seguida, estudou-se os mitos e crenças na inter-relação cognição e afeto na visão do aluno. De acordo com essas investigações realizou-se uma pesquisa de campo com alunos de Ensino Fundamental, Ensino Médio e Graduação, em que analisou-se as opiniões dos mesmos, e procurou-se compreender melhor a aversão de muitos pela matéria..

RESULTADOS: Foi possível detectar porque os mitos e crenças, assim como os aspectos afetivos influem na relação dos estudantes com a Matemática. Por meio da pesquisa de campo avaliou-se a postura dos alunos com relação à Matemática e ao professor, suas experiências negativas ou positivas na aprendizagem. Os resultados demonstraram-se bem satisfatórios, apesar dos mitos e das crenças que envolvem a Matemática, a maioria dos alunos entrevistados mesmo aqueles que não apreciam a disciplina, entendem a sua importância para o futuro e se dispõem a aprendê-la para adquirir conhecimento, sabem da necessidade de se ter conhecimentos matemáticos. Pôde-se observar com a pesquisa uma minoria demonstrou falta de interesse ou dificuldade para aprender Matemática.

DISCUSSÃO: De acordo com as pesquisas a importância de se considerar o contexto social de vida dos estudantes, suas afetividades, experiências, atitudes, relacionamento com colegas e professores tudo isso serve para contribuir para o sucesso de uma aprendizagem mais satisfatória, por isso a necessidade de identificar os afetos que estão presentes na aprendizagem da Matemática, para se realizar intervenções que favoreçam o equilíbrio de afetos inadequados e promovam, o estabelecimento de crenças e emoções .

CONCLUSÃO: Espera-se contribuir para a melhora da relação aluno e matemática, visando assim ajudar na desmistificação das crenças e mitos que envolvem essa disciplina indispensável na formação de pessoas atuantes na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: CHACÓN, Inés M. Gómez. *Matemática emocional: os afetos na aprendizagem matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CHEVALIER, Brigitte. *Leitura e anotações: gestão mental e aquisição de métodos de trabalho*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CIASCA, Silvia Maria. *Distúrbios de aprendizagem: uma proposta de Avaliação interdisciplinar*, São Paulo, casa do psicólogo, 2004

OLIVEIRA, JBA e; CHADWICK, C. *Aprender e ensinar*. Belo Horizonte: Alfa Educativa Ltda., 2007.

Medicina

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO EXTRATO AQUOSO DA POLPA E DA CASCA DE BANANA VERDE (*Musa sapientum*) SOBRE INCISÕES CIRÚRGICAS EM RATOS

Lorraine Lorene Felix Cardoso, Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O processo cicatricial tem sofrido interferência do homem a anos na procura de diminuir seu período e na busca de melhores resultados. Estudos realizados com plantas demonstraram efeitos no processo de cicatrização e efetividade terapêutica da banana verde (*Musa spp.*). Ela é uma valiosa fonte de energia, minerais, antioxidantes e vitaminas C e β -caroteno, além de promover a multiplicação celular e atuar como anti-inflamatória, antineoplásica, anti-ulcerativa e hepatoprotetora. Estima-se que 3% da população brasileira seja portadora de algum tipo de ferida e a cicatrização é um processo essencial para manter a integridade do organismo. Portanto, o presente trabalho visa avaliar os efeitos do extrato aquoso da polpa e da casca de banana verde como cicatrizante em lesões cirúrgicas realizadas em ratos.

MÉTODOS:

Foram utilizados ratos machos (*Rattus norvegicus*) da linhagem Wistar, distribuídos em três grupos experimentais, através de sequência aleatória (Biostat 5.0). A casca e a polpa das bananas verdes foram adquiridas em um único estabelecimento comercial da cidade de Pouso Alegre e submetidos à extração do princípio ativo usando etanol (95%), clorofórmio, acetona, clorofórmio e n-butanol. Os solventes orgânicos foram evaporados por secagem a vácuo (rotaevaporador), e a água removida através da liofilização do material. Na análise microscópica, verificou-se a ocorrência de reepitelização, proliferação vascular, presença de células polimorfonucleadas, mononucleadas e proliferação fibroblástica.

RESULTADOS PARCIAIS:

Todos os grupos apresentaram 100% de proliferação vascular. O grupo controle apresentou ainda 84,21% de células polimorfonucleares (leve), 68,42 % de células mononucleares (moderado), proliferação de fibroblastos (moderada a acentuada) e reepitelização parcial em 63,15% dos casos. O grupo X (polpa da banana) apresentou 71,42% células polimorfonucleares (leve), 64,28% de células mononucleares (moderada), moderada a acentuada proliferação de fibroblastos e reepitelização parcial em 85,71% dos casos e o grupo Y (casca da banana) apresentou 78,57% células polimorfonucleares (leve), 64,28% de células mononucleares (moderado), 71,42% proliferação de fibroblastos (moderada) e reepitelização parcial em 64,28% dos casos.

DISCUSSÃO:

Poucos são os trabalhos existentes na literatura brasileira utilizando o extrato aquoso da casca e da polpa de banana verde como cicatrizante. Lewis et al. (1999) observaram em estudo com ratos que a banana verde induziu a proliferação celular acelerando a cicatrização de úlceras supostamente devido a presença do flavonoide leucocianidina. Os resultados são semelhantes aos obtidos neste trabalho quanto a positividade da proliferação celular.

CONCLUSÃO:

A maioria dos grupos apresentou processo inflamatório crônico moderado com reepitelização parcial na análise morfológica.

BIBLIOGRAFIA:

MANDELBAUM, H. S. et al. Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares - Parte I Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 78, n. 4, p. 393-410, 2003
ADÃO R. C. et al. Bioactive amines and carbohydrate changes during ripening of 'Prata' banana (*Musa acuminata* X *M. balbisiana*). Food Chemistry, v. 90, p. 705-711, 2005

PALAVRAS-CHAVE:

Feridas, Cicatrização, Banana.

ESPIRITUALIDADE CORRELACIONADA A QUALIDADE DE VIDA NOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Sofia Batista*; Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

As doenças oncológicas representam atualmente a segunda causa de morte na maioria dos países ocidentais, sendo apenas suplantadas pelas doenças cardiovasculares. O diagnóstico da neoplasia causa um forte impacto na vida de seus portadores. Para lidar com essa condição, as pessoas utilizam estratégias de enfrentamento, destacando-se no presente trabalho a religiosidade e a espiritualidade, que predominam em grande parte da população acometida por essa enfermidade. Atenção à espiritualidade pode melhorar a saúde geral das pessoas que necessitam de cuidados de saúde, independentemente da sua condição física. O presente estudo tem por finalidade estudar o nível de espiritualidade em pacientes oncológicos e correlacioná-lo com qualidade de vida dos seus portadores.

MÉTODOS:

Os questionários Espiritualidade e FACT-Sp Scoring Guidelines (Version 4) foram aplicados pela pesquisadora do estudo em 33 pacientes em tratamento quimioterápico no Hospital Bom Pastor, em Varginha. Os pacientes foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e assinatura do termo de consentimento livre esclarecido. Do primeiro questionário, obtemos duas sub-escalas, uma constituída por 2 itens (Crenças) e outra constituída por 3 itens (Esperança/otimismo). O segundo questionário, é a soma da FACT-G acrescido da sub-escala preocupações adicionais (FACT-Sp). FACT-G é uma escala funcional de QDV geral, composta por 27 itens que avaliam o bem-estar em quatro dimensões: físico, social/familiar, emocional e funcional. Ao final do estudo, foram obtidas as pontuações de cada questionário e assim os pacientes foram classificados, relacionando a qualidade de vida e a dimensão espiritualidade/religiosidade.

RESULTADOS:

A idade média dos participantes foi de 54 anos, sendo que 61% eram do sexo feminino, 76% casados, 50% analfabetos, 70% desempregados no momento do estudo. Dos grupos oncológicos estudado 39,4% era digestivo, 33,3% mama, 21,2% de outros grupos. Com relação ao tempo de tratamento, a maioria (84,8%) se tratava de 1 a 3 anos. 72,7% tratavam-se pela primeira vez e 27,3% eram recidivas. Todos os pacientes responderam aos questionários e a pontuação média do questionário Espiritualidade foi de 3,92 e 3,72 para as sub-escalas Crenças e Esperança/Otimismo, respectivamente, com uma variação de 0 a 4 pontos. A pontuação média do questionário FACT-Sp Scoring Guidelines (Version 4) foi de 100,62, podendo variar de 0 a 156 pontos.

DISCUSSÃO:

Recentemente, alguns trabalhos já associaram a melhora na qualidade de vida relacionada à religiosidade/espiritualidade em pacientes oncológicos como exemplo, M. O. Delgado-Guay, D. Hui, H. A., 2010; A. R. Miller, K. A. Wildes et al., 2009; A. Del Giglio, E. Ramos, C. G. Bensi, 2006. Os resultados obtidos por esses autores são semelhantes aos obtidos neste trabalho, quanto à melhoria da qualidade de vida nos pacientes oncológicos com alto nível de espiritualidade.

CONCLUSÃO:

A religiosidade/espiritualidade é considerada, portanto, um bom enfrentamento por parte dos pacientes oncológicos, assegurando-lhes melhor capacidade para lidar com o câncer e assim proporcionando-lhes uma boa qualidade de vida durante o tratamento.

BIBLIOGRAFIA:

GOLEMAN, D. Inteligência emocional. Lisboa: Temas e Debates, 2003.
PAÚL, C., & FONSECA, A. Psicossociologia da saúde. Lisboa: Climepsi Editores, 2001.
GUIMARÃES, H., P., & AVEZUM, A. O impacto da espiritualidade na saúde física. Revista Psiquiatria Clínica, 34, 88-94, 2007.

PALAVRAS-CHAVE:

Espiritualidade, Qualidade de Vida, Quimioterapia

A MEDICALIZAÇÃO DA BELEZA: UMA REFLEXÃO BIOÉTICA SOBRE A RESPONSABILIDADE MÉDICA

Liliane Cristina da Silva*; Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça**

*acadêmica do curso de Medicina da UNIVÁS, **Profa. Dra. da Disciplina de Biologia Celular e do Mestrado em Bioética da UNIVÁS, Pouso Alegre-MG

Introdução e Objetivos: Falar de beleza é a um só tempo tratar de alguma coisa muito real, que desperta sentimentos intensos e inspira ações que vão da contemplação reverencial e silenciosa a ousadias de ordem conceitual e/ou material para desfrutá-la e/ou produzi-la. A partir do século XIX a medicina se estruturou em torno da teoria das doenças - de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, baseadas em pesquisas científicas. No atual século, será necessária uma readequação desse discurso para que se possa construir uma Medicina da Beleza? Como se dará a relação entre racionalidade e beleza física em termos de anormalidade e patologia? Sendo assim, por meio da bioética da responsabilidade, objetivou-se conhecer o que representa a medicalização da beleza para o médico e como ele exerce sua responsabilidade para com o paciente quando o assunto é a medicalização da beleza.

Metodologia: Para coleta e análise dos dados foi utilizado o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) redigido na primeira pessoa do singular e composto por expressões-chaves (ECH) que tiveram as mesmas idéias centrais (IC) e mesma ancoragem (AC). Com abordagem qualitativa do tipo descritivo, o sujeito e a amostra deste estudo compuseram-se de 10 membros da equipe de saúde (médicos e enfermeiros), médicos atuantes nas especialidades Cirurgia Plástica (6), Endocrinologia (3), Dermatologia (1) no HCSL da cidade de Pouso Alegre (MG). Para a obtenção dos dados aplicou-se um questionário semi-estruturado composto de duas perguntas abertas, que foram gravadas e transcritas na íntegra.

Resultados e Discussão: Ao abordar as considerações sobre o Medicalização da Beleza e observar como se desenvolve a responsabilidade médica frente à Medicalização da Beleza, os resultados deste estudo reforçaram que a Medicalização da Beleza é vista como Medicina exclusivamente Estética e que a responsabilidade médica deve reafirmar a ética médica como regente da relação médico-paciente frente a Medicalização da Beleza.

Referências: HUTCHENS, Benjamin C. Liberdade e Responsabilidade. In: _____. Compreender Levinas. Petrópolis: Vozes, 2004. cap. 1, p. 29-57; SILVA, Liliane Cristina da; MENDONÇA, Adriana Rodrigues dos Anjos. Neonatologia e terminalidade da vida: as implicações bioéticas da relação equipe de saúde-paciente-família. Revista Bioética, Brasília, v.18, n. 3, p. 677-90, Dez. 2010; SELLTIZ, C. et al. Métodos de estudo nas relações sociais. 2ed. São Paulo: E. P. V. - EDUSP, 1987.

CONHECIMENTO DO SIGNIFICADO DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE PARA ALUNOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ

Rafaela Fernanda Oliveira de Vilas Boas*; Fabiana Fraga; Dênia Amélia Novato Castelli Von Atzingen; Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O homem é um ser em construção e, como tal, não pode esquecer que é um ser de relações com seu semelhante, com o que o rodeia, com o universo e ainda, consigo mesmo. O interesse na avaliação da atitude do estudante de Medicina se consolidou a partir do final da década de cinquenta do século XX, com a socialização do estudante entendida como incorporação de atitudes, comportamentos e valores profissionais. O estudante inicia o curso com interesse enorme no cuidado da pessoa paciente, e no seu decorrer há um processo de transformação de tal forma que, quando começa o ciclo profissional, o grande interesse antes existente agora, já está muito mais na busca de respostas para os aspectos biológicos da doença, do paciente doença. A formação médica, assim como qualquer outra atividade educativa, está longe de se restringir a uma simples capacitação técnica, ainda que isso possa ser depreendido. Objetivou-se conhecer o significado da relação médico-paciente para alunos da Faculdade de Medicina de Pouso Alegre (MG).

MÉTODOS:

Com método qualitativo do tipo exploratório e diretriz metodológica do discurso do sujeito coletivo, entrevistaram-se 60 alunos, sendo estes do primeiro, segundo e sexto ano

RESULTADOS:

Os resultados obtidos com a pesquisa semi estruturada foram colhidos dos relatos dos alunos do primeiro, segundo e sexto ano de Medicina, agrupados e analisados quanto à resposta dada para a pergunta "Para você, qual o significado da relação médico-paciente?". Na realidade, o conto do paciente contém além da história da doença, elementos da história social. Obtivemos como resultado as seguintes ideias centrais para os alunos do primeiro ano: Atenção, Respeito, Confiança, seguido de Confiança, Respeito, Ética, Atenção para os alunos do segundo ano, enfim Atenção, Confiança, Respeito, Ética para os alunos do sexto ano de Medicina.

DISCUSSÃO:

Notou-se que os iniciantes entendem como relação médico paciente uma relação de afinidade e afetividade; não havendo distinção entre patológico e emoções envolvidas. Ao fim do curso, nota-se, inadvertidamente, que a postura do aluno complementa-se; consegue distinguir suas emoções e tratar de maneira eficiente o paciente. Pode-se afirmar que as reformas curriculares são fundamentais para a formação acadêmica, incluindo o ser humano como um ser psicossocial e não apenas portador de lesões ocultas.

CONCLUSÃO:

Encorajam-se estudos dessa natureza, que podem ser realizados com a intenção de ampliar o conhecimento da Bioética nas diversas relações entre médicos e pacientes, e em populações com características diferentes e de diferentes locais.

BIBLIOGRAFIA:

NEVES, N. C. **Ética para os futuros médicos: é possível ensinar?** Brasília: Conselho Federal de Medicina, Brasília. Vol.14, nº 2 (2006) Brasília.

RIBEIRO, M. M. F. **Avaliação da atitude do estudante de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, a respeito da relação médico-paciente, no decorrer do curso médico.** Belo Horizonte, 2006. p.27

GOULART BNG; CHIARI BM. **Humanização das práticas do profissional de saúde - contribuições para reflexão.** Ciênc. saúde coletiva vol.15 no.1 Rio de Janeiro Jan. 2010

PALAVRAS-CHAVE:

Relação médico-paciente. Bioética. Acadêmicos

ANSEIOS E EXPECTATIVAS DE MÃES DE CRIANÇAS PORTADORES DE CARDIOPATIA CONGÊNITA NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Marcela Mariani Lopes Soares; Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O nascimento é de um modo geral, um momento na vida da mãe e dos familiares, o qual gera emoções e expectativas, que vão desde comemorações e alegrias, até o sentimento de dúvida e medo em relação à saúde do bebê. Em casos de doenças, tal como as cardiopatias congênitas, quem sofre mais diretamente com esses anseios, são as mães que, no contexto familiar, geralmente são mais próximas destas crianças. O presente trabalho tem como objetivo levantar dados sobre o significado de ser mãe de um filho portador de cardiopatia congênita no contexto da relação médico-paciente.

MÉTODOS:

Foram realizadas vinte e cinco entrevistas com mães de crianças portadoras de cardiopatia congênita, contendo duas perguntas sobre: o significado de ser mãe de filho portador de cardiopatia congênita, e o significado da relação médico-paciente nesse contexto. Finalizadas as entrevistas, foram feitas análises das respostas, para obtenção de um discurso comum – Discurso do Sujeito Coletivo.

RESULTADOS:

Em relação ao significado de ser mãe de filho com cardiopatia congênita, foram geradas duas idéias centrais: a primeira foi a de não ser difícil ser mãe desses pacientes, devido a fatores como ausência de sintomas da criança, e apresentação de outras doenças anteriores a cardiopatia, sendo a cardiopatia apenas mais uma anomalia; a segunda idéia gerada foi a dificuldade de ser mãe desses pacientes, devido diversos sintomas, como medo, susto, preocupação e nervosismo. Sobre o significado da relação médico-paciente, a importância desta relação foi unânime entre todas as entrevistadas, sendo que algumas mães tiveram uma boa relação, enquanto outras tiveram uma relação médico-paciente ruim.

DISCUSSÃO:

Trabalhos na literatura que abordam as expectativas das mães em relação a cardiopatia do filho, são condizentes com os resultados desta pesquisa. Finkel (2000, p. 31) afirma: *... há quase sempre o sentimento de culpa na mãe por ter gerado uma criança com defeito no coração*. Kroeff e colaboradores (2000), diz sobre a relação médico-paciente: *“É importante ressaltar que a postura dos médicos é um fator capaz de reduzir o impacto sentido pelos pais e mães ao receberem um diagnóstico de má-formação, pois a possibilidade de compreensão detalhada da extensão da má-formação, através de uma exposição clara dessas informações pela equipe de saúde permite aos genitores apropriarem-se deste conhecimento”*.

CONCLUSÃO:

Mães de filhos portadores de cardiopatia congênita mostraram-se capazes de “doação” completa pela melhora da saúde de seus filhos. Por serem as principais cuidadoras, necessitam de informações, orientações e apoio psicológico como suporte dessa condição. Isso torna fundamental que haja uma boa relação médico-paciente

BIBLIOGRAFIA:

- KROEFF, C. Q., MAIA, C. R., & LIMA, C. P. (2000). O luto do filho malformado. *Femina*, 28(7), 395-396.
- FINKEL, L. A. A ausculta e a escuta: reflexões sobre a psicodinâmica da criança cardiopata. *Revista SOCERJ*, Rio de Janeiro, v.13, p. 31-32, 2000.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatia, relação médico-paciente, expectativa

DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA E BIOÉTICA DA RESPONSABILIDADE: O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO DE MÉDICOS INTENSIVISTAS

Amanda Maria Dionísio da Silva*; Adriana Rodrigues dos Anjos Mendonça

Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: A remoção *post mortem* de órgãos e tecidos destinados a transplante deve ser precedida de diagnóstico de morte encefálica. Como a maior parte dos casos de morte encefálica ocorre nas unidades de terapia intensiva (UTI), o papel do médico intensivista no diagnóstico adequado é fundamental, pois o atraso ou falha nessa etapa resulta na não oferta de órgãos para transplantes.

Objetivos: Esta pesquisa teve como objetivos conhecer o significado de morte encefálica para esses profissionais e conhecer a opinião dos mesmos sobre a responsabilidade assumida por eles ao diagnosticar a morte encefálica.

Método: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu através de uma entrevista contendo duas perguntas sobre o assunto. Os resultados foram obtidos por meio do Discurso do Sujeito Coletivo, após o estabelecimento das Idéias Centrais (IC) que surgem com a análise do conteúdo das entrevistas.

Resultados: Para a primeira pergunta: *Se alguém lhe perguntasse o que é morte encefálica, o que você responderia?* Foram encontradas as seguintes idéias centrais: *o cérebro parou de funcionar; as células cerebrais morreram; quadro irreversível.* Para a segunda pergunta: *Para você, qual a sua responsabilidade ao diagnosticar a morte encefálica?* Foram encontradas as seguintes idéias centrais: *responsabilidade enorme, família do paciente, cuidados com o paciente, cuidar dos órgãos, ajudar outras vidas.*

Discussão e Conclusões: Diante das Idéias Centrais encontradas para a primeira pergunta, podemos citar a definição de morte encefálica, segundo a qual a morte encefálica é estabelecida pela perda definitiva e irreversível das funções do encéfalo (hemisférios cerebrais e tronco cerebral), de causa conhecida e determinada de forma inequívoca. A morte encefálica pode ser conceituada, também, como o déficit estrutural e/ou funcional do encéfalo como órgão de função integradora e crítica ao organismo humano. Para a IC *responsabilidade enorme*, vale afirmar que o diagnóstico de morte encefálica pressupõe prognóstico fechado, que justifica a interrupção da administração de medicamentos e utilização de aparelhos, bem como a liberação dos pacientes para doação de órgãos ou tecido. As ICs *família do paciente* e *cuidados com o paciente* nos remetem ao filósofo Lévinas que, ao examinar os relacionamentos humanos, aponta um aspecto da responsabilidade chamado de responsabilidade pelo outro. Aqui, o outro é aquele por quem o indivíduo tem que responder e também aquele a quem o indivíduo tem que responder. A responsabilidade por outros é muito semelhante à compaixão, ter um sentimento por outra pessoa especialmente em seu sofrimento. Para a IC *cuidar dos órgãos* é importante ressaltar que a integridade dos órgãos a serem transplantados é fundamental para o sucesso do transplante. Já para a IC *ajudar outras vidas*, podemos lembrar que a remoção *post mortem* de órgãos e tecidos destinados a transplante deverá ser precedida de diagnóstico de morte encefálica.

Referências:

D'IMPÉRIO, Fernando. *Morte encefálica, cuidados ao doador de órgãos e transplante de pulmão*. Revista Brasileira de Terapia Intensiva (on line); vol 19; n° 1; 2007.
HUTCHENS, B. C. *Compreender Lévinas*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.
URBAN, Carlos de A. *Bioética Clínica*. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

Palavras-chave: Transplante de órgãos - Morte encefálica - Bioética.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER CUTÂNEO: ANÁLISE DE CUSTOS

Karine Helena Bócoli*; Daniela Francescato Veiga, Marcelo Prado de Carvalho, Joel Veiga Filho, Neil Ferreira Novo

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Os carcinomas de pele são as neoplasias mais comuns em humanos. Sua incidência global vem aumentando significativamente, a nível mundial, constituindo um problema crescente de saúde pública¹. Não se tem, ainda, estimativas detalhadas de custos e impactos no sistema de cuidados de saúde do tratamento dos carcinomas de pele. Entretanto, com um milhão de pacientes por ano, e muitos outros procurando por cuidados para lesões não cancerosas devido à inquietação sobre possível malignização, os custos e impactos devem ser substanciais². Assim, tem crescido a necessidade de estudos que permitam avaliar o impacto econômico de ações em saúde³. Considerando que as verbas públicas e privadas para a saúde são limitadas, estes estudos tornam-se peças indispensáveis no desenvolvimento de políticas de saúde. O presente estudo objetivou analisar custos do tratamento cirúrgico dos carcinomas cutâneos, realizado pelo Sistema Único de Saúde, pelo Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo primário, transversal, analítico, observacional. A casuística foi formada por 71 pacientes submetidos a tratamento cirúrgico do carcinoma cutâneo pelo Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no período de agosto de 2009 a agosto de 2010. Foram coletados dados demográficos e clínicos dos pacientes, bem como dados do procedimento cirúrgico realizado. Para análise de custos diretos do procedimento foi considerado o período de internação do paciente, incluindo custos materiais e humanos, avaliados através do sistema TASY. O custo total por procedimento pago ao hospital pelo SUS foi calculado a partir da somado valor repassado ao hospital pelo SUS como taxa de serviço hospitalar e dos valores específicos de honorários médicos, diária de acompanhante de pacientes idosos, exame anatomopatológico, materiais e medicamentos (segundo tabela do SUS). Este custo total foi comparado ao valor total efetivamente repassado ao HCSL pelo SUS. Foi utilizada estatística descritiva para apresentação dos resultados, com medidas de média e desvio padrão para as variáveis numéricas e frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas. **RESULTADOS:** A maioria da população estudada foi do sexo feminino (52%), idade média 69,8 anos, cor da pele de prevalência branca (94,4%). O carcinoma basolcelular foi o tipo de tumor mais encontrado (82%), seguido pelo carcinoma escamocelular (14%) e o melanoma (4%). A localização mais frequente foi a região nasal (23,3%). O custo total médio por procedimento, para o HCSL, segundo a tabela do SUS (soma dos valores de honorários médicos, diária de acompanhante de pacientes idosos, exame anatomopatológico, materiais e medicamentos) foi de R\$ 324,70, e a média de valor paga como taxa de serviço hospitalar (valor pago ao hospital por seus serviços) prevista pelo SUS foi de R\$ 193,66. Com isso, obteve-se um custo total médio de R\$ 518,36 por procedimento. Entretanto, o valor médio repassado pelo SUS ao hospital por procedimento, no período de agosto de 2009 a agosto de 2010, foi de R\$ 429,19. Desta maneira, o hospital teve um déficit médio de R\$ 89,16 por paciente. **CONCLUSÃO:** O tratamento cirúrgico dos tumores de pele, pelo Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, gerou, para o hospital, um déficit médio de R\$ 89,16 reais por procedimento.

REFERÊNCIAS: ROEWERT-HUBER J. et al. Epidemiology and aetiology of basal cell carcinoma. Br J Dermatol. 2007; 157 Suppl 2:47-51

MILLER DL. et al. Nonmelanoma skin cancer in the United States incidence J Am Acad Dermatol. 1994; 30: 774-778

RIBEIRO RA. et al. Avaliação de tecnologias de saúde: estendendo as fronteiras dos ensaios clínicos e metanálises. Rev Soc. Cardiol RS. 2005; 6: 32-35

PALAVRAS-CHAVE:

câncer cutâneo –cirurgia plástica - sistema único de saúde - custos

ABORDAGEM ONCOPLÁSTICA NO TRATAMENTO CONSERVADOR DO CÂNCER MAMÁRIO: ANÁLISE DE CUSTOS

Débora Eleotério de Lima*; Daniela Francescato Veiga; Luiz Roberto Martins Rocha; Yara Juliano

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O tipo de câncer mais comum em mulheres é o de mama (1). O tratamento conservador do câncer mamário, que consiste na retirada parcial da mama associada à radioterapia, é atualmente considerado o procedimento padrão para tratamento de tumores de diâmetro reduzido, e é amplamente utilizado, a nível mundial (2). Apesar do consenso de que boa parte das ressecções parciais da mama pode ser reparada com fechamento primário, o resultado estético é imprevisível, e um grande número de pacientes evolui com assimetria mamária (3). Com o objetivo de melhorar o resultado estético, uma gama de procedimentos cirúrgicos tem sido realizados, agrupados sob o título de cirurgia oncoplástica da mama. Este estudo teve o objetivo de analisar os custos do tratamento cirúrgico conservador do câncer mamário realizado pelo SUS no HCSL, verificando o impacto da reconstrução mamária imediata com retalhos locais sobre estes custos.

MÉTODOS:

Trata-se de estudo primário, analítico, observacional. A casuística foi formada por 138 mulheres submetidas a tratamento cirúrgico conservador do câncer mamário no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL), no período de 2005 à 2010. Destas, 36 pacientes foram submetidas à reconstrução mamária e 102 não. Para análise de custos, cada paciente foi estudada individualmente. Considerou-se o período de internação da paciente, e os gastos foram avaliados através da análise de prontuários. Para análise estatística utilizou-se o teste de Mann-Whitney.

RESULTADOS:

Os custos do grupo oncoplástica variaram de R\$304,94 a R\$603,43, mediana de R\$ 461,00, média de R\$453,5, desvio padrão $\pm$ R\$76,9. No grupo controle (sem reconstrução) os custos variaram de R\$142,85 a R\$1024,41, mediana R\$ 229,00, média R\$232,4, desvio padrão $\pm$ R\$99,30. Houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,000$), sendo que no grupo oncoplástica os custos foram maiores.

CONCLUSÃO:

A cirurgia oncoplástica para o câncer mamário, realizado pelo SUS no HCSL, gerou custos significativamente maiores em relação ao tratamento sem reconstrução.

REFERÊNCIAS:

- 1-Dian D, et al. Quality of life among breast cancer patients undergoing autologous breast reconstruction versus breast conserving therapy. *J Cancer Res Clin Oncol* ; v.133 p. 52-257,2007.
- 2-Luini A., et al. The evolution of the conservative approach to breast cancer. *Breast* ; v. 16,p. 9-120,2007.
- 3-Waljee JF, et al. Effect of esthetic outcome after breast-conserving surgery on psychosocial functioning and quality of life. *J Clin Oncol* ; v.26, p. 7-3331,2008.

PALAVRAS-CHAVE: câncer mamário; mastectomia segmentar; cirurgia plástica; sistema único de saúde; custos.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Bernardes DM*, Souza Dmst, Veiga DF, Santos Idao, Abila LEF; Juliano Y; Ferreira LM.

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A prevalência de úlcera por pressão (UP) em idosos hospitalizados é de 26,2% e a incidência varia de 13,3% a 40%.¹⁻² Pacientes compreendem a hospitalização e o tratamento da UP como uma alteração nas atividades da vida diária contribuindo para a perda de apetite, dor, confinamento e para muitos é percebido como uma punição pelo desenvolvimento da mesma.³ O presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de idosos hospitalizados portadores de UP.

MÉTODOS:

Foram avaliados em estudo transversal 59 idosos com idade igual ou superior a 60 anos, hospitalizados há no mínimo 24 horas, portadores de úlcera por pressão (grupo estudo) ou não (grupo controle). Foram excluídos os idosos com comprometimento de cognição. Para avaliar a aptidão cognitiva foi aplicado o Mini mental e o escore igual ou superior a 19 possibilitou a aplicação da Escala de Depressão do *Center for Epidemiological Studies e o Medical Outcomes Study 36-item Short-form Healthy Survey (SF36)*. Os fatores de risco para o desenvolvimento de UP foram avaliados pela Escala de Braden[®].

RESULTADOS:

Neste estudo foram incluídos 38 pacientes no grupo controle e 21 pacientes no grupo estudo. A idade mediana dos pacientes foi de 74 anos em ambos os grupos (Mann-Whitney $p=0,975$). Houve predomínio do gênero masculino entre os idosos com UP (52,4%) (Qui-quadrado $p=0,789$). Em relação à cor, houve prevalência de leucodermos no grupo estudo (100%), demonstrando associação entre a raça e o desenvolvimento de UP (Teste exato de Fisher $p=0,020$). O tempo de hospitalização apresentou correlação positiva com a ocorrência de UP (Mann-Whitney $p=0,000$). Os grupos eram comparáveis também quanto ao IMC, nível de escolaridade, tabagismo e doenças crônicas, porém não houve interferência destes aspectos na ocorrência de UP. Apenas as doenças neurológicas apresentaram diferença estatística ($p=0,049$). Houve significância entre os grupos nos escores da Escala de Depressão (Mann Whitney $p=0,006$) sendo que o grupo estudo pontuou os maiores escores de depressão. No SF-36, observou-se pior qualidade de vida do grupo estudo nos domínios Capacidade Funcional ($p=0,000$), Aspectos Físicos ($p=0,009$), Gerais de Saúde ($p=0,037$) e Vitalidade ($p=0,003$). Os grupos também diferiram quanto à Escala de Braden[®], o grupo estudo apresentou maiores riscos para desenvolvimento de UP ($p=0,000$) nas subescalas atividade, mobilidade e fricção, confirmando o valor preditivo positivo em relação ao desenvolvimento de UP.

CONCLUSÃO: Os idosos hospitalizados com UP apresentaram indicador positivo de sintomatologia depressiva, pior qualidade de vida em relação à Capacidade Funcional, Aspectos Físicos, Estado Geral de Saúde e Vitalidade; os escores da Escala de Braden[®] confirmaram os fatores de risco para o desenvolvimento de UP.

BIBLIOGRAFIA:

1. Tannen A, Dietz E, Dassen T, Halfens R. Explaining the national differences in pressure ulcer prevalence between the Netherlands and Germany-adjusted for personal risk factors and institutional quality indicators. *J Evaluat Clinic Practice*. 2009; 15: 85-90
2. Rogenski NMB, Santos VLCG. Estudo sobre a incidência de úlceras por pressão em um hospital universitário. *Ver Latino-am enfermagem*. 2005; 13 (4):474-80
3. Spilsbury K, Nelson A, Cullum N, Iglesias C, Nixon J, Mason S. Pressure ulcers and their treatment and effects on quality of life: hospital inpatient perspectives. *J Adv Nurs*. 2007; 57(5): 494–504

Palavras-chaves: Qualidade de Vida; internação hospitalar, assistência a idosos; Úlcera Por Pressão

ANÁLISE DE CUSTOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA HIPERTROFIA MAMÁRIA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rafael dos Santos*; Daniela Francescato Veiga; Carlos Delano Mundim Araújo

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

Introdução e Objetivo: A hipertrofia mamária é uma condição freqüente entre mulheres do mundo todo, causando alterações posturais, dermatite submamária, e diminuição da capacidade funcional e da auto-estima.¹ Seu tratamento é cirúrgico, e a mamoplastia redutora é um procedimento efetivo na remissão de sintomas funcionais, sociais e psicológicos relacionados à hipertrofia mamária.^{1,2} A avaliação econômica é importante para a tomada de decisão quanto à alocação de recursos em saúde, visando uma maior eficiência e efetividade na sua utilização.³ O objetivo deste estudo foi analisar os custos da mamoplastia redutora, realizada pelo Sistema Único de Saúde - SUS, no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre – MG.

Metodologia: Estudo primário, descritivo, observacional, realizado com pacientes submetidas à mamoplastia redutora, pelo SUS, no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, de Setembro de 2008 a Dezembro 2009. A análise de custos considerou os custos diretos relativos ao procedimento, avaliados através do sistema TASY. Foram coletados, a partir dos prontuários médicos, dados demográficos, clínicos e dados do procedimento cirúrgico realizado.

Resultados: Foram analisados prontuários de 31 pacientes submetidas à mamoplastia redutora. As pacientes eram adultas (prevalência na faixa etária de 31 a 35 anos), e em sua maioria leucodermas (87%), com sobrepeso (61%) e alfabetizadas (52% com ensino médio completo). Em relação à **classificação de Franco e Rebello**, houve prevalência de hipertrofia mamária classificada como 2º grau (80%). Em relação aos **dias de internação**, houve variação entre 1 e 2 dias, com média de 1,77 e desvio padrão de 0,43 dias. A **receita total** variou entre R\$ 522,67 e R\$ 1089,73 com média de R\$ 612,96 e desvio padrão de R\$ 150,97. Quanto aos **honorários médicos**, houve variação entre R\$ 174,96 e R\$ 367,42, com média de R\$ 187,65 e desvio padrão de R\$ 48,01. Os custos com **exame anatomo-patológico** variaram entre R\$ 41,74 e R\$ 166,96, com média de R\$ 84,01 e desvio padrão de R\$ 28,02. Em relação aos **materiais e medicamentos** utilizados, houve variação entre R\$ 142,66 e R\$ 272,73, com média de R\$ 204,28 e desvio padrão de R\$ 30,66. O **saldo** foi positivo, e variou entre R\$ 33,25 e R\$ 584,74. A média do saldo foi de R\$ 137,09 e o desvio padrão de R\$ 116,19. Entretanto, é preciso salientar que apenas os custos diretos foram contabilizados.

Conclusão: À primeira vista, pode-se concluir que a mamoplastia redutora, realizada pelo SUS, resulta em saldo positivo para o hospital. Entretanto, o presente trabalho analisou apenas os custos diretos do procedimento, deixando de ser computados os custos indiretos (energia elétrica, água, tempo de uso dos equipamentos, alimentação das pacientes e despesas com o pessoal não médico: serviço de limpeza, enfermagem, serviço de cozinha, etc). Estudos futuros devem contemplar estes aspectos.

Referências:

FREIRE, M.; NETO, M. S.; GARCIA, E. B.; QUARESMA, M. R.; FERREIRA, L. M. Functional capacity and postural pain outcomes after reduction mammoplasty. *Plast Reconstr Surg*. 2007;119:1149-56

1. TAYLOR, A.J.; TATE, D.; BRANDBERG, Y.; BLOMQVIST, L. Cost-effectiveness of reduction mammoplasty. *Int J Technol Assess Health Care*. 2004, 20: 269–73.
2. DRUMMOND, M.; SCHULPER, B.A. Common methodological flaws in economic evaluation. *Med Care*. 2005;43:5-14

PALAVRAS-CHAVE: mama; hipertrofia; cirurgia plástica; sistema único de saúde, custos

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO EM GESTANTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE

Cibele Maria Ferreira da Silva*, Thais Cristina de Melo Rodrigues*, Jussara Vono Toniolo.

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Hipotireoidismo subclínico é definido bioquimicamente quando há concentração sérica normal de tiroxina livre (T4L) com níveis séricos elevados de tireotrofina (TSH). Diversas condições implicam um risco aumentado para hipotireoidismo, dentre elas estão o sexo feminino e a gestação. A frequência de hipotireoidismo na gestação varia em cada país, porém estima-se em torno de 0,3 a 25%. Na gestação está associado a risco aumentado de abortamento e parto prematuro. Atualmente tem sido recomendado o tratamento do hipotireoidismo subclínico, tendo em vista as evidências com relação ao déficit no desenvolvimento neuropsicomotor do conceito e a possibilidade de a gestante desenvolver hipotireoidismo clínico. O objetivo desse estudo é avaliar a incidência de hipotireoidismo subclínico em gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Pouso Alegre e analisar as condições de nascimento dos descendentes das mães portadoras da doença.

CASUÍSTICA E MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal, realizado em gestantes. Foram critérios de inclusão no estudo: gestantes em qualquer idade gestacional e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Todas as participantes do estudo foram submetidas a anamnese e preenchimento de questionário específico. Após esta etapa, foi realizada a dosagem sanguínea de TSH. As gestantes que apresentaram uma alteração do nível sanguíneo de TSH foram submetidas a dosagem sanguínea de T4 livre e anticorpo anti-TPO, para avaliação da função tireoidiana e de existência de doença auto-imune. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVÁS e obedece a Resolução 196/96, a qual normatiza pesquisas com seres humanos.

RESULTADOS: Foram avaliadas 36 gestantes. Os níveis de escolaridade predominantes foram ensino fundamental incompleto e ensino médio completo (36.1% cada um). A religião predominante foi a católica com 72.2%. Pela escala de Zulewski 52.8% das gestantes se classificavam com hipotireoidismo subclínico, 16.7% apresentaram níveis alterados de TSH durante a primeira dosagem, porém confirmou-se hipotireoidismo subclínico somente em uma gestante (2.8%). Não foi observado significância estatística comparando-se os valores da escala de Zulewski com dosagem sérica de TSH ($p=0.595$).

CONCLUSÃO: A prevalência de hipotireoidismo subclínico nessa amostra (2,8%) é compatível com a prevalência relatada pela literatura (2 a 3 %). Devido ao elevado número de gestantes que apresentaram alguma alteração do TSH sérico que não foi confirmado na segunda dosagem, deve-se proceder a uma avaliação complementar com dosagem de T4 livre e anticorpo anti-TPO antes de iniciar o tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Management of Thyroid Dysfunction during Pregnancy and Executive Summary Executive Summary Postpartum: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. J Clin Endocrinol Metab: 92 (8) (Supplement):S1-S47, 2007. Vilar, Lúcio. Endocrinologia clínica – 3ª edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. p.312. Andrade, Luis J.O. et al. Detecção do hipotireoidismo subclínico em gestantes com diferentes idades gestacionais. Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, São Paulo, v. 49, n.6, Dec. 2005.

PALAVRAS CHAVES: Hipotireoidismo subclínico, gestação, condições de nascimento.

RELAÇÕES ENTRE FATORES DE RISCO, NOTADAMENTE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS, O ATO DE DIRIGIR VEÍCULOS AUTOMOTORES E ACIDENTES DE TRÂNSITO ENTRE JOVENS DE 18 A 25 ANOS EM POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS.

Carvalho, Carolina Rodrigues de; Garcia, Elisa de Paula; Mesquita Filho, Marcos.

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Introdução- Acidentes de trânsito (AT) são dos maiores problemas da saúde pública mundial. O consumo de álcool e AT estão muito relacionados. No Brasil poucos os estudos procuram as relações destes eventos. **Objetivo-** Investigar relações entre fatores de risco para AT, notadamente o consumo de bebidas alcoólicas, entre jovens de 18 a 25 anos de Pouso Alegre-MG. **Métodos-** Estudo transversal, individual, observacional, analítico e controlado. Foram pesquisados 500 estudantes universitários entre 18 e 25 anos. Foram aplicados três instrumentos: Pesquisa de dados sociodemográficos, AUDIT (*The Alcohol Use Disorder Identification Test*), para identificar a ingestão perigosa de bebidas alcoólicas e o *Youth Risk Behavior Survey (YRBH)*, para levantamentos de comportamentos de risco. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa e seguiu os preceitos da resolução 196/96. **Resultados-** Os estudantes tinham em média 21,1 anos de idade. As mulheres eram 59,2% e 85,2% se declararam brancas. Trabalhavam e estudavam 43,4%. Os fumantes eram 12,2%; 67,4% usavam bebidas alcoólicas; 4,4% outras drogas; 13,2 % tomavam medicamentos; 8,2% faziam tratamento de saúde. Dos entrevistados 71,2% afirmaram que dirigiam; 63,2% eram habilitados e 40,6% possuíam veículo. O valor médio para o AUDIT foi 7,5; sendo que 21,6% não consumiam álcool; 35,0% eram de baixo risco para o alcoolismo, 37,4% apresentavam consumo abusivo e 5,8% eram dependentes. A maior parte usava para transporte automóvel (54,6%), era condutor (32,2%) ou passageiro (22,4%). Eram também pedestres (27,4%). O cinto de segurança era sempre usado por 45,2% e nunca por 2,4%. Se estivesse atrás o cinto de segurança usado por 12,6%. Ao dirigir 65,1% usavam cinto. No último mês 66,2% trafegaram com um motorista alcoolizado e 29,8% informaram ter dirigido após uso de bebidas O veículo foi usado para diversão por 85,0% e 88,4% vão com amigos, mas 54,6% informam que uma pessoa ficava sem beber para dirigir. Foram 27,2% que já se envolveram em AT, 10,2% no último ano, 2,4% após consumir bebidas alcoólicas, 8,0% sendo condutor; 42,0% se envolveram em AT pelo menos uma vez na vida. Somente 10,6% nunca tiveram amigos que se acidentaram. Foram 25,6% que declararam trafegar nos limites de velocidade; 40,4% nem sempre respeitavam a sinalização; 72,0% ultrapassavam em locais proibidos; 79,2% usavam celular ao dirigir; 26,4% tiveram seu comportamento influenciado pela Lei Seca. **Discussão-** Este estudo apresentou uma maior proporção de tabagistas (12,2%) do que o YRBS para 2007 (7,9%) (CDC, 2009). Também a prática do etilismo foi mais comum entre os participantes do atual estudo (67,4% x 44,7%) **Conclusões-** Os jovens apresentaram importante consumo de bebidas alcoólicas, além de outros comportamentos de risco provavelmente associados aos Acidentes de Trânsito. **Referências** - 1- Center for Diseases Control CDC. State and Local Youth Risk Behavior Survey. Atlanta, CDC, 2009. Disponível na Internet no site www.cdc.gov acessado em 17 de junho de 2009. 2- SAUNDERS, J; AASLAND, O; AMUNDSEN, A.; GRANT, M. Alcohol consumption and related problems among primary health care patients: WHO Collaborative Project on Early Detection of Persons With Harmful Alcohol Consumption, I. *Addiction* 1993;88:349–62. 3- MÉNDEZ, EB. Uma versão brasileira do AUDIT - Alcohol Use Disorders Identification Test. 1999. [Dissertação de Mestrado]. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas; 1999. **PALAVRAS-CHAVE** – Acidentes; causas externas; adulto jovem.

SIGNIFICADO DE RESOLUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA MULHERES DE 45 A 60 ANOS USUÁRIAS EXCLUSIVAS DO SUS OU DE SERVIÇOS SUPLEMENTARES DE SAÚDE

Bruna Suelen Raymundo Luz*; Carolina Meloni Stecca; Marcos Mesquita Filho

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

Introdução e objetivo: Os serviços de saúde devem estar preparados para atuar com qualidade, presteza, cumprindo seu papel de integralidade na atenção sem descuidar do acolhimento, cuidado, respeito e preocupação com o bem-estar de seus usuários. Resolutividade é a capacidade dos serviços de saúde de resolver o problema de saúde de seus usuários, analisando assistência, dificuldades e perspectiva da integralidade da atenção. O objetivo deste estudo é conhecer o significado de resolutividade dos serviços de saúde, de acordo com a opinião de mulheres de meia-idade.

Métodos: Estudo transversal, qualitativo e descritivo. Foram entrevistadas 40 mulheres de 45 a 60 anos, de Pouso Alegre-MG, 20 usuárias exclusivas do SUS e 20 dos serviços suplementares de saúde (SS). Instrumentos: 1- dados sócio-demográficos e clínicos; 2- Questionário semiestruturado com 4 perguntas abertas sobre o significado da resolutividade. As entrevistas dos dois grupos foram trabalhadas separadamente, de acordo com a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo.

Resultados: Segundo usuários do SUS um serviço resolutivo é de fácil acesso atendendo prontamente aqueles que o procuram, acolhe bem, tem quantidade e variedade de médicos competentes, apresenta resolutividade e é bem equipado. Os dos SS centraram seus discursos no médico listando várias características ideais (atenção, competência, presteza, seguimento, capacidade diagnóstica, diálogo, disponibilidade). Quanto ao serviço enfatizaram acesso, acolhimento, resolutividade e segurança. Em relação à forma de atuação de um serviço resolutivo o grupo do SUS enfatizou a disponibilidade médicos, funcionários qualificados, vagas, acessibilidade sem filas, insumos e equipamentos e de acolhimento adequado. Os pacientes dos SS acham que seu serviço deve se diferenciar do SUS, ter muitos médicos especialistas, mais agilidade, acessibilidade a exames, mais equipamento e melhor relação médico-paciente. Quanto às características que o serviço deve ter o grupo SUS apontou: higiene, muitos médicos, pontualidade, acolhimento, equipamento, proximidade da residência, possuir pessoal suficiente para a demanda. O dos SS: Limpeza, organização, pontualidade, acolhimento, capacidade de absorver a demanda, acessibilidade, agilidade, disponibilidade de especialistas e de exames. Para que haja resolutividade os funcionários dos Serviços de Saúde devem ter, de acordo com o pessoal do SUS, o propósito de acolher bem o usuário de maneira atenciosa, educada carinhosa, respeitosa, equilibrada e bem humorada. Deve agir com presteza, ser capacitado e dedicar-se ao trabalho. Para o grupo dos SS ele deve ser competente, capacitado, vocacionado para o serviço, experiente e dedicado. Deve interagir com o paciente de forma educada, estando aberto ao diálogo, sendo atencioso, respeitoso, paciente, educado, humano e de trato agradável.

Conclusão: Os dois grupos demonstraram um conceito comum de saúde, nos moldes flexnerianos, valorizando a atenção médica individualizada a partir da demanda, confundindo serviço de saúde com atenção médica. Apenas a resolutividade dos agravos individuais e o acolhimento nos serviços foram contemplados, não sendo considerados os problemas coletivos de saúde.

Palavras chave: Serviços de Saúde, Saúde da Mulher, Saúde Suplementar, Saúde Pública, Qualidade de Assistência à Saúde.

Referencias:

1-BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral a saúde da mulher: plano de saúde 2004-2007. Disponível em: <http://www.portal.saude.gov.br-portal-arquivos-pdf/Politic_Nac_At_In_Saude_Mulher_PA.pdf>. Data de acesso: 29 ago. 2009.

2-DENNERSTEIN, L.; LEHERT, P.; GUTHRIE, J. The effects of the menopausal transition and biopsychosocial factors on well-being. **Archives of Women's Mental Health**, Australian, v. 5, n. 1, p. 15-22, Aug. 2002.

3-GONÇALVES, R. B. M. **Tecnologia e organização social das práticas de saúde:** características tecnológicas do processo de trabalho na rede estadual de centros de saúde de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1994.

INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS COMO CAUSA DE INTERNAÇÕES DE MORADORES DA REGIÃO DE PLANTIO DO MORANGO EM POUSO ALEGRE, MG

João Paulo de Assis*; Marcos Mesquita Filho

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Programa de Bolsas De Iniciação Científica

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O trabalho agrícola se tornou uma das mais perigosas ocupações, isso porque entre os vários riscos ocupacionais, destaca-se a exposição aos agrotóxicos, que estão relacionados a intoxicações agudas, doenças crônicas, problemas reprodutivos e a muitos danos ambientais. Isso ocorre especialmente no Brasil, que nos últimos anos se tornou um dos maiores mercados consumidores de agrotóxicos em todo o mundo. O país é responsável pelo consumo de cerca de 50% dos agrotóxicos utilizados na América Latina. Em contrapartida, o número de casos de intoxicação também aumentou: em 2003, ocorreram 5570 casos notificados por circunstâncias ocupacionais no Brasil, sendo que destes, 1.748 (31,4%) eram por agrotóxicos e 640 (11,5%) por outros produtos químicos. O objetivo deste trabalho foi levantar a prevalência de internações devido a casos diagnosticados como de intoxicação, bem como aqueles que tiveram sintomatologia suspeita para intoxicação em habitantes da região de agricultura do morango e relacioná-la com exposição a pesticidas.

MÉTODOS: Estudo transversal, analítico, observacional, não- controlado e individual realizado através da análise de prontuários de pacientes internados no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, da cidade de Pouso Alegre. Foram incluídos no estudo todos os pacientes internados nesse hospital, durante o ano de 2009 que residiam em bairros rurais onde existe cultivo de morango. Os dados foram coletados e tabulados na ficha própria de avaliação. As estatísticas descritivas utilizadas foram média e desvio padrão (DP) para variáveis contínuas; para as categóricas usou-se proporções. Testes de hipóteses foram realizados pelos testes do qui-quadrado ou o exato de Fisher nas comparações entre proporções e pelos testes de Pearson ou de Spearman para correlações.

RESULTADOS: O grupo estudado era composto por 61,3% de mulheres e 38,7% de homens. A idade média foi de 35,6 anos (DP= 21,9). Eram casados 61,3% e 84,7% declararam-se brancos. Das profissões 38,7% eram do lar e 14,4% lavradores. A principal causa de internação foi o parto (22,5%), cirurgia ortopédica com 6,3% foi a segunda. O diagnóstico mais comum foi gravidez (19,8%), seguido de pneumonia (4,5%). Dor abdominal foi o sintoma relacionado com agrotóxicos mais relatado (23,4%). A maioria dos internados (69,4%) apresentou algum sintoma ligado aos pesticidas, tendo em média 1,63 sintomas (DP=1,90). Na população estudada foram 20 (18,0%) os que apresentavam possibilidade de contato com agrotóxicos. Encontrou-se correlação fraca (de 0,20-0,39) significativa entre ser agricultor e alteração visual, depressão, dor torácica e tontura ($p<0,05$); sendo a correlação moderada (0,41; $p<0,001$) entre este indicador e diplopia. Entre o indicador contato com agrotóxico foi encontrada correlação fraca com aborto (0,23; $p=0,01$) e Depressão (0,20; $p=0,032$) e moderada com Câncer (0,43; $p<0,001$). Ser agricultor apresentou risco significativo para apresentar diplopia ($p=0,003$) e dor torácica ($p=0,02$). Para os que tinham possível contato com agrotóxicos foi encontrado risco significativo de sofrer aborto ($p=0,03$); portar câncer ($p<0,001$); sofrer de dor abdominal ($p=0,08$).

CONCLUSÃO: A exposição a agrotóxicos apresenta alta probabilidade de ser importante causa de internações e de sintomas hospitalares apresentados por moradores da região morangueira de Pouso Alegre.

BIBLIOGRAFIA:

FARIA, Neice Müller Xavier; FASSA, Anaclaudia Gastal; FACCHINI, Luiz Augusto. Intoxicação por agrotóxicos no Brasil: os sistemas oficiais de informação e desafios para realização de estudos epidemiológicos. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, Mar. 2007.

SINITOX - Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas <http://www.fiocruz.br/sinitox>.

SOARES, Wagner; ALMEIDA, Renan Moritz V. R.; MORO, Sueli. Trabalho rural e fatores de risco associados ao regime de uso de agrotóxicos em Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, Aug. 2003.

PALAVRAS-CHAVE: Envenenamento, Exposição a Praguicidas, Hospitalização; Causas \Externas; Saúde Pública.

USO DA PROGESTERONA NA PREVENÇÃO DO PARTO PREMATURO

Mariana de Freitas Andrade; Matheus Barboza Leal*; Pamela Carvalho Muniz; Rafael dos Santos; Cristina Kallás Hueb

Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVAS

INTRODUÇÃO: Prematuridade é a principal causa de morbimortalidade neonatal. Portanto, evitá-la é meta fundamental da obstetrícia contemporânea.

OBJETIVOS: Avaliar a incidência do uso de progesterona para prevenção de parto prematuro. Caracterizar o perfil das pacientes que receberam progesterona no pré-natal. Avaliar a incidência de partos prematuros entre as usuárias de progesterona.

METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, descritivo, de caso-controle.

RESULTADOS: Avaliou-se 49 prontuários: grupo de estudo (GE) se compôs de 25 (51%) usuárias de progesterona e grupo controle (GC) de 24 (49%) não usuárias. Idade média de 26,84 anos (DP=6,13510) e mediana de 28 anos. Quanto à raça, 40 (81,6%) eram brancas, 3 (6,1%) negras e 6 (12,2%) mulatas. Quanto à paridade, 21 (42,9%) nulíparas e 28 (57,1%) multíparas. Motivos pelos quais as pacientes foram incluídas no pré-natal de alto risco: 8 pacientes (32%) do GE e 2 (8,3%) do GC apresentaram sangramento na primeira metade da gestação ($p=0,074$). Dez (40%) do GE e 8 (33,3%) do GC apresentaram história pregressa de parto prematuro ($p=0,628$). Colo curto foi constatado em 1 (4%) do GE ($p=1,0$). Aborto anterior foi encontrado em 2 (8%) do GE ($p=0,490$). Trabalho de parto prematuro foi observado em 3 pacientes (12%) do GE e em 6 (25%) do GC ($p=0,289$). Quanto ao tipo de complicações, observou-se que 6 pacientes (24%) do GE e 6 (25%) do GC apresentaram trabalho de parto prematuro ($p=0,935$). Sangramento foi encontrado em 1 paciente (4%) do GE e em 6 (25%) do GC ($p=0,049$). Doença hipertensiva específica da gestação foi encontrada em 6 (24%) do GE e 6 (25%) do GC ($p=0,935$). A análise da idade gestacional (IG) à época do parto mostra que o GE teve 10 pacientes (40%) com IG menor do que 37 semanas e 15 (60%) com IG acima de 37 semanas. No GC, 5 (20,83%) apresentaram IG menor do que 37 semanas e 19 (79,17%) maior do que 37 semanas ($p=0,146$). Parto cesariano e vaginal ocorreu, respectivamente, em 18 (75%) e 6 (25%) do total de pacientes do GE. Já no GC, 9 (39,13%) tiveram parto cesárea e 14 (60,87%) apresentaram parto vaginal ($p=0,013$). Peso dos recém-natos: GE com média de 2665g (DP=976), e GC com média de 2838g (DP=793) ($p=0,511$). Apgar de 1º minuto: média de 8,06383 (DP=2,09973) e mediana de 9. Apgar de 5º minuto: média de 9,21277 (DP=2,16630) e mediana de 10. GE apresentou 13 casos (52%) com complicações neonatais e 12 (48%) sem; GC teve 19 casos (79%) com e 5 casos (21%) sem complicações ($p=0,046$).

CONCLUSÃO: O perfil sócio-demográfico não diferiu entre os grupos; GC apresentou maior porcentagem de casos de sangramento durante a gestação do que GE; o uso da progesterona não interferiu na idade gestacional do parto, nem no peso do recém nascido; o uso de progesterona aumentou a taxa de cesárea.

REFERÊNCIA: BITTAR, E.R. (2005). Condutas para o trabalho de parto prematuro. Ver. Bras Ginecol Obstet. 2005; 27(9): 561-6.

PALAVRAS-CHAVES: progesterona, parto prematuro, condutas.

REPERCUSSÕES DO TABAGISMO NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Fernanda Rodrigues da Cunha; Maira de Lucca Guimarães*; Cristina Kallas Hueb

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O cigarro é hoje uma das drogas de uso lícito mais consumida no mundo, sendo composto por inúmeras substâncias reconhecidamente maléficas à saúde do ser humano. Os problemas advindos pelo tabagismo já foram descritos em inúmeros estudos assim como suas repercussões durante o ciclo gravídico e puerperal, uma vez que a mulher tabagista transforma seu filho em um “tabagista involuntário”, colocando em risco sua vida e seu desenvolvimento. Por esse motivo faz-se necessário uma atuação preventiva e eficaz dos profissionais de saúde na promoção da saúde, visando à conscientização sobre os efeitos do tabagismo durante a gestação. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de tabagismo na gestação; identificando o perfil sócio-demográfico das gestantes tabagistas assim como as repercussões gestacionais e perinatais do tabagismo.

MÉTODOS:

Durante três meses foi realizado um estudo prospectivo, quantitativo e descritivo das pacientes internadas na Maternidade do Hospital Samuel Libânio, as quais foram separadas em dois grupos: tabagistas e não tabagistas e tiveram as seguintes variáveis analisadas: idade, paridade, escolaridade, religião, estado civil, tabagismo, renda familiar, realização de pré-natal, ganho de peso materno e dados sobre a vitalidade do recém nato.

RESULTADOS:

A população estudada foi de 336 puérperas, sendo que o grupo de tabagistas representou 19,9%. Em relação às características sócio-demográficas das pacientes estudadas o grupo de tabagistas e não tabagistas são semelhantes quanto a idade ($p=0,134$), a paridade ($p=0,199$), a religião ($p=0,246$) e a renda familiar ($p=0,497$). Existe diferença significativa quanto ao estado civil e a escolaridade entre os grupos estudados. No grupo de tabagistas há uma maior prevalência de pacientes solteiras ($p=0,026$). As não tabagistas têm maior porcentagem de 2º grau completo enquanto que as tabagistas têm maior frequência de 1º e 2º graus incompletos ($p=0,008$). Quanto ao número de cigarros/dia, foi observado que 74,6% do grupo tabagistas consumiam até 20 cigarros(1 maço/dia). O grupo de tabagistas apresenta menor porcentagem de acompanhamento no pré-natal ($p=0,006$), e com menor número de consultas ($p<0,001$) do que o grupo das não tabagistas. Algum tipo de complicação materno-fetal ocorreu em 77,6% das gestantes tabagistas ($p=0,017$), sendo a infecção do trato urinário (ITU) a mais prevalente seguida de Doença Hipertensiva específica da gravidez (DHEG). Quanto ao peso dos recém nascidos, foi constatado que filhos de mães tabagistas apresentaram menor peso quando comparados aos filhos de mães não tabagistas ($p=0,008$), tendo uma variação superior a duzentos gramas. As demais variáveis analisadas não obtiveram variações significativas.

DISCUSSÃO:

A prevalência de gestantes tabagistas em nosso meio é de 19,9%. O grupo tabagista apresentou maior número de solteiras e menor escolaridade que o grupo não tabagista. O tabagismo aumentou a ocorrência de complicações materno fetais na gestação; assim como recém nascidos de mães tabagistas têm menor peso ao nascer.

CONCLUSÃO:

Nosso estudo reafirma as repercussões maléficas do tabagismo sobre o ciclo gravídico puerperal principalmente em relação ao peso do recém nato e aumento das complicações materno-fetais. O fato de encontrarmos baixo nível de escolaridade entre as gestantes tabagistas nos faz refletir sobre a importância da educação e também sobre a responsabilidade dos profissionais da saúde neste contexto.

BIBLIOGRAFIA:

KROEFF, Locimara Ramos et al . Fatores associados ao fumo em gestantes avaliadas em cidades brasileiras. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 38, n. 2, Abril, 2004.
POSSATO, Marina; PARADA, Cristina Maria Garcia de Lima; TONETE, Vera Lúcia Pamplona. Representação de gestantes tabagistas sobre o uso do cigarro: estudo realizado em hospital do interior paulista. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 41, n. 3, Setembro, 2007.
MACHADO, Julia de Barros; LOPES Maria Helena Itaquí. Abordagem do Tabagismo na Gestação: Revisão. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 75-80, abril/junho 2009.

PALAVRAS-CHAVE:

Gestação, Tabagismo e Recém Nascido.

QUALIDADE DE VIDA, AUTO-ESTIMA, DEPRESSÃO E ESPIRITUALIDADE EM PAIS CUIDADORES DE PACIENTES DIABÉTICOS MENORES DE IDADE

Anelysa Macedo de Almeida*; Fernanda Aguiar Nunes; Neil Ferreira Novo; Taylor Brandão Schnaider
Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O conceito de qualidade de vida pode ser definido como a “percepção do indivíduo da sua posição na vida, no contexto da sua cultura e dos sistemas de valores da sociedade em que vivem e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações¹. O objetivo do cuidado médico, hoje, para a maioria dos pacientes é obter uma vida mais efetiva, com maior qualidade e preservar a capacidade funcional e o bem-estar². Objetivos: avaliar qualidade de vida, auto-estima, depressão e espiritualidade em cuidadores de pacientes diabéticos menores de idade.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal e analítico. A população de estudo foi constituída de pais cuidadores de usuários do ambulatório do serviço de Endocrinologia Pediátrica do Hospital das Clínicas da Universidade do Vale do Sapucaí. Os instrumentos utilizados para avaliação foram: *Medical Outcomes Study 36-item Short-form Healthy Survey* (SF-36), Escala de auto-estima Rosenberg UNIFESP/EPM, Inventário de Depressão de Beck (IDB) e Espiritualidade (Pinto e Pais-Ribeiro). Para comparar os grupos de pais cuidadores até 39 anos e a partir de 40 anos, relacionados à auto-estima e espiritualidade, foi utilizado o teste de Mann-Whitney. Para comparar os domínios do SF-36 foi utilizado o teste de Friedman. Adotou-se nível de significância menor que 5% ($p < 0,05$).

RESULTADOS: Em relação a espiritualidade ocorreu diferença estatística significativa no quesito esperança/otimismo entre cuidadores com idade até 39 anos e a partir de 40 anos, contudo no quesito crença não foi observada diferença estatística entre as faixas etárias. Em relação a auto-estima, não ocorreu diferença estatística entre as faixas etárias. Com relação aos domínios do SF-36 observou-se diferença estatística significativa entre o domínio capacidade funcional e os domínios dor, estado geral de saúde, vitalidade e saúde mental, assim como entre o domínio aspectos emocionais e o domínio saúde mental. No que tange a depressão, 47,6% não apresentaram, 14,3% apresentaram depressão leve, 28,6% apresentaram depressão moderada e 9,5% apresentaram depressão severa.

CONCLUSÃO: Os domínios capacidade funcional e aspectos emocionais do SF-36 e o quesito esperança/otimismo são os que mais impacto apresentaram nos pais cuidadores de pacientes diabéticos menores de idade, assim como 47,6% não apresentaram depressão.

REFERÊNCIAS: 1. Ware JE, Sherbourne CD. The MOS 36-item short-form health Survey. *Med Care*. 1992;30(6):473-83. 2. The WHOQOL Group 1995. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Social Science and Medicine* 10:1403-1409.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida; auto-imagem; depressão; espiritualidade; diabetes mellitus.

AUTO ESTIMA, DEPRESSÃO E ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES PORTADORAS DE NEOPLASIA MAMÁRIA

Maria Carolina Mendes de Oliveira*; Neil Ferreira Novo; Taylor Brandão Schnaider

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais temida pelas mulheres, devido à sua alta frequência e, sobretudo, pelos efeitos psicológicos de seu tratamento, que afetam a percepção de sexualidade e a própria imagem corporal¹. A mastectomia é um procedimento agressivo que traz repercussões em todas as esferas, sejam físicas sociais ou emocionais. O valor dado pela nossa sociedade ao papel das mamas na nossa sociedade faz com que a mastectomia seja considerada um dos mais devastadores tipos de tratamento do câncer, afetando a feminilidade e a imagem corporal da paciente². Objetivos: avaliar auto-estima, depressão e espiritualidade em pacientes portadoras de neoplasia mamária.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional e transversal. A população de estudo foi constituída por 30 usuárias do Serviço de Mastologia do Hospital das Clínicas da Universidade do Vale do Sapucaí. Foram aplicados os instrumentos de Auto Estima (Escala de Rosenberg), de Depressão (Inventário de Beck) e de Espiritualidade (Pinto e Pais –Ribeiro). Para comparar os grupos de pacientes de faixa etária menor que 50 anos e entre 50 e 69 anos, relacionados à auto-estima e espiritualidade, foi utilizado o teste de Mann-Whitney considerando-se $p < 0,05$.

RESULTADOS: Com relação à auto-estima, não ocorreu diferença estatística significativa entre as pacientes dos dois grupos pesquisados, sendo que o primeiro engloba mulheres com idade inferior a 50 anos e o segundo entre 50 e 69 anos. No que se refere à depressão, 70% das pacientes não a apresentaram, 20% apresentaram depressão leve ou moderada e 10% depressão severa. No que tange a espiritualidade, a média da crença apresentada pelas pacientes de faixa etária menor que 50 anos foi de 3,89 e, nas de faixa etária entre 50 e 69 anos foi de 3,78, sendo a média geral de 3,83; a média da esperança apresentada pelas pacientes de faixa etária menor que 50 anos foi de 3,32 e, nas de faixa etária entre 50 e 69 anos foi de 3,66, sendo a média geral de 3,50; não foi observada diferença estatística significativa entre crença e esperança entre as duas faixas etárias;

CONCLUSÕES: Não ocorreu diferença estatística significativa entre as pacientes dos dois grupos pesquisados no que diz respeito à auto-estima; 70% das pacientes não apresentaram depressão; não foi observada diferença estatística significativa entre crença e esperança entre as duas faixas etárias.

REFERÊNCIAS: 1. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa – Incidência de câncer no Brasil. (Online) Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/>. Acesso em: 18 jun. 2006. 2. Maguire GP, Lee EG, Bevington DJ, Küchemann CS, Crabtree RJ, Cornell CE. Psychiatric problems in the first year after mastectomy. BMJ. 1978; 1:963-5.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão; Auto-Imagem; Espiritualidade; Neoplasias da Mama.

QUALIDADE EXIGIDA POR PACIENTES DE UM SERVIÇO DE MASTOLOGIA

Ana Laura Dande Netto*; Ana Carolina P. C. Rosas; Yara Juliano; Taylor Brandão Schnaider

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A busca pela qualidade assistencial vem sendo discutida e compartilhada entre os profissionais de saúde, sobretudo os que atuam na esfera gerencial, uma vez que os usuários dos estabelecimentos de saúde tornaram-se, nas últimas décadas, mais conscientes de seus direitos, exigindo assim um maior comprometimento dessas instituições¹. É imprescindível a participação ativa do usuário, junto com o médico, no seu próprio cuidado. Assim, todos os aspectos relacionados com a qualidade são relevantes, contudo, a prioridade é a avaliação dos métodos que garantem a qualidade e, esta deve ser conhecida, aceita e julgada necessária na vida profissional². Objetivo: avaliar a expectativa de qualidade exigida pelos usuários de um serviço público de Mastologia por meio da ferramenta QFD (*Quality Function Deployment*).

MÉTODOS: Participaram 20 usuárias do serviço de mastologia do Sistema Público de Saúde, idade entre 34 e 73 anos, que se submeteram a tratamento cirúrgico, com internação hospitalar, abordados no ambulatório após receberem alta. As pacientes avaliaram o atendimento médico em mastologia através de um questionário dividido em seis grupos de qualidade: Acesso, Recepção, Médico, Limpeza, Instalações da Enfermaria e Serviços Auxiliares; o questionário conta ainda com duas questões dissertativas, nas quais as pacientes puderam responder o que ainda faltava no serviço do Hospital e que não constava nos grupos de qualidade. Para comparar os grupos, foi utilizado o teste de Friedman, considerando $p < 0,05$.

RESULTADOS: Os resultados obtidos a cerca dos itens Acesso (Média = 93,99; DP = 7,14), Recepção (Média = 96,00; DP = 10,46), Médico (Média = 98,42; DP = 3,27), Limpeza (Média = 97,75; DP = 4,72), Enfermaria (Média = 99,50; DP = 2,23) e Serv. Auxiliares (Média = 95,00; DP = 6,88), relacionados à importância, mostram que os itens Médico, Limpeza e Enfermaria apresentaram diferença estatística significativa com relação aos demais ($p = 0,006$). Os resultados obtidos dos itens Acesso (Média = 86,99; DP = 11,74), Recepção (Média = 89,00; DP = 16,51), Médico (Média = 90,43; DP = 7,39), Limpeza (Média = 87,25; DP = 11,05), Enfermaria (Média = 85,00; DP = 11,002); e Serv. Auxiliares (Média = 85,50; DP = 9,44), relacionados à satisfação, não apresentaram diferença estatística significativa entre eles ($p = 0,086$). Em relação às questões dissertativas, foram relatados: “o local de espera no ambulatório deve ter mais comodidade”; “receptionistas devem informar melhor sobre os locais de consulta”; Relacionado com o médico: “aumentar o número, devem passar com maior frequência pelos leitos, devem tratar bem seus pacientes, ter mais atenção quando for informar a descoberta da doença”; “aumentar o número de enfermeiros durante a noite”; “aumentar o número de leitos” e “melhorar a comida”.

CONCLUSÕES: Os itens Médico, Limpeza e Enfermaria, relacionados à importância, foram os que mais se destacaram. Com relação às questões dissertativas, “o local de espera no ambulatório deve ter mais comodidade” e “receptionistas devem informar melhor sobre os locais de consulta” foram as opiniões mais citadas.

REFERÊNCIAS: 1- Klück M, Guimarães JR, Ferreira J, Prompt CA. A gestão da qualidade assistencial do hospital de clínicas de Porto Alegre: implementação e validação de indicadores. RAS. 2002; 4(16): 27-32. 2-Matsuda LM. et al. O foco no cliente no processo de atendimento de enfermagem: visão dos enfermeiros. *Nursing*, ed. Brasileira. São Paulo, n. 29, p. 16-20, 2000.

PALAVRAS-CHAVE: *Avaliação da qualidade dos cuidados de saúde; Neoplasias da mama.*

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Marianna Rodrigues Ferreira*; Ana Carolina Martins Araujo; Flávia da Mata Chiacchio Leite; Livia Soares; Anna Luiza Pires Vieira

Universidade do Vale do Sapucaí, UNIVÁS

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito apresentam crescente destaque no perfil de mortalidade no Brasil, como tem ocorrido em países desenvolvidos. Para minimizar as mortes e as possíveis sequelas de crianças passageiras de automóveis, existem os dispositivos de retenção infantil ou assentos de segurança infantil (ASI), com suas normas de utilização que, quando adequadamente aplicadas, reduzem em 71% a chance de morte. O Código de Trânsito Brasileiro determina que menores de 10 anos devam ser transportados no banco traseiro - Artigo 64. O transporte, sem se observar normas de segurança, representa uma infração gravíssima, que implica em multa. Em maio de 2008, foi publicada a Resolução n° 277, que dispõe sobre transporte de menores de 10 anos e a utilização do ASI para o transporte de crianças em veículos, aperfeiçoando a regulamentação dos artigos 64 e 65, do Código de Trânsito Brasileiro. A Resolução n° 277 estabelece condições mínimas de segurança para o transporte de passageiros com idade inferior a dez anos em veículos. Em 730 dias, após a publicação desta Resolução, os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito fiscalizarão o uso obrigatório do sistema de retenção para o transporte de crianças ou equivalente.

OBJETIVOS: O Presente estudo tem por objetivo a avaliação da aplicação da nova resolução do CONTRAN n° 277.

MÉTODOS: Estudo observacional transversal de veículos que transportam crianças a uma escola privada da cidade de Pouso Alegre, utilizando um banco de fotos, observadores serão treinados para reconhecer os diversos tipos de ASI e seu local de instalação no veículo. Foi analisado o modo que 100 crianças, com até 10 anos, são transportadas nos carros de passeio. Após a coleta de dados, foi realizada uma análise descritiva dos resultados.

RESULTADOS: Foram analisadas 104 crianças (n=104) sendo 53,8% do sexo feminino e 46,2% do sexo masculino. Do total de 104 crianças, 51% estavam sendo transportadas adequadamente e 49% das crianças eram transportadas de forma incorreta, podendo cada transporte conter mais de um tipo de erro. Quantidade de erros envolvendo tipo de ASI, localização do banco e Fixação da criança: 62 erros sendo 24 erros de tipo de ASI, 6 erros de localização e 32 erros de fixação.

CONCLUSÃO: A aplicação da lei ocorreu de forma correta na maioria das crianças observadas porém ainda não é um número satisfatório se levarmos em conta que o transporte incorreto coloca em risco a vida das crianças e é uma infração gravíssima.

REFERÊNCIAS: American Academy of Pediatrics. Committee on Injury and Poison Prevention. Selecting and Using the Most Appropriate Car Safety Seats for Growing Children: Guidelines for Counseling. Código de Trânsito Brasileiro: instituído pela Lei n° 9.503, de 23-9-97 - Brasília: DENATRAN, 2002. 227p.:il.

Palavras- chave: segurança, transporte, crianças

EFEITOS DO CHÁ DE BERINJELA NO METABOLISMO DE RATOS COM DIETAS HIPERCOLESTEROLÊMICAS

Carlos Henrique Vianna De Andrade; Filipe Gusmão Onofri Guimarães; Luciana Moreira Santa Rosa*.

Realizado na UNIVÁS.

Palavras chaves: berinjela; hipercolesterolemia; rato

O colesterol sanguíneo representa um fator de grande importância na saúde pública. A aterosclerose é a principal causa de morte e incapacitação nos países ocidentais, ^{14,15} e consiste em processo crônico, progressivo e sistêmico, caracterizado por resposta inflamatória e fibroproliferativa da parede arterial, a qual é causada por agressões à superfície arterial. O distúrbio da função do endotélio vascular é passo inicial para aterogênese ^{16,17}, sendo a hipercolesterolemia um dos seus principais desencadeantes. Tem-se verificado que as substâncias antioxidantes como a berinjela são capazes de reverter a disfunção endotelial provocada pela hipercolesterolemia ^{6,7} e também reduzir o número de eventos coronários ⁸, embora sua utilização, na prática médica, careça, ainda, de informação mais conclusivas. O objetivo seria verificar o efeito do extrato de berinjela sobre o metabolismo de ratos com dietas hipercolesterolêmicas. O experimento foi realizado em 24 ratos machos da raça Wistar, os ratos foram randomizados aleatoriamente em três grupos de oito animais para receberem suas respectivas dietas durante 45 dias: o primeiro grupo G1 recebeu dieta normolipídica e água para beber *ad libitum*, funcionando como controle; o segundo grupo G2 recebeu dieta hipercolesterolêmica e água *ad libitum* para beber; o terceiro grupo G3 recebeu a mesma dieta hipercolesterolêmica do grupo G2, e extrato de berinjela *ad libitum* para beber. Os animais foram pesados semanalmente e foi coletado 1ml de sangue para a dosagem do perfil lipídico, colesterol total e frações. O exame de glicemia foi feito através da artéria caudal em glicosímetro com fita específica de glicose. Foram coletadas amostras no tempo zero e ao final do tratamento. Após os 45 dias de tratamento os animais foram submetidos à eutanásia por retirada do coração. Podemos Observar um aumento no peso e uma diminuição da glicose, triglicérides, colesterol e HDL. Silva, Marcelo e; Santos, Rinaldo C; O'Leary, Maureen C; Santos, Ronald S. Effect of Aubergiene (Solanum melongena) on Serum and Hepatic Cholesterol and Triglycerides in rats . Braz. arch. biol. technol;42(3)set. 1999; Jorge, P. A. R; Neyra, L. C; Osaki, R. M; Almeida, E; Brogagnolo, N.Efeito da berinjela sobre os lípides plasmáticos, a peroxidação lipídica e a reversão da disfunção endotelial na hipercolesterolemia experimental/ Effect of eggplant on plasma lipid levels, lipidic peroxidation and reversion of endothelial dysfunction in experimental hypercholesterolemia . Arq Bras Cardiol;70(2)fev. 1998; Kannel WB, Castelli WP, Gordon TL - Cholesterol in the prediction of atherosclerotic disease. News perspectives based on the Framingham study. Ann Intern Med 1979; 90: 85-91.

DIFERENÇA ENTRE OS GÊNEROS NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Ana Gabriela de Souza Caldas*; Rodrigo Rezende Reis Sepini; Carlos Henrique Vianna de Andrade

Setor de Cardiologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre-MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Os fatores de risco que levam à aterosclerose são bem conhecidos. A diferença entre a coronariopatia aguda e crônica é a placa de ateroma ser estável ou não. Quando instável, um trombo se forma sobre a placa ocluindo o vaso, em menor ou maior grau. Dependendo do teor da estenose e das condições pessoais, como a presença ou não de circulação colateral, e de fatores ambientais como tabagismo, esforço físico, a coronariopatia aguda pode se definir como infarto agudo do miocárdio, infarto não ST e angina instável, todas evoluindo frequentemente para a morte, caso não tratadas.¹⁻³ Apesar do conhecimento razoável dos fatores que podem instabilizar a placa de ateroma, não se conhece diferenças em relação aos gêneros, o que poderia ser útil na estratégia de prevenir a forma aguda da aterosclerose coronária.⁴

MÉTODOS: Foram entrevistados 50 pacientes internados após evento coronariano agudo. O infarto agudo, infarto não ST e a angina instável, foram confirmados pela clínica, eletrocardiograma, dosagem dos marcadores de necrose miocárdica, e cinecoronariografia. Após assinarem o termo de consentimento os pacientes foram submetidos a um questionário pelo autores do trabalho, com perguntas sobre estilo de vida, história familiar de coronariopatia, escolaridade, renda mensal e uma anamnese sobre a propedêutica da dor. Os entrevistadores ainda tinham acesso ao prontuário do paciente para obter resultados dos exames laboratoriais e do cateterismo, todos realizados durante a internação e custeados pelo próprio Hospital no tratamento de rotina. Na comparação entre os gêneros foi empregado o Teste T para médias independentes ou o teste de Mann-Whitney para as variáveis não paramétricas. As diferenças nominais foram comparadas pelo Qui-quadrado ou pelo Exato de Fisher, quando das restrições de Cochran.

RESULTADOS: Dos 50 pacientes três foram excluídos do estudo devido à ausência de aterosclerose coronária significativa na cineangiografografia. Dos 47 restantes, 30 eram do gênero masculino e 17 do feminino. Desses, 10 homens e 8 mulheres foram diagnosticados com Angina Instável e os demais com Infarto Agudo com e sem Supradesnívelamento do Segmento ST. A média de idade foi de 62 ± 7 anos no sexo masculino e de 61 ± 6 no feminino. Dentre as variáveis contínuas houve diferença entre os gêneros no Índice de Massa Corpórea ($p=0,045$), no Colesterol Total ($p=0,004$) e no LDL-colesterol ($p=0,028$), cujas médias foram maiores no feminino ($27,17\text{kg/m}^2$, 175mg/dL e 114mg/dL , respectivamente). Em relação as variáveis nominais estudadas, houve diferença quanto ao Estado Civil, Renda Mensal, Tabagismo e Etilismo. 73% dos homens e 47% das mulheres eram casadas ($p=0,04$). A renda variou de um a dois salários mínimos em 86% dos homens enquanto 76% das mulheres recebiam apenas um ($p=0,01$). 57% do gênero masculino eram ex-tabagistas e do feminino apenas 12%. No masculino, 80% consumiam bebidas alcóolicas comparado com 20% do feminino ($p=0,002$).

DISCUSSÃO: O sobrepeso e os níveis lipídicos nas mulheres foi mais importante no desencadeamento da instabilidade da placa de ateroma, embora o sobrepeso também tenha sido significativo nos homens, porém em menor grau. Quanto ao estado civil e a renda mensal dos pacientes, é difícil afirmar que esse fato tenha contribuído de alguma forma para o evento coronariano dos pacientes pois não necessariamente um indivíduo casado ou pertencente a uma baixa classe social terá hábitos de vida mais ou menos saudáveis do que outros. Em relação aos hábitos de tabagismo e etilismo talvez possam ser explicados por uma diferença cultural entre homens e mulheres, tornando necessário que os médicos orientem melhor seus pacientes do gênero masculino a cessarem o fumo e reduzirem as doses e frequência do consumo de bebidas alcóolicas.

CONCLUSÃO Conclui-se que, nas mulheres, o enfoque para prevenção do desencadeamento da síndrome coronária aguda deve ser no sobrepeso e nas dislipidemias, já nos homens o enfoque deve priorizar a restrição ao tabagismo e ao consumo do álcool.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Castelli WP Epidemiology of triglycerides: a view from Framingham. Am J Cardiol 1992;70:3H-9H
- Silver, MD, Baroldi J, Mariani P. The relationship between acute occlusive coronary thrombi and myocardial infarction studied in 100 consecutive patients. Circulation 1980;61:219-27.
- Davies MJ, Woolf N, Robertson WB. Pathology of acute myocardial infarction with particular reference to occlusive coronary thrombi. Br Heart J 1976;38:659-64
- Baggish AL, Weiner RB, Kanayama G - Long-Term Anabolic-Androgenic Steroid Use Is Associated With Left Ventricular Dysfunction. Circulation Heart Failure 2010; 109:23-32

PALAVRAS-CHAVE

Diferenças; Gêneros; Síndrome Coronariana Aguda

CANCER DE PELE: AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO EM PLANTADORES DE MORANGO NO SUL DE MINAS GERAIS

Laura Vilela Figueiredo Barbosa*; Rogério Mendes Grande

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) / Aluna bolsista PIBIC

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Os cânceres mais frequentes da pele são neoplasias malignas com origem nas células que constituem o epitélio, podendo em algumas ocasiões evoluir de forma agressiva local e em outras, com metástases. A incidência das neoplasias cutâneas está relacionada a alguns fatores ambientais, como exposição excessiva à radiação solar, agentes químicos, locais de queimaduras prévias, etc. As neoplasias malignas mais comuns da pele, em ordem de ocorrência são: carcinoma basocelular (CBC), carcinoma espinocelular (CEC) e melanoma maligno (MM). O objetivo deste trabalho é avaliar a incidência dos principais tipos de neoplasias malignas da pele, e correlacionar com os fatores de risco mais relevantes relacionados à comunidade de plantadores de morango da região de Pouso Alegre – Minas Gerais (MG).

METODOLOGIA: O estudo teve uma duração de 12 meses. A coleta de dados foi realizada em quatro diferentes campanhas, que ocorreram em locais distintos. A pesquisa se baseou em um fluxograma que consistia em: 1) Coleta de dados com a aplicação do questionário, exame dermatológico e orientações aos agricultores quanto aos mecanismos de proteção e fatores de risco para câncer de pele. 2) Definição de desfechos: biópsia e confirmação diagnóstica por meio do exame anatomopatológico dos casos clinicamente selecionados. 3) Banco de dados e análise dos dados coletados. O questionário foi aplicado a 167 pessoas, sendo que destas, 29 foram clinicamente encaminhadas para biópsia, pois apresentavam alguma lesão cutânea sugestiva de malignidade. Foram realizadas 11 biópsias até o momento e o material coletado foi enviado ao Serviço de Anatomia Patológica do HCSL.

RESULTADOS: As campanhas foram realizadas aos sábados o que dificultou o comparecimento da população alvo (plantadores de morango do sexo masculino), pois estavam na lavoura. Por esta razão, tivemos uma maior participação do público feminino. As lesões mais frequentemente observadas durante o exame dermatológico foram ceratose seborréica, nevo melanocítico, ceratose actínica, CEC e CBC. A grande maioria dos entrevistados não referia uso habitual de filtro solar, protetor labial e chapéu. O estudo anatomopatológico evidenciou neoplasias malignas e lesões pré-malignas da pele.

CONCLUSÃO: O nosso estudo demonstrou haver significância estatística entre a incidência de câncer de pele dos plantadores de morango e exposição solar. Não houve, entretanto, significância estatística entre a incidência das neoplasias e exposição a agrotóxicos. A maior parte das pessoas entrevistadas não faz uso de medidas fotoprotetoras.

REFERÊNCIAS: BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Câncer de pele. Rio de Janeiro: INCA, 1999/2009. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br>>. Acesso em: 03 jun.2009; ELWOOD, J. M. Melanoma and sun exposure: contrasts between intermittent and chronic exposure. World Journal of Surgery, New York, v.16, n. 2, p.157-165,1992; GANDINI, S. et al. Meta-analysis of risk factors for cutaneous melanoma. II. Sun exposure European Journal of Cancer, Oxford, v.41, n. 1, p.45-60, 2005.

PALAVRAS-CHAVES: Skin neoplasms, melanoma, dermatopathology (neoplasias da pele, melanoma, dermatopatologia)

FATORES AGRAVANTES DA LESÃO RENAL AGUDA EM HOSPITAL ESCOLA

Beatriz Bertolaccini Martínez*; Fernanda Marcelino da Silva; Rodrigo Pereira Custódio

Universidade do Vale do Sapucaí/FACIMPA/FAPEMIG

Introdução: Lesão Renal Aguda (LRA) é uma síndrome caracterizada pela incapacidade do rim em excretar escórias nitrogenadas e manter o equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico, instalando-se num período variável de horas a dias. A mortalidade da LRA é em torno de 50%, podendo chegar a 90% dos casos. Septicemia é o principal fator etiológico da LRA, representando cerca de 50% dos casos.

Objetivo: Avaliar os fatores que podem agravar a evolução da LRA em um hospital escola.

Métodos: estudo quantitativo, observacional, prospectivo e analítico, do tipo caso controle, realizado com 55 pacientes com diagnóstico de LRA internados em enfermarias geral e de especialidades clínico e cirúrgica e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, Pouso Alegre-MG, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para coleta das variáveis foram aplicados os instrumentos Ficha de Avaliação Clínica, Índice de Comorbidade de Charlston, Sistema RIFLE de definição e classificação de LRA, Definição e Classificação da LRA pelo sistema AKIN (*Acute Kidney Injury Network*). Os pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com o desfecho (não óbito e óbito). A análise estatística foi realizada utilizando-se o *software* SPSS versão 18.0. Para comparação entre os grupos utilizou-se para as variáveis contínuas o teste *t* e para variáveis categóricas o teste de *Mann Whitney*. Adotou-se 0,05 como o nível de rejeição da hipótese de nulidade.

Resultados: Não observou-se diferença de idade entre os grupos ($62,4 \pm 20,9$ para não óbitos e $61,6 \pm 18,3$ para óbitos, $p = 0,39$). Entre os pacientes que foram a óbito houve um maior número de internação em UTI (39,29% vs 18,52%, $p = 0,04$); maior tempo entre internação e diagnóstico de LRA, em dias ($0,65 \pm 0,43$ vs $0,43 \pm 0,39$, $p = 0,02$); maior número de casos submetidos à diálise (53,6% vs 25,9%, $p = 0,03$), entretanto foram submetidos a um menor número de sessões de diálise (4,5 vs 8,8, $p = 0,02$). Os escores de gravidade da LRA foram maiores no grupo que foi a óbito (RIFLE: 3 vs 2, $p = 0,005$; AKIN: 3 vs 2, $p = 0,005$).

Conclusões: a mortalidade foi maior em pacientes internados em UTI; o desfecho foi pior em pacientes que necessitaram de diálise, embora tenha sido melhor quando o número de sessões de diálise foi maior; os escores de gravidade da LRA, RIFLE e AKIN foram indicativos do desfecho óbito.

Referências: (1) Schaefer JH, Jochimsen F, Keller F, Wegscheider K, Distler A. Outcome prediction of acute renal failure in medical intensive care. *Intensive Care Med* 1991;17(1):19-24. (2) Bagshaw SM, Uchino S, Bellomo R, Morimatsu H, Morgera S, Schetz M, et al. Septic acute kidney injury in critically ill patients: Clinical characteristics and outcomes. *Clinical Journal of the American Society of Nephrology* 2007 May;2(3):431-9. (3) Schwilk B, Wiedeck H, Stein B; Reinet H, Treiber H & Bothner U. Epidemiology Of Acute Renal Failure and Outcome of Haemodiafiltration li Intensive Care. *Intensive Care Med* 1997; 23: 1204-1211.

Palavras chave: lesão renal aguda, desfecho, gravidade

QUALIDADE DE VIDA EM DIABÉTICOS USUÁRIOS DE PSICOFÁRMACOS

Ana Claudia Bartels Carvalho; Bruno Oliveira Santos; Nathália Camilo Ferreira*; Beatriz Bertolaccini Martínez

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais (TM) consistem em sérios problemas de saúde pública. O envelhecimento da população aumenta a prevalência destes e também de doenças crônicas como o diabetes mellitus (DM). A terapêutica com psicofármacos (PF) tem sido utilizada para atenuar os sintomas dos TM, assim como abreviar o curso da doença e prevenir recorrências.

OBJETIVO: Avaliar a qualidade de vida de pacientes diabéticos usuários de psicofármacos e compará-la com seus pares não usuários.

MÉTODOS: estudo analítico, transversal realizado com portadores de DM, de ambos os gêneros e maiores de 18 anos, divididos em dois grupos, usuários (G1) e não usuários (G2) de PF (100 pacientes em cada grupo) e atendidos no CEMED – Pouso Alegre/MG. Foi aplicado aos pacientes a ficha de avaliação clínica juntamente com questionário SF-36 para avaliar a QV, este apresenta 8 domínios correspondente a um valor, que varia de zero a 100, onde zero corresponde ao pior e 100 ao melhor estado de saúde.. As variáveis categóricas serão expressas na forma de frequência absoluta (n) e relativa (%) e analisadas através do teste de Qui-quadrado, exato de Fisher e Mann-Whitney.

RESULTADOS: Numa população de 106 pacientes G1, a média de idade foi de $60 \pm 12,07$, com predomínio do gênero feminino (58%), que apresentam renda média $2,89 \pm 1,12$ salários mínimo e 70% com escolaridade no ensino fundamental. A média de tempo de DM é de $11,66 \pm 7,79$ anos, com HbGlic média de $7,74 \pm 1,86$. A média de IMC está na faixa considerada de sobrepeso ($28,43 \pm 5,67$), sendo 73,5% são sedentários. Para a avaliação da QV, a Capacidade Funcional (CF) desses pacientes foi de $71,2 \pm 27,56$; os Aspectos Físicos (AF), $78,1 \pm 40,19$; a Dor foi de $68,7 \pm 26,90$; o Estado Geral de Saúde (EGS), $55 \pm 12,71$; a Vitalidade (VT) foi de $63,2 \pm 26,58$; os Aspectos Sociais (AS), $94,7 \pm 12,90$; os Aspectos Emocionais (AE), $77,4 \pm 38,91$; e a Saúde Mental (SM) de $74,7 \pm 23,54$. Para os 100 pacientes G2, obteve-se uma faixa etária semelhante ao G1 de $60 \pm 11,12$ anos, com 71% do gênero feminino, com renda salarial média de $3,02 \pm 1,13$ salários mínimos, 75% com escolaridade no ensino fundamental. A média do tempo de DM é de $14,43 \pm 10,54$, com HbGlic de $8,27 \pm 1,85$ e predomínio de IMC com sobrepeso, assim como no G1, sendo 73% sedentários. Dos PF, os grupos mais utilizados foram antidepressivos e ansiolíticos. A QV para esses pacientes, segundo o mesmo instrumento e apresentaram como resultados: CF $59,3 \pm 31,8$; AF de $66,5 \pm 45,8$; Dor, $58,7 \pm 30,1$; EGS, $57,7 \pm 19,8$; VT $52,1 \pm 27,7$; AS $89,4 \pm 19,7$; AE $59,3 \pm 47,5$; e SM, $54,9 \pm 26,3$.

CONCLUSÃO: Os resultados serão analisados por softwares para que sejam correlacionados com outras variáveis. Porém, pôde-se verificar a significativa diferença de QV em comparação dos usuários de PF e o grupo controle não usuário.

REFERÊNCIAS: Standards of Medical Care in Diabetes - 2007. American Diabetes Association Diabetes Care 2007; 30: S4-41. Organização Mundial de Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Relatório sobre a saúde no mundo 2001, Saúde Mental: nova concepção, nova esperança; 2001. p.vii.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus. Qualidade de Vida.

NÍVEL DE EXPOSIÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ AO AGENTE CAUSADOR DA TUBERCULOSE

Danilo Giffoni de Mello Moraes Mata*; Eugênio Fernandes de Magalhães; João Paulo Chieregatti Amaral; Julio Pereira Costa Junior;

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: A tuberculose é uma doença altamente prevalente em nosso meio, constituindo uma ameaça à saúde pública do Brasil. Dessa forma, os hospitais devem possuir infraestrutura adequada para identificação e acompanhamento dos pacientes acometidos pela doença levando em conta os aspectos de biossegurança necessários para seus profissionais.

Objetivo: O trabalho visou avaliar o grau de exposição dos estudantes de medicina da UNIVÁS no ano de 2010 ao agente causador da tuberculose através da aplicação da prova tuberculínica.

Métodos: Foi aplicado o teste tuberculíco em alunos do curso de medicina os quais foram divididos em três grupos - Grupo I (1º e 2º anos), Grupo II (3º e 4º anos) e Grupo III (5º e 6º anos). Após 72 horas da aplicação, foi realizada a leitura do teste com régua milimetrada. Foram considerados reatores aqueles que apresentaram enduração maior ou igual a 5 mm e não-reatores indivíduos com enduração menor que 5 mm.

Resultados: A população estudada era composta por 120 alunos do curso de medicina, dos quais 50% eram do sexo masculino e 50% do sexo feminino distribuídos de forma uniforme entre os três grupos. Quanto ao teste tuberculínico, a prevalência de reatores fortes foi de 22,5% no grupo I, 30% no grupo II e 32,5% no grupo III, não havendo diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Durante a estratificação por gênero, quando se avaliou os testes positivos, a prevalência foi maior nos alunos (25 %) do grupo I e nas alunas (40%) do grupo III. Os dados foram significativos nos alunos com teste positivo e sem histórico de segunda dose da vacina BCG.

Conclusão: Embora o estudo não tenha apresentado dados significativos, notou-se um aumento da positividade do teste nos alunos do Grupo III, que são aqueles que permanecem em regime de internato, em relação aos Grupos I e II. Este dado sugere que, apesar da tuberculose ser tratada atualmente em regime ambulatorial, ainda assim os profissionais de saúde estão expostos e sujeitos à infecção latente pelo bacilo causador da tuberculose.

Referências: 1. CONDE, Marcus Barreto et al. III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J. bras. pneumol., São Paulo, v. 35, n. 10, Oct. 2009. 2. MACIEL, Ethel Leonor Noia et al. Tuberculose em profissionais de saúde: um novo olhar sobre um antigo problema. J. bras. pneumol., São Paulo, v. 35, n. 1, Jan. 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132009000100012&lng=en&nrm=iso>. acesso em 05 Abril 2011. 3. SILVA, VANIA MARIA CARNEIRO DA et al. Prevalência de infecção pelo "Mycobacterium tuberculosis" entre alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. J. Pneumologia, São Paulo, v.27, n.2, mar. 2001. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-35862001000200004&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 05 abr. 2011.

Palavras-chave: Tuberculose; Exposição; Estudantes.

“ANASTOMOSE COLÔNICA: AVALIAÇÃO DE DUAS TÉCNICAS DE SUTURA INTERSTINAL. ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS”

Rafael Rosa Souza*; Nívea Godinho Alves; Félix Carlos Ocáriz Bazzano

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A cicatrização de anastomoses intestinais vem sendo estudada veementemente por vários autores, com ênfase às técnicas de sutura e materiais empregados na confecção das anastomoses, bem como melhor compreensão dos efeitos de diversos fatores sobre a cicatrização destas anastomoses. Diante dos possíveis métodos de sutura para anastomose intestinal, o presente estudo tem como objetivo avaliar a influência das suturas com pontos separados e das suturas com pontos contínuos sobre a cicatrização das anastomoses e suas relações com possíveis complicações.

MÉTODOS:

Foram utilizados 24 ratos, linhagem Wistar, do sexo masculino, aparentemente hígidos, oriundos do Biotério Central da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho. Os animais foram distribuídos em 4 grupos (6 animais por grupo) e submetidos a cirurgia com ressecção de segmento intestinal e anastomose colônica término-terminal: grupo A (sutura com pontos separados), grupo B (sutura contínua), grupo C (sutura com pontos separados) e grupo D (sutura contínua). Aqueles pertencentes aos grupos A e B foram reoperados e submetidos a eutanásia em 28 dias após primeira cirurgia e aqueles pertencentes aos grupos C e D em 7 dias. Durante a reoperação foi feito inventário da cavidade abdominal com objetivo de serem identificadas complicações e, posteriormente, foi ressecado um segmento intestinal de aproximadamente 2 cm, contendo a anastomose em sua porção central para estudo histopatológico.

RESULTADOS:

Avaliação do peso corporal: O peso médio dos animais no pré-operatório foi de 453,9 gramas (g). Comparando-se os pesos dos animais no pré e pós-operatório evidenciou-se: perda média de 15g, 11,7g, e 46g nos animais dos grupos A, C e D, respectivamente; ganho médio de 20g naqueles do grupo B. Evolução clínica dos animais: Um animal pertencente ao grupo D obituou durante anestesia. Outro animal do grupo D apresentou distensão abdominal e durante a reoperação constatou-se presença de obstrução da luz intestinal ao nível da anastomose. Os demais animais apresentaram boa evolução pós-operatória não sendo constatadas apatia, diarreia ou distensão abdominal. Estudo da cavidade abdominal: A observação macroscópica da cavidade abdominal a reoperação não revelou sinais de deiscência anastomóticas. Nenhum animal apresentou peritonite generalizada ou abscesso. Evidenciou-se presença de aderências, desfeitas manualmente, entre alças intestinais, gordura visceral e vesículas seminais em animais de todos os grupos. Avaliação histopatológica: diversas variáveis foram avaliadas, destacando-se a ausência de crosta-fibrinoleucocitária, necrose focal, edema, hemorragia focal, exsudato eosinofílico em todos animais pertencentes ao estudo.

CONCLUSÃO:

Não evidenciou-se diferença significativa ao comparar-se sutura com pontos contínuos e sutura com pontos separados na anastomose colônica em ratos.

BIBLIOGRAFIA:

SIRIMARCO *et.al.* Efeitos do Deflazacort na cicatrização de anastomoses colônica: estudo experimental em ratos. Rev. Bras. Coloproct, v. 19(1), p. 35-51, 1999.

ROCHA, J.J.R. Estudo comparativo entre sutura contínua e sutura com pontos separados em anastomoses colo-cólicas em plano único: trabalho experimental em cães. 1989. 113f. Tese (Doutorado)-Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, 1989.

PALAVRAS-CHAVE:

Anastomose colônica, sutura simples, sutura contínua.

MONITORAMENTO DE RADIAÇÃO USADA EM TRATAMENTO FOTOTERÁPICO DA ICTERÍCIA COM DOSÍMETRO ORGÂNICO

Karen Dariane Barbosa de Vasconcelos*; Félix Carlos Ocariz Bazzano; Rodrigo Fernando Bianchi; Mariana de Melo Silva

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ / Faculdade de Ciências da Saúde

Introdução: A fototerapia tem sido a modalidade de tratamento mais empregada no controle da icterícia e embora este tratamento seja extremamente simples, estudos clínicos têm comprovado que muitos equipamentos não emitem as doses de radiação prescritas para o tratamento fototerápico, bem como o neonato muitas vezes não está posicionado corretamente frente as lâmpadas.

Objetivos: Verificamos a aplicabilidade da utilização de um novo sensor de monitoramento da radiação azul usada durante os tratamentos fototerápicos da hiperbilirrubinemia neonatal. Em outro aspecto, avaliamos a eficiência dos equipamentos de fototerapia do HCSL (Pouso Alegre), bem como o grau de conhecimento dos profissionais da saúde a respeito da prática clínica em fototerapia.

Métodos: Estudo coorte prospectivo em que foram aplicados sensores orgânicos, um questionário para os profissionais da área da saúde e além disso analisou-se os prontuários de recém-nascidos previamente internados e os registros anteriores da radiação dos equipamentos fototerápicos. Na análise estatística as variáveis quantitativas foram descritas através de média $\pm$ desvio padrão e as variáveis categóricas foram expressas em porcentagem. Também foi utilizado o coeficiente de correlação posto-ordem de Spearman, Qui Quadrado e para medida da concordância foi utilizado o indicador "kappa".

Resultados: Foram analisados 81 selos e observou-se que todos têm deslocamento para menores comprimentos de onda e apresentam comportamento similar entre si, respondendo da mesma forma a exposição à radiação. Selos submetidos à fototerapia simples e quádrupla apresentaram cores iniciais semelhantes, entretanto a cor final dos sistemas foi muito diferente. No questionário aplicado aos profissionais da saúde, apenas 45% destes acertaram a distância correta do recém nascido e do equipamento fototerápico e 59% acertaram o foco de luz. Na comparação dos dados da radiação e o tempo de tratamento dos recém nascidos houve uma diferença de tempo de tratamento de +1,27 dias no período em que os RN foram submetidos a uma radiação mais baixa (média de 21 $\mu\text{W}/\text{cm}^2.\text{nm}$) em comparação com os valores mais altos (média de 84 $\mu\text{W}/\text{cm}^2.\text{nm}$).

Conclusões: Os dispositivos mostraram-se eficientes para as condições de fototerapia de recém nascidos para diversas fontes de luz. Foi possível notar que, dependendo dos equipamentos fototerápicos e da quantidade desses usadas no controle da icterícia em hospital, os selos responderam adequadamente as condições de radiação dos sistemas. Não há um consenso entre os profissionais da saúde a respeito da distancia do recém nascido ao equipamento luminoso e o foco deste e percebeu-se também que durante os períodos em que os equipamentos estavam com maior radiação, houve um menor tempo de tratamento.

Referências: Maisels, MJ; Mcdonagh, AF. Phototherapy for neonatal Jaundice. The New England Journal of Medicine, v.358, p.920-928, Feb. 2008; Vasconcelos, CKB; Bianchi, RF. Polímeros Luminescentes Como Sensores De Radiação Não Ionizante: Aplicação Em Fototerapia Neonatal. Polímeros: Ciência E Tecnologia. v.17, n.4, p.325-328, 2007.

Palavras-chave: Icterícia, Fototerapia, Monitoramento.

PREVALÊNCIA DE AMBLIOPIA EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE POUSO ALEGRE DE MINAS GERAIS

Ana Letícia de Souza Godoi; Bruna Suelen Raymundo Luz; Cristina Sousa Araújo*; João Paulo Issamu Takata; Carlos Henrique Toledo Magalhães; Félix Carlos Ocáriz Bazzano

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)

Introdução e objetivo: As alterações oftalmológicas na idade escolar constituem uma das prioridades em um programa de saúde escolar. Daí a importância de realizar programas de triagem visual, pelo menos no início da vida escolar, para detectar maior número de crianças necessitadas de cuidado especializado e para que ocorra tratamento adequado para se corrigir e/ou minimizar as doenças visuais que poderão interferir na aprendizagem. A terapia de oclusão pode levar o paciente atingir acuidade visual normal ou quase normal no olho amblíope na maioria dos casos, principalmente quando o tratamento é instituído na infância precoce (até os 7 anos). A perda da capacidade visual acarreta detrimento à qualidade de vida, restrições ocupacionais, econômicas, sociais e psicológicas, bem como incapacidade de trabalho e representa encargo oneroso para a sociedade. O objetivo deste estudo é investigar a prevalência de ambliopia em pré-escolares da rede pública de ensino do município de Pouso Alegre-MG, e acompanhá-los a longo prazo no tratamento.

Metodologia: É um estudo quantitativo, descritivo e prospectivo. A amostra será composta de 300 pré-escolares da rede pública de ensino de Pouso Alegre, com idade entre 3 e 5 anos, cujo responsável assine o TCLE. Serão excluídos os que não queiram participar do estudo e/ou cujos responsáveis não autorizaram. Será utilizada a Tabela de Snellen para triagem oftalmológica e os que apresentarem baixa acuidade visual serão encaminhados para o ambulatório de Oftalmologia do HCSL de Pouso Alegre-MG. A amostra será selecionada a partir dos cadastros de matrícula, através de amostragem probabilística aleatória simples.

Resultados: Foram abordadas 326 pré-escolares, na faixa etária dos 3 aos 7 anos, todos frequentadores da rede pública de ensino do município de Pouso Alegre-MG. Foram excluídos da pesquisa 32 pré-escolares por não preencherem adequadamente os critérios de inclusão. Utilizando-se da Tabela de Snellen foi feita triagem da acuidade visual de 292 crianças e as que apresentaram baixa acuidade visual foram encaminhadas para consulta no ambulatório de oftalmologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio de Pouso Alegre-MG, onde realizaram exames oftalmológicos complementares para confirmação do diagnóstico e tratamento adequado. Houve um total de 45 encaminhamentos, entretanto, apenas 16 desses compareceram a consulta agendada. Entre as crianças examinadas confirmou-se um caso de ambliopia, o qual iniciou tratamento com tampão oclusivo. Novas consultas foram agendadas para as crianças que não compareceram anteriormente, para que possamos chegar no resultado final da pesquisa.

Conclusão: A prevalência de ambliopia em pré-escolares da rede pública de ensino do município de Pouso Alegre-MG foi de 0,38%.

Referências: DIAZ, J.P.; DIAS, C.S. **Estrabismo**. 4.ed. São Paulo: Santos, 2002. FLOM, M.C.; NEUMAIER, R.W. Prevalence of amblyopia. **Public Health of Reports**, v.81, p. 329-341,1996. MITTELMAN, D. Amblyopia. **The Pediatrics Clinics of North America**, v.50, n.1, p.188-196, 2003.

Palavras chave: Ambliopia; pré-escolares; prevalência.

ANÁLISE PREDITIVA DE VARIÁVEIS CLÍNICO-LABORATORIAIS DE PAIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

Nivea Godinho Alves*; Rafael Rosa Souza; Maicon Alves Afonso Ruas; Alexandre Ciappina Hueb

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Introdução: A cirurgia de revascularização miocárdica (RM) constitui uma opção de tratamento da doença coronária isquêmica em vários subgrupos de indivíduos. A possibilidade de abordagem de todas as artérias coronárias comprometidas e manutenção dos resultados a médio e a longo prazo torna esta cirurgia como método de escolha, além da vantagem de aumentar a sobrevida dos pacientes submetidos a este procedimento.

Objetivo: Identificar fatores clínicos e laboratoriais que possam interferir na evolução clínica de pacientes submetidos à revascularização do miocárdio com circulação extra corpórea, visando medidas para melhor prognóstico.

Metodologia: Avaliação das variáveis clínicas e laboratoriais, nos períodos de pré, per e pós-operatório de 50 pacientes consecutivos submetidos à cirurgia de RM com circulação extra-corpórea.

Resultados: Foram obtidos dados de 45 pacientes submetidos à cirurgia de RM com CEC em três momentos (pré-operatório, per-operatório e pós-operatório) e observamos que 13 destes (28,8%) apresentavam lesão de tronco de coronária esquerda. Neste grupo de pacientes, todos eram hipertensos, realizaram quatro ou mais enxertos e o tempo médio de CEC foi de 68 minutos.

Quando comparamos os dois grupos - os de lesão de tronco de coronária esquerda e aqueles de insuficiência coronariana - notamos que em relação às variáveis tempo de CEC, tempo de isquemia, balanço hídrico e débito urinário que não houve diferenças com significado estatístico. Os níveis séricos de lactato nos pacientes com lesão de tronco de coronária esquerda nos momentos de per-operatório e pós-imediato obtivemos valores médios de 40,9 e 25,1, respectivamente e com significância estatística. Entretanto no grupo de insuficiência coronariana os valores variaram pouco. Notamos ainda que o tempo maior de extubação está relacionado com a quantidade de volume hídrico oferecido no per-operatório. A demora na normalização da glicemia no pós-operatório aumenta o tempo de internação na UTI.

Conclusão: A demora na normalização da glicemia no pós-operatório aumenta o tempo de internação na UTI. O tempo maior de extubação está relacionado com a quantidade de volume hídrico oferecido no pós-operatório. Não há diferença entre o grupo com ou sem lesão de tronco de coronária esquerda.

Bibliografia: LINK, N.; TANNER, M. Coronary artery disease: Part1. Epidemiology and diagnosis. West J Med.2000;174(4):257-61. FIER, F.H. et al. Influências temporais nas características e fatores de risco de pacientes submetidos a revascularização miocárdica. Arq.Bras.Cardiol.2006;87 .

Palavras chaves: revascularização miocárdica, circulação extra corpórea, variáveis clínicas e laboratoriais.

INFLUÊNCIA DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA CONTAGEM DE BACIOS DE DODERLEIN PRESENTES NA FLORA VAGINAL

Driellen Rodrigues de Almeida*; Elisa de Paula Garcia; Elisangela Pereira Gonçalves*; Carlos Américo Veiga Damasceno; Benedito Fabiano dos Reis

Instituição: Universidade do Vale do Sapucaí

Introdução: O principal mecanismo fisiológico de defesa do trato genital feminino contra as vaginites infecciosas é a flora láctica, caracterizada pela presença de *Lactobacillus* sp. A ausência ou baixa concentração de *Lactobacillus* sp. associa-se significativamente a processos patogênicos (OLIVEIRA, 2007). Influências hormonais podem desempenhar um papel no controle da flora vaginal. As vulvovaginites, e toda manifestação inflamatória e/ou infecciosa do trato genital feminino inferior, podem ser causadas por agentes infecciosos (transmitidos ou não pelo coito), mas também podem se relacionar a fatores físicos, químicos, hormonais e anatômicos que agem, ora de forma predisponente, ora desencadeante do processo (BOER, 2006; GUPTA, 2000).

Objetivo: Analisar a influência dos métodos contraceptivos hormonais na contagem de bacilos de Doderlein (*Lactobacilos*) presentes na flora vaginal.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo e observacional no qual foram coletadas 30 amostras de material vaginal de mulheres atendidas nas unidades básicas de saúde de Santa Rita do Sapucaí e Congonhal, MG. As amostras foram semeadas, com técnica microbiológica, em placas de Agar MRS *Lactobacilos*. Após a incubação de 72 horas, em estufa a 37°C, as colônias formadas foram contadas e analisadas.

Resultado e Conclusão: Foram analisadas 30 amostras de material vaginal, sendo 15 de pacientes em uso de métodos contraceptivos hormonais e 15 de pacientes sem o uso do mesmo. A idade média das pacientes foi de 41,2 anos. Constatou-se que as pacientes em uso de métodos contraceptivos hormonais tiveram um crescimento reduzido de *Lactobacillus* sp. em relação às pacientes que não faziam uso de métodos contraceptivos hormonais.

Referências: OLIVEIRA, E.H.; SOARES L.F. *Prevalência de vaginites infecciosas através da citologia clínica: um estudo no laboratório central de saúde pública do Piauí*. RBAC, vol. 39(1): 33-35, 2007.

BOER, C.G. et al. *Avaliação da influência do uso de métodos contraceptivos sobre os resultados dos esfregaços de Papanicolaou*. Acta Sci. Health Sci Maringá, v. 28, n. 1, p. 65-70, 2006.

GUPTA, K. et al. *Effects of contraceptive method on the vaginal microbial flora: a prospective evaluation*. J Infect Dis;181(2):595-601, 2000 Feb.

Palavras-chave: Bacilos de Doderlein, contracepção, *Lactobacillus*.

GRAU DE CONTAMINAÇÃO E EFICÁCIA DO ÁLCOOL A 70% NA DESINFECÇÃO DE OLIVAS DOS ESTETOSCÓPIOS DO HCSL

Carlos Américo Veiga Damasceno; Carolina de Lima Antoniazzi; Driellen Rodrigues de Almeida*; Filipe Gusmão Onofri Guimarães*; Luciana Moreira Santa Rosa

Trabalho realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio

Os microrganismos no ambiente hospitalar podem ser transmitidos de pessoa a pessoa de várias formas, tais como: via aérea (por meio de gotículas da tosse, espirro ou fala), contato direto (principalmente através das mãos), contato indireto (por meio de manuseio inadequado de equipamentos e materiais ou processamento ineficaz de lavagem, esterilização ou desinfecção dos mesmos), dentre outros fatores. Por estabelecer, nos exames clínicos, contato direto com os ouvidos dos profissionais da área da saúde, as olivas dos estetoscópios podem tornar-se um disseminador de microrganismos, que eventualmente podem gerar infecções nos mesmos. Manual de rotinas para prevenção das infecções hospitalares, criada pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) de Pouso Alegre, diz que não há precauções especiais indicadas para o estetoscópio e suas partes, e que havendo possibilidade, deixar o aparelho para uso exclusivo de cada profissional. Recomenda-se uso pessoal e intransferível. Caso contrário, fazer desinfecção de modo apropriado, indicado nas recomendações quanto à limpeza e desinfecção de artigos. O objetivo do trabalho consiste na desinfecção das olivas dos estetoscópios com álcool a 70% bem como a análise antes e após a desinfecção. Para isso, foram colhidas amostras das olivas com swab estéril, antes e após a desinfecção com álcool a 70%. O material foi semeado em placas de Agar sangue, Agar Sabouraud, Agar Teague e Agar hipertônico manitol. Após a incubação, foram contadas as colônias. Foram feitos esfregaços utilizando a coloração de Gram para análise microscópica. Também foram utilizados o teste da coagulase, manitol e catalase. Na análise estatística utilizou-se o Teste do Qui-quadrado e do Tukey. Das 40 olivas dos estetoscópios analisados, 100% apresentavam pelo menos um tipo de microrganismos. Foram isolados *Staphylococcus aureus*, *S. coagulase* negativo, *Streptococcus* sp, *Bacillus* sp, Enterobacterias, *Cândida albicans*, micélio de Fungo, Levedura. Observaram-se diferenças significativas do uso do álcool a 70% nos seguintes microrganismos: *Staphylococcus aureus*, *S. coagulase* negativo, *Streptococcus* sp, , Enterobacterias, *Cândida* sp. O uso do álcool a 70% diminui significativamente o grau de contaminação das olivas evitando, assim, a propagação de microrganismos entre os profissionais da saúde. Deve-se, portanto, desinfetá-lo periodicamente. Referências:1.canós M; vila B; gimenez F; cano B; valls R; flora bacteriana de las olivas dos estetoscópios; O R L -Dips;27(1):30-31, ene. 2000.2.Madar R; Novakova E; Baska T. The role of non - critical health – care tools in the transmission of nosocomial infections. Bratisl lek listy 2005; 106 (11): 348 – 50. Palavras-chave:estetoscópio/microbiologia/olivas

A OCORRÊNCIA DE PORTADORES-SÃOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM UNIDADES CRÍTICAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Fabiana Fraga*; Artur Henrique Vaz de Oliveira; Natássia Mellaci Fernandes; Rafaela Fernanda Oliveira de Vilas Boas; Rita Carolina Nascimento Ramos; Carlos Américo Veiga Damasceno

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

[Infecção hospitalar](#) é toda infecção adquirida dentro de um ambiente hospitalar. A importância das infecções hospitalares é que elas constituem uma complicação de risco significativo à saúde dos usuários, ocasionando aumento das taxas de morbidade e mortalidade, pois podem conduzir à doenças graves de difícil tratamento. Ela é mais frequente nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) devido ao uso rotineiro de técnicas invasivas, a alta densidade de pacientes e a susceptibilidade desta população, geralmente portadora de doenças de base graves. Indivíduos sadios são colonizados intermitentemente por *Staphylococcus*, que são cocos gram-positivos, que tendem a formar agrupamentos semelhantes a cachos de uva. Os *Staphylococcus* são divididos em duas categorias: coagulase positivos, que tem a capacidade de coagular o plasma e coagulase negativos, que não tem a capacidade de coagular o plasma. Assim, este projeto tem por objetivo identificar as ocorrências de portadores-sãos de *S. aureus* em unidades críticas de um hospital universitário.

MÉTODOS:

Pretende-se realizar um estudo de abordagem transversal, observacional, analítica, com teste de constatação para proporções de colonização por *S. aureus*, no corpo clínico, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e funcionários de serviços gerais dos setores críticos do HCSL, da cidade de Pouso Alegre, MG, durante o ano de 2011.

RESULTADOS:

Até o momento, não há resultados parciais, pois aguardamos a permissão dos chefes dos setores para coleta do material nos seus devidos funcionários.

DISCUSSÃO:

O presente estudo buscará indicar, portanto, a probabilidade de possíveis transmissões aos pacientes do HCSL provenientes de portadores-sãos, e também a hipótese de disseminação de infecções cruzadas entre os diversos setores do hospital, em especial as UTI Adulto, UTI Pediátrica e Berçário, contribuindo dessa forma, para a diminuição de infecção hospitalar.

CONCLUSÃO:

Encorajam-se estudos dessa natureza, que podem ser realizados com a intenção de ampliar o conhecimento de quais são os portadores-sãos de *S. aureus* para pessoas hospitalizadas susceptíveis, com o intuito de relatar o mecanismo de virulência e da grande versatilidade de estratégia patogênica deste microrganismo. Ressaltando, ainda, que um controle adequado é a base para o isolamento e não-disseminação das possíveis patogenias.

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. **Infecções hospitalares no Brasil**: uma medida de sua magnitude nos anos 1990 e comparação com os índices europeus. 2005. Disponível em:

http://www.apcih.org.br/infeccoes_hospitalares.htm. Acesso em: 25 de maio de 2008.

FREITAS, A. G. S., **Infecção hospitalar e resistência bacteriana uma atitude ética e multidisciplinar**. Disponível em: http://www.ccih.med.br/sua_pagina-7.html. Acesso em: 25 de maio 2008.

RAVANELLO, M. L. **Medidas de Controle de Infecções em Unidades de Terapia Intensiva** *Prática Hospitalar*, 30, 15-17, 2003.

PALAVRAS-CHAVE:

Staphylococcus aureus. Infecção hospitalar. Portador-são

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS TÉCNICAS DE ANALGESIA NO PÓS-OPERATÓRIO EM COLECISTECTOMIA: BLOQUEIO INTERPLEURAL X SUBARACNÓIDEA

Adriane Gonçalves Assis*; Fabiana Fraga; Rafaela Fernanda Oliveira de Vilas Boas; Antônio Carlos Aguiar Brandão

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

Ao longo da última década, o percentual de procedimentos cirúrgicos a ser realizado aumentou significativamente, tornando a dor pós-operatório um importante objeto de pesquisa. A raquianestesia é uma anestesia que promove diferentes efeitos no organismo. O bloqueio interpleural foi introduzido há aproximadamente 20 anos. A colecistectomia é uma das operações mais comumente realizadas no mundo. Assim, este estudo teve por objetivo avaliar a analgesia produzida pelo bloqueio interpleural e raquianestesia para cirurgia de colecistectomia aberta.

MÉTODOS:

Trata-se de um estudo de comparação entre duas técnicas de analgesia no pós-operatório: bloqueio interpleural X subaracnóidea, em pacientes submetidos à colecistectomia aberta no Hospital das Clínicas Samuel Libâneo (HCSL) da cidade de Pouso Alegre. Sabendo-se que a pesquisa do grupo de bloqueio interpleural não foi realizado no ano de 2010, e sim, utilizamos dados obtidos em pesquisa realizada em 2003.

RESULTADOS:

Foram analisados 21 pacientes submetidos a colecistectomia aberta com idades entre 20 a 60 anos, de ambos os sexos, no estado ASA I e II. Destes 4 eram do sexo masculino e 17 do sexo feminino, com média de idade de, aproximadamente, 50 anos. O peso médio foi de, aproximadamente, 77 Kg. O tempo médio do ato operatório foi de, aproximadamente, 83 minutos. E por fim, o tempo médio de anestesia foi de, aproximadamente, 107 minutos. O resultado obtido com o bloqueio subaracnóideo nas seis primeiras horas foi satisfatório referindo-se à analgesia do paciente. Houveram queixas de náuseas e vômitos, mas suportadas sem necessidade imediata de medicamentos. Não foi constatado complicações pós-operatórias associada a este tipo de bloqueio.

DISCUSSÃO:

Observamos, que de acordo com a literatura, realmente a colecistectomia é um procedimento realizado em pacientes com um pouco mais avançada, tendendo a obesidade e mais prevalente no sexo feminino. A qualidade da analgesia foi considerada eficiente para esta técnica da mesma maneira que foi analisada no bloqueio interpleural de outros estudos. As queixas neste foram as mesmas observadas de acordo com estudo realizado pelo Serviço de Anestesiologia do Hospital das Clínicas Samuel Libâneo.

CONCLUSÃO:

Encorajam-se estudos dessa natureza, que podem ser realizados com a intenção de ampliar o conhecimento em diversas áreas da Medicina, tanto para professores quanto acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA:

VIEIRA AM, ACHNAIDER TB, BRANDÃO ACA, et al. **Clonidina e Dexmedetomidina por via peridural para analgesia e sedação pós-operatória em colecistectomia.** Rev. Bras Anesthesiol. 2004;544):473-478.

VIEIRA AM, SCHNAIDER TB, BRANDÃO ACA, et al. **Estudo comparativo dos bloqueios intercostal e interpleural para analgesia pós-operatória em colecistectomias abertas.** Rev Bras Anesthesiol. 2003;533):346-350.

VIEIRA AM, SCHNAIDER TB, BRANDÃO ACA, et al. **Analgesia e sedação da S(+) Cetamina e da S (+) Cetamina-Morfina, associadas à Ropivacaina por via peridural, no pós-operatório de intervenção cirúrgica de Abdômen superior.** Rev Bras. Anesthesiol. 2007;571):8-18.

PALAVRAS-CHAVE:

Analgesia. Bloqueio subaracnóideo. Bloqueio interpleural

VOLUME DE FLUÍDO INTRAVENOSO E ALTA HOSPITALAR PRECOCE, EM COLECISTECTOMIAS VIDEOLAPAROSCÓPICAS

Débora Cristina Pereira Leite*; Fabiana Fraga; Ibrahim Elias Kallas

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

O volume de fluidos intravenosos infundido durante operações com anestesia geral ou bloqueio, tem nítida relação com o tempo de internação hospitalar. A adoção de protocolo com restrição de fluidos intravenosos pós-operatórios, analgesia sistemática, deambulação e re-alimentação precoces, contribuem para a alta hospitalar. Atualmente, a colecistectomia videolaparoscópica (CVL) tem sido considerada o tratamento de escolha para a colelitíase. Por isso, a CVL foi escolhida pela melhora em relação a agressão cirúrgica, o re-início da dieta oral, a dor pós-operatória, as infecções e, consequentemente, o tempo de permanência hospitalar.

MÉTODOS:

Pretende-se realizar um estudo retrospectivo e multicêntrico, com análise dos últimos cinquenta casos operados no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) e na Clínica Kallás Hospitalar Ltda; ambos na cidade de Pouso Alegre, MG; através da análise dos prontuários dos pacientes submetidos a colecistectomia videolaparoscópica, com a conferência dos protocolos de restrição hídrica intravenosa, analgesia, medicação antiemética, deambulação e alimentação precoces e avaliação das condições de alta hospitalar.

RESULTADOS:

Até o momento, foram operados 50 pacientes. Não houve mortalidade. Dos 50 pacientes (13 M; 26,0% e 37 F; 74%; idade mediana = 47,5 [17-85] anos). Quanto ao peso, mediana = 70 Kg +/- 10,478 [41-100]. Dentre os pacientes (20 ASA I; 40% e 30 ASA II; 60%). O tempo mediano de operação foi de 47,50 (20-120) minutos. A re-alimentação pós-operatória ocorreu no mesmo dia da operação. Não foram registradas complicações infecciosas. Não se utilizou sonda naso-gástrica no pós-operatório. O tempo mediano de internação pós-operatória foi de 0,271 (6-12,5) horas. Não houve correlação entre o tempo de internação e o VTFI (qui-quadrado=3,375; p=0,337). Entre a duração da cirurgia e o VTFI o Teste Kruskal-Wallis foi (qui-quadrado=1,301; p=0,729), não havendo correlação estatística entre as variáveis. O VTFI mediano foi de 1000 (500-2000 ml).

DISCUSSÃO:

O presente estudo buscará analisar a relação entre a restrição do volume de fluido intravenoso pós-operatório e a alta hospitalar precoce. Esperando-se obter resultados que possam confirmar tal relação, nas colecistectomias videolaparoscópicas. Ressaltando-se ainda a importância dos benefícios para os pacientes em função da menor permanência hospitalar. Para os profissionais de saúde, maior conhecimento sobre a hidratação pós-operatória e as intercorrências clínicas.

CONCLUSÃO:

Encorajam-se estudos dessa natureza, pois tais indagações podem ser inspirações para novas pesquisas.

BIBLIOGRAFIA:

NASCIMENTO JEA, BICUDO-SALOMAO A, CAPOROSSI C. SILVA RM, CARDOSO EA, SANTOS TP. **Volume de fluido intravenoso e alta hospitalar precoce em colecistectomia aberta.** Rev. Col. Bras. Cir. vol.34 no.6 Rio de Janeiro Nov./Dec. 2007

NASCIMENTO JEA, BICUDO-SALOMAO A, CAPOROSSI C. SILVA RM, CARDOSO EA, SANTOS TP. **Acerto pós-operatório: avaliação dos resultados da implantação de um protocolo multidisciplinar de cuidados peri-operatórios em cirurgia geral.** Rev Col Bras Cir. 2006; 33(3):181-8.

YAMASHITA AM, TAKAOKA F, AULER JOC, IWATA NM. **Anestesiologia.** 5ª ed. São Paulo: Atheneu; 2001

PALAVRAS-CHAVE:

Fluido intravenoso. Colecistectomia Videolaparoscópica. Alta hospitalar.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE ATEROSCLEROSE EM RATOS COM DIETAS HIPERCOLESTEROLÊMICAS

Eduardo Chibeni Fernandes Ramos; Joyce Hilário Santos*; Luciana Moreira Santa Rosa; Filipe Gusmão Onofri Guimarães

Trabalho Realizado na Universidade do Vale do Sapucaí

A hipercolesterolemia não é uma doença, mas sim uma desarrumação metabólica que pode ser consequência de muitas enfermidades e ao mesmo tempo contribuir para várias doenças, especialmente as cardiovasculares. Constitui um dos problemas clínicos mais comuns da prática médica. Estudos recentes têm dado muita atenção a este distúrbio devido a sua alta associação com o desenvolvimento de aterosclerose e consequente eventos isquêmicos cardíacos. Diversos estudos apontam conclusões divergentes entre si, quando o assunto é a relação do ovo com a hipercolesterolemia. Devido a isso surgiu nossa proposta de estudo que visa verificar se a dieta hipercolesterolemica a base de ovos induz ou não a formação de placas de ateromas em ratos. O experimento foi realizado com 14 ratos machos da raça Wistar. Os animais ficaram alojados no biotério da Universidade do Vale do Sapucaí – UNIVÁS – Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, onde foram randomizados em dois grupos de sete animais para receberem suas respectivas dietas durante 28 dias: o primeiro grupo G1 recebeu dieta normolipídica, ração comercial (Labina Purina) e água para beber ad libitum, funcionando como controle; o segundo grupo G2 recebeu dieta hipercolesterolêmica e água ad libitum para beber. A quantidade diária do alimento foi de 30g para ambos os grupos. Após o experimento os animais foram eutanasiados para retirada de órgãos e artérias para avaliação macroscópica e microscópica de indícios de processos ateroscleróticos. Entre todas as variáveis pesquisadas em nosso estudo, observamos diferenças significativas apenas em aumento de peso e diminuição do HDL colesterol no grupo G2 quando comparados ao grupo controle. Referências: Cardoso, Silvana Maria Guida; Pinto, Wagner de Jesus; Reyes, Felix Guillermo Reyes; Areas, Miguel Arcanjo. Hipercolesterolemia e produção de radicais livres: efeitos protetores das fibras alimentares/ Hypercholesterolemia and production of free radicals: protect effects of dietary fibers. *Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr*;31(2): 123-134, 2006. Ilus. Yoshida WB. O processo aterosclerótico: da disfunção endotelial à lesão complexa. In: Sitrângulo Jr C, Kauffman P, editor. *Doença aterosclerótica periférica*. São Paulo: BBS; 2004. p. 11-27.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM DOMICÍLIO PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Bruna Brandão Libânio*; Diba Maria Sebba Tosta de Souza

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Úlcera por pressão (UP) é uma lesão localizada na pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre proeminência óssea, resultante de pressão ou de pressão combinada com cisalhamento. A UP é um fator de agravamento que afeta a interação, diminui a auto-estima e a qualidade de vida, alterando a imagem corporal e causando dor e desconforto ao paciente. O trabalho em questão tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de idosos em domicílio portadores de úlcera por pressão. A mensuração e avaliação da qualidade de vida apontam fatores que ajudam ou interferem na vida diária de um portador de alguma doença, impossibilitando-o de ter conforto e sensação de bem-estar. Essa avaliação e mensuração interligada com a comunicação e avaliação clínica, pode levar a intervenções com resultados mais positivos e satisfatórios para o paciente.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo primário, clínico, analítico, transversal, controlado, centro único e com abordagem quantitativa. Foram incluídos nesse estudo 28 idosos que atenderam aos critérios de inclusão sendo 18 idosos com idade superior a 60 anos sem úlcera por pressão, grupo controle (GC) e 10 idosos portadores de úlcera por pressão grupo estudo (GE). Os critérios de exclusão foram os idosos com comprometimento de cognição ou a recusa em participar da pesquisa. O estudo foi realizado nos domicílios, conforme informações dos profissionais das Estratégias de Saúde da Família que atuam nessa área, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos os quais foram informados previamente sobre o estudo e seu objetivo.

RESULTADOS: Embora existam trabalhos que avaliem qualidade de vida de idosos em domicílio (SKARUPSKI *et al* 2010; BRINK *et al* 2006;) não foi encontrado, na literatura, nenhum estudo que comparasse QV e depressão de idosos com UP vivendo em seus lares.

DISCUSSÃO: No presente estudo não houve predomínio de gênero entre os idosos sem UP. Já entre os portadores de UP, o predomínio foi do sexo feminino (60%). Entre os idosos avaliados neste estudo houve predomínio de leucodermas em ambos os grupos comparados. Em relação ao nível de escolaridade, não houve interferência na ocorrência de UP. Apesar da alta prevalência de doenças crônicas somente as doenças neurológicas apresentaram significância estatística. A avaliação dos medicamentos utilizados foi o parâmetro no qual a significância esteve presente em maior número de comparações. Quatro classes medicamentosas apresentaram significância estatística. Apesar da grande avaliação pelo estudo da depressão o uso da classe de antidepressivos não apresentou significância. A capacidade funcional e os aspectos físicos apresentaram significância quando aplicado o Teste de Mann-Whitney sobre o questionário do SF36.

Os idosos estabelecidos em domicílio portadores de úlcera por pressão apresentaram pior Qualidade de Vida nos domínios Capacidade Funcional, Aspectos Físicos, Sociais e Emocionais.

A Escala de Braden *for Predicting Pressure Sore Risk* mostrou significância tanto no grupo estudo quanto no controle quando realizada Análise de Variância de Friedman.

O grupo controle apresentou escores maiores em todos os parâmetros, os quais eram Percepção Sensorial, Umidade, Atividade, Mobilidade, Nutrição Fricção mostrando grande relevância na pior qualidade de vida deste grupo. Em relação à prevalência de depressão, tanto o grupo controle quanto o grupo estudo mostram significância estatística com $p < 0,0001$. Apenas em dois escores da avaliação total da depressão o grupo estudo apresentou valores mais elevados.

CONCLUSÃO: Idosos portadores de Úlcera por Pressão que vivem em seus domicílios apresentam maior Escore Total de Depressão e pior Qualidade de Vida nos domínios Capacidade Funcional, Aspectos Físicos, Social e Emocional.

BIBLIOGRAFIA:

Almeida OP. Mini-Exame do Estado Mental e o diagnóstico de demência no Brasil. *Arq Neuro psiquiatr*. 1998; 56(3B); 605-12.

Barros A, Oliveira JD. Uso do Pressure Ulcer Scale For Healing (PUSH) no Acompanhamento da Cicatrização de Úlcera por Pressão. São Paulo: Revista Estima, v. 4 (4), p. 13-15. 2006.

Batistoni SST, Neri AL, Cupertino APFB. Validade da escala de depressão do Center for Epidemiological .

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Carla Bomtempo*; Diba Maria Sebba Tosta de Souza, Daniela Francescato Veiga; Ivan Dunshee Oliveira Santos; Luiz Eduardo F. Abla; Neil Ferreira Novo; Lydia Massako Ferreira

Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS); Programa Institucional de Voluntariado em Iniciação Científica – (PIVIC)

INTRODUÇÃO E OBJETIVO:

A incidência de Úlcera por Pressão (UP), em idosos institucionalizados apresenta índices elevados, 39,4%.⁽¹⁾ Os fatores de riscos para o desenvolvimento de UP nas instituições de longa permanência são idade avançada, tempo de permanência maior que 30 meses, idosos de cor branca, doenças neuromotoras e esqueléticas, incontinência urinária e fecal, uso contínuo de sedativos, analgésicos e hipotensores.⁽²⁾ A avaliação do estado de saúde pode estar relacionada a pior qualidade de vida influenciada pelo gênero, escolaridade, idade, condição econômica e presença de incapacidade.⁽³⁾ O objetivo é avaliar a qualidade de vida de idosos portadores de úlcera por pressão em instituição de longa permanência.

MÉTODOS:

Trata-se de um estudo primário, clínico, analítico e transversal. Foram incluídos 42 idosos, sendo 30 idosos sem UP, grupo controle (GC) e 12 idosos portadores de UP grupo estudo (GE). Critérios de exclusão foram comprometimento de cognição e menos de dois meses de institucionalização. Foram avaliadas dez Instituições de Longa Permanência, sendo duas na cidade de Pouso Alegre, duas em São Paulo e uma em cada uma das respectivas cidades, Borda da Mata, Cachoeira de Minas, Conceição dos Ouros, Ipuina, Santa Rita do Sapucaí e Ouro Fino. Questionários aplicados: Teste Mini Mental, *Medical Outcomes Study 36-item Short-form Healthy Survey* (SF36), Escala de Depressão do *Center for Epidemiological Studies* e Escala de Braden *for Predicting Pressure Sore Risk*.

RESULTADOS:

A média de idade foi 74 anos no GC e 73 no GE. Houve predomínio de 67% do gênero masculino entre os idosos com UP ($p=0,49$). Os idosos leucodermos foram maioria no GE ($p=0,54$). As doenças neurológicas foram significantes ($p=0,04$). Em relação ao tempo em que viviam no local, a média foi de 2557 dias no GC e 1087 dias no GE. A análise dos dados pelo teste Mann Whitney mostrou diferença ($p=0,002$) na Escala de Depressão e no SF-36 nos domínios Capacidade Funcional ($p=0,000$), Aspectos Físicos ($p=0,009$), Aspecto social ($p=0,006$) e Aspecto emocional ($p=0,004$); na Escala de Braden *for Predicting Pressure Sore Risk* as subescalas umidade, atividade, mobilidade e fricção foram significantes ($p=0,000$), nutrição com ($p=0,05$) e percepção sensorial ($p=0,002$).

CONCLUSÃO:

Idosos portadores de UP que vivem em instituição de longa permanência apresentam pior Qualidade de Vida nos domínios Capacidade Funcional, Aspectos Físicos, Social e Emocional.

REFERÊNCIAS:

- SOUZA, D.M.S.T.; SANTOS, V.L.C.G. Incidence of pressure ulcer in the institutionalized elderly. *J Wound Ostomy Continence Nurs.* 2010;37(3):272-76.
- LEBRÃO, M.L. LAURENTI, R. Saúde, bem-estar e envelhecimento: o estudo SABE no Município de São Paulo. *Rev Bras Epidemiol.* 2005;8(2):127-41.
- CHACON, J.M.F.; BLANES, L.; NAGAOKA, C.; FERREIRA, LM. Pressure ulcer risk factors among the elderly living in long-term institutions. *Wounds.* 2010;22:106-13.
- PALAVRAS-CHAVE:** 1.Qualidade de vida. 2.Úlcera por pressão. 3.Instituição de Longa Permanência. 4.Idoso fragilizado.

Mestrado em Teoria e História Literária

AFINAL, QUEM QUER CONVIDAR *HÝBRIS* PARA O CHÁ DA TARDE?

Rogério Lobo Sáber

Universidade Estadual de Campinas

Esta pesquisa abriga em seu seio uma discussão que analisa de que maneira as promessas de emancipação do discurso iluminista cederam lugar, gradativamente, a barbáries. Busca-se lançar, à superfície da conversação, um exame que aponte os principais estratagemas de que se valeu o regime nazista, a fim de levar a cabo seus propósitos de embelezamento e limpeza do mundo. Partindo-se do princípio de que o próprio discurso histórico é, quando se apresenta como conveniente a uma voz preponderante, um embuste, intentamos, principalmente à luz das teorias de *Walter Benjamin* e *Friedrich Nietzsche*, chamar a atenção do leitor para o fato de que a história da humanidade consiste em uma espécie de recalque de alteridades. Por fim, tentamos ilustrar a manipulação discursiva comparando os embustes modernos a duas composições artísticas que se estruturam sintaticamente de forma distinta: de um lado, defrontar-nos-emos com o campo cinematográfico por meio do filme *Com a maldade na alma* (1964, dirigido por *Robert Aldrich*) e, de outro, dirigiremos nossa atenção à obra *A volta do parafuso* (1898, escrita por *Henry James*). Uma vez realizadas as devidas confrontações, tomamos por considerações finais o fato de que questões essencialmente abstratas podem ser mais bem compreendidas quando se fundem a obras de arte que atuam como metáforas ou alegorias.

Palavras-chave: Manipulação discursiva; projeto moderno; interdisciplinaridade; materialismo histórico benjaminiano.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução Sergio Paulo Rouanet. 7. ed./12. reimp. São Paulo: Brasiliense, 2010. (Obras Escolhidas, v. 1).

GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Walter Benjamin: os cacos da história*. Tradução Sônia Salzstein. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

NIETZSCHE, Friedrich. Considerações extemporâneas: II – Da utilidade e desvantagem da história para a vida. In: _____. *Obras incompletas*. Tradução Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 1999. pp. 273-287.

Nutrição

ANÁLISE SENSORIAL DO COMPOSTO “RAÇÃO HUMANA” ADICIONADO EM DIFERENTES SUCOS DE FRUTAS

Angélica Aparecida Vieira; Betânia Salles Rodrigues; Camila Ziantoni Missasse*; Érica Fernandes de Almeida.

Instituição: Unisepe - União das Instituições de Ensino Serviço e Pesquisa, Faculdades Integradas Asmec, Ouro Fino-MG

Introdução: Desde os primórdios da humanidade o consumo de cereais é bem notável, agregando valor a alimentação das pessoas. Atualmente a alimentação das pessoas é rica em *fast-foods*, mas em contrapartida têm-se notado um crescimento por pessoas que procuram manter um hábito alimentar saudável, o consumo do composto ração humana é um exemplo.

Metodologia: a pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar a aceitabilidade do composto ração humana em diferentes sucos de frutas, como forma de um novo método de preparo para o consumo deste composto. Os sucos de frutas laranja, goiaba e uva foram preparados a partir de sucos concentrados e foi adicionado 7g do composto ração humana triturado, após o preparo foi analisado os valores de pH da mistura. A aceitabilidade foi avaliada através da Escala Hedônica, e ainda foi aplicado um questionário sobre a Ração Humana, a análise sensorial foi realizada com 50 provadores. Os dados foram submetidos à análise de estatística descritiva em teste de escala de preferência.

Resultados e Conclusões: obteve-se como resultado uma boa aceitação de todos os sucos adicionados com a ração humana, tendo destaque na aceitação o suco de laranja com 38% na escala de aceitação, seguido do suco de goiaba com 30% e o suco de uva com 20%; nos resultados da entrevista obteve-se a informação que a maioria dos provadores já conhecia o produto, devido sua divulgação na mídia. Quanto aos valores de pH o suco de uva apresentou ser o mais ácido, fato este que influi nos parâmetros de aceitação do avaliador.

Referências Bibliográficas:

ASP NG, SCHWEIZER TF, SOUTHGATE DAT, THEANDER O. DIETARY FIBRE ANALYSIS. IN: SCHWEIZER TF, EDWARDS CA. *Dietary fibre: a component of food nutritional function in health and disease*. London: Springer Verlag; 1992. p. 57-99.

WATTS, B.M., YLIMAKI, G.L., JEFFERY, L.E., ELIAS, L.G. *Métodos sensoriais básicos para la evaluación de alimentos*. Tradución: Oficina de Traducciones, Secretaria de Estado. Ottawa: Centro Internacional de Investigaciones para el Desarrollo, 1992. 170p.

Palavras - chave: Ração humana, Análise sensorial, Sucos.

Psicologia

A ATIVIDADE LÚDICA COMO FERRAMENTA AUXILIAR NAS PRÁTICAS DE SAÚDE: UM ESTUDO PROSPECTIVO

Clara Luseane Ferreira*; Marcos Antonio Batista; Norida Teotônio de Castro;

Universidade do Vale do Sapucaí – Univás; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:

A presente pesquisa teve como objetivo principal mapear a produção científica brasileira relacionada a processos interventivos e pesquisas intervenção que utilizaram atividades lúdicas como recurso estratégico nas práticas de saúde. O objetivo foi motivado por indicações de lacunas de investigações relacionando ludismo e saúde-doença.

MÉTODOS:

Realizou-se um estudo prospectivo, documental bibliográfico, qualitativo e quantitativo, realizado através da busca de artigos na base de dados Scielo Brasil. Na busca dos artigos foram utilizados os descritores “brincar”, “brincadeira”, “lúdico”, “brinquedo”, “jogo”, “oficina”, “promoção”, “prevenção”, “recuperação”, “reabilitação”, “educação” em associação com o descritor “saúde” e “educação” em associação com o descritor “lúdico”. Após leitura e seleção dos artigos que atendiam os critérios da pesquisa e exclusão dos artigos repetidos foram selecionados 93 artigos. Os artigos foram lidos e submetidos à análise de conteúdo, segundo categorias estabelecidas.

RESULTADOS:

Os resultados evidenciaram que houve aumento das publicações que utilizaram o lúdico nos últimos anos; a área de conhecimento com maior número de publicações foi a área de Ciências da Saúde, a subárea com mais publicações foi a Enfermagem e o periódico com maior número de publicações foi a Revista de Saúde Pública. A análise de conteúdo evidenciou diversos tipos de atividades lúdicas utilizadas (jogos, brincadeiras, esporte, etc) e teve como resultados: benefícios no desenvolvimento individual e coletivo; traz efeitos positivos (alegria, bem-estar, etc); ameniza efeitos negativos (reduz estresse, ansiedade, etc); contribui para ambiente mais agradável, auxilia no âmbito hospitalar e na prática dos profissionais.

CONCLUSÃO:

O presente estudo permitiu uma visão das produções científicas brasileiras relacionadas as práticas de saúde, bem como das várias modalidades de atividades lúdicas utilizadas como ferramenta auxiliar nos diferentes níveis de atenção em saúde e constatou-se a relevância da utilização do lúdico na área de saúde.

BIBLIOGRAFIA:

ASSIS, M. (org.) **Expandindo o campus em práticas de saúde através de um compêndio de ações educativas para idosos**. Rio de Janeiro: CRDE-UnATI-UERJ, 2002

CALLOIS, R. **Jogos e homens**. Lisboa: Cotovia, 1990.

CASTRO, N. T. **A função reguladora do lúdico**: representação, afeto e laço social. São Paulo: LCTE Editora, 2010.

PALAVRAS-CHAVE:

Lúdico, educação, saúde, práticas em saúde

PSICOSE INFANTIL: FENOMENOLOGIA E REPERCUSSÃO SOCIAL

João Paulo Braga Floriano*; Viviane Vianna de Andrade Fagundes

Universidade do Vale do Sapucaí; Programa Voluntário de Iniciação Científica*

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O termo psicose foi historicamente fundamentado em diversas manifestações da loucura do adulto, associado a qualquer transtorno ou deficiência mental na infância e conduzido pela via da marginalização social. Atualmente, a psicose é definida pelo comprometimento da resposta afetiva e capacidade de perceber a realidade, geralmente atormentada pelos delírios, alucinações e ilusões. Na infância, prejudica o desenvolvimento, é de difícil diagnóstico e representa um campo de controversas nas práticas clínicas, educacionais e literatura científica. O presente estudo visa descrever as características do desenvolvimento, os sinais e sintomas de cinco crianças, entre sete e treze anos de idade, com hipótese diagnóstica de psicose. As relações familiares, as necessidades pedagógicas e terapêuticas das mesmas também foram objeto de estudo.

MÉTODOS: Após o consentimento dos pais os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais e semi-estruturadas com os mesmos e com os profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), onde o pesquisador realizou a observação-participante das crianças orientada por roteiro semi-estruturado.

RESULTADOS: os comprometimentos na socialização, aprendizagem, afetividade, cognição e emoções se manifestaram diferentemente em cada criança e se tornaram mais brandos enquanto o vínculo e o manejo do pesquisador com elas evoluía. Observou-se coexistência de sintomas psicóticos com transtornos globais do desenvolvimento e com outros transtornos mentais, principalmente em relação à interação social que podem estar relacionadas ao autismo e à esquizofrenia. Verificou-se maior dificuldade no diagnóstico de psicose em relação aos outros transtornos. Com relação à família, constatou-se a presença de expectativa para a criança conquistar autonomia e desinformação em relação aos cuidados adequados.

DISCUSSÃO: Enquanto variável que dificulta a definição nosológica, constatou-se o fato da sintomatologia observada ser confundida com as características próprias da infância e estas serem positivamente influenciadas pela interação com o pesquisador, ainda que o mesmo não tenha aplicado técnicas psicoterápicas. Outros estudos demonstraram a possibilidade de um transtorno de maior gravidade evoluir para um quadro sintomático de menor gravidade após intervenção psicoterápica. A falta de orientação acerca das necessidades especiais dessas crianças agravam os desafios diários das relações familiares.

CONCLUSÃO: O diagnóstico psiquiátrico de psicose infantil baseado exclusivamente nas manifestações fenomênicas pode cristalizar o papel de doente fadado ao fracasso das relações sociais e de escolarização, podendo bloquear seu desenvolvimento e colaborar com a cronificação das dificuldades. O impacto positivo do ambiente sobre as características do desenvolvimento das crianças observadas denota a necessidade de uma nova perspectiva clínica e científica que deve ser configurada pela consideração minuciosa da história pessoal, permitindo que sejam mais ouvidas e compreendidas. Os avanços na literatura científica atual ainda não superaram as informações controversas, o que indica a necessidade de mais estudos sobre o fenômeno pesquisado.

REFERÊNCIAS: TENGAN, Sérgio K; MAIA, Anne K. Psicoses funcionais na infância e adolescência. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 80, n. 2, Apr. 2004.

PALAVRAS-CHAVE: transtornos psicóticos, criança, desenvolvimento infantil.

Química – Licenciatura Plena

QUÍMICA MEDICINAL: DA EXTRAÇÃO À CARACTERIZAÇÃO DE MOLÉCULAS BIOATIVAS

Rafael Machado Felix de Lima^{*1}; Danielle Fernandes Martins¹; Valdomiro Vagner De Souza^{1,2,3}.

¹ Departamento de Química – Faculdades Integradas ASMEC / UNISEP - MG

² Instituto de Ciências Biológicas - Centro Universitário de Itajubá – FEPI - MG

³ Faculdade de Ciências Médicas – Universidade do Vale do Sapucaí / UNIVÁS - MG

⁴ Faculdade Presidente Antonio Carlos / FUPAC - MG

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A descoberta dos benefícios oferecidos pelo uso de fármacos para amenizar determinadas patologias melhorou a longevidade do homem na Terra. Cada vez mais ocorre o investimento para o desenvolvimento de novos medicamentos, tendo-se as plantas medicinais como fonte importante para obtenção de protótipos candidatos a fármacos. Para isso, são realizadas inúmeras pesquisas, que consistem de um modo geral, na extração, purificação e caracterização do princípio ativo, seguido de testes biológicos. Na etapa de extração, utilizam-se técnicas tais como a Percolação e/ou a Maceração, sendo esta última a mais adequada, pois favorece a extração do princípio ativo com menor potencialidade de desnaturação das moléculas bioativas. A purificação do extrato, seguido do isolamento da molécula bioativa podem ser feitas utilizando-se extrações em fases líquidas e/ou sólidas. A partir de então, inicia-se a fase de caracterização da molécula bioativa isolada. Para isso, faz-se uso principalmente de métodos cromatográficos e espectrofotométricos. Dentre os métodos cromatográficos comumente utilizados neste tipo de análise estão inclusos: (i) Cromatografia de Camada Delgada, que baseia-se na migração diferencial de afinidade das substâncias presentes em uma mistura entre as fases estacionária e móvel (ii) Cromatografia em Coluna, que se caracteriza pela utilização de uma coluna cromatográfica, essencial para a separação da substância, sendo que o processo ocorrerá devido a diferença de afinidade entre a coluna, solvente e substância que pretende-se separar (iii) Os métodos espectrofotométricos mais comuns neste tipo de análise são: (i) Espectroscopia de Infravermelho (IV), que baseia-se na capacidade de determinada amostra em absorver e transmitir energia (luz) na região do infravermelho, ou seja, cada molécula possui uma região específica de vibração, um pico diferente, quando incidida o fóton de energia. Isso faz com que a mesma possua identidade própria e se classifique em grupamentos orgânicos específicos de acordo com seu momento dipolar. A mesma deve ser utilizada concomitantemente com: (ii) Ressonância Magnética Nuclear (RMN) de ¹³C e ¹H, que tem como finalidade a elucidação da estrutura de um composto desconhecido, seu princípio baseia-se resumidamente na ressonância de um núcleo atômico quando submetido a uma campo magnético externo (Bo). Foi realizado um estudo sistemático, focando a aplicabilidade das técnicas Cromatográficas e Espectrofotométricas na caracterização de moléculas bioativas. Também se avaliou quantitativamente as publicações da área envolvendo as técnicas descritas anteriormente.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo analítico descritivo de revisão bibliográfica, realizada por meio de base de dados de artigos indexados: Bireme, LILACS, SCIELO, PUBMED, MedicinaNET e MEDLINE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Embora sejam inúmeros os artigos que relatam o uso das técnicas analíticas descritas anteriormente, observa-se que poucos são os profissionais Farmacêuticos qualificados para atuarem nesta área. A atuação de discentes e profissionais que não possuem titulação em nível *strictu sensu* na pesquisa e desenvolvimento de protótipos candidatos a fármacos no país é mínima ou praticamente inexistente. Isso se deve provavelmente a onerosidade destas pesquisas, bem como a falta de oportunidades e incentivos para que futuros profissionais se qualifiquem.

REFERÊNCIAS:

1. Solomons, T. W. G; Fryhle, C. B. **Química Orgânica**, vol. 1. 9º ed. Rio de Janeiro : LTC, 2009.
2. Jeffery, G. H; Bassett, J; Mendham, J; Denney, R. C; Vogel, A. I. **Análise Química Quantitativa**. 5º ed. Rio de Janeiro: LTC, 1992.
3. Cienfuegos, F; Vaitsman, D. **Análise Instrumental**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

PALAVRAS CHAVES: Moléculas Bioativas; Extração; Métodos de caracterização; Fármacos.